

40 ANOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Contexto histórico e atores de uma
trajetória de lutas e conquistas

Autora e Organizadora:
Iwa Keiko Aida Utyama



Autoras:
Júlia Trevisan Martins
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente
Ana Irma Rodrigues



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Reitora Berenice Quinzani Jordão

Vice-Reitor Ludoviko Carnascialli dos Santos

COLABORADORA

Diva Aparecida Silva Christofolli

Kiyomi Nakanishi Yamada

Marilena Uratani

Mitsuko Ohnishi

Nair Miyamoto Mussi

Satoko Kodama de Almeida

CAPA

Karin Yumi Utyama

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Ana Paula Yairo

Apoio financeiro

Colegiado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Catálogo elaborado pela Divisão de Processos Técnicos da
Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

U93q Utyama, Iwa Keiko Aida.

40 anos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina [livro eletrônico] : contexto histórico e atores de uma trajetória de lutas e conquistas / Autora e organizadora: Iwa Keiko Aida Utyama ; Autoras: Júlia Trevisan Martins , Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Ana Irma Rodrigues. – Londrina : UEL, 2017.

1 Livro digital : il.

Inclui bibliografia.

Disponível em: <http://www.uel.br/ccs/enfermagem/acessar.php/page196.html>

ISBN 978-85-7846-451-6

1. Enfermagem – História. 2. Enfermagem – Estudo e ensino (Superior). I. Martins, Júlia Trevisan. II. Guariente, Maria Helena Dantas de Menezes. III. Rodrigues, Ana Irma. IV. Título.

CDU 616-083(091)

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	5
AGRADECIMENTOS.....	7
PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	13
I - FATOS HISTÓRICOS E ATORES DA ENFERMAGEM EM LONDRINA	
1 - HISTÓRIA DE ENFERMAGEM NA CIDADE DE LONDRINA: DÉCADA DE 1930 A 1960	17
2 - ENFERMAGEM NA CIDADE DE LONDRINA APÓS 1960	21
3 - ENFERMAGEM NA DÉCADA DE 1970 E A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEL	23
Corpo Docente	28
Elaboração de Livro e Manual	28
Primeiro Projeto de Pesquisa.....	28
Representação Estudantil no Departamento de Enfermagem	28
4 - CURSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 1981 A 1990	29
Curso de Especialização	31
Projeto de Ensino	31
Projetos de Extensão	32
Produções Científicas e Premiações.....	33
5 - CURSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 1991 A 2000	34
Comemoração dos 20 Anos do Curso.....	34
Curso De Especialização dos Departamentos de Saúde Coletiva e Enfermagem	37
Fundo de Apoio aos Docentes.....	38
Colegiado do Curso de Enfermagem.....	38
Influência do Projeto UNI no Curso de Enfermagem	38
Comissão de Administração.....	39
Cenário Educacional e Adequações no Curso de Enfermagem.....	40
Internato de Enfermagem	41
Comemoração dos 25 Anos do Curso.....	42
Comissão de Pesquisa	45
Projetos de Pesquisa, Extensão e Ensino do Departamento de Enfermagem	45
Publicações.....	50
6. CURSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 2001 A 2013	50
Implantação do Curso de Residência de Enfermagem.....	54
Comemoração dos 35 Anos do Curso.....	55
Qualificação Acadêmica dos Professores de Enfermagem e Implantação do Mestrado Acadêmico de Enfermagem	56
Comemoração do 40 Anos do Curso	57
Implementação da Tríade Pesquisa, Extensão e Ensino -Projetos Desenvolvidos pelo Departamento de Enfermagem e Departamento de Saúde Coletiva	59
Docentes do Curso de Enfermagem - Quem São e Sua Área de Atuação	61
Desafios e Conquistas do Departamento de Enfermagem	61
II - FATOS MARCANTES RELATIVOS AO CURSO DE ENFERMAGEM.....	67
Integração Docente Assistencial (IDA)	67

Aulas Teóricas e Práticas	71
Mudança do Departamento de Enfermagem.....	71
Articulação do Departamento de Enfermagem com o Ciclo Básico.....	74
Capacitação Docente	74
Estágio Supervisionado de Enfermagem	76
Colação de Grau da Primeira Turma do Curso de Enfermagem.....	79
Sistema de Assistência de Enfermagem (SAE).....	80
Extensão Universitária.....	81
Acontecimento Singular.....	82
Uniforme Padrão.....	84
Curso de Habilitação.....	85
Criação do Curso Auxiliar de Enfermagem.....	86
Autorização e Reconhecimento do Curso de Enfermagem.....	86
Organização de Evento Científico.....	87
Cerimônia da Passagem da Lâmpada.....	88
Comissão Social.....	89
III - DO PRIMEIRO CURRÍCULO ÀS REFORMULAÇÕES CURRICULARES: 40 ANOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEL.....	91
Primeira Reformulação Curricular.....	93
Segunda Reformulação Curricular.....	97
Terceira Reformulação Curricular.....	99
Quarta Reformulação Curricular.....	103
Quinta Reformulação Curricular.....	106
Sexta Reformulação Curricular.....	109
Adequação Curricular no Currículo Integrado de 2010.....	111
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	112
APÊNDICES.....	114
ANEXOS.....	172
REFERÊNCIAS.....	240
ÁLBUM DE FOTOS.....	243

LISTA DE SIGLAS

ABEn - Associação Brasileira de Enfermagem
AHC - Ambulatório de Hospital de Clínicas
AIDS - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
AIS - Ações Integradas de Saúde
AML - Associação Médica de Londrina
ASMS - Autarquia dos Serviços Municipais de Saúde
CBEn - Congresso Brasileiro de Enfermagem
CEC - Coordenadoria de Extensão à Comunidade
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá
CFE - Conselho Federal de Educação
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CIPESC - Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva
CBEn - Congresso Brasileiro de Enfermagem
CC - Centro Cirúrgico
CCI - Centro de Controle de Intoxicações
CCS - Centro de Ciências da Saúde
CLAM - Conselho Londrinense de Assistência à Mulher
CM - Centro de Material
CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
CONSUL - Conselho de Saúde da Região Sul
COU - Clínica Odontológica Universitária
COUNP - Centro Odontológico Universitário Norte do Paraná
CPDC - Comissão Permanente de Desenvolvimento Curricular
CU - Conselho Universitário
DESC - Departamento de Saúde Coletiva
DST - Doença Sexualmente Transmissível
DT - Doenças Transmissíveis
EAEMTA - Escola Auxiliar de Enfermagem Mater ter Admirabilis
EEAN - Escola de Enfermagem Ana Neri
EERP-USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
ENEEn - Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem
ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública
EPS - Educação Permanente em Saúde
FAAD - Fundo de Apoio às Atividades Docentes
FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
FUEL - Fundação Universidade Estadual de Londrina
GERUS - Gerência de Unidades Básicas de Saúde
GO - Ginecologia e Obstetrícia
HA - Hipertensão Arterial
HCFMRP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
HEL - Hospital Evangélico de Londrina
HU - Hospital Universitário
HURNP - Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná
HUL - Hospital Universitário de Londrina

INCOR - Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
ITEDES - Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LITE - Laboratório Interdisciplinar de Técnicas de Enfermagem
MISC - Materno Infantil e Saúde Comunitária
NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico
NESCO - Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva
NUBEC - Núcleo de Bem-estar à Comunidade
NUPE - Núcleo de Pesquisa em Enfermagem
PALD - Patologia Aplicada, Legislação e Deontologia
PAPIENS - Projeto de Apoio a Projetos Integrados de Ensino e Serviços de Saúde
PEEPIN - Projeto Especial de Ensino: Assistência Primária à Saúde: Práticas Multidisciplinares e Interdisciplinares
PIN/PIM I - Práticas Interdisciplinares e Multiprofissionais
PITS - Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde
PML - Prefeitura Municipal de Londrina
PREPS - Polo Regional de Educação Permanente em Saúde
PROESF - Projeto de Expansão da Saúde da Família
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão
PROFAE - Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem
PROMED - Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina
PSF - Programa de Saúde da Família
RBEEn - Revista Brasileira de Enfermagem
SESB - Secretaria de Estado da Saúde e do Bem-estar do Paraná
Siate - Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SINDIPROL - Sindicato dos Professores de Londrina
SOBENDE - Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia
SOBREGEN - Sociedade Brasileira de Gerenciamento em Enfermagem
SUS - Sistema Único de Saúde
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UBS - Unidade Básica de Saúde
UEL - Universidade Estadual de Londrina
UEM - Universidade Estadual de Maringá
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UNIFIL - Universidade Filadélfia de Londrina
UNIMAR - Universidade de Marília
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí
UNOPAR - Universidade Norte do Paraná
USC - Universidade do Sagrado Coração
USP - Universidade de São Paulo

AGRADECIMENTOS

A organizadora, os autores e os colaboradores agradecem a todos os docentes do Departamento de Enfermagem que os auxiliaram com informações para a elaboração deste livro. A participação por meio de depoimento oral e/ou escrito, respondendo a questionários no formato manuscrito e/ou eletrônico, e o fornecimento de textos de jornais, revistas, livros e fotografias muito contribuíram com este trabalho.

Aos professores envolvidos no Curso de Enfermagem de vários Departamentos do Ciclo Básico e do Ciclo Profissionalizante dos Departamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva, alunos, funcionários, familiares e a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a efetivação desta obra, sinceros agradecimentos.

Ao Professor Dr. David Roberto do Carmo, pela revisão histórica deste livro.

À Irmã Elvira Perides Lawand, por permitir o acesso ao arquivo de histórias da Irmandade Santa Casa de Londrina.

À enfermeira Júlia Candida V. B. Alonso, pelas informações históricas da 17ª Regional de Saúde.

À enfermeira Janete Fernandes, pelos dados da ABEn-Regional Londrina.

Aos funcionários e diretores da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Recursos Humanos (Prorh) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Proppg), por fonecerem informações acadêmicas do curso.

À enfermeira Patrícia Eiko Ito que, na condição de estudante do Curso de Enfermagem da UEL, no ano de 2000, colaborou na coleta de dados sobre o curso.

À bibliotecária Márcia Lumi Hassuda Ono, por ter selecionado material bibliográfico do acervo da Biblioteca Municipal de Londrina.

À enfermeira Karin Henrieta Puls, pelas informações do Posto de Atendimento Ambulatorial do Instituto Nacional de Previdência Social.

À estudante de Enfermagem Jakeline Barbara, pelo levantamento de dados na Divisão de Arquivos da Pró-Reitoria de Graduação da UEL.

PREFÁCIO

Sou grato às colegas Iwa Keiko Aida Utyama (autora e organizadora), Júlia Trevisan Martins, Ana Irma Rodrigues e Maria Helena Dantas de Menezes Guariente (autoras), Diva Aparecida Silva Christófolli, Kiyomi Nakanishi Yamada, Marilena Uratani, Mitsuko Ohnishi, Nair Miyamoto Mussi e Satoko Kodama de Almeida (colaboradoras) pelo honroso convite para prefaciar esta obra que traz a trajetória vitoriosa do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

Como aluno da primeira turma de Enfermagem, que iniciou-se em 1972, e ainda permanecendo em atividade como docente no Departamento de Enfermagem, expresso que este livro remete-nos a refletir sobre o passado, o presente e o futuro do curso.

Ao ler o conteúdo deste livro, emergiu o sentimento de gratidão pelo fato de as autoras terem resgatado por meio da memória de diversos atores que fizeram e fazem parte da Enfermagem de Londrina e da UEL e também por dados documentais que permitem revisitar a história do Curso de Enfermagem.

O passado está demarcado pela luta de incansáveis professores para que o Curso da UEL se tornasse referência em Enfermagem não só para Londrina como também para a região do Paraná. Fato este que estimulou os alunos a defenderem com muita garra e determinação a Enfermagem em detrimento de cursos que competiam tanto nas disciplinas teóricas como nas atividades dentro do restrito campo de estágio em que se desenvolvia a prática.

Ao verificar o número de enfermeiros formados pela UEL nesses 40 anos, é possível observar o relevante número de 1.687 profissionais, que atuam no mercado de trabalho, espalhados pelo Brasil ou por outros países do mundo.

O Departamento de Enfermagem da UEL possui um corpo docente formado, em sua maioria, por egressos do curso da instituição, bem como por ex-alunos de outras faculdades, os quais influenciaram na implantação e na manutenção de Cursos de Enfermagem em Londrina e região, reproduzindo a filosofia e a proposta pedagógica abalizadas desde sua criação em 1972.

Embora dispondo do reconhecimento da qualidade da formação dos alunos do curso da UEL, os docentes nunca se furtaram em buscar a inovação para manter a excelência do ensino e da aprendizagem. Ao contemplar a trajetória do Curso nesta obra, vale ressaltar que a primeira turma iniciou-se em 1972 e já em 1973 ocorreu a primeira reformulação do projeto de formação do currículo do Curso. Dessa data até o presente momento, constatamos mais cinco reformulações, sendo a última em 2005, que culminou na proposta do Currículo Integrado, tornando-o Referência Nacional de Currículo Inovador.

Outro componente fundamental foi a parceria entre o Departamento de Enfermagem e o de Saúde Coletiva na execução do Internato, além da implementação da Residência de Enfermagem e Multiprofissional e de cursos de Especialização, resultando na abertura do Curso de Mestrado em Enfermagem. Essa conquista demonstrou que os docentes não estão preocupados somente com a Graduação, mas também com a Pós-Graduação, com a Pesquisa e a Extensão.

As contribuições oferecidas competentemente pelas autoras neste livro permitem aos enfermeiros conhecer a trajetória árdua e profícua do Curso de Enfermagem da UEL, o qual, ao chegar à maturidade dos seus 40 anos, mostrou-se relevante não apenas para a Universidade, mas para a qualidade de assistência à saúde de Londrina e região.

Assim, ressalto a contribuição deste presente que as organizadoras nos oferecem e convido todos a refletirem sobre a formação acadêmica e a profissão de Enfermagem.

Professor Doutor David Roberto do Carmo
Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem

APRESENTAÇÃO

Resgatar a história de um curso de graduação não é apenas levantar dados ou destacar datas importantes, mas refletir sobre o que foi produzido por ele e aprender com erros e acertos que moldaram seu percurso. Dialogar com o passado leva-nos a compreender o presente e a construir o futuro com base em projetos mais conscientes. Tal perspectiva permeia este livro, que ilustra os 40 anos do Curso de Enfermagem da UEL com a mesma determinação que sempre esteve presente no trabalho desenvolvido por docentes, técnico-administrativos e estudantes do Departamento de Enfermagem e do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

O Curso de Graduação em Enfermagem da UEL está entre os 10 melhores do Brasil e todo o esforço empenhado para atingir essa meta está expresso em um Projeto Pedagógico que busca a integração entre teoria e prática, assim como o incentivo aos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Como bem demonstra esta obra, houve por parte do Departamento um direcionamento/estímulo ao desenvolvimento da titulação do corpo docente e uma proposta inovadora para a implantação do Currículo Integrado, o qual representou um diferencial no curso, servindo de modelo para outras instituições.

A excelência no ensino deve ser construída de forma coletiva, participativa e decisiva. Esse tripé está presente na história do Curso de Enfermagem, como evidencia este livro, que não se restringe apenas a fatos cronológicos, mas que revela um projeto de construção de um curso que sempre primou pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Nesse sentido, esta obra representa um documento importante para nortear projetos pedagógicos de outros cursos.

Cabe à administração da UEL incentivar propostas inovadoras que visem, sobretudo, à qualidade no ensino, bem como a transformação dessas propostas em obras documentais permanentes que possam colaborar para a construção da memória de nossa Universidade. Portanto, parabenizamos o empenho de todos aqueles que contribuíram para tornar este livro uma realidade.

Professora Dra. Nádina Moreno
Reitora da UEL (gestão 2010-2014)

INTRODUÇÃO

O presente livro objetiva resgatar, por meio da memória de seus atores, de dados e documentos institucionais, os 40 anos de história do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL), buscando revelar a trajetória da construção empreendida ao longo desse período, no qual se evidencia a busca pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo como fim maior a formação de enfermeiros.

Sabe-se que revisitar a história para compreender o passado é condição fundamental para aquele que deseja dar um significado ao presente e projetar o futuro (PALUDO, 2000).

Nesse sentido, buscou-se, com esta obra, registrar a história de um curso construído por muitas mãos, por sucessivas aproximações ao sonho desejado na formação de enfermeiros qualificados à prática profissional que, por meio de erros e acertos, derrotas e vitórias, tristezas e alegrias, frustrações e muitas realizações lança-se para o futuro.

Relembrar e descrever o passado não foi tarefa das mais fáceis, considerando que são 40 anos de história. Destaca-se, em especial, a dificuldade em levantar dados dos primeiros 10 anos do curso. A falta de registro e de documentos oficiais relativos a esse período foi um entrave, visto que tais informações foram fundamentais para o resgate de como, quando e por que esse curso originou-se. A inexistência dos registros deve-se ao fato de que muitos dados foram destruídos, perdidos e até inutilizados.

Tal condição é discutida por autores que desenvolvem pesquisa na área de História da Enfermagem Brasileira, ao ressaltarem a importância de se manter a qualidade das fontes documentais. Estes alertam para a necessidade de proteger a memória da Enfermagem Brasileira. Para tanto, é preciso o empenho na recuperação, produção e organização de fontes de pesquisa (Nascimento, 1999).

A coleta dos dados foi realizada em diferentes fontes documentais. As Atas de Reunião do Departamento foram documentos essenciais que, posteriormente, foram complementados com relatos de professores, estudantes, funcionários e profissionais que vivenciaram a fundação e o desenvolvimento do curso nos diferentes períodos das quatro décadas. Os discursos proferidos pela fundadora do curso, Professora Mestre Ana Irma Rodrigues, em eventos científicos promovidos pelo curso nos anos de 1992, 1995 e 1999 também constituíram outra fonte de dados relevante.

Ainda, foram utilizados instrumentos tais como: relatórios, jornais, boletins, fotografias, revistas e informações fornecidas pelas Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos Humanos e pela Assessoria de Relações Universitárias da UEL. Além disso, com o intuito de entrelaçar os fatos do cenário local ao curso, optou-se por aplicar um questionário aos professores, a fim de conhecer a origem e a evolução do curso, bem

como os acontecimentos e as ações que, de certa forma, contribuíram para o crescimento da Enfermagem no Paraná e no Brasil.

Os dados coletados estão apresentados conforme sua ordem cronológica, iniciando-se com a criação do curso em 1971 e estendendo-se até o ano de 2012.

Enfatiza-se a relevância de se conhecer os caminhos percorridos no curso, por meio da análise reflexiva dos fatos, para compreender os motivos que impulsionaram as mudanças curriculares e, em especial, o momento em que se optou pelo Currículo Integrado. Também confere-se ênfase ao âmbito dos profissionais que se empenharam nessas quatro décadas para a concretização do curso. Docentes comprometidos com a formação de enfermeiros qualificados, além de sua atuação nas esferas de produção científica, de capacitação permanente e de integração com os serviços e com a comunidade. Tal somatória de ações repercutiu no reconhecimento do Curso de Enfermagem da UEL, presente no *ranking* nacional entre as 10 melhores escolas de Enfermagem do país no ano 2000. O Curso foi classificado com cinco estrelas nos anos de 2009 e 2010.

Salienta-se que esta obra não pretende esgotar todos os fatos ocorridos nesse curso, mas promover um resgate dos principais eventos que ocorreram, bem como registrar a participação dos professores em seu processo de construção e desenvolvimento nas quatro décadas.

O resgate histórico aqui empreendido faz-se importante ao possibilitar que os leitores acompanhem a evolução do Curso de Enfermagem da UEL em todos os seus aspectos, com ênfase no ensino da graduação.

Não obstante a vasta documentação levantada e os diversos depoimentos registrados relacionados aos acontecimentos das quatro décadas do curso, tem-se a consciência de que este registro pode, contudo, ter deixado de focar alguns fatos considerados importantes por quem vivenciou essa história. Dessa forma, os autores retratam-se por possíveis falhas na descrição dos eventos e mesmo pela ausência de nomes de pessoas que fizeram parte da trajetória. Que os leitores desta obra perdoem possíveis lapsos e sintam-se à vontade em tecer críticas e sugestões, que com certeza poderão auxiliar na complementação desse relato em uma futura publicação.

Como autores e organizadores deste livro, ao relembrar essas memórias, é possível dizer que muitos foram os sentimentos que afloraram, transitando da alegria à tristeza, acrescida de muita saudade. Enfim, um misto de emoções relacionadas principalmente aos colegas que já não estão entre nós, desde os que não fazem mais parte do corpo docente, por motivo de aposentadoria, àqueles que não se encontram mais em nosso meio e lá do céu olham por nós.

Constatou-se que visitar o passado e entendê-lo é condição essencial para construir o presente e para projetar o futuro, pois tudo tem uma história, um porquê, ou seja, uma

razão de ser. Só se pode vislumbrar o futuro a partir das reflexões das bases já construídas. Deseja-se que os professores iniciantes nas atividades do curso mantenham a memória deste, em especial dos professores, que em tempos passados não mediram esforços para que os ideais fossem atingidos, pois não foi ao acaso que esse importante curso para o Estado do Paraná e para todo o país foi desenvolvido.

Registra-se a importante contribuição das professoras Diva Aparecida Christófolli e Ana Irma Rodrigues pela dedicação e paciência, pois não se furtaram em auxiliar em todos os momentos que se fizeram necessários. É fato que, sem as professoras fundadoras do curso, não seria possível resgatar a memória do Curso de Enfermagem da UEL na década de 1970. Seja feito o agradecimento especial a elas, pois ambas não mediram esforços para revelar tudo o que sabiam e mostrar que, quanto maiores foram as dificuldades, mais forte foi a vontade de colaborar com espírito empreendedor e destemido, alicerçando terra firme para a ascendência de um curso que vem se destacando na formação de enfermeiros por sua excelência na atualidade, sendo reconhecido nacionalmente.

Por fim, a você que ajudou a construir esta história, procure a passagem na qual está desvelada a sua importante contribuição.

Deseja-se boa leitura e que o resgate histórico aqui apresentado possa impulsionar os que trabalham na área da formação dos profissionais da saúde a continuarem na tarefa de educadores no ensino superior, visando à construção de um país mais justo e próspero para todos.

I - FATOS HISTÓRICOS E ATORES DA ENFERMAGEM EM LONDRINA

1- HISTÓRIA DE ENFERMAGEM NA CIDADE DE LONDRINA: DÉCADA DE 1930 A 1960

Este capítulo descreve a prática de saúde e enfermagem exercidas em Londrina entre as décadas de 1930 e 1960.

O município de Londrina foi criado em dezembro de 1934. Porém, já em 1930, essa terra recebia a primeira “enfermeira” *Margarida Froihlich*, que após residir alguns anos em Londrina, transferiu sua residência para Rolândia, dedicando-se a obras filantrópicas. Em 1943, mudou-se para São Paulo, onde passou a trabalhar como enfermeira especializada em recém-nascidos (Fiori, 1975).

Em 1932, houve a instalação do escritório da Companhia de Terras do Norte do Paraná (CNTP) e, em 1933, essa instituição construiu um hospital com 12 leitos. Tal hospital inicialmente realizava seu atendimento com uma equipe constituída por dois médicos-cirurgiões vinculados à companhia, o Dr. Kurt Preter Müller e o Dr. Homada. A primeira enfermeira que veio a trabalhar no referido hospital foi Úrsula Blumberg.

Ressalta-se que a assistência médica era um dever, ou seja, responsabilidade dos colonizadores, pois tal obrigatoriedade era exigência contratual entre a Companhia e o Governo do Estado do Paraná. Os serviços de saúde eram um fator de segurança para os pioneiros no período de 1930 a 1945. Até 1936, o hospital da CTNP foi o único da cidade (Lemes, 2012).

Havia restrição na utilização do hospital da CTNP pelos médicos. Assim, aqueles que se encontravam na cidade e outros que vieram para Londrina foram criando instituições particulares de atendimento médico. Em 1937, foi criado um hospital pelo Dr. Jonas de Faria Castro, que recebeu o nome de *Dr. Jonas*.

Com a inauguração da Santa Casa de Misericórdia de Londrina, o Hospital Dr. Jonas foi desativado pelo filho de seu fundador. Posteriormente, surgiu o hospital que teve como mentor o médico Dr. Gabriel Martins, com apoio do prefeito e de outras pessoas não ligadas à Companhia, conhecido como *Hospitalzinho dos indigentes*. Era uma casa de madeira situada à Rua do Comércio (hoje, Rua Benjamin Constant), que funcionou até 1945. Esse hospital não contava com auxílio financeiro de poderes públicos, recebendo doações dos comerciantes e da população (Oberdiek, 2011 e Candotti, 1997).

Enfatiza-se que, na década de 1930, não há relatos de nenhum caso de infecção hospitalar e de epidemia grave na cidade de Londrina, porém, no hospital, havia vários registros de atendimento de pacientes com malária. O tifo e a disenteria eram mais

frequentes; nas endemias, imperavam as verminoses, o tracoma e a leishmaniose; além de outras doenças inerentes às correntes migratórias e à falta de saneamento básico como lepra, chagas e tuberculose. Era uma prática comum nessa época a roupa ser lavada e estendida sobre uma espécie de estrado coberto com folhas de flandres, pois acreditava-se que, expondo as roupas e as folhas ao sol, era o suficiente para eliminar as bactérias presentes (MEC. SESU, 1995, Centro de Saúde - Londrina).

Cabe lembrar que a primeira “enfermeira prática” de Londrina foi Margarida Christina Larsen, conhecida por “Tia Nene”. Nasceu em Jaboticabal (SP), no dia 04 de agosto de 1896, filha de pai dinamarquês e mãe alemã, falava fluentemente o alemão e o inglês. Durante a 1ª Guerra Mundial, alistou-se no Hospital Samaritano, em São Paulo, no qual trabalhou por 7 anos. Posteriormente, foi estudar na Escola de Enfermagem Anna Nery no Rio de Janeiro. Contudo, como durante o curso ficou doente, não o concluiu. Veio para Londrina em 1933 para trabalhar no hospital com Dr. Kurt Müller e, mais tarde, com o Dr. Howada. Esse hospital funcionava em uma pequena casa de madeira localizada na Avenida Rio de Janeiro, nas proximidades do Hotel Berlim/Havan.

Nessa época, os casos atendidos pela enfermeira prática Margarida Larsen eram picadas de cobras e pessoas acidentadas durante a derrubada de árvores. Durante a epidemia de febre amarela, ela contou com auxílio do alemão Miguel Kolsch, que havia participado da 1ª Guerra Mundial. Era, também, proprietário de terras. Em 1936, o prefeito da cidade, Willi Davis, dispensou seus serviços, justificando que as freiras assumiriam os serviços de saúde e educação do hospital.

Assim sendo, chegaram em Londrina nos dias 20 e 22 de janeiro de 1936 as primeiras Irmãs do Instituto Secular de Schoenstatt: Maria Lucia Kohlhaas, M. Oswalda Kneer, M. Trudperta Ortlieb, M. Serviam Sauren, M. Gottharda Braig, M. Aloysia Kienle e M. Bona Doser – para atuar na enfermagem – e a Irmã M. Burga Bürner que, além de atuar na enfermagem, atendia a anesthesiologia no Hospitalzinho de madeira.

Em 1937, veio a Londrina Shimiyo Tan, formada pela Faculdade de Medicina de Kyoto no Japão, para trabalhar como enfermeira com o Dr. Caio de Moura Rangel. Trabalhou pouco mais de um ano com esse médico, pois decidiu dedicar-se aos partos, que eram sua especialidade. Auxiliou a dar à luz cerca de dez mil londrinenses. Ficou conhecida como dona *Maria Tan* e, posteriormente, devido a sua atividade de parteira, como dona *Maria Parteira*. Ela trabalhou 40 anos como parteira. Nessa época, ia de charrete ou no lombo de um cavalo fazer os partos. Dona Shimiyo Tan faleceu aos 81 anos de idade em 1985. Ela era mãe do professor aposentado, do Curso de Odontologia da UEL, Toshihiko Tan (Oguido, 1988).

A produção de café impulsionou a dinâmica e a economia regional, iniciando uma nova fase da prática médica em 1940, que se estendeu até 1960. Em 15 de setembro de

1940, foi fundada a *Santa Casa de Londrina* por membro da comunidade local, tendo como presidente de honra o Sr. Arthur Thomas Willie Davis. As Irmãs do Instituto Secular de Schoenstatt, que atendiam no Hospitalzinho de madeira da CNTP instalado na Alameda Manoel Ribas, passaram a atuar nesse hospital.

Com a inauguração da Santa Casa de Londrina e a vinda de novos médicos, deu-se início à organização dos serviços médicos em associações e surgiu a assistência médica paga e a não paga. Os trabalhadores rurais eram excluídos da previdência, sendo enquadrados como indigentes. Em 1953, a biomédica Ir. M. Hortense Müller estabeleceu a capacitação dos funcionários para atuarem na Enfermagem. Ela trabalhava na fundação da Escola de Auxiliar de Enfermagem da Santa Casa.

A Irmã M. Adjutrix Feldmann, enfermeira da Cruz Vermelha da Alemanha, veio em 1953 à Santa Casa de Londrina. Posteriormente, foi estudar Enfermagem na Escola de Enfermagem Santa Catarina (SP), retornando em 1959 para a Santa Casa, a fim de assumir a Chefia de Enfermagem. Em seguida, na Santa Casa fundou a *Escola de Enfermagem Mater Ter Admirabilis*, sendo a primeira diretora desta. Permaneceu na Santa Casa de Londrina até o ano de 1963.

O Hospital Evangélico de Londrina (HEL) foi idealizado por um grupo vinculado a algumas igrejas – Presbiteriana, Presbiteriana Independente, 1ª Igreja Batista e Igreja Metodista –, quando foi constituída, em 24 de outubro de 1948, a Sociedade Evangélica Beneficente de Londrina. O HEL inaugurou as atividades ambulatoriais e as primeiras enfermarias em 1950 (Nixdorf, 2004).

Sabe-se que, no início da implantação do hospital, não havia pessoal de Enfermagem com curso superior nem mesmo auxiliares de Enfermagem. Nessa época, a instituição contava apenas com pessoas sem muito conhecimento no atendimento de pacientes, porém este era realizado com extrema dedicação e desprendimento.

Em 1953, o Hospital passou a ter a primeira enfermeira Laurinda Campos Santos, que atuou especificamente no Centro Cirúrgico e contou com a colaboração da diaconisa da congregação Missão do Cristianismo Decidido Gisela Krieg. Além disso, atuavam as atendentes: Sara, Cacilda Francisca, Hildelife e Júlia. Futuramente, a congregação citada com sede em Marburg, na Alemanha, passou a colaborar com o Hospital, enviando diaconisas treinadas, como as Irmãs Diaconisas *Sofie*, *Hannah* e *Maria*, as quais foram responsáveis pelo serviço de Enfermagem. Ainda, participaram as enfermeiras missionárias da Igreja Batista do Tennessee e da Igreja Pentecostal da Noruega. As diaconisas atuaram até 1967.

Com a saída das irmãs diaconisas do HEL, Neusa Marques, que não era enfermeira, assumiu a Direção de Enfermagem, sendo que iniciou sua atribuição no hospital como atendente de copa e recebeu treinamento das irmãs, passando a exercer atividade como atendente de Enfermagem. Marques realizou até eletrocardiogramas. Mais tarde, na nova

sede do Hospital, na Avenida Bandeirantes, foi instrumentadora de sala de cirurgia e encarregada da bomba de circulação extracorpórea nas primeiras cirurgias cardíacas. Cabe lembrar que o atual HEL foi construído com recursos da Central Evangélica da Alemanha, cujo terreno foi doado pelo loteador Jan Niedziejko (Nixdorf, 2004).

No dia 20 de março de 1949, foi inaugurado o Centro de Saúde de Londrina, uma instituição estadual, localizada hoje entre a Alameda Manoel Ribas e a Praça 1º de Maio, esta, próxima à Concha Acústica. O Centro de Saúde, inicialmente, priorizava os atendimentos de emergência, de serviços nas áreas de puericultura, vacinação, vigilância sanitária, hanseníase, raio X e consultório odontológico (Fernandes, 1992).

Um grupo de médicos, em 1953, adquiriu a Casa de Saúde e Maternidade Rocha Loures, localizada na esquina das ruas Cambará com Mato Grosso, que passou a chamar-se Hospital São Leopoldo, tendo como proprietários os médicos Newton Câmara, Orlando Vicentini, Adolfo Barbosa Góis e Jonas Faria Castro Filho. No São Leopoldo, posteriormente foi instalado o Centro Londrinense de Atendimento à Mulher (CLAM). Sua desativação, porém, aconteceu em 2011.

Sabe-se que o cultivo do café nas décadas de 1950 e 1960 ainda continuava a atrair muita gente para a cidade de Londrina e que existiam no município muitos trabalhadores sem vínculo empregatício (portanto, desprovidos de cobertura da previdência social), moradores da periferia. Como os hospitais e os serviços de saúde existentes na cidade não conseguiam prestar atendimento a toda a população, o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU) veio preencher essa lacuna de atendimento emergencial em 1960.

O SAMDU atendia os segurados dos Institutos e Caixas assim como qualquer pessoa que procurasse os seus serviços, porém a maior parte de sua clientela era constituída pela camada mais carente da população urbana e proveniente da zona rural.

O serviço foi instalado no prédio localizado na Rua Benjamin Constant, em frente à Rua Prof. João Cândido, que, posteriormente, foi demolido para permitir a ligação da Rua Prof. João Cândido à Rua Bahia. Nessa época, o SAMDU contava com 8 médicos clínicos gerais, 8 enfermeiras, 4 telefonistas, 2 serventes e 4 motoristas. Possuía, ainda, 3 ambulâncias. Estas eram equipadas para prestar atendimento nas residências ou no local de acidente, para prestar os primeiros socorros e realizar o transporte para hospitais quando necessário.

Em Londrina, o SAMDU atuava 24 horas por dia como pronto socorro de emergência local e residencial e teve sua relevância pela prestação de serviços gratuitos, beneficiando todos os moradores do município. Tal serviço foi desativado com a criação do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) em 1967. Sendo assim, seus serviços, patrimônio e funcionários foram incorporados pelo INPS. (IAPC, MEC. SESU, 1995).

No levantamento empreendido pelas autoras para descrever esse período histórico, foi possível constatar a existência de poucas referências sobre a Enfermagem na cidade de Londrina. Quanto à figura da enfermeira, que na época era chamada de enfermeira padrão, verifica-se registro de seu reconhecimento já em 1954. Sobre a assistência aos pacientes, esta era realizada pelos trabalhadores práticos em enfermagem.

2 - ENFERMAGEM NA CIDADE DE LONDRINA APÓS 1960

Instigados a revelar a história do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, isto é, a encontrar um objeto/coisa que já existe, pois mesmo que não se conheça é com ela que nos aproximamos legitimamente de algo que era considerado ignorado e ou desprezado pelos homens (WEHLING, 1994), inicia-se a apresentação desta narrativa, evidenciando-se ainda parte da década de 1960 e os recortes dos fatos que determinaram o início de tudo.

Acredita-se, portanto, que tudo tem uma história, um começo que foi sendo construído e determinado pelas diferentes épocas. Revisitar o passado e reconstruí-lo significa, para os autores desta obra, explicar e deixar registrada a razão da criação do Curso de Enfermagem da UEL e sua importância à cidade, à região e à nação brasileira.

Vale ressaltar a contribuição da primeira docente do Curso de Enfermagem, professora Ana Irma Rodrigues, por meio de depoimento e documentos que preencheram as lacunas de registros dos acontecimentos, constituindo-se como o fio condutor que permitiu descortinar os fatos que estavam preteridos pelo tempo.



Ana Irma Rodrigues e Satoko Kodama
(estudante de Enfermagem na década de 1960 em Curitiba)

E assim conta a história...

A professora Ana Irma Rodrigues, recém-graduada em Enfermagem pela Escola Madre Leonie de Curitiba da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR, retornou em 1963 a Londrina, cidade em que sua família residia e vivenciou a Enfermagem dessa década.

Na época, o município de Londrina contava com 250.000 habitantes (Balielo, 1981) e possuía 05 hospitais: a Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL), o HEL, o Hospital Modelo – arrendado pelos médicos Carlos da Costa Branco, Saul Broffman e Orlando Vicentini (antigo Hospital Santa Cecília, cujos proprietários eram o Dr. Moacyr Costa Martins e o Dr. Justiniano Clímaco da Silva) –, o Hospital São Leopoldo e o Hospital Psiquiátrico Shangri-lá. Essas instituições totalizavam cerca de 410 leitos hospitalares (Rodrigues, 1992). A ISCAL contava com cinco religiosas que eram enfermeiras diplomadas: Irmã Maria Luiza Grando, Irmã Beatriz Segalla, Irmã Adjutrix, Irmã Rosângela e Irmã Silvia Esteves. Estas tinham como missão atuar no hospital e no Centro de Formação Profissional *Mater Ter Admirabilis*, escola de Auxiliar de Enfermagem, em nível de 1º grau.

Nesse período, a assistência de Enfermagem era exercida em mais de 90% das instituições de saúde por práticos de Enfermagem, sendo trabalhadores em sua maioria semialfabetizados, contratados para exercer inicialmente serviço de copa, cozinha e limpeza. Esses profissionais, após um rápido treinamento, passaram a realizar a função de Atendente de Enfermagem e até mesmo de Auxiliares de Enfermagem (Rodrigues, 1992).

Diante dessa situação, a professora Ana Irma, única enfermeira no Hospital Modelo (e posteriormente do HEL juntamente com as irmãs enfermeiras da Santa Casa), enfrentou longas jornadas de trabalho pelo fato de não ter a quem delegar as tarefas tidas como mais complexas.

No ano de 1964, chegou a Londrina a enfermeira Kiko Kaminari Shibayama, a qual assumiu as atividades de Enfermagem do 14º Distrito de Saúde de Londrina da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná. Foi a primeira enfermeira supervisora da Divisão Técnica do Departamento da Unidade Sanitária de Saúde dessa secretaria (1964 a 1977). Ainda, foi supervisora do Dispensário de Tuberculose até a chegada da enfermeira Sra. Nazaré em 1969.

Nesse tempo, a cidade contava com o Posto de Atendimento Ambulatorial do (INPS) e a enfermeira Karin Henrieta Puls, formada pela Escola de Enfermagem Madre Leonie, foi contratada em 1968 para o cargo de Chefia Geral de Enfermagem, cargo este que ocupou até a sua aposentadoria em 1983.

Algumas enfermeiras vieram trabalhar nos serviços de saúde da cidade, mas a falta de recursos técnicos e humanos e os baixos salários foram fatores determinantes para que retornassem aos centros urbanos mais convidativos.

Em 1967, Kiyomi Nakanishi e Terumi Shingai, enfermeiras formadas pela Universidade de São Paulo (USP), foram contratadas pela ISCAL para ministrar aulas na Escola de Auxiliares de Enfermagem Mater Ter Admirabilis junto das enfermeiras religiosas da Congregação de Schoestantt: Égide Maria Grando (Ir. Maria Luiza), Almerinda M. Segalla (Ir. Beatriz), Lore M. Marx (Ir. Rosângela) e Silvia Esteves (Ir. Silvia), que já atuavam no curso.

Com o início do Curso de Medicina da UEL em 1967, esse panorama começou a se transformar, tendo em vista o desenvolvimento acelerado das especialidades e da tecnologia médica. Assim, as providorias e mesas administrativas foram estimuladas a investir na infraestrutura dos hospitais e na contratação de mais enfermeiras.

Foi realizada no HEL (Hospitalzinho da Rua Pernambuco), em 1969, a primeira cirurgia cardíaca extracorpórea, coordenada pela equipe do Dr. Luiz Carlos Jeolás. Destaca-se que a professora Ana Irma Rodrigues liderou todo o processo – pré, trans e pós-operatório. Vencendo as carências de recursos humanos e de material, a enfermeira organizou a assistência de Enfermagem e colaborou para o êxito do procedimento.

Tal acontecimento foi considerado um marco histórico para a categoria profissional, pois a atuação competente e científica da professora Ana Irma mostrou à equipe médica e à administrativa que é imprescindível a presença de um *profissional enfermeiro* liderando e organizando a assistência para garantir a qualidade no cuidar.

Posteriormente, as enfermeiras Ana Irma Rodrigues e Maria Única Alcalá organizaram e planejaram a mudança do HEL da Rua Pernambuco nº 1002, esquina com a Alagoas, para as atuais instalações na Avenida Bandeirantes. Esse novo hospital foi inaugurado em 30 de janeiro de 1971 com 247 leitos.

3 - ENFERMAGEM NA DÉCADA DE 1970 E A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEL

A primeira escola de Enfermagem no Paraná foi a Escola de Enfermagem Madre Leonie, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), criada em 1953. E a segunda, foi o Curso de Enfermagem da UEL, criado em 1971.

Um estudo sociológico, recomendado pelo reitor Dr. Ascêncio Garcia Lopes, cujo objetivo era verificar a necessidade de implantação de um Curso de Enfermagem na cidade de Londrina, apresentou a conclusão de que apenas o Curso de Enfermagem da PUC/PR não seria suficiente para atender à demanda de formação de enfermeiros no Estado e indicou que se fazia imperativa a criação do Curso de Enfermagem na UEL.

Essa constatação foi alvo de discussão, segundo Nakamae (1987), ao afirmar que os planos governamentais indicavam a necessidade de pessoal habilitado na área de saúde, estimulando a abertura de novas escolas.

Deve-se considerar, também, que Londrina nessa época já contava com 05 hospitais e, portanto, necessitava de enfermeiros para atender à necessidade social e à de saúde da região.

O Hospital Universitário (HUL) foi inaugurado no dia 1º de agosto de 1971, no prédio cedido pelo antigo HEL, como Órgão Suplementar vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UEL. (Fonte: Folha de Londrina de 3/agosto/1971 e Terra Vermelha, 2002).

Para a inauguração do HUL, as primeiras enfermeiras contratadas, Satoko Kodama e Diva Aparecida Silva Christófolli, juntamente com o diretor da instituição, Dr. Humberto de Moraes, e o Administrador, Sr. Ivo Christófolli, organizaram seu funcionamento.

O Pronto Socorro do HUL funcionava como Pronto Socorro Municipal, atendendo à população geral, mas o hospital internava apenas pacientes que não possuíam carteira do INPS (categoria indigentes), mais tarde ampliando-se para os convênios com o Fundo de Assistência e Previdência de Trabalhador Rural (FUNRURAL). Os pacientes contribuintes do INPS que necessitavam de internação eram encaminhados à ISCAL ou ao HEL (Baldy, 2002).

Assim, impulsionado por um contexto impregnado de fatores políticos, sociais e educacionais favoráveis, o Curso de Enfermagem da UEL foi criado por meio da Resolução Nº 53, de 26 de outubro de 1971, do Conselho de Administração da UEL. A implantação do curso ocorreu no dia 18/02/1972.

O curso, desde a sua criação, é vinculado ao CCS, com a participação dos Departamentos de Enfermagem, Saúde Coletiva e de outros Departamentos do ciclo básico, das áreas de ciências biológicas, exatas, humanas e de educação.

O primeiro currículo do Curso de Enfermagem foi organizado em dois troncos:

A) Parte PRÉ-PROFISSIONAL (1º ciclo comum): Biologia, Ciências Morfológicas, Ciências Fisiológicas, Patologia, Ciências do Comportamento e Introdução à Saúde Pública;

B) TRONCO PROFISSIONAL COMUM: Introdução à Enfermagem, Enfermagem Médica e Cirúrgica, Enfermagem Materno-Infantil, Enfermagem Psiquiátrica, Enfermagem em Doenças Transmissíveis, Exercício de Enfermagem (Deontologia e Legislação Profissional), Didática Aplicada à Enfermagem e Administração Aplicada à Enfermagem (Resolução 95/72 da FUEL).

Para a implantação do Curso de Enfermagem da UEL, em 1972 foi realizado o primeiro concurso vestibular unificado, com oferta de 20 vagas para o curso, em período integral, com duração de três anos, no regime acadêmico seriado.

A relação dos alunos matriculados na primeira turma apresenta os seguintes estudantes: Alice Kimiko Tomita, David Roberto do Carmo, Eliana Trindade Mascarenhas, Eliska Sedlak, Maria Bernadete Lopes, Maria Katsue Yamashita, Maria Madalena Pozzobom,

Marita de Fatima Lemos, Mitiyo Shoji, Mituko Kai, Nara Leal, Olga Chizue Takahashi, Oswaldo Yokota, Rita Maria Sidanez Papa, Suely Maria Pusch, Tania Maria Tadei, Tania Regina Pessota da Silveira, Antônio Simão Gil Merlos, Arlete Benez e Maria Candida Becker (Of.CAE/DAAC/DRD nº 1932/02 de 31 de maio de 2002).

Destaca-se que, nessa primeira turma, foram matriculados três alunos do sexo masculino, os primeiros em escola de Enfermagem do Paraná.

Em reconhecimento à atuação competente da enfermeira Ana Irma Rodrigues nos hospitais de Londrina, o primeiro reitor da UEL, Dr. Ascêncio Garcia Lopes, convidou-a para organizar o Curso de Enfermagem dessa universidade.

As enfermeiras Ana Irma Rodrigues e Diva Aparecida Silva Christófolli foram contratadas mediante a Portaria 582 de 06/03/1972 e a Portaria 579 de 06/03/1972 respectivamente. Na época, os alunos estavam cursando as disciplinas do ciclo básico, elaborado pela Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE) da UEL.

Nesse período, o Departamento de Enfermagem funcionava nas dependências do HUL, sendo que alguns móveis e equipamentos foram cedidos pelas docentes recém-contratadas.



Ana Irma em 1972

A primeira reunião do Departamento de Enfermagem foi realizada na sala C-5 do CCS no dia 08 de março de 1972, com o objetivo de atender à Portaria Nº 575/72 do Magnífico Reitor, que solicitava a indicação, em caráter provisório, de nomes para ocupar o cargo de Chefia de Departamento, estabelecendo Ana Irma Rodrigues como tal, e como representante no Colegiado do Curso de Medicina e Enfermagem, a professora Diva Aparecida Silva Christófolli. Esta foi nomeada responsável pela realização da pesquisa bibliográfica para o acervo do curso e do levantamento do material didático, enquanto a professora Ana Irma Rodrigues, com as instalações físicas do Departamento.

Com a chefia e o representante no colegiado definidos, elaborou-se o termo de abertura da Ata, datada de 09 de maio de 1972, conforme termo nela constante.

Termo de Abertura

*O presente livro contém
100 (cem) folhas e será utilizado
para Registro de Atas das Reuniões
do Departamento de Enfermagem do
Centro de Ciências da Saúde da Funda-
ção Universidade Estadual de Londrina.*

Londrina, 09 de maio de 1972.

V. Balielo
DIVA APARECIDA SILVA
CHRISTÓFOLI - REPRESENT.
DO DEPEP NO COLEGIADO
DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Ana Irma Rodrigues
ANA IRMA RODRIGUES
CHEFE DO DEPARTAMENTO
DE ENFERMAGEM

Embora o que se descreve a seguir não tenha acontecido na década de 1970, os autores julgaram importante registrar. Em 1995, 61% do corpo docente da Instituição era constituído por docentes com contrato temporário de 20 horas. A realidade é observada também nos anos de 1996 e 1997, lembrando que esses professores eram contratados para fazer o acompanhamento de estágio no período da manhã.

Dessa forma, as reuniões de departamento passaram a ser realizadas às sextas-feiras, alternando-se os períodos. Ou seja, num mês, aconteciam no período da manhã para que os docentes de 20 horas pudessem participar das reuniões dentro do horário de trabalho e, no outro mês, à tarde, geralmente na sala de reuniões II do CCS (que passou a denominar-se Sala Zoé Câmara Lima em 1992). Essa situação modificou-se em 2005, quando ficou decidido que as reuniões do Departamento passariam a ser realizadas nas primeiras segundas-feiras do mês no período vespertino.

No final do ano de 1972, o Departamento de Enfermagem já contava com 05 professores, sendo eles: Ana Irma Rodrigues, Diva Aparecida Silva Christófolli, Vilma Balielo, Zeneide Soubhia e Marilena Mendes Prado. Vale lembrar que vários docentes, antes de serem admitidos no Departamento, já eram enfermeiros do HUL, conforme ata da 3ª reunião do departamento.

Em 1973, seguindo o modelo vigente das demais escolas de enfermagem brasileiras, discutia-se entre os docentes uma padronização de Técnicas de Enfermagem a serem utilizadas nas disciplinas do curso.

Notou-se, desde o início do curso, por meio das discussões registradas em atas, que o campo de estágio apresentava uma série de dificuldades para um aprendizado eficiente, devido à falta de material básico, de roupas e de equipamentos.

No mês de junho de 1973, foi realizado o primeiro transplante renal do Paraná e do interior do país. A chefia da equipe cirúrgica foi o Dr. Lauro Brandina, a da equipe clínica, o Dr. Altair Jacob Mocelin, da anestesia, Dr. Aloísio Ribeiro Lima e a professora Vilma Balielo, como chefe de equipe de Enfermagem. As docentes Ana Irma Rodrigues e Zeneide Soubhia e as enfermeiras Satoko Kodama, Kiyomi Nakanishi Yamada e Verônica Matni é que organizaram e coordenaram a equipe de Enfermagem para a assistência perioperatória. Destacam-se as dificuldades enfrentadas pela professoras devido à inadequada infraestrutura e à falta de recursos humanos e materiais.



De acordo com o relato da professora Ana Irma, o equipamento de esterilização existente na época, no HUL, era a autoclave vertical, que não permitia a esterilização de todos os materiais exigidos num transplante. Consequentemente, tiveram de montar um esquema para que os materiais fossem esterilizados na ISCAL.

A docente ainda comentou, emotivamente, que os eventos excepcionais do passado, hoje, são rotineiros em nossos hospitais. Para lembrar, vale registrar alguns procedimentos e materiais que o desenvolvimento tecnológico deixou para trás, a saber: a técnica rudimentar de preparo dos fios cirúrgicos; os métodos primitivos de esterilização; as seringas de vidro; as luvas remendadas; a afiação do bisel das

agulhas de inox com esmeril; o funil com prolongamento para o enteroclisma; a punção de veia para coleta de sangue e administração de medicamentos com agulha de inox reesterilizada; a pinça servente para cortar os frascos de soro e as serrinhas para facilitar a quebra das ampolas de medicação.

Corpo Docente

A contratação de docentes para o Departamento de Enfermagem acontecia à medida que eram ofertadas as disciplinas do ciclo profissionalizante, como pode ser observado no Apêndice 1 – Docentes do Departamento de Enfermagem admitidos no período de 1972 a 1980. Para ministrar o conteúdo de Saúde Pública, foram contratadas docentes, porém estas pertenciam ao Departamento de Saúde Coletiva, conforme apresentado no Apêndice 2. E, ainda, no Apêndice 3, estão presentes docentes de Nutrição e Legislação e Deontologia, que também foram contratados nos Departamentos Agregados de Enfermagem e Ciências Farmacêuticas no período de 1973 a 1977, conforme necessidade do curso.

Elaboração de Livro e Manual

No ano de 1974, a professora Kiko Kaminari Shibayama, do Departamento de Medicina Geral e Saúde Comunitária, editou o livro “Demografia aplicada à saúde” (Ed. da UEL-1974) e o primeiro Manual de Organização e Funcionamento de três unidades de saúde periféricas e integradas do Município de Londrina [s.d].

O professor David Roberto do Carmo e as professoras Diva Aparecida Silva Christófoli e Maria Auxiliadora Sopper do Departamento de Enfermagem, em 1977, elaboraram o primeiro Manual de Técnicas de Enfermagem, que foi mimeografado e utilizado por vários anos pelos professores da disciplina de Introdução à Enfermagem.

Primeiro Projeto de Pesquisa

Ainda nessa década, foi registrado o primeiro projeto de pesquisa realizado no Departamento de Enfermagem, no período de 1973 a 1974, intitulado “Tempo de exposição de soluções parenterais” de autoria da professora Zeneide Soubhia.

Representação Estudantil no Departamento de Enfermagem

Nessa época, apesar de se tratar do período de Regime Militar, a UEL tinha a preocupação de inserir o estudante nas discussões das questões acadêmicas, como consta na Ata de Reunião de Departamento realizada em 23 de março de 1972, quando ficou estabelecido que a representação discente no Departamento de Enfermagem seria realizada

pelos estudantes Antonio Simão Gil Merlos e Eliska Sedlak e, no colegiado dos Cursos de Enfermagem e Medicina, por José Peretti Neto, eleitos todos pelo Diretório Central de Estudantes (DCE).

Representantes discentes no Departamento de Enfermagem e respectivos anos de representação: Antonio Simão Gil Merlos (1972), Doris Marly Petris (1975), Nice Manabe (1990), Mário Pinto de Oliveira (1996), Maria Regiane Trincaus (1999), André Luiz Davantel e Lidiane Bortolotti (2001) e Maikon Rosa dos Santos (2010). Tem-se a informação de que o Centro Acadêmico de Enfermagem ficou desativado de 2002 a 2009. O intervalo dos anos sem representação deve-se à inexistência de registro em Atas.

4 - CURSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 1981 A 1990



Flâmula utilizada na colação de grau

Nas décadas de 1980 e 1990, visando à integração entre ensino e serviço, houve a participação de docentes no processo de concursos públicos para admissão de funcionários de Enfermagem do HUL.

Tendo em vista a exigência do Ministério da Saúde e da Organização Panamericana de Saúde em 1977 sobre a implantação de padrões mínimos de assistência de enfermagem indispensáveis para a melhoria da qualidade de assistência, para a diminuição de riscos e ampliação da cobertura de serviços prestados à comunidade, a comissão de padrões mínimos de Assistência de Enfermagem identificou cinco problemas, dentre eles, a inexistência de manuais de normas administrativas, técnicas e procedimentos.

Diante das exigências estabelecidas, na gestão da professora Anna de Figueiredo como Diretora de Enfermagem do HUL, formou-se uma comissão composta por enfermeiros assistenciais e enfermeiros docentes do Departamento de Enfermagem, a fim de elaborar um manual de técnicas fundamentais de Enfermagem, entendendo que a padronização das técnicas e as melhorias na assistência de Enfermagem proporcionam conforto e segurança ao paciente, esclarecem e auxiliam a equipe de

saúde nos cuidados básicos de Enfermagem, além de contribuir na prevenção de infecção hospitalar.

Destarte, a comissão coordenada pela professora Nair Matsuko Miyamoto reuniu-se exaustivamente por vários anos para elaborar um manual de procedimentos básicos de Enfermagem que, em 1995, foi concretizado com a produção do livro “Técnicas Fundamentais de Enfermagem”. Essa obra já está na 3ª edição, a ser lançada em 2013, considerando a boa aceitação no mercado brasileiro.

Ainda no ano de 1980, o quadro gráfico de “Sinais Vitais”, utilizado desde a fundação do HUL, foi substituído pela ficha controle. Ressalta-se que o quadro gráfico facilitava a visualização dos dados vitais, porém demandava tempo para sua execução pela Enfermagem. Em 2007, também foi inserido na ficha controle do HUL o quinto dado vital: “a dor”.

A FUEL/UEL alterou novamente a parte do regimento referente ao sistema de avaliação, na tentativa de melhorá-la, conforme a Resolução 580/80, definindo “Peso 4” para Estágio e os demais pesos, distribuídos a critério do docente. Foram sugeridos pela professora Maria Lucília Monti Magalhães os seguintes pesos: peso 1 para, seminários; peso 2, para trabalhos; peso 3, para provas; e peso 4, para o estágio.

Com a implantação do novo currículo no Curso de Enfermagem, já no 1º semestre iniciou-se a disciplina *Introdução e História da Enfermagem*, com uma carga de 75 horas. Também em 1980, o Curso de Fisioterapia da FUEL solicitou docente de Enfermagem para ministrar a disciplina *Noções de Enfermagem* aos alunos do 3º período, com carga horária de 60 horas, a ser ministrada no 2º Semestre de 1980. Como essa disciplina envolvia conhecimentos de *Introdução à Enfermagem, Enfermagem Médica e Cirúrgica, Enfermagem em Moléstias Infecciosas e outras temáticas*, foi indicado o nome da enfermeira do HUL e professora do Curso Auxiliar Iwa Keiko Aida para assumir a função, sendo efetivada no Departamento em 03/11/1980.

Nessa década, iniciou-se o movimento sindical dentro da Universidade para reivindicar ao Governo do Estado melhorias na condição de trabalho e de salários. Portanto, em 1984, na gestão de chefia de departamento da professora Marilena Uratani, os funcionários e docentes enfrentaram a primeira greve, que durou 45 dias, pedindo aumento salarial de 150% ao Governo do Estado. Nessa ocasião, o presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Estadual de Londrina e Região (SINDIPROL) era o professor Alcides Vitor de Carvalho (1982-1985).

Diante da paralisação, o governador do Paraná, José Richa (1982-1986), suspendeu o salário dos servidores. Durante o movimento grevista, os servidores (docentes e demais

funcionários) e os discentes organizavam feiras no Centro de Ciências Biológicas para angariar fundos que auxiliassem os servidores na manutenção da condição mínima de sobrevivência. Com a força do trabalho político intenso do SINDIPROL e da ASSUEL, o governo cedeu às exigências e os servidores e alunos retornaram às atividades normais. A criação do sindicato foi importante na redemocratização da Universidade (Carvalho; Ribeiro; Borges, 2011).

Na Enfermagem, não foi diferente. Em agosto de 1980, já começaram a despontar, no cenário nacional, os sindicatos, que lutavam pelos direitos do trabalhador, reivindicando melhores salários para a categoria e melhoria da condição de trabalho. A professora Diva Aparecida Silva Christofolli recebeu ofício da Associação Profissional de Enfermeiros do Paraná para que os docentes de Enfermagem se associem para transformação da Associação em Sindicato dos Enfermeiros.

Curso de Especialização

Na década de 1980, com o Programa Institucional de Capacitação Docente, foi possível ao Departamento de Enfermagem iniciar os projetos de pesquisa e estruturar os cursos de especialização. O primeiro curso de especialização do Departamento de Enfermagem iniciou-se em 1986, denominado *Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem*, resultando na produção de 46 monografias. Tal curso foi extinto em 1992, porém reativado em 1995.

A relação dos coordenadores do curso de especialização do Departamento de Enfermagem, por respectivo curso e período, pode ser visualizada no Apêndice 4.

Os projetos de pesquisa do Departamento de Enfermagem, por período de realização e título, podem ser visualizados no Apêndice 5.

Projeto de Ensino

Como projeto de ensino, há registro do Programa de Apoio Pedagógico aos Profissionais da Saúde - PAPPS/UEL, desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem em 1982.

Ainda nesse período, docentes foram contratados mediante necessidade de cada disciplina. A maioria das disciplinas já contava com mais de um docente, sendo assim, os professores tinham como discutir a melhoria da qualidade do ensino teórico-prático, a facilidade na divisão de atividades e, conseqüentemente, maior dedicação à pesquisa e à extensão para garantir o tripé que uma Universidade exige: ensino, pesquisa e extensão .

Quanto ao currículo, aconteceram discussões, visando a adequação do ensino à prática profissional.

Nos anos 1980, iniciou-se novamente a contratação de docente, mediante concurso público. Até então, muitos enfermeiros que já atuavam no HUL eram indicados pelos próprios docentes do departamento sem necessidade de participarem de concurso público. Assim sendo, muitos enfermeiros de outras instituições passaram a fazer parte do corpo docente da UEL. Antes, porém, o HUL era uma escola para adquirir experiência teórico-prática da profissão, de conhecimento do campo de estágio dos alunos de graduação e um momento para descobrir aptidão para ser professor.

Projetos de Extensão

O Departamento de Enfermagem, nesse tempo, com o objetivo de ampliar as atividades curriculares e extracurriculares e proporcionar experiência em nível ambulatorial aos alunos, elaborou projetos de extensão, envolvendo ensino, serviço e a comunidade. O primeiro projeto com a participação da docente do Departamento de Enfermagem professora Marilena Uratani foi denominado “Atendimento das necessidades humanas básicas do cliente no ambulatório do HURNP”, tendo como órgãos envolvidos: a Coordenadoria de Extensão à Comunidade, o HUL, o Departamento de Enfermagem, o Departamento de Serviço Social da UEL e o MEC (dezembro de 1981 a 1982). Ainda, a professora participou da elaboração do subprojeto “Assistência Primária à Saúde, a Clientes Portadores de Feridas, por Atuação de Equipe Multidisciplinar”. E, posteriormente, outros docentes do Departamento de Enfermagem iniciaram as experiências com projetos de extensão.

Os projetos de extensão do Departamento de Enfermagem e do Departamento de Saúde Coletiva, por período de realização e título, podem ser visualizados no Apêndice 6.



Projeto de extensão “Feridas”, aluna e paciente sob supervisão da professora Nair Miyamoto Mussi



Professores: Ligia Fahl Fonseca, Ana Irma Rodrigues, Mara Lúcia Garanhani, Edite Mitie Kikuchi e Oswaldo Yokota

A participação dos professores ao longo da década de 1980 no curso de Enfermagem pode ser verificada na relação de docentes do Departamento de Enfermagem e de Saúde Coletiva, admitidos no período de 1981 a 1990, com o detalhamento da data de admissão, disciplina que ministrava, cargos assumidos e a rescisão de contrato, no Apêndice 7.

Produções Científicas e Premiações

Os professores do Curso de Enfermagem, ao longo dos anos, destacaram-se na produção de trabalhos científicos, elaboração de livros e outros materiais com disseminação nacional.

A professora Elma Mathias Dessunti foi responsável por programa de livros-texto e materiais de instrução da Organização Panamericana de Saúde/Organização Mundial de Saúde na área de Enfermagem, no período de 1981-1983. Outro fator de destaque foi a participação da professora Satoko Kodama de Almeida no “Projeto internacional de vigilância MONITORING do código internacional de comercialização de substitutos do leite materno OMS/UNICEF”, nos anos de 1986 e 1987.

Ainda como destaque, as alunas Sarah Nancy Deggau, Mara Solange Cazarin Gomes e Kátia Kreling, em 1984, que receberam o *Prêmio Marina de Andrade Rezende* no CBEn pela apresentação do trabalho “Percepção do atendente de enfermagem quanto à atuação do enfermeiro de sua unidade”.

Outros destaques da atuação dos docentes dos Departamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva, no âmbito de pesquisas, podem ser visualizados no Apêndice 8.

Enfatiza-se que os docentes da área profissionalizante do curso também mostraram-se preocupados em deixar por escrito os seus conhecimentos por meio de publicação de

livros. Em 1984, então, foi publicado o texto *Programa de apoio pedagógico aos profissionais de saúde* - acordo CAPES/KELLOG. Um ano depois, a professora Maria Lucilia Monti Magalhães foi colaboradora no livro *Rotinas pediátricas para médico geral*. Em 1988, novamente, Magalhães, juntamente com a professora Satoko Kodama, escreveu *Rotinas de aleitamento materno/Londrina* - impresso pela Secretaria de Saúde e Promoção Social da Prefeitura do Município de Londrina. E ainda nesse ano, a docente Magalhães discorreu sobre o tema problema de estímulo ao aleitamento materno - rotinas.

5 - CURSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 1991 A 2000

A década de 1990 foi profícua para o Departamento de Enfermagem com suas muitas realizações. Em especial, cita-se a Comemoração dos 20 e 25 anos do Curso de Enfermagem; a implementação dos Internatos de Enfermagem em 1992; o currículo de transição em 1996; o currículo integrado no ano 2000 e a criação de novos cursos de especialização.

Comemoração dos 20 Anos do Curso

Nos anos 1990, o Curso atingiu sua maioridade e, para comemorar esse feito, aconteceram nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 1992 os festejos da data. O evento foi coordenado pelas professoras Márcia Maria Benevenuto de Oliveira e Maria Helena Dantas de Menezes Guariente. Como comissão científica, denominou-se a professora Zeneide Soubhia. A responsável pela comissão de divulgação foi a docente Elma Mathias Dessunti. Na comissão de secretaria, determinou-se a professora Olga C. Takahashi. Para realizar as homenagens póstumas, a docente Angela de Alencar Araripe Façanha. Responsabilizou-se pela comissão festiva a professora Benedita Ribeiro Cordeiro. A docente Iwa Keiko Aida Utyama dedicou-se à comissão de encontro dos ex-alunos. A comissão de encontro com os pais foi assumida pela professora Clara Akemi Kussano. As docentes Ines Gimenes Rodrigues e Heliane Moura do Carmo foram incumbidas de zelar pela comissão de culto ecumênico. Na comissão de finanças, ficou o professor David Roberto do Carmo e, por fim, na comissão de homenagens, Lígia Fahl Kemmer.

Estiveram presentes nas comemorações as professoras da EERP-USP: Dra. Antonia Regina Foregatto Rodrigues, para expor o tema *Relação de ajuda-humanização*; Dra. Lisete Diniz Ribas Casagrande, para expor o tema *Avaliação de Aprendizagem X avaliação de competência profissional*; e a Dra. Elizabeth Rainer Martins do Valle, para expor o tema *Pesquisa qualitativa*.

Para o encerramento do encontro, foi realizado o jantar por adesão no Restaurante Planalto no dia 27 de novembro.

Durante o evento (28/10/1992), realizou-se homenagem póstuma à professora Zoé Maria Câmara Lima, ao designar-se que a sala de reuniões do CCS passasse a ter seu nome. Ainda, foi concedido espaço para apresentação de trabalhos científicos em forma de pôster. Durante a comemoração, a Comissão de Encontro de Egressos aplicou questionário para os alunos egressos da UEL, os quais apontaram algumas sugestões a serem adotadas pelo curso, tais como: introduzir estágio extramuro; regime de internato; criar curso de residência na área Médico-cirúrgica; estabelecer marco-conceitual do curso saúde-doença; adequar ensino teórico-prático à realidade; inserir alunos de Fundamentos de Enfermagem antecipadamente na prática profissional; incluir estágios em UTI e utilizar avanços tecnológicos na disciplina de Médico-cirúrgica; enfocar os aspectos de relacionamento humano na disciplina de Administração; instituir aconselhamento psicológico desde o início do curso; melhorar a IDA e introduzir o aluno à pesquisa (respostas emitidas por 42 egressos, tendo representação dos anos de 1974-1992).

Na ocasião de comemoração dos 20 anos do curso de Enfermagem da UEL, foi elaborado um folder, contendo diversas informações relevantes sobre o curso. Informava, por exemplo, que o curso de Enfermagem da UEL foi o segundo criado no Estado do Paraná; que formou 34 turmas de Enfermagem num total de 662 enfermeiros; que o curso tinha duração de 4 anos e era composto de uma parte básica e, a outra, específica para enfermeiros; que o curso de Enfermagem contava com 40 professores – destes, 2 doutores, 12 mestres, 7 mestrandos e 19 especialistas). Nele constava, também, que os docentes já produziram 130 trabalhos científicos e destes, 10 premiados; que os professores e alunos participavam de 10 projetos de extensão à comunidade, sendo eles: Saúde da Creche Boa Esperança; Hipertensão Arterial; Diabetes; Feridas; Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Saúde do Excepcional APAE/ILECE; Saúde no Ciclo Grávido Puerperal; Estímulo ao Aleitamento Materno e Prevenção e Detecção de Câncer Ginecológico. Revelava o folder que, de 1975 a 1990, a escola ofereceu habilitação em Enfermagem em Saúde Pública; que desde 1991 vem sendo oferecido o curso de Especialização em Saúde Coletiva; que o Departamento oferece 2 cursos de especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem e Enfermagem em Centro Cirúrgico; que o Departamento coordena o único Banco de Leite Humano do Norte do Paraná. Possuía, também, as informações básicas sobre o profissional enfermeiro e, por fim, a citação de Wanda de Aguiar Horta:

“O Ser-Enfermeiro é um ser humano, com todas as suas dimensões, potencialidades e restrições, alegrias e frustrações, é aberto para o futuro, para a vida e nela se engaja pelo compromisso assumido com a enfermagem. Este compromisso levou-o a receber conhecimentos, habilidades e formação de enfermeiro, sancionados pela sociedade que lhe outorgou o direito de cuidar de gente, de outros seres humanos. Em outras palavras: O Ser-Enfermeiro é gente que cuida de gente. O Ser-Cliente ou Paciente pode ser um indivíduo, uma família ou uma comunidade, em última análise são seres humanos em quaisquer fase de seu ciclo vital e do ciclo saúde enfermidade”.

Para finalização da comemoração dos 20 anos, houve um jantar no Buffet Planalto.

O curso de Graduação em Enfermagem da UEL foi fundado em 1972 e tem como objetivo a formação de enfermeiros voltados para as necessidades de saúde conforme a realidade sócio-econômica da região. São 20 anos dedicados à formação de enfermeiros que desempenham suas atividades com conhecimentos e habilidades inerentes à profissão, com espírito crítico, com autonomia e com compromisso na prevenção, manutenção e recuperação de saúde dos indivíduos e da comunidade.

"Enfermagem é gente que cuida de gente":
(Wanda de Aguiar Horta)

COMISSÕES 20 ANOS CURSO GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Coordenação geral:

Márcia Maria Benevenuto de Oliveira
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente

Comissão Científica:

Zeneide Soubhia

Comissão de Divulgação:

Elma Mathias Dessunti

Comissão Secretaria:

Olga Chizue Takahashi

Comissão Homenagem Póstuma:

Angela de Alencar Araripe Façanha

Comissão Festiva:

Benedita Cordeiro Ribeiro

Comissão Encontro Ex-alunos:

Iwa Keiko Aida Utyama

Comissão Encontro com Pais:

Clara Akemi Kussano

Comissão Culto Ecumênico:

Inês Gimenes Rodrigues

Heliane Moura do Carmo

Comissão de Finanças:

David Roberto do Carmo

Comissão de Homenagens:

Lígia Fahl Kemmer

20 ANOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM-UEL



de 26 à 28 de novembro/92
Londrina - PR.

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 10 DE NOVEMBRO
DEPTO DE ENFERMAGEM - C.C.S./U.E.L

LOCAL: Anfiteatro C.C.S./H.U.
Av. Robert Koch s/n - Londrina - PR.
Tel: (0432) 212001 Ramal: 249

PROMOÇÃO:

Depto de Enfermagem /U.E.L
Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná



Universidade
Estadual de Londrina

Arte: Daniel J. Carvalho

Folder da comemoração dos 20 anos do curso de Enfermagem da UEL

Curso De Especialização dos Departamentos de Saúde Coletiva e Enfermagem

O Departamento de Saúde Coletiva oferece o curso de Especialização em Saúde Coletiva desde 1991 e, a partir de 2000, passou a ofertar curso de Especialização em Saúde da Família.

Nos anos de 1992 e 1993, o Departamento de Enfermagem ofertou o curso de Especialização em Centro Cirúrgico e Centro de Material. Este foi suspenso em 1994, por um semestre, devido a sua pouca procura. O objetivo era realizar uma nova estruturação, pela previsão de falta de docentes para o ano de 1995, bem como a dependência da inauguração do Centro Cirúrgico, que era coordenado pela professora Ana Irma Rodrigues. Em 09 de novembro de 2001, o curso retornou sua atividade, conveniada com o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina (FAUEL), que administra o curso. Em 2002, a professora Cibele Aparecida Tramontini acompanhou dois alunos do curso de Especialização em CC e CM, apoiado pelo convênio com a *Case Western Reserve University Exchange Program*, no período de 18 de março a 30 de abril.



Folder do primeiro curso de especialização

Fundo de Apoio aos Docentes

Nesse período, o Departamento passou a receber apoio financeiro do Fundo de Apoio às Atividades Docentes (FAAD), recursos repassados do HUL para os departamentos do CCS, com a finalidade de apoiar os docentes na participação em congressos, seminários, semanas científicas, dentre outros eventos universitários. Em 1996, definiu-se que parte das verbas do FAAD seria utilizada para a compra de mobiliários para o Departamento de Enfermagem.

Colegiado do Curso de Enfermagem

No ano de 1992, o Curso de Enfermagem passou a contar com Colegiado do Curso de Enfermagem. Assim sendo, a Comissão de Ensino foi extinta, passando o colegiado a exercer função de gestão acadêmico-pedagógica do Curso. Como primeira coordenadora do colegiado, assumiu a docente Márcia Maria Benevenuto de Oliveira e, como membros, as professoras Olga Chizue Takahashi e Mitsuko Ohnishi.

Influência do Projeto UNI no Curso de Enfermagem

O CCS, com o objetivo de integrar os alunos dos Cursos de Enfermagem, Medicina, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia, instaurou em 1992 o projeto de “Atenção primária à saúde: práticas multidisciplinares e interdisciplinares” (PEPPIN), tendo como responsáveis do Curso de Enfermagem, tal projeto, as professoras Marli Terezinha de Oliveira Vannuchi, Olga Chizue Takahashi, Nair Miyamoto Mussi e Elma Mathias Dessunti.

Destaca-se, ainda, que no ano de 1992, na gestão de Márcio Almeida (diretor do CCS da UEL, cuja vice era Marli Terezinha de Oliveira Vannuchi), instituiu-se o Projeto “Uma Nova Iniciativa para a Educação dos Profissionais de Saúde – União com a Comunidade” (PRO-UNI), o qual passou a contar com o apoio técnico e financeiro da Fundação W. K. Kellogg, cujo objetivo era apoiar a elaboração e a implementação de um modelo acadêmico para os cursos de graduação da área de saúde, bem como construir um novo modelo de assistência à saúde do indivíduo para a região de Londrina.

Em 1997, a professora Olga Chizue Takahashi retornou do mestrado em Educação Médica de Dundee – Escócia – e assumiu a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que tem por finalidade: elaborar cursos para alunos sobre a utilização de recursos audiovisuais e apresentação de trabalhos em eventos; criar manuais sobre como elaborar cartazes, *posters*; prestar assessoria aos docentes que participam do PAPIENS; estruturar o serviço de acompanhamento psicológico de alunos com problemas na aprendizagem;

auxiliar pedagogicamente os docentes; colaborar com a estruturação de um programa de treinamento didático-pedagógico para docentes recém-contratados; oferecer suporte ao programa de educação continuada de todos os docentes, englobando assuntos como métodos e estratégias de ensino, processo de avaliação e outros.

Comissão de Administração

Na década de 1990, tendo em vista a ampliação de todos os setores do CCS e da Universidade como um todo, a Comissão de Administração do Departamento de Enfermagem criou um programa de recepção aos novos docentes, a fim de integrá-los ao Departamento e a setores básicos da Universidade, propiciando informações sobre procedimentos acadêmicos e administrativos.

O Departamento de Enfermagem, nessa década, contava com a funcionária Moema Moreira dos Santos, que exercia as funções de secretária, sendo assim, participava das reuniões de departamento com a finalidade de lavrar as atas de forma manuscrita. Com o advento da tecnologia de informação, a partir de 2002 as atas do Departamento passaram a ser informatizadas, fato que tem facilitado o armazenamento de informações, leitura e coleta de dados para fins de esclarecimentos e pesquisa.

Cabe ressaltar que, no início do curso, as atas das reuniões do Departamento de Enfermagem eram lavradas pelos docentes. Para essa função, havia escalas, a fim de que todos pudessem vivenciar a experiência, inicialmente, por um período de um ano.

A partir de 1993, para contratação docente, aplicava-se o Índice de Atividade Docente (IAD), exigido pelo Governo do Estado.

Levando-se em consideração tal exigência, em junho de 1994, a Comissão de Administração elaborou o Regimento Interno do Departamento de Enfermagem, estudou e implementou a carga horária docente de acordo com o IAD, criou um plano de capacitação docente e, ainda, analisou e formulou critérios para processos seletivos. Em 1995, definiram-se os critérios mínimos para concurso público para docente, de dois anos de experiência profissional e/ou especialização.

Em agosto de 1999, foram implantados o PLAID (Planejamento de Atividades Individuais do Docente) e o RAAD (Relatório Anual de Atividades do Docente) para todos os professores preencherem. Isto subsidiava a aplicação do IAD para justificar a necessidade de contratação docente. Hoje, existe a “Planilha dos Docentes”, preenchida pelo chefe de departamento, na qual se registram todas as atividades desenvolvidas por cada professor.

Cenário Educacional e Adequações no Curso de Enfermagem

No segundo semestre de 1995, os alunos, por meio de convênio firmado com a prefeitura, passaram a realizar estágios nas Unidades Básicas de Saúde da PML. O acordo estabelecia que seriam, no máximo, seis alunos por posto, sendo que todos os discentes que realizassem estágio extramuro teriam de ser beneficiados por cobertura de seguro pela UEL.

No ano de 1994, a UEL aprovou a inclusão da língua espanhola como opção para o Concurso Vestibular Unificado, além do Inglês e do Francês. Ainda nesse ano, o Curso de Enfermagem, sempre preocupado com o aprendizado dos alunos, criou um grupo, formado pelos professores da área de psiquiatria, para acompanhar os alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Essa ação acontecia em parceria com o colegiado.

Em 1995, foi lançada a proposta da Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos (CAE) da UEL de aumentar de 50 para 80 vagas no Curso de Enfermagem para o vestibular de 1996. Tal propositura mostrou-se inviável devido aos argumentos do Colegiado e do Departamento de Enfermagem, apresentados à CAE, a título de exemplo, as dificuldades existentes nos campos de estágio das UBS e Unidades de Internação (que não comportam mais que 8 alunos por unidade). Também argumentou-se que a qualidade do ensino seria prejudicada pela falta de oportunidade para que todos os alunos pudessem desenvolver as habilidades necessárias para o exercício profissional; comentou-se sobre a dificuldade em realizar atividades que propiciassem o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva do aluno diante dos problemas vivenciados; o número de docentes seria insuficiente para acompanhar o estágio devido à subdivisão indispensável, em grupo de alunos, conforme as características dos campos de estágio para a prática; e, ainda, advertiu-se sobre o *déficit* da infraestrutura no Centro de Ciências Biológicas (CCB) para atendimento dos 50 alunos.

Embora fossem inúmeras as atividades de todos os docentes no Departamento, visto que todos eram extremamente comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão, estes vivenciaram, no ano de 1996, três modelos de currículos diferentes, ocasionando sobrecarga extrema de atividades. Em concomitância, foram contratados vários docentes temporários para suprir a necessidade de diversas disciplinas. Porém, em 1996, o salário dos professores com carga de 20 horas não era atrativo, tornando-se uma barreira para contratação de tais profissionais.

Com o crescimento populacional do século XX, com o desenvolvimento do capitalismo e da globalização, surgiram novas necessidades para o ser humano e, para supri-las, originou-se a informática – a ciência do tratamento automático das informações. A tecnologia da informação foi criada no intuito de auxiliar o ser humano de registrar e manipular volume incalculável de dados com precisão e rapidez. Entretanto, para utilização desta, os profissionais necessitavam desenvolver conhecimento e habilidade para utilizá-la. Em consequência disso, no ano de 1996, considerando a ampla utilização da informática

em todos os seguimentos da Universidade, a direção do CCS incentivou e programou um curso de informática básica para docentes. O objetivo do treinamento era capacitá-los para utilização de ferramentas que incrementassem suas aulas, como o Microsoft office e outras mídias. Apesar de vivenciar três modelos de currículo e outras atividades docentes, os professores comprometeram-se a participar.

Em 1997, houve o primeiro Exame Nacional do Curso conhecido como “Provão”, isto é, uma proposta do MEC como forma de avaliação dos cursos de graduação por meio dos alunos e das instituições de ensino. Outro fato importantíssimo para o Curso de Enfermagem, nesse ano, e para o Departamento de Enfermagem da UEL foi a obtenção do 9º lugar no Ranking das melhores escolas superiores do Brasil (Revista Playboy), a única do Paraná.

Constatou-se, em 1998, pela avaliação do desempenho de todos os cursos do CCS, que o de Enfermagem tinha o menor índice de evasão e o maior número de formandos e, ainda, observou-se que os alunos concluíam o curso no menor tempo possível (Anexo G).

Internato de Enfermagem

Conforme Resolução nº 1698/91 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 1992, foi implantado na UEL o sistema acadêmico seriado. Desse modo, o Curso de Enfermagem teve ampliação de aulas com sua integralização, alterando-se para 4 anos o tempo de curso com carga horária total de 3.878 horas, além da criação do Internato em Enfermagem.

A primeira discussão de instauração do Internato no Curso de Enfermagem foi por ocasião do 1º Fórum de Debates do Curso de Enfermagem, em 1977, quando o Centro Acadêmico foi contra a proposta da criação do Internato no Curso de Enfermagem. Verificou-se que, na época, os docentes estavam no caminho certo, possuíam uma visão ampla do futuro da profissão, mas infelizmente ainda não foi possível mudar o cenário de aprendizagem. O sonho dos professores do curso de serem pioneiros nessa modalidade foi concretizado somente em 1994. Porém, fica desvelado que é preciso voltar ao passado para vislumbrar o presente, bem como projetar o futuro.

No ano de 1994, aconteceu a primeira reunião da Comissão de Internato com representantes de serviços: Santa Casa, HEL, HU, HC, 17ª Regional de Saúde, Maternidade Municipal e Prefeitura. Foi discutida, pela comissão, a proposta da divisão do internato em 3 grupos/áreas: Saúde Pública, Materno-infantil e Médico-cirúrgica. Em agosto de 1995, foi implantado o Internato de Enfermagem, tendo como inovação a articulação do ensino com os serviços de saúde, que ocorria desde o planejamento, execução até a avaliação e teve como primeira coordenadora a professora Mara Lúcia Garanhani.

Definiu-se, no início de 1995, que o Internato seria ofertado em duas grandes áreas e não mais em três, como decidido anteriormente, ou seja, as duas áreas abrangeriam a Unidade Hospitalar e a Unidade Básica de Saúde.

Identificou-se que foi realizada a avaliação do primeiro rodízio do Internato com a constatação de que havia sido efetivada a integração da academia e serviços de saúde.



Reunião do Internato

Em 1996, foi implementado o Planejamento de Atividade Docente (PADES) e também foi-se discutido sobre a prestação de serviços na UEL.

Comemoração dos 25 Anos do Curso

Em outubro de 1997, sucedeu-se a comemoração dos 25 anos do Curso de Enfermagem nos dias 23, 24 e 25, no anfiteatro do HUL, tendo como temática o “Cuidar”: eixo norteador do ensino e da assistência. A coordenação geral do evento foi representada pelas professoras Margareth Name Villari e Elma Mathias Dessunti. A comissão de temas foi constituída pela professora Marli Terezinha O. Vannuchi. A docente Edilaine Giovanini Rosseto ficou responsável pela comissão de divulgação. A comissão de egressos foi composta pela professora Maria Clara Giório Dutra Kreling. O docente David Roberto do Carmo foi designado para a comissão de finanças. A comissão social foi representada pela professora Márcia Maria Benevenuto de Oliveira. A docente Kiyomi Nakanishi Yamada formou a

comissão de secretaria. Lígia Fahl Kemmer, também docente, zelou pela comissão de vídeo. Por fim, a de arte foi composta pela professora Zeneide Soubhia.

A comemoração dos 25 anos foi promovida pelo Departamento de Enfermagem e pelo Colegiado do Curso de Enfermagem. Instituições como o HUL, o CCS, o PROUNI/LD e a ABEn-PR apoiaram o evento. Concomitantemente, ocorreu, no dia 25 de outubro, a Cerimônia da Passagem da Lâmpada.

Durante o encontro, houve a conferência sobre: 1) A enfermagem frente ao modelo de assistência à saúde no Brasil, por Maria Goretti David Lopes – Presidente da ABEn Nacional; 2) O trabalho de enfermagem: análise da situação e perspectivas, por Maria Auxiliadora Cordova Cristófaró – docente do Curso de Enfermagem da UFMG; 3) Gestão de qualidade nos serviços de saúde, pela Dra. Ana Maria Malish – docente da Faculdade de Saúde Pública da USP e ex-alunas da UEL (Enfermeiras Floracy Gomes Ribeiro do INCOR-SP, Nara Leal Bernardini do Hospital Evaldo Foz-SP e Christiane Lopes Barranco Liberatti-SIATE de Londrina).

Ainda, durante o evento, aconteceu o lançamento do manual de “Técnicas de Enfermagem: pontos relevantes no ensinar e executar”, tendo como autores os docentes da disciplina de Fundamentos de Enfermagem e Médico-cirúrgica, além de enfermeiros do HUL. Houve, também, a inauguração do Laboratório Interdisciplinar de Técnicas Básicas de Enfermagem do CCS (LITE). Para a festa de 25 anos do Curso de Enfermagem, a professora Lígia Fahl Fonseca produziu um vídeo com histórico do Curso, apresentado durante o evento aos participantes. No último dia da comemoração, foi oferecido um jantar por adesão no Buffet Carvalho.

Comissão Organizadora:

Coordenação Geral
MARGARETH NAME VILLARI
ELMA MATHIAS DESSUNTI

Comissão de Temas
MARLI TEREZINHA O. VANNUCHI

Comissão de Divulgação
EDILAINE G. ROSSETTO

Comissão de Egressos
MARIA CLARA G.D. KRELING

Comissão de Finanças
DAVID ROBERTO DO CARMO

Comissão Social
MARCIA MARIA B. DE OLIVEIRA


Comissão de Secretaria
KIYOMI N. YAMADA

Comissão de Vídeo
LIGIA F. KEMMER

Comissão de Arte
ZENEIDE SOUBHIA

Promoção:
Departamento de Enfermagem
CCS/UEL
Colegiado do Curso de Enfermagem/UEL

Apoio:
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROUNI/LD - ABEN-PI.

 **UNIVERSIDADE**
ESTADUAL DE LONDRINA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM

Universidade Estadual de Londrina

25

A N O S

"Cuidar": eixo norteador do ensino e da assistência

PROJETO GRÁFICO: Daniel Cavalcini



Docentes e egressos do Curso de Enfermagem da UEL/1997 durante a comemoração dos 25 anos do Curso

Comissão de Pesquisa

A comissão de pesquisa, em 1998, realizou o levantamento dos projetos de pesquisa do Departamento desde a sua fundação. Verificou-se que, dos 128 projetos, constava, no título de 50 deles, a palavra *enfermagem*; em 51, a palavra *clínica médica*; em 5, *saúde pública* e, em 4, *ensino*. A partir desses dados, a coordenadora da comissão, docente Zeneide Soubhia, alertou aos docentes sobre a importância da palavra *Enfermagem* no título dos projetos, pois caso contrário, o estudo seria considerado de outra área de pesquisa, não evidenciando a produção científica específica e necessária à construção de conhecimento para enfermeiros.

Os destaques de atuação docente dos Departamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva de 1991 a 2000 relacionados a premiações e menção honrosa podem ser observados no **Apêndice 9**.

No ano de 1995, a docente Elizabeth Ursi desenvolvia trabalho na Comissão de Controle de Infecção Odontológica (COUNP-CCS), o qual foi reconhecido como serviço de centro de referência Nacional.

A professora Regina Célia Gil exerceu os cargos de Gerente do Componente Avaliação do Projeto UNI – CCS/Londrina (1994-1996) e de Diretora Executiva da Autarquia dos Serviços Municipais de Saúde/PML, porém com vínculo funcional ligado à UEL. Foi também responsável pela gerência da rede de serviços da ASMS/PML, substituta do Secretário de Saúde (1997-1998) e Diretora de Avaliação e Acompanhamento Institucional da Assessoria de Planejamento e Controle (1998-2001).

Observa-se que, ainda nesse período, Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli conquistou sua titulação acadêmica como a primeira Doutora em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UEL, no ano de 1996.

Projetos de Pesquisa, Extensão e Ensino do Departamento de Enfermagem

O Ensino Superior tem na tríade ensino-pesquisa-extensão seu pilar formativo e, sendo assim, os professores do Curso de Enfermagem sempre estiveram envolvidos em projetos de pesquisa, ensino e extensão. No período de 1991 a 2000, o Departamento de Enfermagem contava com 27 projetos de pesquisa e 46 projetos de extensão, sendo estes cadastrados nas Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão da UEL. A relação completa dos projetos pode ser visualizada nos **Apêndices 10 e 11**.

Tem destaque nos anos de 1998/1999 o desenvolvimento de vários projetos especiais de ensino pelo Departamento de Enfermagem e Saúde Coletiva, vinculados aos Projetos *Uma Nova Alternativa de Ensino - PEEPIN* (Projeto Especial de Ensino: Assistência Primária à Saúde: Práticas Multidisciplinares e Interdisciplinares), PAPP (Programa de

Apoio a Projetos de Pesquisa na Área de Saúde de Londrina) e PAPIENS (Projeto de Apoio a Projetos Integrados de Ensino e Serviços de Saúde). No PAPIENS, foram desenvolvidos pelo Departamento de Enfermagem, no período de 1998 a 2005, os projetos *Feridas: uma abordagem interdisciplinar* (1996-2005); *Aleitamento materno é responsabilidade de todos, vamos integrar?* (1996); *Projeto de ensino interdisciplinar de prevenção do câncer através de ações educativas junto à população e Subprojeto I – ações educativas na prevenção do câncer de pulmão* (1996-1997); *Atendimento interdisciplinar à gestante de baixo risco no pré-natal do AHC* (1999); *Adolescência saudável* (1999-2001); *Atendimento pré-natal à gestante de baixo risco no AHC* (2000).

O Departamento de Saúde Coletiva, por sua vez, desenvolveu 19 projetos de pesquisa, 02 de extensão e 02 de ensino, também cadastrados nas respectivas Pró-Reitorias. Estes estão listados nos **Apêndices de 12 a 13**.

Os projetos de Ensino nesse período serviram como iniciação à pesquisa para alunos de graduação (1997-2009); também como introdução à prática de pesquisa multiprofissional e interdisciplinar (PROENP) (2000-2009).

Publicações

A partir das pesquisas, da extensão, do ensino e da assistência realizada na formação dos estudantes da graduação, os docentes do curso da área profissionalizante, preocupados em registrar e disseminar os conhecimentos produzidos, empenharam-se na publicação de livros.

Em 1994, a Editora da UEL publicou o livro *Seu filho, seu amigo de peito - Banco de Leite Humano, o Hospital Universitário*, de autoria da docente Maria Lucilia Monti Magalhães. Ainda, foi publicado o *Manual do Programa de Prevenção e Assistência ao Alcoolista, Reintegração e Educação*, de autoria do professor David Roberto do Carmo.

As professoras Nair Miyamoto Mussi, Iwa Keiko Aida Utyama, Mitsuko Ohnishi e Marcia Maria Benevenuto de Oliveira lançaram, em 1995, o livro *Técnicas fundamentais de enfermagem*, publicado pela Editora Atheneu.

Um ano depois (1996), o docente David Roberto do Carmo promulgou o *Manual de Prevenção ao Abuso de Drogas pela Educação*, publicação da Editora Estado do Paraná.

O *Manual de Código de Ética do Estudante de Enfermagem da UEL* foi publicado em 1997 pela EDUEL, de autoria das professoras Iwa Keiko Aida Utyama e Nair Miyamoto Mussi, e alunas Marilu Navarro e Simone Vasconcelos.

Também nesse ano, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente e outras docentes lançaram o livro *Técnicas de Enfermagem – Pontos Relevantes no Ensinar e Executar*,

publicado pela EDUEL. Essa obra, em 2011, foi revisada e ampliada. Seu título passou a ser, na segunda edição, *Técnicas de Enfermagem – Pontos Relevantes no Ensinar e Cuidar*.

Lylian Dalete de Araújo Soares, em 1997, publicou o livro *Querer e poder amamentar: uma questão de representação*, pela EDUEL. Ainda no ano supracitado, professores e demais profissionais atuantes no Ambulatório Interdisciplinar de Diabetes lançaram o livro *Diabetes Mellitus – uma abordagem multiprofissional para profissionais da saúde*, publicado pela Editora Atheneu. Os profissionais do Ambulatório mencionados são: Henriqueta C. C. Almeida, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Maria do Carmo Lourenço Haddad e Olga Chizue Takahashi. A professora Elizabete de Fátima Polo Almeida Nunes promoveu também o livro *PEEPIN: uma experiência inovadora na educação superior* (EDUEL, 1997).

A docente Regina Célia Rodrigues Gil e colaboradores foram responsáveis pelo Catálogo dos cursos de graduação da UEL nos anos de 1998 e 1999.

No ano de 1999, Maria do Carmo Lourenço Haddad anunciou o *Manual de Enfermagem no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória*, publicado pela EDUEL. No mesmo ano, Elaine Alves, outra docente, lançou o livro *Implicações ético-legais no exercício de enfermagem*. Outra publicação em 1999 foi *O leãozinho que mamou para ser rei*, de autoria da professora Marcia Benevenuto de Oliveira. Encerrando tal período, Ines Gimenes Rodrigues publicou o *Manual de Procedimentos de Enfermagem no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória* (EDUEL).



Livros editados pelos docentes do Departamento de Enfermagem



Lançamento do livro Técnicas de Enfermagem – Pontos Relevantes no Ensinar e Executar, em 1997.



Lançamento da segunda edição, revisada e ampliada, do livro Técnicas de Enfermagem – Pontos Relevantes no Ensinar e Cuidar, em 2011.

Diante do que ficou registrado anteriormente, verificou-se que o Curso de Enfermagem da UEL foi criado em função da necessidade social existente para suprir a demanda de profissionais qualificados no atendimento de serviços especializados. Foram 40 anos de construções e desconstruções de modelos de ensino, pesquisa, extensão, avaliação, acompanhamento de estágio e diversas outras atividades. Porém, o que se observa é que o passado foi a esteira que possibilitou avançar para o futuro que hoje é vivenciado pelo Curso de Enfermagem da UEL.

Nos 30 anos de existência, o Curso percorreu um caminho que iniciou-se voltado para a área curativa, ou seja, hospitalar, acompanhando as tendências políticas do Brasil, mas é fato que passou por várias reformulações curriculares. No ano 2000, foi implementado o Currículo Integrado, sendo ele a 5ª reformulação curricular, rompendo definitivamente com o modelo tradicional de ensino-aprendizagem e avançando para a efetiva integração de ensino, serviço e comunidade.

Ressalta-se que a década de 1990 foi rica pelas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das muitas aproximações para elaborar o projeto político-pedagógico sob a ótica de um currículo integrado. Para tanto, muitas capacitações foram realizadas pelos docentes para que se pudesse refletir e assimilar um novo paradigma de ensinar, aprender e avaliar, ou seja, de construir algo novo com os próprios erros – que foram inúmeros. Porém, os obstáculos foram vencidos e no ano 2000 implementou-se o tão sonhado currículo integrado. Tal ano, com a implantação do Currículo Integrado, foi um momento ímpar no qual se colocou em prática tudo o que havia sido discutido e construído anteriormente. Os docentes estavam ansiosos com a nova mudança no paradigma de ensinar, aprender e avaliar, convictos de que o caminho era inovador e propiciaria avanços em todos os sentidos, isto é, para o ensino pesquisa e extensão.

Denota-se que o Curso de Graduação em Enfermagem da UEL formou um total de 1.029 enfermeiros até o ano 2000 (Ofício CAE. Div. de Aval de 16/08/2001). É fato que em 2000 o Curso contava com área profissionalizante (Departamento de Enfermagem, Departamento Materno Infantil e Saúde Comunitária) com 56 enfermeiros/docentes, sendo 40 com regime de trabalho de dedicação exclusiva (TIDE) e, destes, 1 doutor, 6 doutorandos, 24 mestres, 1 mestrando e 24 especialistas. No **Apêndice 14**, encontra-se a relação dos docentes concursados da área profissionalizante no ano 2000 e, no **Apêndice 15**, está a relação dos docentes temporários do Departamento de Enfermagem. A relação dos docentes concursados do Departamento de Saúde Coletiva encontra-se no **Apêndice 16**.



Secretárias do Departamento de Enfermagem Moema Moreira e Neusa Marana e professoras Elma Mathias Dessunti e Margarete Faiad Name Vilari

6 - CURSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 2001 A 2013

Nessa década, o Departamento de Enfermagem deu um salto nas capacitações dos docentes em nível de mestrado e doutorado. O processo iniciou-se em 2001, a partir do acordo entre a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP) e as Instituições de Ensino Superior – UEL e UNOPAR, para a realização do mestrado interinstitucional na área de Enfermagem Fundamental. O programa aconteceu de março de 2002 a 2004, do qual participaram as professoras Maria Elisa Wotzasek Cestari, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente – cursando disciplina para o doutorado – e, também, a enfermeira do HUL Valéria Evangelista (em capacitação para mestrado).

Um destaque para o Departamento de Enfermagem no ano de 2001 foi a posse da professora Olga Chizue Takahashi na Direção do CCS (segundo Portaria N° 4922) em substituição do Diretor Pedro A. Gordan, que solicitou afastamento do cargo para exercer a função de Reitor da UEL no período de 24 de agosto 2001 a 10 de junho de 2002, sendo até então a docente vice-diretora do CCS.

Em 2001, foi adotada a utilização do *currículo lattes* como padrão para a UEL, além de ter sido criado um endereço eletrônico do Colegiado do Curso. Nesse mesmo ano, o Departamento de Enfermagem colaborou na organização do 53° Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Curitiba, sendo que todos os trabalhos inscritos no evento foram avaliados por docentes do Departamento.

O Departamento enfrentou dificuldades, no segundo ano de implementação do novo currículo, para alocar os docentes nos diferentes módulos devido às especificidades de cada um. Destarte, a chefia de departamento necessitou discutir em reunião essa distribuição. Contudo, não foi possível alocar cada docente conforme suas competências e, portanto, muitos professores necessitaram buscar novos conhecimentos. Foi necessário, inclusive, agendar algumas reuniões extraordinárias para tentar solucionar essas inserções, ou seja, destinar os docentes aos módulos de sua competência. Com tais dificuldades, ocorreram várias adequações nos módulos do Curso.

Após um ano e meio de implantação do Currículo Integrado em reunião de departamento, os docentes verbalizaram seus sentimentos com relação ao novo currículo, ou seja, expressaram que havia um grande desgaste devido à situação de professores especialistas terem que formar enfermeiros generalistas. Foi então decidido que, na medida do possível, os docentes seriam inseridos em módulos de sua competência e também foi viabilizado um acompanhamento com psicólogos para trabalhar os sentimentos vivenciados. Ainda nesse período, vários professores membros do Grupo Gestor do Currículo Integrado foram convidados a apresentar o Currículo em outras escolas de cidades tais como: Dourado, Ribeirão Preto, Botucatu e Marília.

No segundo semestre de 2001, deflagrou-se a greve de professores da UEL com duração de seis meses. Devido a esse fato, os alunos do último ano, no módulo do Internato de Enfermagem, não conseguiriam cumprir, até o final do período letivo estabelecido, os 75% da carga horária total para aprovação. Foi então proposto pelos docentes uma adequação no módulo para que os alunos pudessem concluir o Curso. Cabe ressaltar que o ano letivo de 2002 finalizou-se no dia 31 de janeiro de 2003.

Os professores que estavam em capacitação, em doutorado ou mestrado, no ano de 2002, receberam ajuda financeira para custear parte dos gastos com viagens, alimentação e hospedagem, sendo beneficiados os docentes David Roberto do Carmo, Mara Lúcia Garanhani, Olga Chizue Takahashi, Júlia Trevisan Martins, Lylian Dalet Soares de Araújo, Ines Gimenes Rodrigues, Maria Cristina Ferreira Fontes, Iwa Keiko Aida Utyama, Rosângela Pimenta Ferrari, Elaine Alves, Zeneide Soubhia e Crhistine Baccarat de Godoy. Sucedeu-se em 2003, a discussão da concepção do Currículo Integrado com a Professora Regina Trino (UERJ) e outra atividade do Currículo Integrado, com participação de convidada externa, também vinda do Rio de Janeiro, a docente Yara Xavier.

Em 26 de fevereiro de 2003, foi concebido o Programa de Iniciação Científica da UEL (PROIC), com abertura de edital em março do referido ano.

Realizou-se, no dia 13 de outubro de 2003, a oficina de trabalho do colegiado sobre Avaliação da Aprendizagem, com a condução da professora Mara Regina de Sordi.

O *Curso de Especialização em Lesões de Pele* foi aprovado em 2002 e implantado em 2003. Já o *Curso de Especialização em Saúde Mental* foi implantado em 2004. Em 2005, foi ofertado o primeiro *Curso de Especialização em Cuidados Paliativos* em convênio com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HUTEC).

Discutia-se no país, em 2004, sobre cotas raciais para afrodescendentes, pardos, índios, para alunos de escola pública e pessoas com deficiência física. Em 28 de abril de 2004, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei 3627/2004, que institui o Sistema Especial de Reserva de Vagas para estudantes egressos de escolas públicas, em especial afrodescendentes e indígenas, nas instituições públicas federais de educação superior¹.

A UEL também instituiu o sistema de cotas. Em seu *site*, encontra-se o histórico desse processo na instituição²:

“Portanto, em 23 de julho de 2004, a Universidade Estadual de Londrina por meio da Resolução nº 78/2004 do Conselho Universitário estabelece a reserva de vagas no concurso vestibular para candidatos oriundos de instituições públicas de ensino e para aqueles que se autodeclararem negros. O artigo 1º desta Resolução traz que até 40% das vagas de cada

¹ Pode-se compreender mais sobre o assunto acessando o endereço eletrônico do Ministério da Educação: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ref_projlei3627.pdf>.

² UEL. **Política de cotas**. Disponível em: <<http://www.uel.br/prograd/index.php?content=cotas/apresentacao.html>>.

curso de graduação serão ofertadas a estudantes oriundos de instituições públicas de ensino, sendo que até metade das vagas deverão ser reservadas a candidatos que se autodeclararem negros, sendo destacado em seu §1º que esses percentuais serão proporcionais à quantidade de inscritos por cursos. Também se faz importante lembrar que o artigo 3º da Resolução em tela esclarece o entendimento do termo negro, sendo nele incluídos os que possuem pele de cor preta ou parda”.

A discussão e a elaboração de critérios sobre Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aconteceu em junho de 2004, definindo a metodologia e a avaliação do Currículo Integrado. Em agosto de 2004, houve alteração no Regimento do Departamento de Enfermagem, a área de moléstias infecciosas passou a ser chamada de DST e foi incluída a área de urgência e emergência em Enfermagem.

Em 2004, devido às necessidades do Curso, as docentes que estavam à disposição no HUL desde 1997 retornaram para o Departamento de Enfermagem, sendo elas as professoras Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, até então coordenadora do NUPE, e Márcia Maria Benevenuto de Oliveira, coordenadora do Banco de Leite. Márcia Maria Benevenuto foi readequada oficialmente em 20 horas para o HUL, ficando com apenas 20 horas no Departamento de Enfermagem, enquanto a professora Maria Helena Dantas de Menezes Guariente reassumia suas atividades em 40 horas semanais no Departamento de Enfermagem.

O Colegiado do Curso teve, em 2005, o prazo máximo para fechar a moratória administrativa do Currículo Integrado. Esta foi um acordo realizado com a UEL, mais especificamente com o Conselho de Administração, no qual se estabeleceu que durante o Currículo Integrado não haveria a possibilidade de encaminhar a solicitação para novas contratações. Foi aprovada uma comissão para realizar os cálculos da nova carga horária e os impactos no número de docentes, tendo sido convidada a chefe de departamento para integrar a comissão. Iniciou-se a contagem de horas dos módulos baseados no ano de 2004 para o fechamento da moratória do Currículo Integrado. E, em 2007, foi oficializada a carga horária de trabalho dos professores do curso, destinada ao Currículo Integrado, conforme Resolução CEPE/CA 009/2007 – assinada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho Administrativo (CA) da UEL, que passou a regulamentar o gerenciamento do currículo e a distribuição da carga horária docente no Curso de Enfermagem.

Em relação às discussões sobre o Currículo Integrado, foi realizada em 21 de setembro de 2005 a primeira reunião entre os professores do ciclo básico e profissionalizante para discutir os desempenhos dos módulos do primeiro ano do Curso de Enfermagem. Nesse ano, aconteceu o lançamento do livro *Currículo Integrado do sonho à realidade*, tendo como organizadoras as professoras Marli Vannucchi e Mara Solange Delarozza.



No ano de 2006, uma nova proposta de composição do colegiado foi aprovada com a seguinte constituição: 06 membros do Departamento de Enfermagem (coordenador de estágio, coordenador de TCC, 1 membro da comissão de capacitação docente, 1 membro da comissão de avaliação do departamento, 1 membro da comissão de apoio docente e discente – CADD); 5 membros de outros departamentos (1 do DESC, 1 de Ciências Fisiológicas, 1 de Ciências Patológicas, 1 de Bioquímica e 1 de Biologia Geral); mais 5 alunos e 1 técnico administrativo. Tais membros seriam os responsáveis pela eleição do coordenador e do vice-coordenador do Colegiado do Curso, que deveriam anteriormente ser indicados pelo Departamento de Enfermagem.

Estabeleceu-se, no ano de 2008, que cada docente poderia orientar apenas dois alunos no TCC para que um docente não ficasse com três ou quatro orientandos e outros, sem proporcionar nenhuma orientação.

Em 2010, o Colegiado do Curso trabalhou exaustivamente para realizar autoavaliação do Curso e encaminhar para a CONAES, visando ao pleito do selo emitido pela avaliação da Acreditação do Curso no Sistema Mercosul Regional de Cursos Universitários – ARCU-SUL.

A partir desse ano, o Curso de Enfermagem passou a ofertar uma vaga para alunos estrangeiros do Programa de Estudante Convênio de Graduação – PEC-G (Resolução CEPE 120/2009), instrumento que tem como objetivo promover o intercâmbio cultural e educativo entre alunos, professores e instituições formadoras.

Aconteceu, também, em 2010, o VIII Fórum de Avaliação do Currículo, sendo deliberadas algumas adequações no Projeto Pedagógico do Currículo Integrado, tais como: as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), envolvendo até 20% da Carga Horária total do Curso.

Comemorou-se, em 2010, o aniversário de 15 anos do Internato de Enfermagem e o Currículo Integrado celebrou 10 anos de existência. Ainda, foi reativado o Centro Acadêmico de Enfermagem, sendo que por mais de 8 anos havia ficado sem atividades devido ao desinteresse dos alunos.

No mesmo ano, o programa de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado em Saúde Coletiva do Departamento de Saúde Coletiva chegou aos seus 20 anos, formando em uma década 124 mestres. Em 2009, iniciou a primeira turma de doutorado em Saúde Coletiva (Haddad et al. 2012).

Implantação do Curso de Residência em Enfermagem

O Programa de Residência em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UEL é uma pós-graduação criada em função da exigência do mercado de trabalho de profissionais especializados. O Curso de Residência foi estruturado conforme a Resolução 259/2001 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que regulamenta os Programas de Residência em Enfermagem em âmbito nacional como modalidade de pós-graduação *Lato sensu*.

O Programa de Residência do Departamento de Enfermagem da UEL foi implantado em 2006 em parceria com a Diretoria de Enfermagem do HUL nas seguintes especialidades: Gerência de Serviços de Enfermagem; Enfermagem Neonatal; Enfermagem Médico-Cirúrgica; Enfermagem em Saúde da Criança e Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado. Segundo site do Curso de Enfermagem da UEL, hoje a Residência em Enfermagem compõe-se de 6 especialidades: Enfermagem Perioperatória, Cuidados Intensivos do Adulto, Gerência de Serviços de Enfermagem, Neonatologia, Saúde da Criança e Urgência e Emergência³.

Cabe ressaltar aqui que a reflexão para criação da Residência na área Materno-Infantil no Curso de Enfermagem já acontecia desde 1996, sob coordenação da professora Elma Mathias Dessunti. Contudo, devido à definição do campo de atuação com a área médica, não foi possível aprovar o projeto. Em outubro de 2003, a docente Alexandrina Maciel Cardelli apresentou em reunião de departamento um novo projeto das Residências de Enfermagem que, posteriormente, em 2005 foi aprovado com a residência multiprofissional e as datas para realização da seleção.

³ Para conhecer melhor o Curso, acesse: <<http://www.uel.br/ccs/enfermagem/acessar.php/res.html>>

Em 2007, as vagas foram ampliadas de 10 para 23, sendo distribuídas entre as residências de Gerência, passando de 04 para 08 vagas; Médico-cirúrgica, de 02 para 06 vagas; Neonatal, de 02 para 04 vagas e Saúde da Criança, de 02 para 05 vagas. Três anos depois, foi aprovada a ampliação de mais 02 vagas para a residência em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica.

Registrou-se em ata que no dia 24 de dezembro 2008 foi realizada a cerimônia de formatura da segunda turma de residentes em Enfermagem.

No ano de 2010, o Departamento recebeu visita para Credenciamento dos Programas de Residências em Enfermagem do Paraná - COFEN e foram apontados os pontos positivos e negativos das residências. Nesse ano, também houve o desmembramento da residência de Médico-cirúrgica, isto é, criou-se a residência em UTI com 03 vagas, sendo responsáveis por ela os docentes da área de Saúde do Adulto; e 03 vagas para Urgência e Emergência, considerando responsáveis por esta os docentes da Área Fundamental.

Comemoração dos 35 Anos do Curso

Em 26 de novembro de 2007, foram comemorados 35 anos do Curso de Enfermagem. Estiveram presentes na solenidade o vice-reitor, César Antonio Caggiano Santos; o diretor-superintendente do HUL, Francisco Eugênio Alves de Souza; o diretor do CCS, professor Isaías Dichi; a diretora de Enfermagem do HU, Cleuza Katsue Kuwabara e a chefe do Departamento de Enfermagem, professora Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli. Durante o discurso, a chefe do Departamento comunicou que a classificação do Curso de Enfermagem da UEL de cinco estrelas é atribuído ao Currículo Integrado. Ainda, estiveram presentes na solenidade alunos e professores do Curso.



Fonte: Agência UEL de Notícias

Qualificação Acadêmica dos Professores de Enfermagem e Implantação do Mestrado Acadêmico de Enfermagem

No ano de 2005, intensificou-se a busca pelo doutorado interinstitucional, uma parceria com a USP/SP. No mesmo ano, recebeu-se a negativa do doutorado interinstitucional pela USP, uma vez que a instituição encontrava-se no conceito 4 pela CAPES e a prioridade era de se elevar a avaliação. Desse modo, procurou-se outra alternativa para parceria.

Diante da resposta negativa da CAPES do mestrado profissional, em 2008, que o Departamento vinha buscando (em função da baixa produção científica deste, atingindo apenas o conceito 2, sendo que o mínimo é 3), foi novamente constituída uma comissão para planejar a elaboração do mestrado acadêmico a ser ministrado pelo corpo docente do Departamento de Enfermagem. No ano seguinte, com a Resolução CEPE nº 0118/2009 o Mestrado Acadêmico em Enfermagem, tão idealizado, foi instaurado com área de concentração no Cuidar em Enfermagem.

O curso objetiva qualificar os recursos humanos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e assistência. Enfatiza-se que somente no ano de 2010 foi realmente implantado o Programa de Mestrado Acadêmico pelo Departamento de Enfermagem da UEL, contando, a princípio, com 12 vagas. Dele participaram as docentes do Departamento de Enfermagem: Eleine Aparecida Penha Martins, Elma Mathias Dessunti, Julia Trevisan Martins, Ligia Fahl Fonseca, Mara Lucia Garanhani, Maria do Carmo Lourenço Haddad, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Marli Terezinha Oliveira Vannuchi, Mauren Tereza Gubrisich Mendes Tacla, Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli e Marta Lucia de Oliveira Carvalho; e do Centro de Ciências Exatas Departamento de Matemática, o professor José Carlos Dalmas.

O Programa do Mestrado em Enfermagem é coordenado pela professora Maria do Carmo Lourenço Haddad e a primeira seleção de candidatos para cursá-lo foi realizada em junho de 2010, com início das aulas em agosto do referido ano. Os enfermeiros selecionados para participar da primeira turma do Mestrado em Enfermagem da UEL e seus respectivos orientadores estão apresentados no **Apêndice 17**.

Em 18 de junho de 2011, foi ministrada a primeira oficina de avaliação do mestrado, para a qual foi convidada a professora Sônia Silva Marcon, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que conduziu os trabalhos, apontando os pontos positivos e negativos do curso. A docente, ainda, ressaltou a necessidade da produção e publicação de artigos científicos oriundos das dissertações, de apresentar trabalhos em eventos científicos, cumprir os prazos máximos de defesas e de não incluir docentes novos no Curso antes de 3 anos, visto que esse é o tempo necessário para que seja feita avaliação pela CAPES.

Após os dois primeiros anos de implantação do Curso de Mestrado, realizaram-se as defesas de dissertações da primeira turma.

Comemoração dos 40 Anos do Curso

Ainda em 2012, originou-se o planejamento das comemorações dos 40 anos do Curso de Enfermagem, sendo criadas as seguintes comissões: social, histórica, científica, egressos e divulgação de imagem. Ficou responsável pela coordenação geral do evento o Colegiado do Curso, na época, representado pelas professoras Maria Elisa Watzasek Cestari e Márcia Eiko Karino. Em maio 2012, nos dias 17 e 18, ocorreu no Crystal Palace Hotel o “Simpósio 40 anos do Curso de Enfermagem da UEL: em busca da excelência no cuidar e 73ª Semana Brasileira de Enfermagem”, promoção do Colegiado do Curso de Enfermagem com apoio dos departamentos envolvidos no Curso e do HUL. O Simpósio foi patrocinado pela Fundação Araucária, Banco do Brasil, Banco Uniprime Cooperativa de Créditos, Unimed e COREN/PR, ABEn e ITEDES.

No dia 17 de maio, a Solenidade de abertura do Simpósio contou com a presença dos egressos da UEL, a Presidente do COFEn Márcia Cristina Krempel (Presidente da ABEn - Seção Londrina); a professora Doutora Inês Gimenes Rodrigues, Coordenadora Geral do evento; a professora Maria Elisa Watzasek Cestari. E da presença da vice-reitora da UEL, a professora Doutora Berenice Quinzani Jordão; a chefe de Departamento, Júlia Trevisan Martins e presidente do COREN/PR Montgomery Pastorelo Benites. Em seguida, aconteceu a conferência com a enfermeira Milta Neide Freire Barron Torrez, da Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz, sobre Perspectivas e Dilemas da Enfermagem no séc. XXI. Durante abertura do Simpósio, os organizadores do evento prestaram homenagens aos fundadores do Curso, as professoras Ana Irma Rodrigues e Diva Aparecida Silva Chrsitófoll, e também aos professores aposentados e ativos envolvidos no Curso de Enfermagem (do ciclo profissionalizante – Departamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva, bem como todos os docentes envolvidos no ciclo básico de Enfermagem) e, por fim, àqueles que não se encontram mais em nosso meio. Após a conferência de abertura, foi oferecido aos presentes um coquetel com direito à sessão de fotos de todos os participantes da abertura do evento.

No dia seguinte, realizou-se a mesa redonda com temática “Ser enfermeiro: trajetórias e conquistas”, tendo como palestrantes Célia Regina Rodrigues Gil da UEL/Escola de Saúde Pública do Paraná; Izabel Cristina Fantinato Sahão, do Hospital do Coração de Londrina; Caroline Castanho Duarte da Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS/Bahia; Raphael Roncarati Gerente de Contas/Laboratórios B. Braun S.A, sob coordenação da professora Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza – UEL. Aconteceu, também, a conferência

sobre *Reflexões e projeções na formação do enfermeiro: linha do tempo*, com a professora Ligia Fahl Fonseca. A docente Denise Andrade Meier coordenou o tema “A pós-graduação na Enfermagem”, tendo como apresentadores do tema as professoras doutoras Maria do Carmo Lourenço Haddad, coordenadora do programa de mestrado em Enfermagem da UEL e Sonia Silva Marcon, coordenadora dos programas de pós-graduação em Enfermagem – mestrado e doutorado da UEM; e palestra com a enfermeira Keila Priscila de Barros Silva, coordenadora de Pesquisa Clínica da Pro-Onco sob coordenação da professora Dr^a Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes do DESC. O evento ainda contou com a conferência do educador físico Steven Dubner, da Associação Desportiva para Deficientes – ADD, “Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez”.

Durante a festa dos 40 anos do Curso, foi lançado o fascículo especial da Revista Ciência, Cuidado e Saúde da UEM, volume 11, Suplemento 2012, que registra diferentes modelos de investigação científica, sendo 14 artigos originados de teses e 21 artigos originados de dissertações dos docentes do Departamento de Enfermagem (Cienc. Cuid. Saúde 2012; 11 (suplem.):009-009).

Na celebração, aconteceu a sessão pôster I e II, com apresentação dos trabalhos e pesquisas desenvolvidas por alunos de graduação, pós-graduação e professores, concorrendo eles a duas premiações: prêmio “Ana Irma Rodrigues” para melhor pôster na categoria graduação e prêmio “Diva Aparecida Silva Christóffoli”, para o melhor pôster na categoria pós-graduação.



Folder dos 40 anos do Curso de Enfermagem



Docentes aposentados nos 40 anos do Curso de Enfermagem

Implementação da Tríade Pesquisa, Extensão e Ensino – Projetos Desenvolvidos pelo Departamento de Enfermagem e Departamento de Saúde Coletiva

Departamento de Enfermagem

Na atualidade, o Departamento de Enfermagem conta com duas linhas de pesquisa: a) “Cuidado de Enfermagem nas fases do ciclo vital e nos diversos níveis assistenciais” (que inclui estudos relacionados ao processo sistematizado de cuidar do ser humano nas áreas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação) e b) “O contexto do cuidar em Enfermagem” (são as pesquisas relacionadas à gerência do cuidar em Enfermagem nos cenários atuais e potenciais da prática do enfermeiro; processo saúde-doença; políticas de saúde; educação em Enfermagem/saúde; e tecnologias em saúde).

A relação dos Projetos de Pesquisa, de 2001 a 2012, pode ser conferida no **Apêndice 18**.

Projeto de Extensão

A dedicação dos docentes e discentes em projetos de extensão desde o início do Curso resultou em pesquisas voltadas à prática profissional, que contribuíram para a melhoria da qualidade da assistência prestada nos diversos níveis de atenção à saúde e para a formação de recursos humanos em saúde.

A relação dos Projetos de Extensão, de 2001 a 2012, pode ser conferida no **Apêndice 19**.

Projetos de Ensino

Ao longo dos anos, os docentes do Departamento de Enfermagem também desenvolveram projetos de ensino, como pode ser observado no **Apêndice 20**.

Departamento de Saúde Coletiva

O Departamento de Saúde Coletiva possui quatro linhas de pesquisa: a) Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde (DRHS); b) Análise das condições de saúde de grupos populacionais; c) Análise e avaliação de serviços e programas de saúde e d) Análise de fatores de risco e agravos resultantes de causas externas.

Os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores do Departamento de Saúde Pública estão à mostra nos **Apêndices 21 e 22**.

Grupos de Pesquisa do Departamento de Enfermagem e Saúde Coletiva

Grupo de pesquisa é a denominação atribuída ao grupo de pesquisadores que se organizam em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver estudos científicos. Há um envolvimento permanente dos pesquisadores com atividade de pesquisa, que se organizam em torno de linhas comuns de pesquisa. O grupo é constituído por um líder, que geralmente é o pesquisador com maior titulação – preferencialmente de doutor –, estudantes de graduação, pós-graduação ou técnico(s) de nível superior.

Departamento de Enfermagem

O Departamento, ao longo dos anos, já possuiu vários grupos de pesquisa que transitaram sobre temas ligados ao processo de *cuidar, educar, gerenciar e pesquisar*, como é possível observar nos títulos dos trabalhos a seguir: Pesquisa em enfermagem perioperatória; Núcleo de estudo da saúde do trabalhador da UEL-NUESTUEL; Formação na área da saúde e o cuidado humano; Formação na área da saúde e o cuidado humano; Trabalho e o cuidado em saúde; Paciente crítico; Núcleo de estudos sobre saúde e trabalho – NUESAT; Assistência ao portador de Diabetes Mellitus; Metodologias de pesquisa; Grupo de estudo da reabilitação de pacientes cirúrgicos e oncológicos; Núcleo de estudo e pesquisa na gestão de serviços de enfermagem – NEPGESE; LIGGEN Liderança, Gestão e Gerenciamento em serviços de saúde e enfermagem; Grupo de estudos sobre a saúde da criança e da mulher; Grupo de Pesquisa em Enfermagem com Abordagens Fenomenológicas; Avaliação Clínica e abordagens de tratamento em saúde mental; Núcleo de estudos sobre distúrbios psiquiátricos: assistência e pesquisa; CAESOS - Centro avançado de educação para a saúde e orientação sexual - Educação preventiva em sexualidade; DST, AIDS, drogas e violência; Microbiologia e epidemiologia da infecção hospitalar; interações microbianas e análise de risco ambiental; Grupo de pesquisa em controle de infecções hospitalares; Biologia molecular de parasitas; Saúde e gênero; Assistência integral à saúde da criança, do adolescente e da família; Grupo de pesquisa em enfermagem no cuidado à criança e ao adolescente; Assistência integral à saúde da criança e da mulher; Estudos sobre a saúde do trabalhador de enfermagem; Desenvolvimento de processos e produtos tecnológicos na saúde; Dor, controle de sintomas e cuidados paliativos; Formação na área da saúde e o cuidado humano; Grupo de estudos sobre atenção básica e saúde da família; e Núcleo de estudos e pesquisa em bioética – NEPEBio.

Atualmente, devido aos cursos de mestrado e residências, estão em funcionamento novos grupos de pesquisa.

Departamento de Saúde Coletiva

No Departamento de Saúde Coletiva, tem-se os seguintes grupos de pesquisa: 1) Desenvolvimento de recursos humanos em saúde; 2) Grupo de estudos sobre a epidemiologia de acidentes e violências; 3) Grupo de epidemiologia de Londrina, saúde, estilo de vida e trabalho; 4) Grupo de estudos sobre a saúde da criança e da mulher; 5) Grupo de estudos em informações epidemiológicas e demográficas de interesse para a saúde e para a enfermagem; 6) Epidemiologia da mortalidade neonatal e perinatal; 7) Gestão e avaliação em saúde, trabalho e o cuidado em saúde; 8) Qualiaids - Avaliação da qualidade da atenção e da adesão do paciente ao tratamento da AIDS e outras doenças crônicas; 9) Desenvolvimento de recursos humanos em saúde; 10) Gestão de recursos humanos na perspectiva do processo de trabalho em saúde e enfermagem; 11) Grupo de estudos sobre atenção básica e saúde da família; 12) Rede substitutiva em saúde: racionalização e/ou desinstitucionalização do cuidado.

Docentes do Curso de Enfermagem – Quem São e Sua Área de Atuação

Denota-se que o Curso de Graduação em Enfermagem da UEL formou um total de 1.687 enfermeiros até o ano de 2011, conforme consta no Anexo F. É fato que em 2012 o Curso contou com área profissionalizante (Departamento de Enfermagem e Departamento Saúde Coletiva) com um total de 55 enfermeiros/docentes. Quarenta desses profissionais, com regime de trabalho de dedicação exclusiva (TIDE) e destes, 34 doutores, 12 doutorandos e 09 mestres. Passada uma década, pode-se observar que não há mais professores só com especialização, a menor titulação é a de mestre. Quanto à titulação de doutores, apenas uma docente possuía doutorado no ano 2000. Observa-se que o Curso de Enfermagem deu um salto em capacitação dos docentes no período de 2001 a 2012. E o ciclo básico, na época, contava com 17 docentes, sendo 16 doutores e 1 mestre (Apêndice 30).

No **Apêndice 27**, pode-se observar a listagem dos docentes do Departamento de Enfermagem e de Saúde Coletiva, admitidos no período de 2001 a 2012.

A relação completa dos Docentes do Curso de Enfermagem atuantes no Curso em 2012, por área de atuação e departamento, pode ser conferida nos **Apêndices 28 a 29**.

Desafios e Conquistas do Departamento de Enfermagem

Em 2001, decidiu-se em reunião do Departamento de Enfermagem prestar assessoria aos alunos na Comissão de Formatura e na Passagem da Lâmpada.

Quatro anos depois, as dificuldades referentes à carga horária de docentes voltaram a preocupar no momento de definir docente para a disciplina de Noções de Enfermagem do Curso de Fisioterapia. A chefe do Departamento de Enfermagem na época, professora Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli, anunciou que, após análise do Planejamento de Atividades Individuais Docentes (PLAID), aquele docente que apresentasse carga horária com menos hora-atividade deveria ser indicado para assumir a referida disciplina.

O Departamento de Enfermagem, em 2009, vivenciou um período complexo, haja vista a falta de secretárias. Havia apenas uma secretária em treinamento para atender às demandas da chefia de departamento, do colegiado do curso e dos demais professores do Departamento. No mesmo ano, os diretores do HUL, sem consultar os departamentos do CCS, aprovaram novo regimento para eleições dos cargos de Diretor de Enfermagem, Diretor Superintendente e Clínico. Tal conjuntura estimulou a realização de amplas discussões no conselho do CSS, resultando na desaprovação da sugestão. Portanto, o regimento anterior continuou a vigorar. Ressalta-se que, nessa proposta, não haveria mais eleições para Diretoria de Enfermagem, uma vez que este seria um cargo de confiança do Diretor Superintendente, sendo, portanto, por indicação. A concepção que os docentes nutriam sobre tal contexto previa que a admissão do novo regimento seria um retrocesso sem precedentes em contraposição às diversas conquistas obtidas na história do HU/CCS/UEL.

A discussão sobre a possibilidade de os docentes do Departamento de Enfermagem realizarem os plantões no HUL já acontecia em dezembro de 1996, porém a ideia foi negada pela Divisão de Cargos e Salários da Secretaria do Estado de Administração, por não existir o cargo de enfermeiro plantonista. Entretanto, em 2008, surgiu mais uma conquista para os docentes: a aprovação do plantão remunerado, permitindo até 8 plantões por mês no HUL, desde que não interferisse nas atividades do Departamento, isto é, o docente poderia realizar plantões noturnos durante a semana e nos finais de semana realizar plantões no período diurno e noturno.

Outro ponto positivo ainda em 2008 foi o apoio financeiro aos docentes, por meio da política da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), para publicações de artigos em revistas nacionais e internacionais.

No ano de 2010, outra conquista para o Departamento de Enfermagem foi o mérito da chefe de departamento, professora Júlia Trevisan Martins, a aprovação em reunião do Conselho Departamental do CCS, 5 horas semanais para a professora Mitiko Morooka exercer a função de coordenadora do LITE, além de o Departamento ter sido também beneficiado com uma hora semanal de Atividade Docente Assistencial para os professores que exercem atividades no HUL nos setores de atendimento, internamento e AHC/UEL.

Para os anos de 2010 e 2011, o Departamento de Enfermagem foi contemplado com uma jovem aprendiz que auxiliaria no serviço de secretaria.

O ano de 2010 foi considerado profícuo com relação à aquisição de materiais para o Departamento de Enfermagem. Cada docente passou a ter seu computador, por exemplo, o mesmo que aconteceu com as secretárias. As salas dos docentes foram equipadas com cadeiras, mesas e ar-condicionado, bem como foram adquiridos vários projetores e notebooks, propiciando melhores condições de trabalho para todos os professores. Evidencia-se que esse fato teve o empenho da chefia de departamento Júlia Trevisan Martins e da Direção do CCS, tendo como titular a professora Maria de Lourdes Perin e, de Vice, o docente Lúcio Carvalho. A compra de dois bonecos para o LITE, que desde a inauguração em 1996 até 2010 era tão aguardada, foi outro triunfo para o Departamento. Novamente, esta foi uma conquista da chefia de departamento em conjunto com a Direção de Centro. Foram, também, adquiridos outros materiais essenciais para LITE, como: dois bonecos, dois braços e um esqueleto para ensino teórico-prático e desenvolvimento das técnicas básicas de Enfermagem.

Outra fonte de verbas nesse período foi o Programa Pró-Saúde 2, com a participação dos colegiados dos Cursos de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, que incrementou as salas dos departamentos e laboratórios com equipamentos e materiais.

No mesmo ano, foi instituído o primeiro site do Curso de Enfermagem, cuja mentora foi a professora Lígia Fahl Fonseca, colocando o curso em evidência virtualmente. O endereço eletrônico foi repaginado, possibilitando a divulgação de inúmeras informações acerca do Curso, de professores, atividades, contatos e demais informações⁴.



⁴ Endereço eletrônico do Curso de Enfermagem da UEL: <<http://www.uel.br/ccs/enfermagem/index.php>>.

Outro aspecto relevante no ano de 2010 para o Curso de Enfermagem, bem como para todos os cursos do CCS foi a obtenção de 5 estrelas na avaliação do Curso e, devido a esse acontecimento, a UEL concorreu ao título de Melhores Universidades na Área de Saúde em relação a outras importantes universidades como a USP (São Paulo) e a UFRJ. A premiação aconteceu em 04/10/10 na cidade de São Paulo, ficando a UEL em terceiro lugar. A coordenadora do colegiado, professora Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, participou do evento juntamente com os demais coordenadores dos cursos do CCS e a vice-reitora Berenice Quinzani Jordão.

O Colegiado do Curso de Enfermagem, em conjunto com os outros colegiados do CCS (2010), ofereceu recepção diferenciada aos ingressantes do Curso, solicitando que todos trouxessem material de limpeza para ser doado à casa de apoio do HUL.

No ano seguinte, 2011, foi realizado concurso público para sete áreas do Departamento de Enfermagem. Vale elucidar que foi o maior número de contratação realizada de uma só vez pelo Departamento de Enfermagem, mérito este atribuído à chefia de departamento, que muito se empenhou nas instâncias superiores da UEL para mostrar que o quadro de docentes do Curso era deficiente para desenvolver todas as atividades da graduação, de residências, especializações e recente implementação da primeira turma do Curso de Mestrado.

Durante o ano, aconteceu a 6ª edição do Prêmio Melhores Universidades, promovida pelo Guia do Estudante da Editora Abril, na qual a Universidade Estadual de Londrina foi apontada mais uma vez como parte da elite do ensino superior do país. A solenidade de premiação foi realizada em São Paulo, onde a Universidade foi reconhecida pelo expressivo resultado ao apresentar 11 cursos de graduação pontuados com nota máxima. Mais do que isso, a UEL concorreu com instituições de renome internacional como a USP e a UFRJ na categoria Melhor Universidade na Área da Saúde. O fruto com o qual a UEL foi contemplada resultou da expressiva pesquisa na área de estudo e também em virtude de a instituição deter todos os cinco cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) posicionados com a nota máxima.

Na premiação, além da vice-reitora, Prof.^a Berenice Jordão, estiveram presentes também a coordenadora do Colegiado de Medicina, Prof.^a Evelyn Muraguchi; o diretor do CCS, professor Isaías Dichi; o vice-coordenador do Colegiado de Odontologia, Luiz Sérgio Carreiro; a coordenadora do Colegiado de Fisioterapia, Ângela Alpino; a coordenadora do Colegiado de Farmácia, Marlene Nery; e a coordenadora do Colegiado de Enfermagem, Maria Helena Menezes Guariente.



Em 2012, durante o 13º Seminário Nacional De Educação em Enfermagem – SENADEN, sucedeu-se o lançamento nacional do livro *Currículo Integrado: A experiência do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, EDUEL*.



No ano posterior, dando continuidade às atividades para o processo de acreditação do Curso de Enfermagem, houve na sala *Ana Ito* da PROGRAD uma reunião entre os avaliadores e os gestores dos serviços de saúde de Londrina e macrorregião que recebem os

alunos formados por esse curso nas diferentes instituições hospitalares ambulatoriais e de atenção básica.

Estavam presentes Evanira Chiquette (17ª Regional de Saúde), Renata Barison (Hospital do Coração de Londrina), Sylvania Figueiredo (Hospital Evangélico de Londrina), Juranda de Miranda (Hospital Zona Sul), Denise Sardinha (Hospital Zona Norte), Irmã Elvira Lawand (Irmandade Santa Casa de Londrina), Ana Olympia Dornellas, Sueli Massaoka e Vera Roncarate (Secretaria Municipal de Saúde de Londrina).



Os docentes do Curso de Enfermagem vêm sendo premiados em diversos eventos devido à produção científica, além de participarem na divulgação destas em todo território nacional por meio de eventos, demonstrando a relevância dos trabalhos realizados, como pode-se observar com os prêmios recebidos, apresentados nos **Apêndices 23 e 24**.

Em 2003, os alunos do Módulo PIM I receberam a premiação da 1ª e 2ª colocação por trabalhos científicos no ENEEN.

Enfatiza-se que os professores do curso da área profissionalizante também preocuparam-se em registrar seus conhecimentos por meio da publicação de livros. A relação das obras publicadas pode ser visualizada nos **Apêndices 25 e 26**.

II - FATOS MARCANTES RELATIVOS AO CURSO DE CURSO DE ENFERMAGEM

Integração Docente Assistencial (IDA)

No Brasil, a partir da Reforma Universitária de 1968, foram feitos vários estudos sobre a IDA, por representar um elemento importante para a melhoria da qualidade de assistência e da qualificação do profissional a ser formado, segundo Shimizu (1999) complementa Olschowsky; Silva (2000) que a IDA estabelece objetivos comuns de trabalho entre instituição de ensino e de saúde, além disso facilita a formação e a utilização de recursos humanos, produção de conhecimentos e melhoria na qualidade de assistência, ensino e pesquisa.

Desde a criação do Curso de Enfermagem na UEL, em 1972, os docentes do Departamento de Enfermagem eram embasados pela filosofia de trabalho da IDA, acreditando que esta seria imprescindível na transformação da prática de assistência e ensino.

A despeito das dificuldades, os docentes conciliaram as atividades de ensino, de assistência e de gerência, na busca pela mudança da prática de assistência e de ensino. Assim, nos anos de 1974 e 1975, na disciplina de Introdução à Enfermagem (a disciplina em que os alunos iniciam as atividades práticas no âmbito hospitalar), suas professoras responsáveis tiveram a ousadia de remanejar os funcionários para outras atividades, durante o estágio, para que os alunos prestassem assistência integral aos pacientes. Elas também assumiram a administração das Unidades B (masculina) e D (feminina). Toda essa organização foi efetuada em conjunto com a diretora do Serviço de Enfermagem do HUL, bem como as enfermeiras Maria do Socorro Oliveira, Olga Aiako Furuta e Maria Helena Borek. Nessa época, as professoras contavam com a colaboração do diretor superintendente do HUL Dr. Ibraim Soubhia (1974-1976).

Essa atividade foi o primeiro passo para a fixação da IDA, conforme já relatado anteriormente. Realça-se que foi um projeto relevante na filosofia do Departamento de Enfermagem para a época.

Será que foi ou não uma atitude ousada? Qual docente na atualidade faria isso, com os alunos iniciantes na prática hospitalar, sem habilidade e tendo então os docentes que assumir dupla função de docente e enfermeiro assistencial das unidades? Registra-se nesta obra tal questionamento.

Em relação à IDA, relatam as docentes fundadoras (todas contratadas), que no início do curso estas exerceram as múltiplas funções, ou seja, docência, assistência e gerência.

A efetivação dessa filosofia de trabalho foi possível até 1980, tendo em vista o engajamento tanto dos enfermeiros assistenciais quanto dos enfermeiros docentes na IDA. Outro aspecto que possibilitou a Integração foi o assento de uma docente no cargo de administração do Serviço de Enfermagem a partir de 1974. Isso foi confirmado por Olschowsky; Silva (2000). Acredita-se que uma característica importante que facilita a IDA é a presença de um docente na coordenação dos Serviços de Enfermagem, o que influencia na organização do processo de trabalho da Enfermagem e facilita a atuação de docentes.

Na época, as professoras Lilia Bueno Magalhães e Kiko Kaminari Shibayama, lotadas no Departamento de Saúde Coletiva, além das atividades de pesquisa, ensino e extensão, também participavam da IDA, exercendo a função de enfermeira do Posto de Saúde, na qual eram responsáveis também pela direção e organização dos serviços.

Em discurso proferido nos 20 anos do Curso, em 1992, a professora Ana Irma Rodrigues enfatizou:

Fica, ainda, em nossa lembrança, que aquele modelo de IDA era tão desgastante pelos encargos administrativos das Unidades, que alguns colegas, hoje com destaque na pesquisa de Enfermagem em nível nacional, recuaram, no momento da assinatura do contrato, ao tomarem conhecimento da filosofia de Integração Docente-Assistencial do Departamento de Enfermagem.

A professora ainda acrescentou que o Departamento de Enfermagem da UEL, na época, era a segunda escola no Brasil que fazia IDA, a outra era o Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Explicou que, por ser essa a filosofia de trabalho do Departamento de Enfermagem da UEL, não existiam muitos candidatos interessados em tornar-se docente do Departamento.

Nota-se que as docentes eram corajosas, determinadas e idealistas para a manutenção do domínio do campo de estágio e dos funcionários, bem como para investir na formação dos alunos. Assim, possibilitou-se demonstrar, na prática, a função real do enfermeiro, tornando-os profissionais do modelo assistencial.

Levando em consideração a necessidade de se promover a racionalização dos serviços dos setores de Enfermagem da UEL e a disposição de se promover o entrosamento entre Departamento de Enfermagem do CCS e do Serviço de Enfermagem do HUL, o diretor do CCS/Uel, mediante Portaria CCS. DIR. 15/76 de 07/10/76, resolveu constituir a Comissão Especial para elaborar o programa de integração entre o setor docente representado pelo Departamento de Enfermagem e o setor de serviços representado pela Diretoria de Enfermagem do HUL. Foi designada para presidi-la a docente Kiyomi Nakanishi Yamada (que, na época, era diretora do Serviço de Enfermagem) e foram membros da Comissão

as professoras Maria Auxiliadora Sopper e Diva Aparecida Silva Christofolli. O diretor determinou prazo de 20 dias para apresentação do relatório final da Comissão.

A proposta da IDA foi discutida exaustivamente em reuniões tanto dos enfermeiros, quanto dos docentes, mas sem muito avanço na questão. Nesse momento, alguns docentes do Departamento defendiam a Integração, porém outros consideravam que, ao exercer dupla função de gerência e de ensino, os alunos seriam prejudicados. Tal situação tornou inviável a integração entre o Departamento e a Diretoria de Enfermagem, como pretendia a Direção do CCS.

Por outro lado, dentro da filosofia de integração entre ensino e serviço, no período de 1974 a junho de 1990, de 1995 a 2002 e de 2010 a 2012, a Diretoria de Enfermagem do HUL foi dirigida por um docente – apenas quatro gestões não foram administradas por docentes –, no período de 1971 a 1974, de 1990 a 1994, de 2002 a 2010, conforme representado no quadro da Diretoria de Enfermagem (Apêndice 31).

Vale destacar que a primeira enfermeira indicada para ocupar o cargo na Diretoria de Enfermagem do HUL foi a enfermeira Satoko Kodama, no período de 05/02/1971 a 13/02/1974. A primeira professora indicada para ocupar esse cargo foi Vilma Balielo, no ano de 1974, seguida pela professora Kiyomi Nakanishi Yamada de 15/06/1974 a 19/11/1976.

Com o passar dos anos, o cargo deixou de ser por indicação, passando a ser ocupado por meio de votação, conforme determinação da UEL.

No **Apêndice 31**, visualiza-se a descrição dos docentes do Departamento de Enfermagem que ocuparam a função de diretor de Enfermagem do Hospital Universitário, no período de 1971 a 2012, com função designada por indicação ou eleição.

Em 1978, discutia-se frequentemente sobre a IDA, e a professora Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribeli, que exercia o cargo de coordenadora da Comissão de Currículo, afirmava a necessidade de elaborar uma proposta efetiva de integração, pois a forma de integração na qual os docentes assumiam as unidades não era mais plausível.

Dois anos depois, os docentes decidiram suspender a prática da IDA preconizada desde início do Curso, mesmo com a ampliação do número de docentes. A dificuldade na operacionalização da integração em virtude da falta de infraestrutura para implementação desta, assim como sobrecarga de atividades docentes em decorrência do aumento do número de alunos, deficiência no quadro de professores, necessidade de realizar pesquisa e extensão e ampliação do espaço físico do HUL (aumento de leitos, funcionários e setores), aumentou as exigências de trabalho dos docentes, tornando impraticável a gerência da unidade e a supervisão de alunos, pelo menos, no modelo de integração inicial.

Realizar tal abordagem tornou-se preocupante, pois os docentes de Enfermagem eram cobrados a respeito da integração, porém não institucionalizada. Como revela Shimizu (1999), um dos impêchilos para a efetivação da integração entre o ensino e a assistência

é a falta de infraestrutura adequada. Ainda assim, a autora acredita que a IDA supera a dicotomia entre teoria e prática, devido à maior aproximação do docente ao campo prático e, em consequência, melhor preparo técnico e conhecimento da realidade. Ainda, ela traz melhoria na articulação entre enfermeiros assistenciais e propicia a reflexão da assistência prestada aos pacientes, além disso, proporciona aos alunos um campo de estágio adequado para o desenvolvimento da prática.

Percebe-se que a IDA desenrolou-se no início do curso, talvez pela própria filosofia dos docentes da época e por se tratar de ambientes hospitalares com unidades de internação e atendimento com número restrito de pacientes e, conseqüentemente, número reduzido de funcionários que a propiciassem. Explicações acerca do contexto apresentado encontram-se nos estudos de Olschowsky e Silva (2000). Os autores afirmam que no surgimento do Curso encontra-se a fase de maior integração, quando os docentes conseguiam conciliar as atividades de ensino, assistência e gerência.

Ainda conforme o espírito de integração ensino-serviço, verificou-se a inserção e a participação de docentes em diversos programas hospitalares na busca de melhoria da qualidade de assistência para favorecer também um melhor campo de ensino e aprendizagem para os alunos, como pode-se observar no Apêndice 31 - Docente do Departamento de Enfermagem ocupando o cargo de diretor de Enfermagem do Hospital Universitário de 1971 a 2012. No Anexo D, consta a participação de docentes do Departamento de Enfermagem nas Comissões do HUL e, no Apêndice 1, os docentes do Departamento de Enfermagem que exerciam, além da atividade docente, as chefias das unidades de internação, que representavam campo de estágio dos alunos.

Beccaria e Trevisan (2006) também constataram aspectos de inserção e participação dos docentes em diversos programas hospitalares, a fim de desenvolver a qualidade da assistência de Enfermagem e ensino-aprendizagem.

Diante da percepção da relevância de o conhecimento científico estar atrelado à prática e à realidade, enfermeiros pesquisadores têm enfatizado a necessidade de o ensino de Enfermagem promover ações de integração em instituições de serviço, assim como medidas de intervenção que favoreçam a integração entre ensino e assistência de Enfermagem.

Por fim, concorda-se com Duarte apud Shimizu (1999); Olschowsky e Silva (2000); Beccaria e Trevisan (2006), quando os pesquisadores explanam sobre as dificuldades para implantar a IDA, haja vista a abrangência de sua própria conceituação assim definida:

União de esforços em um processo crescente de articulação entre instituição de educação e de serviços de saúde, adequados às necessidades reais da população, à produção de conhecimentos e à formação de recursos humanos necessários em um determinado contexto da prática de serviços de saúde e de ensino (BRASIL, 1981).

Aulas Teóricas e Práticas

As aulas teóricas e práticas, no prelúdio do Curso, foram ministradas no *Campus* Universitário, na época, denominado Perobal (devido à grande quantidade de perobas espalhadas no meio do cafezal). Local de difícil acesso, segundo relato dos alunos. O ônibus passava de hora em hora, o transporte coletivo era demorado, principalmente nos dias chuvosos por conta da falta de asfalto. Relatam os alunos que, muitas vezes, não perderam aulas e provas, porque foram a pé, chegando na sala com roupas e sapatos molhados e os pés/calçados enlameados pela terra roxa. (FONSECA, 1997). O professor Ivan Piza também lembra que, quando começou a existir o atual *Campus* Universitário em 1969, seu acesso era por uma estradinha de terra que com o tempo seco era um poeirão; quando chovia, o automóvel patinava e derrapava constantemente. Um fato marcante mencionado pelo professor ocorreu em um dia chuvoso com os alunos do Curso de Medicina: chegaram ao *Campus* para assistir às aulas de charrete alugada (CARVALHO, 2001).

A primeira turma do Curso recorda que na época a cidade de Londrina era bem servida em termos de arte. Veio a Londrina, em 1973, o cantor/compositor Chico Buarque e seu show aconteceu no *Colossinho* (hoje na R. Santos, esquina com a R. Quintino Bocaiúva). Chico cantou *Cálice* que, nesse tempo, era proibida. Outros cantores como Fafá de Belém, Simone, Toquinho e Elis Regina apresentaram-se no Cine Ouro Verde (Teatro Ouro Verde). Ainda, relembra que existiam mais opções de cinema (Cine Augustus, Cinerama, Com-tour, Ouro Verde, Vila Rica) e bons filmes como *Golpe do Mestre*, *Os personagens*, *Operação Franca*, *O Poderoso Chefão* (Fonte: 25 anos do Curso de Enfermagem).

Nessa época, o laboratório de Enfermagem para demonstração de práticas e desenvolvimento de habilidades em Enfermagem localizava-se no *Campus* Universitário no 1º Bloco do Centro de Ciências Biológicas (CCB) da UEL e, posteriormente, transferido para as dependências do CCS, na Rua Pernambuco, atualmente Centro Odontológico (COUNP).

Mudança do Departamento de Enfermagem

Em 1975, aconteceu a transferência do Hospital Universitário para o prédio do Sanatório Noel Nutels, (hoje, Hospital Universitário de Londrina – HUL), localizado na Avenida Robert Koch, nº 60, em imóvel cedido em comodato pela Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, do Governo do Estado, antigas instalações do Sanatório de Tuberculose (Sanatório Noel Nutels).

A transferência do HUL para o Sanatório de Tuberculose, embora contrariada pelos administradores da Fundação, foi concretizada tendo em vista a epidemia de meningite

meningocócica que ocasionou a necessidade de leitos complementares para internação dos pacientes. Outrossim, a mobilização de alunos e professores do Curso de Medicina, com apoio da imprensa – que divulgou à população a necessidade da transferência do HUL para as instalações subutilizadas (20% de ocupação) do Sanatório de Tuberculose –, também impulsionou a mudança (Baldy, 2002).

O diretor do HUL, Dr. Ibrahim Soubhia, mediante portaria Dir nº 012/75, do dia 15 de janeiro de 1975, constituiu uma Comissão Geral de Transferência. Esta foi composta por representante do corpo clínico, administrativo e de Enfermagem. Ainda mediante portaria Dir nº 008/75, o diretor designou a Comissão com o objetivo de estudar a mudança do Serviço de Enfermagem para o Sanatório, presidida pela diretora de Enfermagem Kiyomi Nakanishi Yamada e seus demais membros, Vilma Balielo, Maria Lídia Pereira Silva, Miyoko Omoto e Olga Aiako Furuta.

Após três anos de transição do Hospital Universitário para o Sanatório Noel Nutels, o Departamento de Enfermagem, que funcionava numa das salas do Centro Odontológico Universitário Norte do Paraná (COUNP), hoje Clínica Odontológica Universitária (COU), foi transferido para uma construção de madeira, com aproximadamente 24m², ao lado do Pronto Socorro do HUL. Como esse recinto não comportava todos os docentes devido ao reduzido espaço físico e à falta de conforto, os professores buscavam outros espaços para poderem desenvolver suas inúmeras atividades com mais tranquilidade. Em decorrência disso, o Laboratório de Enfermagem também foi transferido para as dependências do HUL, em 1980, funcionando no local até 1997. Suas responsáveis eram as docentes Marilena Uratani e Nair Miyamoto Mussi.

Em 1993, contudo, após reflexões sobre o uso do Laboratório Multidisciplinar por todos os cursos do CCS, foram elaboradas suas normas para que os docentes da disciplina de Fundamentos de Enfermagem pudessem utilizá-lo. Quatro anos mais tarde, foi inaugurado (durante a Comemoração dos 25 Anos do Curso de Enfermagem da UEL) o Laboratório Interdisciplinar de Técnicas de Enfermagem (LITE), um novo espaço conquistado pelos docentes com muito empenho, tendo como sua primeira coordenadora a professora Mitsuko Ohnishi.



Inauguração do LITE – professoras Mitsuko Ohnishi, Elma Mathias Dessunti, Ana Misako Ito e Nitis Jacon

Destaca-se que, no ano de 1997, foram aprovados o Regimento e as Normas do LITE, elaborados pelos docentes da disciplina de Fundamentos de Enfermagem, considerando o uso do espaço físico e de materiais pelos vários cursos do CCS e o crescimento de empréstimos de materiais por outras instituições de ensino e também do laboratório para outros fins.

A sala do Departamento de Enfermagem foi transferida para a atual instalação do CCS no início da década de 1990, no 2º andar. Em 2008, esta já se encontrava no 3º andar do prédio. Com a instalação do elevador no Centro, em 2008, os Departamentos de Enfermagem e de Obstetrícia foram beneficiados, uma vez que estão localizados no 3ª andar do CCS.



CCS na década de 1990

Na ocasião da transferência do HUL para as atuais instalações, havia aproximadamente 130 funcionários, entre eles: auxiliares, técnicos de enfermagem, escriturário e os enfermeiros (Julieta Fuji, Maria do Socorro, Miyoko Omoto, Cecília Silivinski, Olga Aiako Furuta, Alice Iria, Marilena Borek, Kerstin, Maria da Glória Greislebem, Maria de Fátima Urquiza e David Roberto do Carmo).

O profissional David Roberto do Carmo foi o primeiro egresso do Curso de Enfermagem da UEL contratado pelo HUL. É importante salientar que, na época, muitos cargos não eram preenchidos por falta de candidatos, principalmente no início do funcionamento das novas instalações devido à distância do centro da cidade. Tendo em vista a falta de candidatos para preenchimento do cargo de Técnico de Enfermagem, os discentes de graduação do último ano supriram essa demanda (Inês Delgado, Iraci Tutida, Iwa Keiko Aida e Emília Missako Sakamoto).

Articulação do Departamento de Enfermagem com o Ciclo Básico

A primeira reunião dos docentes do Departamento de Enfermagem com os docentes do Ciclo Básico ocorreu quando os alunos da primeira turma questionaram o nível das aulas da disciplina de Fisiologia (que era ministrada por um docente contratado temporariamente). A circunstância levou o coordenador da disciplina a substituir o professor, segundo David Roberto do Carmo.

Apesar de o regime ditatorial existente no país não permitir muito questionamento, as fundadoras do Curso ultrapassaram as barreiras e intercederam pela causa dos alunos. Percebe-se, mais uma vez, a conquista de mulheres enfermeiras que, mesmo em uma sociedade na qual o preconceito contra as mulheres trabalhadoras era visível, não mediram esforços para fazer acontecer o ensino de Enfermagem com qualidade.

Capacitação Docente

Em outubro de 1973, a professora Ana Irma Rodrigues iniciou capacitação em nível de mestrado na Universidade de São Paulo (USP/SP) no primeiro Curso de Mestrado em Enfermagem do Brasil. A capacitação foi autorizada pelo artigo Nº 71 da UEL, isto é, em regime de concomitância, sendo que a referida docente participava das atividades do Departamento de Enfermagem aos sábados, inclusive no período de férias. Por influência particular, conseguiu bolsa pela CAPS para custear o Curso durante quinze meses. Enquanto realizava os créditos na EEUSP-SP, em período integral, hospedava-se nas dependências da própria escola.

Mais uma vez, resgata-se a superação das dificuldades enfrentadas por uma das primeiras professoras do Curso de Graduação da UEL, ficando confirmada a importância da docente para os frutos hoje colhidos. Um acontecimento ímpar para o Curso de Enfermagem foi a defesa de sua dissertação de mestrado, tornando-se a primeira mestre em Enfermagem do Estado do Paraná em 1979.

Diante dos esforços docentes para capacitação *Strictu sensu* na década de 1990, discutiu-se no Departamento de Enfermagem, em 1992, a possibilidade de implantação do Curso de Mestrado Interinstitucional (MINTER), tendo como instituição associada o Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM). E, em 1996, novamente discutiu-se a programação da capacitação docente do Departamento, devido ao prazo para associar-se ao Mestrado da região Sul (Curitiba) por meio do REPENSUL. Cogitou-se, também, a vinda do Curso de Doutorado e Mestrado interinstitucional na UEL, ministrados pelos docentes da USP/SP.

Foram aprovados em 1998 os critérios de licença para mestrado e doutorado, apresentados na sequência: 1) obedecer à resolução da Comissão de avaliação; 2) participação do docente na seleção somente com liberação do Departamento; 3) para liberação, deve possuir aprovação da área; 4) a liberação prioritária para docente com contrato em tempo integral, com mais tempo de serviço para cursar doutorado ou mestrado; e 5) obedecer às linhas de pesquisa de interesse das áreas. Os casos não contemplados devem ser encaminhados à chefia de departamento.

Em 2002, abordou-se em reunião de departamento a liberação de duas docentes para capacitação em Doutorado, por não apresentarem alguns critérios de liberação estabelecidos pelo Departamento, porém as professoras conseguiram ser liberadas sem prejuízo da atividade didática.

Concomitantemente à aprovação dos critérios para capacitação, tramitava o processo do Mestrado Interinstitucional em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem da USP (MINTER) desde 1997. No ano de 1999, deu-se início ao mestrado, sendo a Escola de Enfermagem da USP/SP a responsável por ministrar o Curso com a participação de onze docentes do Curso de Enfermagem da UEL (professoras Mitiko Morooka, Maria Clara G. D. Kreling, Benedita Ribeiro, Edilaine G. Rosseto, Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza, Mara Solange Gomes Dellarosa, Regina Célia B. Rezende, Thelma Malagutti Sodre, Dolores Lopes, Cibele Cristina Tramontini e Eleine Aparecida Penha Martins).

O acontecimento, na época, foi significativo para o Departamento, visto que apenas 30% dos docentes eram mestres, índice considerado muito aquém do necessário para obter a boa avaliação que o governo considerava necessária para o corpo docente da graduação e para regularizar o sistema de educação brasileiro na capacitação docente preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Vicenciou-se, em 2003, um momento de extrema dificuldade na capacitação dos docentes para o mestrado e o doutorado no Departamento de Enfermagem, devido às intensas atividades do Curso. Foi elaborada, então, uma relação dos docentes, de acordo com o tempo de serviço na UEL, e deliberou-se que as saídas de docente para capacitação deveriam ser aprovadas em reunião de departamento.

Em 2004, instaurou-se uma nova política de capacitação. Para que fossem liberados, os docentes precisariam de autorização das áreas e de que estas assumissem as atividades de liberação do docente, além de terem de comunicar oficialmente ao Departamento de Enfermagem a ausência. A nova política representou a alavanca para as capacitações docentes do Curso de Enfermagem, pois a autonomia das áreas foi conquistada.

A relação da capacitação acadêmica dos docentes do Departamento de Enfermagem e Saúde Coletiva no período de 1974 a 2011 está disponível nos **Apêndices 32 e 33**.

Alguns enfermeiros do HUL prestaram concurso público para docentes da UEL e foram admitidos, passando a atuar no Departamento de Enfermagem e no Departamento de Saúde Coletiva, conforme mostram os **Apêndices 34 e 35**.

Estágio Supervisionado de Enfermagem

As professoras contratadas no ano de 1972 na UEL realizaram um trabalho intenso juntamente com as enfermeiras e o diretor do HUL, Dr. Lúcio Tedesco Marchese, na organização do campo de estágio, a fim de receber os alunos.

O estágio supervisionado da primeira turma, em 1973, foi realizado no HUL da Rua Pernambuco nº 1002. A partir de 1975, o estágio passou a acontecer nas atuais dependências do HUL na Av. Robert Koch. Apesar da transferência para espaço mais amplo, as dificuldades com relação ao espaço físico e material no campo de estágio persistiram, como a falta de materiais (cuba-rim, pinça servente, roupas, equipamentos e até mesmo a substituição de bandeja de inox por assadeira, falta de aparelho de pressão e estetoscópio).

Evidencia-se que, na época, os docentes do Curso relatavam com muita frequência a deficiência de materiais nos campos de estágio, além de outros pontos negativos, como a carga horária, a distribuição das horas de estágio e o número excessivo de alunos para supervisão docente.

Aqueles que vivenciaram e que vivenciam as disciplinas de Introdução à Enfermagem, Fundamentos de Enfermagem, Saúde do Adulto – Semiologia e Semiotécnica, Práticas do cuidar e outras disciplinas que praticam estágio em instituições hospitalares reconhecem que as deficiências encontradas no passado, ainda quase em sua totalidade são as mesmas enfrentadas hoje.

Nesse sentido, Ana Irma Rodrigues, constantemente, tinha de discutir e reivindicar as melhorias necessárias ao Curso de Enfermagem com o diretor de centro, numa época, o Dr. Humberto de Moraes Novaes (1972), seguido pelo Dr. Nelson Rodrigues Santos (1973-1975).

Para suprir as deficiências do campo de estágio, pela primeira vez, no ano de 1976 foi instituído o estágio voluntário durante as férias, para os alunos de Enfermagem pela Diretoria de Enfermagem do HUL.

No primeiro semestre de 1980, em virtude do número excessivo de alunos (33 alunos) na disciplina de Introdução à Enfermagem, o campo de estágio utilizado eram as duas Unidades de Internação Médico-cirúrgica (Masculina e Feminina). O novo campo, porém, não comportou os vários alunos e, pela primeira vez, os professores da disciplina utilizaram a Unidade de Internação do Pronto Socorro como campo de estágio. De acordo com a avaliação positiva, tanto dos professores quanto dos alunos em relação ao novo local, a partir do ano citado, este passou a ser o campo de estágio da referida disciplina.

Ressalta-se que alguns fatores passaram a influenciar na assistência ao paciente prestada pelos alunos em estágio da disciplina de Introdução à Enfermagem, como: aumento do número de alunos; mudança no perfil dos pacientes atendidos nas unidades de internação; desenvolvimento de pesquisas científicas; atuação da CCIH, diminuindo substancialmente as oportunidades de desenvolvimento de técnicas invasivas (punção venosa, sondagem nasogástrica, sondagem vesical, lavagem de sonda vesical); e, ainda, a alteração na rotina de preparo para cirurgia (tricotomia, enterocisma e sondagem vesical, a qual passou a ser prescrita no período noturno – 6h ou às 13h, ou seja, fora do horário de estágio da disciplina de Introdução à Enfermagem). Esses e outros fatores dificultavam a realização das técnicas citadas, e os alunos passavam para as disciplinas subsequentes sem vivência necessária da prática hospitalar.

Com o passar dos anos, tem diminuído sensivelmente a oportunidade de realização de técnicas invasivas para os alunos desenvolverem durante o estágio da disciplina. Essas deficiências diminuíram com a introdução de atividades complementares, que os alunos podem realizar no período de férias e com a introdução nas unidades especializadas. Cabe lembrar que a disciplina de Introdução à Enfermagem, nos meados da década de 1990, programava estágios no AHC/UEL na Clínica de Urologia para possibilitar aos alunos a vivência da assistência de Enfermagem na passagem de sonda vesical masculina e feminina em horário atípico de estágio da disciplina, ou seja, das 12h às 14h.

Os alunos do 5º período, na disciplina de Enfermagem Ginecológica, sob supervisão de Diva Aparecida Silva Christófolli, desenvolveram estágio no Hospital Antonio Prudente (Instituto de Câncer de Londrina – ICL), no período de 1979 até o 1º semestre de 1984, ocasião em que foi interrompido o convênio daquele hospital. O fato, na visão da

professora, prejudicou em muito a formação dos alunos, que deixaram de vivenciar ricas experiências, uma vez que o paciente oncológico apresenta características especiais que não são observadas em pacientes de hospitais gerais.

Assim, a partir do 2º semestre de 1984, os docentes dessa disciplina programaram estágio na Unidade Médico-cirúrgica feminina do HUL e também nos Ambulatórios e Postos de Saúde (atualmente, denominados Unidades Básicas de Saúde – UBS) dos bairros da cidade, como Jardim do Sol, Vila Portuguesa, Novo Amparo e até a UBS do Distrito de Paiquerê. No 1º semestre de 1989, os alunos passaram a atuar no Projeto de Extensão “Prevenção do câncer ginecológico” até o 2º semestre de 1993. Atualmente, no módulo de Saúde do Adulto, especificamente em oncologia, os discentes utilizam o ICL como campo de estágio.

Desde a fundação do Curso, o estágio da disciplina de Enfermagem Obstétrica era realizado na dependência do HUL e, a partir de 1992, em decorrência do convênio firmado, deu-se início ao estágio da disciplina na Maternidade Municipal Lucila Ballalai.

Na implantação do Curso, muitos alunos trabalhavam para custeá-lo, pois este era pago. Como a maioria dos alunos trabalhava à noite, foi necessário alterar o horário de início dos estágios no HUL das 7h para as 8h. Finalmente, a partir de 1988, por decreto do governador do Estado, o ensino da UEL tornou-se gratuito para todos os cursos de graduação. Porém, em 1996, verificou-se que muitos alunos também trabalhavam, existindo, assim, a mesma dificuldade do passado com relação ao horário de início do estágio.

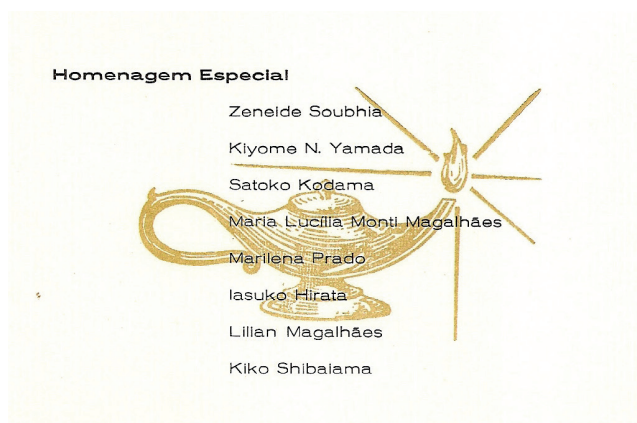
Sabe-se que na área da saúde existe uma divisão do trabalho, a intelectual e a manual. O trabalho intelectual refere-se à prática médica e o trabalho manual, aos cuidados com o paciente, que eram atribuição de outros profissionais, como o enfermeiro. Uma das problemáticas na relação médico-enfermeiro deve-se à profissão ser predominantemente feminina, o que explica o papel de subordinação da mulher no lar e no trabalho (Pires, 1989 e Lima Júnior 1989).

No Curso de Enfermagem da UEL, devido à hegemonia médica sobre a Enfermagem, frequentemente, na fase inicial do Curso foram relacionados atritos e dificuldades nos campos de estágios entre os docentes da área médica e os de Enfermagem, mormente nas disciplinas práticas iniciais do curso nas unidades de internação de adultos e crianças. Em 2002, houve novamente intercorrência no Ambulatório do Hospital de Clínicas da UEL (AHC-UEL) pela priorização da área médica em detrimento de outros cursos da área materno-infantil (como foi o caso da Enfermagem).

Em 2004, foram aprovados estágios voluntários para os discentes nos finais de semana (aos sábados e domingos, oito horas por dia) e, em 2006, foram liberadas doze vagas para alunos realizarem estágio remunerado na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) na função de monitores.

Colação de Grau da Primeira Turma do Curso de Enfermagem

A solenidade de colação de grau da primeira turma do Curso de Enfermagem da UEL aconteceu no dia 21 de dezembro de 1974, no Ginásio de Esportes de Londrina, tendo como patrono o Prof. Dr. Lúcio Tedesco Marchese, a Parainfa Vilma Balielo e Nome de Turma a Prof.^a Maria José Santos Rossi. A Homenagem de Honra foi concedida aos professores: Ana Irma Rodrigues, Diva Aparecida Silva Christoffoli, Humberto Moraes Novaes, Aloisio Ribeiro Lima, Moacir Camargo Martins e Heber Soares Vargas. Quanto à Homenagem Especial, esta foi dedicada aos professores: Zeneide Soubhia, Kiyomi Nakanishi Yamada, Satoko Kodama, Maria Lucília Monti Magalhães, Marilena Prado, Iassuko Hirata, Lillian Magalhães e Kiko Shibayama. O culto de ação de graças foi realizado na Igreja Adventista do Sétimo Dia, na Rua Pio XII, 340 e a Missa em Ação de Graças, na Igreja Imaculada Conceição da Rua Belo Horizonte (Fonte convite de formatura da I Turma de Enfermagem/1974). Ainda, a oradora foi representada pela aluna Eliska Sedlak. O juramento elaborado por Florence Nithingale foi lido por Maria de Fátima Urquiza.



Dessa forma, graduaram-se 11 alunos, com pioneirismo na formação de 02 enfermeiros do sexo masculino: Oswaldo Yokota e David Roberto do Carmo. Além disso, 09 enfermeiras concluíram o Curso: Alice Kimiko Tomita, Arlete Benez, Eliska Sedlak, Maria Fátima Urquiza, Maria Madalena Pozobom, Marita de Fátima Lemos, Mitiyo Shoji, Nara Leal Marroni e Olga Chizue Takahashi. Nesse tempo, o Reitor da UEL era o Dr. Oscar Alves e o diretor do Centro de Ciências da Saúde, Nelson Rodrigues dos Santos.



Posteriormente, 05 enfermeiros dessa turma passaram a integrar o corpo docente do Curso de Enfermagem da UEL, como pode-se observar no quadro de Enfermeiros do HUL, admitidos no Departamento de Enfermagem (Apêndice 34).



Alunos da 1ª turma – David Roberto do Carmo, Olga Chizue Takahashi,
Marita de Fátima Lemos e Osvaldo Yokota em 1997

Sistema de Assistência de Enfermagem (SAE)

Nas décadas de 1960 e 1970, privilegiava-se a prática curativa e as especialidades médicas, acarretando a expansão da área hospitalar que repercutiu no mercado de trabalho e no ensino de Enfermagem. Nesse período, surgiu o Planejamento de Assistência, inovando o processo de trabalho do enfermeiro. Na década de 1970, a Dra. Wanda de Aguiar Horta iniciou o ensino do Processo de Enfermagem nas escolas de graduação em Enfermagem no Brasil, que coincide também com os primeiros cursos de pós-graduação e mestrado do país. Porém, em 1963, na disciplina de Fundamentos de Enfermagem já iniciou, como atividade facultativa, o Plano de Cuidados na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

(EEUSP-SP) e, no ano seguinte, tal atividade tornou-se o requisito básico do estágio prático do curso de graduação dessa universidade, segundo Horta et al apud KLETEMBERG (2004).

Precisamente em 1973, Ana Irma Rodrigues estava em capacitação de mestrado na EEUSP-SP e teve contato com o modelo de processos e teorias de Enfermagem com a Dra. Wanda de Aguiar Horta. A partir desse ensino, visando à importância de uma Enfermagem científica, com assistência sistematizada individualizada, o Curso de Enfermagem da UEL introduziu a atividade nas disciplinas práticas. Iniciou-se, então, como na EEUSP, na disciplina de Introdução à Enfermagem em 1975 (Histórico e Plano de Cuidados) e na disciplina de Enfermagem em Centro Cirúrgico na assistência perioperatória, com base na teoria de Ida Orlando. O Sistema de Assistência de Enfermagem (SAE) vem sendo utilizado nesse curso pela crença, assim como Garcia e Nóbrega (2009), de que um modelo metodológico favorece o planejamento e a organização do cuidado e, ao mesmo tempo, contribui para documentar as ações de Enfermagem.

Considerando a relevância da SAE, no ano de 1977, na elaboração do anteprojeto do Regimento do HUL, no Artigo N° 62, foi afirmado que compete à Enfermagem: o desenvolvimento do processo de Enfermagem no atendimento a necessidades humanas básicas; o plano terapêutico com a equipe de saúde; o trabalho de pesquisa e a colaboração com demais profissionais.

Extensão Universitária

Os cursos da área da saúde, nessa época, eram direcionados basicamente à prática hospitalar. Nos meados da década de 1970, as atividades de extensão nas universidades brasileiras foram iniciadas. Paulatinamente, a visão de saúde pública foi sendo incorporada pelas universidades. Ligados a esse acontecimento, o CCS/UEL implantou os primeiros postos de saúde por atuação da equipe multidisciplinar do Departamento de Medicina Geral e Saúde Comunitária. Posteriormente, este passou para o Departamento Materno Infantil e Saúde Comunitária (MISC) e, hoje, Departamento de Saúde Coletiva (DESC). Diante disso, os alunos de Enfermagem vivenciaram a atuação em Saúde Pública nas UBS do Jardim do Sol, da Vila da Fraternidade e de Paiquerê. O Curso ofereceu estágio em Saúde Pública nos postos citados, com o objetivo de proporcionar aos discentes uma formação não só curativa, mas também preventiva.

Vale lembrar que os passos iniciais de Saúde Pública, implantados na UEL, foram exemplo na formação de profissionais e na implantação dos serviços de Saúde Pública no município de Londrina. É nessa época que o Curso de Enfermagem implementou o primeiro projeto de extensão vinculado ao Departamento de Materno Infantil e de Saúde Comunitária, o “Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC” no

Programa III (Paiquerê) da UEL, cujas supervisoras eram as professoras Kiko Shibayama e Lilia Bueno Magalhães, de dezembro de 1974 até dezembro de 1975. Foi desenvolvido, também, projeto de extensão na Unidade de Saúde da Vila Fraternidade e na do Jardim do Sol (1975-1980).

O Curso de Enfermagem sempre esteve em consonância com o que acontecia no cenário brasileiro e, com a finalidade de se integrar com outras universidades e propiciar experiência extramuro e, ainda, mostrar a realidade de outros estados para os discentes, atividades no *Campus* Avançado de Limoeiro do Norte/Ceará foram iniciadas no Projeto Rondon. No final de 1974, duas alunas da primeira turma, sob supervisão das professoras Satoko Kodama e Maria Lucília Monti Magalhães e, em seguida, a professora Angela de Alencar Araripe Façanha, começaram a participar da atividade.

Nos anos de 1982 e 1983, o Departamento, sob supervisão da professora Márcia Maria Benevenuto de Oliveira, desenvolveu o projeto “Assistência de Enfermagem ao Hospital São Raimundo às Crianças dos Nove Núcleos de Pré-escolar e Escolas de 1º grau”. Além disso, entre 1984 e 1985 coordenou o “Projeto Contribuição da Enfermagem na Educação em Saúde junto à Comunidade de Limoeiro do Norte – CE”. Para o desenvolvimento de tais projetos, contou com apoio da UEL, por meio do *Campus* Avançado de Limoeiro do Norte - CE, em convênio firmado com a Fundação Projeto Rondon e a Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte - CE.

Acontecimento Singular

Um dos grandes desafios na década de 1970 foi designar os professores para as disciplinas de sua especialidade. Entretanto, devido à escassez de docentes no Curso, muitos substituíam as disciplinas mesmo não sendo de sua competência. No Curso de Enfermagem, várias matérias eram ministradas pelos docentes de outras áreas sem enfoque na área de Enfermagem. Pode-se citar, por exemplo, Administração, Legislação e Deontologia.

As aulas teóricas e o estágio de Administração em Enfermagem, desde 1976, eram de responsabilidade do Departamento de Administração. Essa incumbência foi normatizada após a reforma curricular de 1982, passando o Departamento de Enfermagem a ministrar as disciplinas. As aulas de Legislação e Deontologia em 1975 passaram a ser ministradas por uma enfermeira lotada no Departamento de Ciências Farmacêuticas, a professora Laura Obikawa Kiyosen, que também foi a primeira Delegada do Conselho Regional de Enfermagem de Londrina (COREn-Londrina). Em novembro de 1999, a Disciplina Exercício da Enfermagem foi transferida do Departamento de Patologia Aplicada, Legislação e Deontologia para o Departamento de Enfermagem.

A docente Kiyomi Nakanishi Yamada recebeu do Departamento, em reunião do Conselho Departamental no ano de 1976, o “voto de louvor” pela sua atuação no cargo de chefia de Divisão de Enfermagem do HUL. Denota-se que, nessa época, o cargo não oferecia complementação salarial, ou seja, não era função gratificada. Os chefes de Departamento, os coordenadores de Colegiados, os vice-diretores e os diretores de Centros de Estudos, por meio da Resolução 458/78, passaram a ter função gratificada.

O Departamento manifestou a relevância da manutenção de um docente na Diretoria de Enfermagem do HUL para contemplar a integração ensino/serviço à filosofia que persiste até a atual gestão (2010-2014).

Em 1974, o Departamento de Enfermagem contava com 10 docentes em regime de 44 horas semanais e já se discutia a distribuição de carga horária docente que assim foi definida: atividade didática e permanência; reunião; participação em eventos científicos; atividade administrativa; pesquisa com 5% da carga horária e atividade de IDA.

Durante a chefia de Departamento conduzida pela professora Vilma Balielo, na gestão do Reitor Oscar Alves, sem consulta prévia foi agregado ao Departamento de Enfermagem o Departamento de Ciências Farmacêuticas, prejudicando o desenvolvimento dos projetos de reestruturação do Curso. Com a junção dos Departamentos, para compor a representação no Colegiado dos Cursos de Enfermagem e Medicina do CCS, definiu-se como membro a docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas e, como suplente, uma docente do Departamento de Enfermagem.

A professora Kiyomi Nakanishi Yamada foi designada mediante Portaria Nº 7.418/76 de 29/11/1976, para compor o Colegiado do Departamento Agregados de Ciências Farmacêuticas e Enfermagem (como titular) e a docente Dalva Trevisan para Suplente. Em dezembro de 1977, o Departamento de Enfermagem foi desmembrado do Departamento de Ciências Farmacêuticas, quando o diretor do CCS era o professor Aldo Luís Hille (1977-1982).

Em fevereiro de 1975, Zeneide Soubhia foi nomeada coordenadora das reuniões científicas do HUL, sendo a primeira docente do Curso de Enfermagem a exercer essa função.

No primeiro semestre de 1975, em reunião de Departamento de Enfermagem, defendeu-se que a escola deveria repensar a formação de enfermeiros, buscando fugir do ensino generalista nos próximos dez anos, reflexão gerada a partir dos dados epidemiológicos de doenças causadoras de morte cardiovascular na região. Os docentes perceberam que um futuro próximo exigiria enfermeiros especialistas para ocupar postos de chefia. Assim, foi sugerido um currículo que nortearse o ciclo vital em lugar de periodização.

Visando à inserção do aluno no mercado de trabalho, em reunião de Departamento no dia 30 de abril de 1975, foi delineado o perfil do profissional que o Curso pretendia

formar, constituindo-se de 24 itens, assim especificados: 1) Gostar da profissão; 2) Apresentar capacidade de trabalho em equipe; 3) Possuir interesse em atualização; 4) Demonstrar responsabilidade; 5) Ser apresentável; 6) Manifestar segurança na execução de tarefas; 7) Estampar discreta humildade; 8) Exercer perfil de liderança; 9) Ser honesto; 10) Ser delicado; 11) Portar espírito científico; 12) Ser simpático; 13) Mostrar senso aguçado de observação; 14) Comunicar-se de modo eficiente; 15) Constituir um entusiasta da profissão; 16) Provar-se humano; 17) Reproduzir amor ao próximo; 18) Revelar capacidade de discernimento; 19) Possuir boa formação moral; 20) Dispor de saúde física e mental; 21) Emitir voz educada; 22) Ser prático; 23) Tenaz; e 24) Ter iniciativa.

Em 1979, foram demitidos cinco docentes do Curso de Medicina. A notícia causou constrangimento e revolta por parte dos docentes do CCS, inclusive pelo Departamento de Enfermagem, que aderiu ao movimento em prol da reconsideração, justiça e respeito aos direitos do docente universitário, além, sobretudo, dos direitos humanos em relação à medida adotada pelo Conselho Universitário.

Uniforme Padrão

Como aconteceu em várias escolas de Enfermagem do Brasil, em 1977, debateu-se a padronização de uniformes para enfermeiros e docentes de Enfermagem arduamente. A discussão aconteceu, haja vista a necessidade de afirmação da identidade profissional diante da equipe de saúde e de pacientes. Assim, foi então padronizado o uso de uniformes para os alunos; sendo a cor branca e o modelo, de acordo com o aprovado em Reunião de Departamento. Os cabelos deveriam estar presos com grampos, elásticos ou presilha de tartaruga, ou seja, não era permitido uso de presilhas coloridas. Só era permitido o uso de brincos, se estes fossem pequenos. Anéis eram proibidos, bem como o uso de camisetas de malha e de blusas transparentes.

Ressalta-se que, em 1978, ainda foi instituído o uso de lenço como proteção dos cabelos para os docentes e alunos de Enfermagem da Graduação e do Curso Auxiliar.

Observa-se que a padronização nesse tempo era efetiva e, além do uniforme, havia um princípio de técnicas de Enfermagem exercido como um ritual. Primava-se pela rigidez, visando à perfeição por meio da padronização dos procedimentos, pois acreditava-se ser o melhor modo de garantir a qualidade de assistência aos pacientes. Com relação à rigidez da aparência pessoal, esta estava fundamentada primeiramente pelo respeito ao paciente; segundo, pelo profissionalismo e identidade profissional; e, terceiro, para prevenção de infecções e autoproteção.

Como na época praticava-se a IDA, os enfermeiros e os docentes usavam uniforme padrão. Foi aprovado até o uso de sandálias para enfermeiros e docentes, apesar do risco

de contaminação, uma vez que representava reivindicação também de alunos. Essa prática, hoje, é proibida pela CCIH.

Nem tudo que se fez no passado é recomendado nos dias atuais, portanto é imprescindível a adequação de condutas em cada momento histórico. Existem vários registros em atas sobre o uso do uniforme, a aprovação de algumas situações como o uso de sandálias, de sapato Melissa (sapato de plástico transparente) e até sobre o descontentamento de alguns docentes quanto ao uso de agasalhos coloridos pelos alunos e a tolerância com a falta de uniforme dos funcionários e enfermeiros por parte da Diretoria de Enfermagem. Destaca-se, nos registros, que o Curso de Enfermagem desde seu início priorizava o uso adequado do uniforme e da aparência pessoal como identificação do profissional enfermeiro.

Finalmente, em 1995, foi aprovado o uniforme das enfermeiras na cor azul-marinho para sapato e *blazer*, sendo adotado também pelos docentes de Enfermagem.

Curso de Habilitação

Para atender ao Parecer 163/72 do CFE e à Resolução 4/72 do novo currículo mínimo, em 1975, foram implantados dois Cursos de Habilitação em Enfermagem: o de *Médico-cirúrgica*, mantido pelo Departamento de Enfermagem com carga horária de 1.100h, e o de *Saúde Pública*, com 760h, mantido pelo Departamento de Medicina Geral e Saúde Comunitária. O Curso de Habilitação em Saúde Pública foi ofertado em 1976 e 1977 em período parcial. Em 1978, suas atividades passaram a ser exercidas em período integral, funcionando assim até 1990, quando foi extinto. No ano seguinte, passou a vigorar o Curso de Especialização em Saúde Pública. Os alunos nele matriculados eram beneficiados pela “Bolsa-trabalho” do Programa Comunitário de Atenção à Saúde da Família (PROCAF), financiada pela Fundação W. Kelloggs.

O Curso de Habilitação em Médico-cirúrgica foi extinto no ano seguinte à sua implantação em 1976. A decisão de encerrá-lo foi motivada principalmente pela falta de unidades especializadas para realização de estágios. Na ausência de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) nos hospitais de Londrina, a aluna Olga Chizue Takahashi realizou estágio no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo. Outro motivo que deflagrou o cancelamento do Curso foi o desinteresse dos alunos, uma vez que a maioria já saía empregada após o término da graduação. Nos anos seguintes, a carga horária e os conteúdos das disciplinas dessa e de outras habilitações foram incorporados ao currículo pleno dos cursos de graduação.

Criação do Curso Auxiliar de Enfermagem

Em 1976, foi aprovado o Curso Supletivo de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem no Colégio de Aplicação de Londrina Professor José Aloísio Aragão/Orgão Suplementar da UEL. Em reunião de departamento, decidiu-se que a coordenação do referido Curso seria destinada ao docente que assumisse a Diretoria do Serviço de Enfermagem do HUL. Porém, para participar de tal processo de contratação, era necessário que o enfermeiro pertencesse ao quadro de profissionais do HUL. A docente Kiyomi Nakanishi Yamada participou ativamente da elaboração do projeto para implantação do Curso Supletivo de Qualificação Profissional Auxiliar de Enfermagem e foi sua primeira coordenadora em 1976.

Autorização e Reconhecimento do Curso de Enfermagem

O Curso de Enfermagem e Obstetrícia recebeu autorização para funcionar pela Resolução nº 53, de 26/10/1971 do Conselho de Administração da UEL. Na época, a universidade oferecia um currículo pleno como desdobramento do currículo mínimo e duas habilitações em Enfermagem: Médico-cirúrgica e Saúde Pública, com 3.300 horas. Para a parte básica, incluindo 60 horas de Estudo dos Problemas Brasileiros (EPB); e as habilitações; em 2 anos de 1.110 horas cada.

O Curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) por meio do Decreto Federal nº 78.520 de 30 de setembro de 1976. O corpo docente, para reconhecimento do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, Habilitação em Enfermagem Médico-cirúrgica e Enfermagem de Saúde Pública na FUEL, sob parecer nº 1.687/76, CESU – 1º grupo (aprovado em 03/06/1976, processo Nº 17.722/75), constituiu-se dos seguintes docentes responsáveis pelas respectivas disciplinas do ciclo profissionalizante: Maria Auxiliadora Ramos Sopper (Introdução à Enfermagem, Enfermagem em Pronto Socorro e Estágio Supervisionado em Pronto Socorro); Vilma Balielo (Liderança em Assistência de Enfermagem); Yasuko Hirata (Nutrição e Dietoterapia); Kiyomi Nakanishi Yamada (Enfermagem Médica I e II); Zeneide Soubhia (Enfermagem Cirúrgica I e II); Marilena Mendes Prado (Enfermagem em Moléstias Transmissíveis); Maria Lucília Monti Magalhães (Assistência ao Recém-nascido e Enfermagem Obstétrica); Diva Aparecida Silva Christofolli (Enfermagem Psiquiátrica, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva e Estágio Supervisionado em UTI); Ana Irma Rodrigues (Enfermagem em Centro Cirúrgico I e II e Estágio Supervisionado em Enfermagem de Centro Cirúrgico); Satoko Kodama (Enfermagem Obstétrica e Ginecológica II e Estágio Supervisionado em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica); Lilia Bueno de Magalhães (Epidemiologia e Saneamento I e II, Enfermagem Pediátrica II e

Estágio Supervisionado em Enfermagem Pediátrica II); Kiko Kaminari Shibayama (Saúde Coletiva I, Saúde Pública e Estágio Supervisionado em Saúde Pública). Quanto aos docentes responsáveis pelo ciclo básico: Samuel Fabre Sanches (Probabilidade e Bioestatística); Ciro Grossi (Genética IV); Benedito Ledo Grizzo (Anatomia Humana); Marina Yendo Inada (Psicologia Geral); Halha Ostrenski Saridakis (Microbiologia e Imunologia Geral); Rubens Gacchini (Patologia Geral); Nilton Carvalho e Silva (EPB I e II), Olinéia Ferreira de Melo (Psicologia da Educação); Álvaro Cláudio Amorin Brochado (Administração de Serviço de Enfermagem Hospitalar); Luzia Mitzue Iamashita (Introdução à Técnica de Comunicação); Agenor Mário Cattoni (Elementos de Ciências Sociais Aplicadas em Saúde e Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Enfermagem); Assae Sakurada (Bioquímica I e Fisiologia I); Eleonora Maria Paula Lima de Castro Marchese (Citologia, Atitudes em Pesquisas Biológicas); Ivan Giácomo Piza (Histologia e Embriologia); João Batista Guerra (Farmacologia II); Marlene Margot Simon (Didática Aplicada à Enfermagem); Moacyr Camargo Martins (Deontologia Médica e Enfermagem e Legislação Aplicada à Enfermagem); Nadir Antonio Sperandio (Planejamento de Saúde e Administração em Serviço de Enfermagem em Unidades de Saúde); Pedro Paulo Chieffi (Parasitologia Geral); Reynaldo Ramon e Dirceu Marino (Práticas de Educação Física). (Fonte: Parecer nº 1687/76, processo nº 17.722/75, página 200-210).

Organização de Evento Científico

Os docentes de Enfermagem, preocupados com a formação de seus discentes e com o entrosamento da UEL com as demais escolas de Enfermagem, de 29 de setembro a 02 de outubro de 1976, realizaram a 1ª Jornada Paranaense de Enfermagem, promovida pela ABEn – Distrito de Londrina, em parceria com outros serviços de saúde do município. Na ocasião, fizeram-se presentes profissionais de destaque nacional, como as professoras da USP/SP, Yoriko Kamiyama, Luiza Seravale e Tamara Cianciarullo, e da EERP-USP, Judite Costa. Participaram, também do evento, os enfermeiros: Ivani Pagliuso (Ethicon), Luiz Ciento (Unicamp), Alice Gomes (do Hospital Sírio-Libanês), Wilson K. de Paula (UFSC) e o consultor Hospitalar de São Paulo, professor John Urgess.



1ª Jornada Paranaense de Enfermagem de 29 a 02 outubro de 1976
Mesa-redonda sobre Cooperativas de Enfermagem com os professores Luiz Ciento,
Kiyomi N. Yamada, Rosi M. Koch e o Advogado Ambrósio Jorge

Por estar relacionada à Enfermagem londrinense, vale registrar que, no dia 05 de julho de 1978, haja vista os esforços da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn - Distrito de Londrina) e dos membros do Curso de Enfermagem da UEL, foi instalada a Delegacia do Conselho Regional de Enfermagem na cidade de Londrina, tendo como sua primeira delegada a enfermeira Laura Obikawa Kyosen.

Cerimônia da Passagem da Lâmpada

A lâmpada é o símbolo da Enfermagem moderna. Tal ícone faz alusão ao uso de uma lanterna por Florence Nightingale ao atender os doentes. Florence foi uma enfermeira inglesa que viveu entre os anos de 1810 e 1920. Ela levava uma lanterna ao visitar soldados feridos na Guerra da Criméia, a fim de iluminar seus passos e auxiliar na observação dos próprios soldados a quem prestava cuidados necessários, tranquilizando-os e animando-os na luta contínua pela vida. Por esse motivo, os soldados a chamavam de *Dama da Lâmpada*. A partir de então, esta se tornou, para o mundo da Enfermagem, o símbolo da profissão. Muitas escolas de Enfermagem procuram manter o ritual de acender a lâmpada em todos os momentos importantes, tais como abertura de eventos, formaturas e colação de grau. E, ao encerrá-los, ela deve ser apagada.

Outras escolas também mantêm a cerimônia da Passagem da Lâmpada na formatura, na qual uma graduanda, representando os formandos, entrega a lâmpada acesa a uma aluna ingressante, do primeiro ano. A formanda realiza a passagem, aconselhando que a nova integrante do Curso auxilie no cuidado, a fim de que a chama do ideal possa permanecer

acesa. No Curso de Enfermagem da UEL, desde sua criação, conservou-se a tradição de promover a solenidade da Passagem da Lâmpada entre os acadêmicos do último ano, que passam a lâmpada para os do penúltimo e estes tornam-se os guardiões da Lâmpada até o próximo ano. Os alunos passam a ser os guardiões da luz da sabedoria e do cuidado iluminado, representados em forma de lamparina, com o objetivo de promover os ideais da profissão que devem permanecer acesos entre nós.

A cerimônia da Passagem da Lâmpada tem acontecido desde os primórdios do Curso de Enfermagem, entretanto tal prática foi registrada oficialmente apenas a partir de 1978. Em 1998, a cerimônia da lâmpada foi realizada no Teatro Ouro Verde e configurou um evento de extrema importância para os alunos, familiares e docentes de Enfermagem. Ainda, verificou-se que os alunos do quarto ano, no 2º semestre de 2001, não realizaram a cerimônia da passagem da lâmpada para o terceiro ano em razão da greve de professores. Estes, portanto, decidiram promover o ritual de maneira singela.

Comissão Social

Com quase uma década de existência do Curso e o aumento de seu corpo docente, cresceram os compromissos sociais. Assim, foi estabelecida a chamada “*caixinha*” para comemoração de aniversário de docentes, nascimento de seus filhos, confraternização de final de ano, auxílio-doença, coroas em falecimentos de profissionais ligados ao Departamento, ou seja, compromissos que demonstram organização e união dos docentes em prol do bem comum. Posteriormente, o montante chegou a ser destinado a pagamento de água mineral, houve épocas até para café e açúcar. A *caixinha* foi sugerida pela professora Diva Mercedes Imperatriz. Atualmente, essa função é exercida pela comissão social.

Faz-se imprescindível lembrar o empenho dos professores na capacitação dos docentes e na formação dos alunos quanto à atitude; aparência pessoal; humanização da assistência; discussão de Especialização, de Internato e até do Curso de Mestrado Interinstitucional; à defesa dos alunos; debate para direcionar os conteúdos para o curso do Ciclo Básico; melhoria do campo de estágio; instituição da IDA, visando à aproximação do ensino à prática; e no incentivo aos alunos a participarem de associações de classe.

Nessa época, os registros temporais revelam que a função de docentes era assumida em sua grande maioria por enfermeiros provenientes do HUL, prova de que primeiramente a experiência desses docentes era como enfermeiros, que tinham vivência na área hospitalar. Isto também era quase uma condição, atuar na Enfermagem do HUL era o primeiro passo para tornar-se professor. Observa-se que a partir da década de 1990, essa não é mais a lógica utilizada na contratação de docentes para o Curso de Enfermagem.

É nessa década também que os professores elaboravam escala para orientação de matrícula dos alunos do Curso no primeiro e no segundo semestre. Na atualidade, para realizar tal atividade, existem funcionários da Pró-reitoria de Assuntos Educacionais e, com o avanço da informatização, o próprio aluno efetua sua matrícula via internet. Além disso, os docentes registravam as atas devido à deficiência de secretários para o serviço.

Destaca-se que, na década de 1970, a UEL recebia o nome de Fundação da Universidade Estadual de Londrina, passando a ser denominada posteriormente Universidade Estadual de Londrina.

O Hospital Universitário da rua Pernambuco foi cedido em comodato por meio de convênio, quando o Hospital Evangélico mudou-se para o prédio novo na rua Bandeirantes. No dia da inauguração do Hospital Universitário, em 1º de agosto de 1971, a Universidade implantou o Hospital Universitário com a denominação de Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP). Atualmente, denomina-se Hospital Universitário de Londrina (HUL), mas a população e os usuários conhecem como HU ou Hospital Universitário (SILVA, 1996).

Destarte, relembra-se de um tempo passado trilhado muitas vezes por ventos brandos e, outras vezes, com tempestades, contudo provou-se que os docentes de Enfermagem eram de extrema competência, corajosos e comprometidos com a profissão. Os atos heroicos e de extrema dedicação repercutiram na Enfermagem paranaense e brasileira e, por consequência, para benefícios ímpares à sociedade.

III - DO PRIMEIRO CURRÍCULO ÀS REFORMULAÇÕES CURRICULARES: 40 ANOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEL

O ensino de Enfermagem no Brasil foi empreendido em 1890 com a criação da *Escola Alfredo Pinto*, na busca pelo preparo de enfermeiros e enfermeiras para atuar em sanatórios, hospitais civis e militares, seguindo o modelo da escola *Salpetrière*, da França. A Escola Alfredo Pinto, porém, não é considerada a primeira escola de Enfermagem do Brasil por não ter sido mencionada a sua existência pelo representante do Brasil na reunião do Conselho Nacional de Enfermeiros (ICN) em 1901. Esse dado, portanto, esclarece a razão pela qual a *Escola de Enfermagem Anna Nery* é considerada a primeira escola de Enfermagem no Brasil (PAIVA et al., 1999; PAIXÃO, 1951; ALCÂNTARA, 1963; Carvalho, 1972 apud GALLEGUILLOS & OLIVEIRA, 2001).

A Enfermagem Moderna foi institucionalizada no Brasil a partir de 1923, mediante a organização do serviço de enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) por Carlos Chagas. O ensino sistematizado era responsabilidade de enfermeiras da Fundação Rockfeller, enviadas ao Brasil, com o propósito de formar profissionais para atuar no saneamento urbano; condição necessária à continuidade do comércio internacional, que se encontrava ameaçado por epidemias. Organizar o serviço de Enfermagem de Saúde Pública e dirigir uma Escola de Enfermagem também era tarefas de sua incumbência. A escola foi concebida em 1922, implantada em 1923 com o nome de *Escola de Enfermagem do DNSP*. Posteriormente, em 1926, a instituição passou a ser denominada *Escola de Enfermagem Anna Nery* (EEAN).

Aproximadamente quatro décadas depois da criação da EEAN, o ensino de Enfermagem ascendeu para nível universitário em 1962. No mesmo ano, o Conselho Federal de Educação, mediante Parecer nº 231/62, aprovou um currículo mínimo de Enfermagem. Tal documento estabelecia a duração do Curso em três anos com a introdução de *Administração Aplicada à Enfermagem* e um quarto ano, que seria optativo com especializações. Dessa forma, o estudo passou a priorizar a assistência curativa, isto é, tornou-se um currículo voltado à área hospitalar, direcionado ao ensino das Ciências Físicas e Biológicas, interpretando o homem como um ser biológico.

Assim, a Saúde Pública, que desde o surgimento do ensino de Enfermagem em 1923 era o enfoque principal, integrou-se à especialização (LIMA apud SOUZA, 2000). Vale lembrar que o currículo mínimo adotado na época privilegiava o aspecto curativo em detrimento da assistência preventiva, proporcionando a formação de enfermeiros para assistência especializada que se exigia em âmbito hospitalar. (FERNANDES apud SOUZA, 2000).

A Enfermagem brasileira, desde o início, subordinava-se à prática médica, almejando um projeto voltado para o coletivo. Entretanto, Rizzoto (1999) verificou por meio de estudos que o primeiro programa de ensino da Escola Anna Nery baseava-se no currículo norte-americano, em que a medicina curativa e a hospitalar eram prioridade, apresentando somente 11% do rol de disciplinas orientadas à Saúde Pública. Portanto, sua grade curricular, predominantemente a prática desenvolvida nos campos de estágio, em instituições hospitalares.

Pode-se dizer, então, que na década de 1930 o exercício da Enfermagem no Brasil, que pretendia ser vinculado à Saúde Pública, caracterizou-se definitivamente como estudos direcionados para o modelo de assistência hospitalar (GALLEGUILOS & OLIVEIRA, 2001).

No tocante ao Curso de Enfermagem da UEL, o currículo da primeira turma apresentava combinação de várias grades curriculares de outras escolas de Enfermagem, num elenco de disciplinas com conteúdo e carga horária voltados para o Curso de Medicina.

As primeiras docentes de Enfermagem, ao ingressarem no Curso, encontraram um currículo pronto e, descontentes com tal conjuntura, procuraram dialogar com os professores do ciclo pré-profissional sobre a questão, a fim de que fossem ministrados conteúdos voltados às necessidades do Curso de Enfermagem. Contudo, como as disciplinas eram ofertadas para vários cursos da área da saúde de forma conjunta, os professores do ciclo básico não conseguiram solucionar o caso (RODRIGUES, 1992).

Organização curricular do sistema seriado de 1972

Primeiro Ano		Segundo Ano		Terceiro Ano	
1º Semestre	C.H.	1º Semestre	C.H.	1º Semestre	C.H.
Ecologia em Dinâmica de grupo	30	Fisiologia Especial	60	Enfermagem Ginecológica	60
Citologia	60	Sociologia I	45	Enfermagem Obstétrica	105
Bioquímica	135	Psicologia I	45	Assistência ao Recém-Nascido	60
Microbiologia Geral	60	Farmacologia	60	Enfermagem Pediátrica	105
Imunologia Geral	60	Nutrição e Dietética	45	Enfermagem Psiquiátrica	105
Parasitologia Geral	105	Patologia	60	Enfermagem de Saúde Pública	105
Bioestatística	90	Introdução à Enfermagem	240	Educação Física	30
Indicadores de Saúde e Demografia	60	Educação Física	30	Total	570
C.H. semestral	600	Total	575	2º Semestre	
2º Semestre		2º Semestre		Liderança em Assistência à Enfermagem	60
Anatomia Geral	180	Ética e Legislação	30	Administração Aplicada à Enfermagem	165
Histologia Geral	120	Enfermagem Médica	135	Pesquisa em Enfermagem	45
Embriologia	30	Enfermagem Cirúrgica (incluindo Centro Cirúrgico)	255	Psicologia II	60
Fisiologia Geral (Biofísica e Físico-Química)	150	Enfermagem em Moléstias Transmissíveis	60	Didática Aplicada à Enfermagem	60
Educação Física	30	História da Enfermagem	30	Estudo dos Problemas Brasileiros	45
Total	512	Educação Física	30	Deontologia	30
		Total	540	Educação Física	30
				Total	510

Fonte: Catálogo Acadêmico Seriado, p. 101-102 –
Resolução 95/72 de 04/05/1972 e Resolução 124/72 de 20/10/1972.

Desde a implantação do Curso, as docentes se preocuparam com um modelo pedagógico coerente com a realidade social e profissional, buscando proporcionar uma formação que respondesse às necessidades dos meios de trabalho e da sociedade (RODRIGUES, 1992).

Verifica-se por meio da segunda ata do Departamento de Enfermagem, de 28 de abril de 1972 – que se refere à organização do Curso de Enfermagem, tendo em vista a implantação da Reforma Universitária –, que se decidiu por visitar as Escolas de Enfermagem Madre Leonie da PUC, as Universidades Federais de Santa Catarina e da Bahia, com o objetivo de conhecer a proposta das instituições e, assim, agregar novas experiências para o Curso.

No documento supracitado, registrou-se também a decisão de que as professoras participariam do XXV Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Belo Horizonte/MG, a fim de estarem em sintonia com os rumos da Enfermagem brasileira, colaborando na formação de profissionais enfermeiros.

Primeira Reformulação Curricular

O Conselho Federal de Educação, mediante Parecer nº 163/72 e Resolução 4/72, determinou novo currículo mínimo. O programa era constituído por três partes: a) Pré-profissional, incluindo matérias do primeiro ciclo, comum a todos os cursos da área de Ciências da Saúde; b) Tronco Profissional Comum; e c) Habilitações em Médico-cirúrgica, Obstétrica ou Obstetriz e Saúde Pública a serem cursadas de forma optativa (MEC, 1972 e SOUZA, 2000).

O Parecer foi aprovado, apresentando a justificativa de adequação da formação profissional à realidade, a fim de fornecer conhecimento científico básico; oferecer ao graduando acesso aos cursos de pós-graduação; a docência em nível superior e a participação em pesquisa; e de adaptar-se à filosofia e às exigências da nova legislação do ensino superior.

A elaboração do registro foi subsidiada por várias fontes, em especial o currículo aprovado com Parecer nº 271/62 e aqueles propostos pela ABEn, a EEAN da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. (CFE, 1972)

Para Germano (1985), o Parecer nº 163/72 enfatizava a necessidade de preparar o enfermeiro para assistência especializada no âmbito hospitalar, em razão do desenvolvimento científico e tecnológico. Segundo Rizzotto (1999), a especialização acontecia durante a graduação, prejudicando a formação geral do aluno.

Denota-se que o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico reflete na formação de profissionais para atender à demanda de ofertas do mercado de trabalho. Nesse contexto, segundo De Sordi apud SOUZA (2000), é imprescindível que as escolas

de Enfermagem definam o perfil do profissional que se pretende formar e adaptem seus currículos e suas práticas pedagógicas para inserção do enfermeiro no mercado do trabalho.

Paralelamente à aprovação do novo currículo mínimo, a UEL, que utilizava o sistema seriado, adotou o sistema de créditos. Levando-se em conta as mudanças no cenário nacional e na própria universidade, a segunda turma de Enfermagem, em 1973, foi admitida pela instituição em sistema de crédito, momento em que houve a primeira reformulação do currículo do Curso de Enfermagem da UEL. Nessa reformulação, o currículo manteve a duração de três anos com o Ciclo Básico comum a cursos afins. Com a instauração dessa nova proposta, o Curso foi fragmentado, e o Ciclo Básico passou a absorver cerca de 50% de sua carga horária.

Faz-se o destaque a um fato relevante ocorrido com a terceira turma de Enfermagem da UEL, oriunda do vestibular de inverno (agosto de 1973), sendo a única turma dessa reforma que concluiu o Curso em três anos e meio. O episódio revela que, no terceiro período de estudos, o Departamento de Enfermagem não ofertou a disciplina de Introdução à Enfermagem para a turma (1974). Devido a tal situação, esse grupo, no terceiro período, necessitou matricular-se nas disciplinas básicas disponibilizadas no horário geral do Curso e teve, inclusive, que cursá-las em período noturno, objetivando preencher as lacunas da disciplina não ofertada. A efetivação da disciplina Introdução à Enfermagem pela terceira turma aconteceu no quarto período de Enfermagem, além de outras disciplinas do ciclo profissionalizante.

Organização curricular do sistema de crédito de 1973

1º período	CH	Crédito T	Crédito P	Pré-requisito
Atitudes em Pesquisa Biológica	30	2	0	
Citologia I	30	2	0	
Embriologia I	30	2	0	
Histologia I	120	2	3	
Bioquímica I	90	4	1	
Imunologia Geral	60	2	1	
Microbiologia Geral	120	4	2	
Saúde coletiva I	60	4	0	
Total	540	22	7	

2º Período	C.H.	Crédito T	Crédito P	Pré-requisito
Parasitologia Geral I	120	4	2	Imunologia Geral e Microbiologia
Elementos de ciências sociais aplicados à saúde	30	2	0	
Bioestatística	60	4	0	
Anatomia I	180	4	4	
Biofísica e Fisiologia Geral II	60	4	0	Bioestatística
Psicologia geral A	60	4		
Total	510	24	7	

3º Período				
Fisiologia III	120	8	1	
Patologia Geral	75	3	1	Imunologia Geral
Farmacologia IV	60	2	1	
Genética IV	60	2	1	Citologia e Bioestatística
Introdução à Enfermagem	285	7	6	
Total	600	20	10	

4º Período				
Nutrição aplicada à enfermagem	30	2	0	
Dietoterapia	30	2	0	
Enfermagem Médica	135	3	3	Introdução à Enfermagem
Enfermagem Cirúrgica	255	5	6	Introdução à Enfermagem
Enfermagem em Moléstias Transmissíveis	75	1	2	Introdução à Enfermagem
Total	525	13	11	

5º Período				
História da Enfermagem	30	2	0	
Enfermagem Ginecológica	60	2	1	
Enfermagem Obstétrica	105	3	2	
Assistência de enfermagem ao Recém-Nascido	90	2	2	Introdução à Enfermagem
Enfermagem Pediátrica	90	2	2	
Medicina Legal e Deontologia	45	3	0	
Enfermagem Psiquiátrica	105	3	2	
Liderança em Assistência à Enfermagem	60	2	1	Enf. Médica e Cirúrgica
Total	585	19	10	

6º Período				
Enfermagem em Saúde Pública	105	3	2	
Metodologia e Técnica de Pesquisa em Enfermagem	60	2	1	
Psicologia da Educação I	45	3	0	Psicologia Geral A
Didática Aplicada à enfermagem	60	2	1	
Administração Aplicada à Enfermagem	240	4	6	Liderança em Assist. Enfermagem
Estudo dos Problemas Brasileiros	45	3	0	
Total	585	19	10	

7º período				
Estágio Supervisionado	480	0	16	
Total	555	17	10	

Fonte: Catálogo Geral da Universidade Estadual de Londrina/PR, 1973, p. 357-359.

A organização curricular foi estabelecida com os pré-requisitos de modo a assegurar a ordenação lógica dos assuntos como determinava o Parecer nº 163/72 do CFE.

Almeida (1986) destaca que esse currículo oferece a conotação de especialidade já no currículo de graduação. A estudiosa afirma, também, que houve um aumento da carga horária teórica em detrimento da prática, o que, segundo a autora, é justificado pela busca da intelectualização dos enfermeiros.

A Resolução Nº 04/72 não obrigava o aluno a cursar uma das três habilitações previstas para receber o diploma de Graduação em Enfermagem. Além disso, alterou a denominação para Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia.

Na UEL, em abril de 1974, a Resolução N° 207/74, alterou o Estatuto Geral da UEL, definindo a aprovação dos alunos em função da média aritmética, especificando nota “5.0” para aprovação nas disciplinas. Em junho de 1974, segundo instrução de serviço da CAE, os alunos que não atingissem a média estariam sujeitos a prestar o exame final.

Buscando acompanhar o ritmo do cenário brasileiro, no ano de 1975, o Curso de Enfermagem da UEL, por meio do Departamento de Enfermagem, passou a oferecer no currículo pleno a Habilitação em Enfermagem Médico-cirúrgica, e o Departamento de Saúde Coletiva ofertou a Habilitação de Enfermagem em Saúde Pública.

Segunda Reformulação Curricular

Foi promovido, em 1977, o 1º Fórum de Debates do Curso de Enfermagem da UEL, o qual apresentou subsídios para a segunda reformulação curricular. Participaram do evento docentes do ciclo básico e profissionalizante e a relatora das vivências do currículo integrado na UFRGS, a docente Leopoldina da Silva (RS). Após a realização do fórum, foram suscitadas discussões sobre a reestruturação do currículo, porém as mudanças não foram significativas, mantendo-se ainda 50% da carga horária total do Curso para o ciclo básico. Um aspecto positivo desse fórum foi o resgate da carga horária parcial da disciplina de Administração em Assistência de Enfermagem para o Departamento de Enfermagem.

Em 1980, foi implementado pelo Curso de Enfermagem o terceiro currículo, com as seguintes mudanças: integralização do Curso em três anos e meio; ampliação de carga horária do ciclo profissionalizante; e a separação das disciplinas com estágios em teóricas e estágio supervisionado, que passou a constituir nesse momento um total de 3.300 horas. Tal currículo, na opinião dos professores do Departamento, foi um retrocesso devido ao desmembramento das disciplinas do ciclo profissionalizante em pautas teóricas e estágio supervisionado. Outro fator agravante foi o aumento da oferta de 20 para 30 vagas no vestibular de inverno e verão.

Com a implantação do novo currículo no Curso de Enfermagem, introduziu-se, já no primeiro semestre, a disciplina de *Introdução e História da Enfermagem* com um total de 75 horas. Essa disciplina foi incorporada ao 1º ano do Curso com o intuito de revelar aos alunos a Enfermagem e seus campos de atuação, bem como as associações de classe e o órgão fiscalizador da profissão.

Organização curricular de 1980

1º Período

Nome	Crédito Teórico	Crédito Prático	Carga horária	Pré-requisitos
Citologia	2	2	60	
Probabilidade e bioestatística	6	0	90	
Saúde coletiva I	4	0	60	
Anatomia I	2	4	90	
Bioquímica I	4	2	90	
Estudo de Problemas Brasileiros I	2	0	30	
Iniciação filosófica científica	3	0	45	
Embriologia	2	0	30	
Total			495	

2º Período

Nome	Crédito teórico	crédito prático	Carga horária	pré-requisitos
Psicologia do inter-relacionamento humano	5	0	75	
Histologia I	2	4	90	Citologia e Embriologia I
Fisiologia I	6	2	120	Anatomia I
Microbiologia Geral	3	2	75	Bioquímica I e Citologia
Imunologia Geral	2	2	60	Bioquímica I e Citologia
Genética II	2	2	60	Citologia
Estudo dos problemas brasileiros II	2	0	30	Estudo de Problemas Brasileiros I
Total			510	

3º Período

Nome	Crédito Teórico	Crédito Prático	Carga horária	Pré-requisitos
Parasitologia Geral	4	2	90	Imunologia Geral
Processos patológicos gerais	2	2	60	Imunologia Geral
Farmacologia II	4	2	90	Fisiologia I
Deontologia médica e enfermagem	2	0	30	
Introdução à história da enfermagem	3	2	75	Imunologia Geral e Fisiologia I
Epidemiologia e Saneamento I	1	2	45	Saúde coletiva I
Elementos de ciências sociais aplicadas à saúde	3	0	45	
Total			435	

4º Período

Nome	Crédito Teórico	Crédito Prático	Carga horária	Pré-requisitos
Fundamentos de enfermagem	2	4	90	Farmacologia II, Introdução e história da enfermagem, Parasitologia, Genética II.
Estágio supervisionado em fundamentos de enfermagem	0	5	150	Farmacologia II, Introdução e história da enfermagem, Histologia e Processos patológicos gerais.
Nutrição e dietoterapia	3	2	75	Bioquímica I, Fisiologia I e Processos patológicos gerais.
Diédica aplicada à enfermagem	4	0	60	Psicologia do inter-relacionamento humano.
Liderança em enfermagem	2	0	30	Introdução e história da enfermagem
Legislação Aplicada à enfermagem				Deontologia médica e enfermagem
Total			485	

6º Período

Nome	Crédito Teórico	Crédito Prático	Carga horária	Pré-requisitos
Enfermagem ginecológica	2	0	30	Enfermagem em centro cirúrgico, Enfermagem médica, Enfermagem cirúrgica.
Estágio supervisionado em enfermagem ginecológica	0	2	60	Enfermagem em centro cirúrgico, Enfermagem médica, Enfermagem cirúrgica, Estágio supervisionado em enfermagem médica, Estágio supervisionado em enfermagem cirúrgica.
Enfermagem obstétrica	2	0	30	Enfermagem médica, Enfermagem cirúrgica, Enfermagem em centro cirúrgico.
Estágio supervisionado em enfermagem obstétrica	0	3	90	Enfermagem em centro cirúrgico, Enfermagem médica, Enfermagem cirúrgica, Estágio supervisionado em enfermagem médica, Estágio supervisionado em enfermagem cirúrgica e Estágio supervisionado em centro cirúrgico.
Zoolatria ao recém-nascido	2	0	30	Enfermagem médica
Estágio supervisionado em assistência ao recém-nascido	0	2	60	Enfermagem médica, Estágio supervisionado em enfermagem médica, Estágio supervisionado em enfermagem cirúrgica.
Enfermagem pediátrica	3	0	45	Enfermagem médica
Estágio supervisionado em enfermagem pediátrica	0	3	90	Enfermagem médica, Estágio supervisionado em enfermagem médica, Estágio supervisionado em enfermagem cirúrgica.
Introdução a administração hospitalar	4	0	60	Liderança em enfermagem
Total			495	

5º Período

Nome	crédito teórico	crédito prático	C/ horária	pré-requisitos
Enfermagem médica	4	0	60	Fundamentos de Enfermagem, Parasitologia Geral.
Estágio supervisionado em enfermagem médica	0	3	90	Fundamentos de enfermagem, Estágio supervisionado em fundamentos de enfermagem.
Enfermagem cirúrgica	4	0	60	Fundamentos de enfermagem.
Estágio supervisionado em enfermagem cirúrgica	0	3	90	Fundamentos de enfermagem, Estágio supervisionado em fundamentos de enfermagem.
Enfermagem em centro cirúrgico	2	0	30	Fundamentos de enfermagem.
Estágio supervisionado em enfermagem em centro cirúrgico	0	3	90	Fundamentos de enfermagem, Estágio supervisionado em fundamentos de enfermagem.
Total			420	

7º Período

Nome	Crédito Teórico	Crédito Prático	Carga horária	Pré-requisitos
Administração em assistência de enfermagem	4	0	60	Introdução a administração hospitalar, Enfermagem médica, Estágio supervisionado em fundamentos de enfermagem.
Estágio supervisionado em administração em assistência de enfermagem	0	3	90	Introdução a administração hospitalar, Enfermagem médica, Estágio supervisionado em fundamentos de enfermagem.
Enfermagem em saúde pública	3	0	30	Epidemiologia e Saneamento I
Estágio supervisionado em enfermagem em saúde pública	0	3	90	Epidemiologia e Saneamento I
Enfermagem psiquiátrica	3	0	45	Psicologia do inter-relacionamento humano
Estágio supervisionado em enfermagem psiquiátrica	0	3	90	Psicologia do inter-relacionamento humano
Enfermagem em moléstias transmissíveis	3	0	45	Enfermagem médica.
Estágio supervisionado em enfermagem em moléstias transmissíveis	0	2	60	Enfermagem médica Estágio supervisionado em assistência ao recém-nascido
Total			510	

Total de créditos: 185

Carga horária total: 3.300 horas

Terceira Reformulação Curricular

A Comissão de Ensino do Departamento de Enfermagem, no início da década de 1980, desencadeou um estudo comparativo da grade curricular da UEL com outras 14 escolas de Enfermagem do país, tendo em vista a preocupação com a adequação do ensino à realidade da profissão e a obtenção de dados concretos sobre a distorção na formação de seus profissionais.

Seis anos depois, a Comissão realizou a 1ª Semana de Enfermagem da UEL: Currículo e Ensino de Enfermagem. Participaram do evento docentes do ciclo básico e profissionalizante, alunos e egressos, que atuavam em Londrina e região, nas áreas hospitalar e da saúde pública. A Semana objetivava determinar o marco conceitual e a filosofia educacional do Curso, a fim de subsidiar a reestruturação do currículo pleno, com base nas informações fornecidas a partir das discussões sobre articulação entre sistema formador e sistema utilizador de enfermeiro na região e a redefinição da responsabilidade social do enfermeiro na UEL (DELLAROZA; VANNUCHI 2005).

Durante o evento, discutiu-se sobre assistência de saúde no Brasil; responsabilidade social do enfermeiro; articulação entre ensino e serviço; filosofia educacional para o Curso de Enfermagem; funções do enfermeiro; articulação entre ciclo básico e profissionalizante; internato e residência de Enfermagem; e competência do ensino de graduação e pós-graduação (UEL, 1991). Foram aprovadas no plenário a ampliação e a redução de carga horária de algumas disciplinas, a criação das disciplinas de Internato de Enfermagem e Metodologia de Pesquisa, além da adaptação do currículo ao regime seriado.

Na mesma década, ocorreu a 8ª Conferência Nacional de Saúde, que transformou a trajetória política da saúde no Brasil. O termo **Saúde** passou a ser definido como um *direito* de todos e um *dever* do Estado; ocasionando a Reforma Sanitária, que resultou na implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) – aprovado na Constituição Federal de 1988. O SUS apresenta como princípios: equidade, universalidade, participação da comunidade, integralidade de assistência e igualdade.

A partir da fundação do SUS, a saúde foi transformada de maneira expressiva, gerando a reorganização dos serviços de saúde e, conseqüentemente, influenciando no aparelho formador para atender a necessidades sociais (GIL apud SOUZA, 2000).

Em concomitância com os debates da criação do SUS, a ABEn – juntamente com as Escolas de Enfermagem e a Comissão de Especialistas de Enfermagem da Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC – defendeu que o currículo mínimo em vigor não atendia às necessidades da sociedade. Assim, buscaram reorientar a estrutura da formação do enfermeiro.

Foram realizados seminários regionais, oficinas de trabalho, comitês específicos e, finalmente, um encontro nacional, com a participação de delegados de todas as regiões no *Seminário Nacional sobre Currículo Mínimo para a Formação do Enfermeiro* – ocorrido no Rio de Janeiro, em 1989. A finalidade do encontro era estudar e propor um novo currículo mínimo. Dessa forma, foi aprovado um anteprojeto do currículo de Enfermagem com carga horária mínima de 3.500 horas, acarretando uma grade de quatro anos para o Curso (GAGUILLENOS; OLIVEIRA 2001).

Nesse período, os docentes do Curso de Enfermagem da UEL, preocupados com a inserção dos profissionais na nova política de saúde, participaram das discussões sobre o novo currículo mínimo em vários eventos locais, estaduais e nacionais. No segundo semestre de 1987, na discussão realizada entre estudantes e docentes sobre conteúdo programático e sistema de avaliação do ciclo profissionalizante, verificou-se a necessidade de definição do perfil do aluno de Enfermagem; de reavaliar o papel do enfermeiro; e de proporcionar ao aluno o campo de estágio condizente com a realidade profissional, seja por visitas domiciliares ou por atuação em hospitais de pequeno porte (como o Hospital da Zona Norte). Ainda, foi sugerida a discussão semestral dos campos de estágio, do conteúdo programático e do sistema de avaliação (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 1992).

Simultaneamente a tais discussões promovidas pelos docentes do Curso, foi regulamentada no país a profissão de Enfermagem pela Lei nº 7.498, de 25/06/1986; e pelo Decreto Federal nº 94.406, de 08/06/1987.

Diante dos acontecimentos em nível nacional e discussões desencadeadas pela Comissão de Ensino do Departamento de Enfermagem, aconteceu em 1988 o II Fórum de Debates do Curso de Enfermagem. A Comissão de Ensino e Currículo, seguindo a recomendação dos debates, propôs avaliar o Curso de Enfermagem para obter dados reais, a fim de promover adequações no ensino e na formação de seus profissionais. Para tanto a Comissão, selecionou a Metodologia de Análise Prospectiva Aplicada à Enfermagem – elaborada pela OPAS/OMS, em 1987, e adaptada à realidade do Curso – e elaborou o projeto de pesquisa intitulado “Análise Prospectiva do Curso de Graduação em Enfermagem” com participação de professores, alunos e egressos, sendo cadastrado no CNPq. O projeto tinha por objetivo recolher dados para a reestruturação do Curso.

A professora Diva Aparecida Silva Christófolli, do Departamento de Enfermagem, assumiu a coordenação de pesquisa do projeto; como representante do Departamento de Medicina Geral e Saúde Comunitária, a professora Lilia Bueno Magalhães; e, como membros do projeto, os professores Iwa Keiko Aida Utyama, Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli, Marli Terezinha de Oliveira Vannuchi, Arlete Bernine Fernandes e Silva, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Angela de Alencar Araripe Façanha, Sonia Akiko

Hirazawa, Antonio Simão Gil Merlos, Marta Lúcia de Oliveira Carvalho e Márcia Maria Benevenuto de Oliveira. Maria Inez Almeida foi a representante discente e, dos serviços de saúde, enfermeira Silvana Kelie Souza de Almeida.

O estudo indicou que o Curso estava distante da realidade socioeconômica e política da região, haja vista a ausência de discussão sobre a política de recursos humanos ou condições do mercado de trabalho. Também foi percebida a falta de interdisciplinaridade, motivo pelo qual o ensino se mostrou fragmentado, além de vários outros aspectos, a saber: a ênfase dos conteúdos no indivíduo com enfoque biologista; a integração entre serviço e comunidade imperceptível; a integração docente assistencial não praticada; e a falta de realização periódica de revisão curricular – que, devido à inexistência de procedimentos metodológicos, não propiciava o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas nos alunos em todas as disciplinas.

Em 1992, conforme Resolução nº 1698/91 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, foi implantado na UEL o Sistema Acadêmico Seriado. Sendo assim, o Curso concretizou sua terceira Reformulação Curricular, que declarou a partir de então a ampliação do tempo do Curso para a sua integralização, passando para quatro anos; o acréscimo de 524 horas, totalizando 3.878 horas e, ainda, a criação do Internato em Enfermagem.

O Internato foi criado com o propósito de possibilitar ao aluno a vivência da prática profissional em duas áreas distintas: Saúde Pública e Hospitalar. Do planejamento, da organização e da execução do Internato, que ocorrem a cada ano, participam enfermeiros de serviços e docentes do Departamento de Saúde Coletiva e de Enfermagem. Portanto, os alunos atuam junto de enfermeiros de serviços, tendo a supervisão destes e dos docentes do Curso.

Instituiu-se, no calendário escolar, “Áreas verdes” para todos os cursos do CCS, com o objetivo de oferecer práticas multiprofissionais inovadoras de ensino e aprendizagem.

Ainda em 1992, o Curso de Enfermagem passou a contar com o Colegiado do Curso de Enfermagem, que apresentou como primeira coordenadora a professora Márcia Maria Benevenuto de Oliveira. Em conformidade à LDB 9.394/96, a UEL dispõe de uma organização e gestão democrático-participativa por meio de instâncias Colegiadas. Esse documento estabeleceu aos Colegiados de Cursos de Graduação que a coordenação pedagógica dos cursos e a constituição destes deveriam possuir representantes docentes da área principal, da área básica ou complementar de conhecimento, estudantes e servidores. Assim, cada curso de graduação passou a ter seu próprio Colegiado.

Organização curricular do Sistema Seriado de 1992

1ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	Total
Elementos de biologia A		102	34	136
Anatomia E	15	17	51	68
Bioquímica C	15	68		68
Microbiologia Geral e Imunologia Geral A		68	68	136
Parasitologia B		34	34	68
Histologia E	25	34	34	68
Iniciação filosófica científica B	15	34		34
História da enfermagem	25	34		34
Noções de ciências sociais aplicadas à enf.	15	34		34
Didática aplicada à enfermagem	15	34		34
Estatística vital	15	34		34
Psicologia do inter-relacionamento humano	15	34		34
Nutrição humana	25	34		34
Introdução à enfermagem	25	34	34	68
Saúde mental	25	34		34
Total				884

2ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	Total
Farmacologia D	B	68		68
Fundamentos de enfermagem	B	34	238	272
Enfermagem em centro de material	B		34	34
Introdução à saúde pública	B	34	68	102
Enfermagem médico-cirúrgica	B	102	204	306
Patologia	B	34	34	68
Fisiologia humana B	B	68	34	102
Total				952

3ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	Total
Enfermagem em centro cirúrgico	B	34	102	136
Enfermagem em neonatologia	B	34	68	102
Enfermagem pediátrica	B	34	102	136
Enfermagem ginecológica e obstétrica	B	68	170	238
Enfermagem oncológica	B	34		34
Enfermagem em doenças transmissíveis	B	34	102	136
Legislação e deontologia	B	34		34
Total				816

4ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	Total
Administração aplicada à Enfermagem	B	68	136	204
Enfermagem psiquiátrica	B	34	102	136
Enfermagem em saúde pública	B	34	102	136
Assistência de Enfermagem na área de saúde pública (Internato de enfermagem)	B			166
Assistência de Enfermagem na área de materno infantil (Internato de enfermagem)	B			166
Assistência de Enfermagem na área de médico-cirúrgica (Internato de enfermagem)	B			166
Total				974

Os alunos, ainda, deverão cumprir mais 68 horas de prática de Educação Física e 150 horas de Atividades Acadêmicas Complementares (monitoria acadêmica, projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e Disciplinas especiais), totalizando 3.844 horas para o Curso.

Fonte - Catálogo da UEL, p. 168-171.

Quarta Reformulação Curricular

No ano de 1994, o Conselho Federal de Educação (CFE) aprovou o novo currículo mínimo para o Curso de Graduação em Enfermagem, por meio da portaria nº 1721 de 15 de dezembro de 1994, e estabeleceu o prazo de um ano para adaptação dos currículos das escolas às exigências da portaria. O referido currículo estabelece o perfil do enfermeiro generalista com exercício nas quatro áreas de atuação: assistência, gerência, ensino e pesquisa. Tal acontecimento desencadeou forte impacto no Curso de Enfermagem da UEL, resultando em mudanças nos paradigmas do processo ensino-aprendizagem.

Desse modo, no Curso de Enfermagem, deu-se início às discussões para a quarta reformulação curricular. Faz-se relevante evidenciar que o currículo implantado em 1992 estava no terceiro ano de implementação, quando iniciado seu trabalho de reformulação. Consequentemente, não houve condições de avaliar o currículo na íntegra, em especial a vivência do Internato que aconteceria no último semestre do Curso.

Entretanto, foram realizadas oficinas de trabalho com a participação de docentes do ciclo básico e profissionalizante, reuniões com docentes e enfermeiros assistenciais e reuniões com alunos. Nessas reuniões, observou-se que as mudanças realizadas no currículo vigente não apresentaram diferenças significativas em relação à avaliação de 1991 (TAKAHASHI; HIRAZAWA; SOUSA apud SOUZA, 2000).

Com o objetivo de atender à Portaria nº 1721 de 15/12/1994, nos anos de 1994 e 1995, foram realizadas discussões dos conteúdos programáticos das disciplinas do ciclo básico, com a participação de todos os representantes docentes desse ciclo e do profissionalizante. Foram promovidos, ainda, cursos de capacitação pedagógica com a enfermeira Milta Neide B. Torres (RJ); de processo de trabalho, com Maria Auxiliadora Cristóforo; e de avaliação de aprendizagem, com o professor Marcos Masetto (USP).

Paralelamente a esse acontecimento, no ano de 1994, desenvolveu-se a discussão do trabalho multiprofissional entre os Cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.

Além da discussão da reformulação curricular, o Curso de Enfermagem, durante o ano de 1994, vivenciou a sobreposição de regime seriado e crédito, acarretando uma sobrecarga de trabalho para os docentes.

Em 1995, após oficina de trabalho ministrada pelas enfermeiras Milta Neide B. Torrez e Solange de Carvalho, ambas do estado do Rio de Janeiro, foram definidas algumas questões: a possibilidade de adotar a Pedagogia da Problematização no Curso de Enfermagem para o novo currículo; a necessidade de uma construção coletiva do currículo; de mudança de atitudes dos docentes e dos discentes; e a necessidade da interação efetiva entre os docentes envolvidos no Curso.

No que tange às mudanças curriculares em 1995, mais precisamente nos dias 09 e 10 de outubro, foi realizada oficina de trabalho coordenado pela professora Telma Ribeiro Garcia sobre o diagnóstico de Enfermagem com a participação de 74 profissionais.

Em setembro de 1995, aprovou-se na UEL o currículo pleno do Curso de Enfermagem. Nessa época, ocupava a coordenação do Colegiado a professora Olga Chizue Takahashi, que convocava reuniões da Comissão de Currículo semanalmente para reformulação do novo a ser implantado em 1996.

O Curso de Enfermagem, com a perspectiva de discutir e implantar o currículo de transição, almejando o currículo integrado, em 11 de setembro de 1995, realizava reunião com a professora da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) Vilma de Carvalho, com objetivo de conhecer o relato da experiência do currículo integrado em sua escola.

Após várias reuniões, discussões e ponderações sobre a reformulação do currículo, em maio de 1995, foi apresentado aos alunos o novo currículo mínimo e as propostas para o currículo pleno a ser implantado em 1996.

Influenciado pelo ideário do Projeto UNI – que preconizava mudanças dos cenários de aprendizagem, visando à interdisciplinaridade e também ao movimento das entidades de classe da Enfermagem, que não mais valorizavam o ensino por disciplinas – o currículo passou novamente por reformulação gradativa no aspecto das estruturas físicas, humanas e curriculares sob a ótica do currículo integrado. O currículo foi denominado “currículo de transição”, com duração de quatro anos, num total de 4.051 horas, e a manutenção do Internato de Enfermagem no segundo semestre do quarto ano. O currículo representava um momento de preparo do corpo docente para a transição do currículo integrado.

Organização curricular de Sistema Seriado de 1996

1ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	total
Anatomia G		34	68	102
Elementos de biologia C		102	34	138
Bioquímica F		68	34	102
Biofísica A	15	34		34
Psicologia aplicada à saúde	15	34		34
Sociologia Aplicada à Enfermagem	15	34		34
Fundamentos de enfermagem I: Estágio supervisionado		68	136	204
Saúde pública	15	34		34
Histologia G	25	34	34	68
Microbiologia C	25	34	34	68
Imunologia Geral D	25	34	34	68
Total				884

2ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	Total
Fisiologia humana C	B	68	34	102
Nutrição humana	B	17	17	34
Parasitologia C	B	34	34	68
Fundamentos de enfermagem II: Estágio supervisionado	B	34	102	136
Saúde da mulher e criança I: Estágio supervisionado	B	34	102	136
Farmacologia F	B	68	34	102
Patologia A	B	34	34	68
Saúde mental A	B	34		34
Fundamentos de enfermagem III: Estágio Supervisionado	B		68	68
Saúde do adulto	B	34		34
Saúde pública I: Estágio supervisionado	B	68	102	170
Total				952

3ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	Total
Saúde do adulto I: Estágio supervisionado	B	170	306	476
Antropologia filosófica A	B	34		34
Didática aplicada à enfermagem	B	34		34
Bioestatística D	B	34		34
Metodologia de pesquisa em enfermagem	B	24	10	34
Saúde da mulher e criança II: Estágio supervisionado	B	60	280	340
	B	34		34
Total				952

4ª Série

Nome	Disc/sem	Teoria	Prática	Total
Exercício da enfermagem	B	34		34
Saúde do Idoso	B	34		34
Enfermagem psiquiátrica: Estágio supervisionado	B	34	102	136
Saúde do adulto II: Estágio supervisionado	B	34	102	136
Saúde pública II; Estágio supervisionado	B	34	102	136
Administração aplicada à enfermagem: Estágio supervisionado	B	102	442	544
Total				1020

*Os alunos, ainda, deverão cumprir mais 68 horas de prática de Educação Física e 175 horas de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) e monitoria acadêmica, projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e disciplinas especiais, totalizando 4.051 horas para o Curso.

Fonte - Catálogo da UEL, p. 171-175.

Quinta Reformulação Curricular

Enquanto no âmbito nacional se discutia, em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9.394/96), que define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição, o Curso de Graduação em Enfermagem da UEL, visando à implantação do currículo integrado, buscou incorporar disciplinas do ciclo profissionalizante ao básico, a inserção antecipada dos alunos nos campos da prática profissional e a integração da academia com os serviços e com a comunidade. Um dos primeiros passos para tal acontecimento foi a criação do programa de apoio a projetos integrados de ensino e serviço (PAPIENS), o qual proporcionou o surgimento de vários projetos de ensino, contando com verbas provenientes da Fundação Kelloggs.

Ainda no ano de 1996, foram implantadas Atividades Acadêmicas Complementares (AAC). Estas dizem respeito à participação do estudante em: a) monitoria acadêmica; b) projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e integrados; c) programas de extensão e de formação complementar no ensino de graduação; d) disciplinas especiais; e) cursos de extensão; f) eventos; e g) estágios voluntários. Criou-se, também, em 1996, a monitoria acadêmica para os alunos da UEL. Os discentes da monitoria acadêmica colaboravam com os docentes na organização do material didático-pedagógico, faziam levantamento bibliográfico, acompanhavam alunos de Enfermagem na prática laboratorial sob supervisão do docente, entre outros afazeres. No início das atividades de monitoria, o estudante recebia bolsa remunerada, entretanto, a partir de 1999, tornou-se uma atividade voluntária.

Enfatiza-se que o Colegiado do Curso de Enfermagem iniciou, em abril de 1996, o planejamento de ação para implementação do novo Currículo de Transição nas duas primeiras séries do Curso.

Em 1997, além da continuidade da sobreposição de currículos no Curso de Enfermagem, a UEL aprovou 30 vagas para o vestibular de inverno (julho) e 30 para o de verão (janeiro). Foi implementado nesse ano o modelo de avaliação que contemplava todas as disciplinas, funcionando como uma ficha cadastral do aluno.

Embora o Currículo Integrado tenha sido discutido em anos anteriores, somente em 1998 tem-se o início de sua construção coletiva, com a participação dos professores dos ciclos básico e profissionalizante, representante discente, profissionais dos serviços de saúde e de associações específicas. A construção do Currículo foi subsidiada pela Fundação Kelloggs, tendo em vista a aprovação do projeto Consolidação dos novos modelos acadêmicos dos Cursos de Medicina e Enfermagem da UEL, em junho de 1998 (GORDAN apud DELLAROZA E VANNUCHI, 2005).

De forma simultânea à discussão do Currículo Integrado, foi realizada a oficina de trabalho para o planejamento do Internato de Enfermagem, de 1998, no Hotel Aguativa

de Cornélio Procópio. O objetivo da ocasião era promover a integração entre docentes, discentes e enfermeiros dos serviços em que atuavam os internos das áreas de saúde pública e hospitalar, para refletir sobre o processo ensino-aprendizagem com ajuda do PROUNI.

Em fevereiro de 1999, as discussões para implantação do Currículo Integrado no Curso de Enfermagem foram desencadeadas, tendo sua primeira oficina de trabalho coletivo “Rumo ao Currículo Integrado” sob orientação do Colégio Equipe, de São Paulo. A oficina citada foi promovida pelo Colegiado do Curso de Enfermagem da UEL, coordenada pela professora Mara Lucia Garanhani Bogado, com 24 horas de duração, realizada no Hotel Crilon, sendo financiada pelo PROUNI – Fundação F. W. Kelloggs.

O Currículo Integrado foi delineado a partir do princípio norteador “A Defesa da Vida: saúde como direito”. Também apresentou como princípio pedagógico e metodológico a concepção crítico-social e a problematização que possibilita ao aluno desenvolver a capacidade de construir seus conhecimentos por meio de situações observadas na realidade, desencadeando um processo de ação-reflexão-ação, motivado pelo aprender a aprender.

Esse currículo, ainda, articula de forma dinâmica o ciclo básico e clínico, ensino-serviço e comunidade, prática e teoria, por meio da integração de conteúdos e abordagem de temas transversais – como a ética, a comunicação e o trabalho em equipe – com a finalidade de instrumentalizar os alunos no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos. Vale lembrar que, no Currículo Integrado, os conteúdos abordados foram organizados em módulos integrados, superando a maneira tradicional do ensino disposto em disciplinas.



Oficina pedagógica em 1999
docentes dos Departamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva

Em 10 de dezembro de 1999, no Anfiteatro do Hotel Sumatra, foi realizado o cerimonial de lançamento do projeto pedagógico do Currículo Integrado após aprovação

em todas as instâncias da UEL. Os *folders*, marca-páginas e livretos com logomarca do Currículo Integrado foram entregues a todos os participantes do evento.



Logomarca do Currículo Integrado

No ano seguinte, o início das atividades do Currículo Integrado aconteceu com o Módulo I “A universidade e o Curso de Enfermagem”, sob coordenação da docente Iwa Keiko Aida Utyama e, como coordenadora do Colegiado, a professora Júlia Trevisan Martins.

Organização curricular de 2000

1ª Série	Carga Horária		
	Nome	Teor.	Prát.
A universidade e o Curso de Enfermagem	60	44	104
Processo saúde e doença	136	98	234
Processo saúde e doença a partir do núcleo familiar	60	44	104
Avaliação do estado de saúde do indivíduo	257	185	442
Práticas interdisciplinares e multiprofissionais I	60	100	140
	Total		1.024

2ª Série	Carga Horária		
	Nome	Teor.	Prát.
Introdução à saúde do adulto	198	244	442
Saúde do adulto I	128	158	286
Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem	70	86	156
Práticas interdisciplinares e multiprofissionais II	40	100	140
	Total		1.024

3ª Série	Carga Horária		
	Nome	Teor.	Prát.
Saúde do adulto II	150	292	442
Da concepção à adolescência	150	292	442
Práticas interdisciplinares e multiprofissionais III	60	100	140
	Total		1.024

4ª Série	Carga Horária		
	Nome	Teor.	Prát.
Internato de Enfermagem	224	896	1.120
	Total		1.120

Organização das séries do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Resolução CEPE e CA nº192/1999.

Sexta Reformulação Curricular

O currículo implantado em 2005 apresentou algumas alterações, permaneceu com duração de quatro anos – mantendo 60 vagas para o Curso, com carga horária teórica de 1.631 horas e prática, de 2.169 horas. Para o estágio obrigatório foram estabelecidas 785 horas, mais 60 horas de ACC. Somando-se a carga horária, tem-se o total de 4.645 horas. O sistema acadêmico seriado anual e as atividades acadêmicas obrigatórias, ordenadas em módulos anuais, semestrais e em bloco, foram mantidos.

O currículo em questão pretendia formar um enfermeiro generalista, com responsabilidade social, tendo como princípios norteadores: a defesa da vida, a saúde como direito e o alívio do sofrimento do ser humano na fase terminal. Havia um direcionamento para as questões que seguem: a) desenvolver a capacidade crítica do estudante na análise da realidade de saúde da população; b) levar o estudante a refletir sobre a influência da concepção do homem como um ser histórico e social na determinação do processo saúde-doença; c) realizar ações de cuidado, garantindo ao estudante o equilíbrio entre o aprimoramento das competências técnicas, científicas e humanísticas; d) permitir ao aluno o aprendizado interdisciplinar, visando à integração entre teoria e prática; e) buscar o incremento de atividades acadêmicas integrando o ensino, o serviço de saúde e a comunidade; e f) refletir sobre o processo de trabalho em saúde e na Enfermagem, buscando atuação ética, a fim de transformar o modelo assistencial de saúde.

Vale destacar que o Curso, na avaliação do MEC em 2002 e 2004, obteve conceito B e 4, respectivamente, sendo caracterizado como um conceito muito bom.

Em 2005, como resultado de várias discussões coletivas entre grupos de professores e alunos sobre avaliação de aprendizagem no Currículo Integrado, o Curso de Enfermagem foi o único curso da UEL a optar pelo sistema de avaliação por conceito bidimensional, que integra a concepção da avaliação formativa (SOUZA et al., 2005). A avaliação por conceito bidimensional no Currículo Integrado exige o alcance de desempenhos e habilidades essenciais, evitando a classificação dos alunos em melhores ou piores (KIKUCHI et al., 2012). O resultado da avaliação no sistema bidimensional de conceito dá-se da seguinte maneira: atingiu o desempenho/não atingiu o desempenho (cognitivo, afetivo e psicomotor).

Nesse currículo, não há exame final; sendo que, para os alunos com desempenho insatisfatório, deveriam ser planejadas atividades de recuperação durante o desenvolvimento dos módulos. O estudante passava para a série seguinte, caso atingisse o desempenho dos módulos da série precedente. Os módulos *Internato de Enfermagem* e *Trabalho de Conclusão de Curso* seguiam um regulamento próprio de sistemas de avaliação e controle de frequência. Mantendo, ainda, a obrigatoriedade de presença mínima em 75% da carga horária em qualquer atividade acadêmica.

Organização curricular de 2005

1ª Série

Nome	Oferta Sem/Anual	Teoria	Prática	Total
A Universidade e o Curso de Enfermagem da UEL	1 S	60	44	104
Processo Saúde-Doença	1 S	262	174	436
Práticas do Cuidar	2s	198	244	442
Práticas Interdisciplinares e Interação Ensino Serviço e Comunidade	Anual	20	82	102
Total		540	544	1084

2ª Série

Nome	Oferta Sem/Anual	Teoria	Prática	Total
Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem	2S	102	54	156
Saúde do Adulto	2 S	180	174	354
Práticas do Cuidar II	1S	198	244	442
Práticas Interdisciplinares e Interação Ensino Serviço e Comunidade II	Anual	48	88	136
Total		528	560	1088

3ª Série

Nome	Oferta Sem/Anual	Teoria	Prática	Total
Saúde da criança e do Adolescente	B	106	170	276
Saúde da Mulher e Gênero	B	92	153	245
Saúde do Adulto III	1S	165	322	487
Total		363	645	1008

4ª Série

Nome	Oferta Sem/Anual	Teoria	Prática	Total
Internato de Enfermagem	2S	100	685	785
Doenças Transmissíveis: Prevenção e Cuidado	B	60	100	160
Saúde Mental: Ações de Enfermagem nos Diversos Níveis de Assistência	B	60	100	160
Cuidado ao Paciente Crítico	B	60	100	160
Trabalho de Conclusão de Curso	A	20	120	140
Total		300	1105	1405

B= Bloco A= Anual

Observação: Todas as atividades acadêmicas constantes na seriação são consideradas essenciais e não haverá regime de dependência.

Adequação curricular no Currículo Integrado de 2010

1ª Série

Nome	Oferta	Teoria	Prática	Total
A Universidade e o Curso de Enfermagem	1S	50	36	86
Processo saúde e doença	1S	218	145	363
Aspectos morfofisiológicos e psíquicos do ser humano	2S	165	203	368
Práticas interdisciplinares e interação ensino, serviço e comunidade I	A	16	68	84
Total		449	452	901

2ª Série

Nome	Oferta	Teoria	Prática	Total
Práticas do cuidar	1S	165	203	368
Organização dos serviços de saúde e enfermagem	2S	85	45	130
Saúde do adulto I A (ENF)	2S	117	95	212
Central de material e biossegurança (ENF)	2S	33	50	83
Práticas interdisciplinares e interação ensino, serviço e comunidade II	A	40	73	113
Total		440	466	906

3ª Série

Nome	Oferta	Teoria	Prática	Total
Saúde do adulto II	1S	137	268	405
Saúde da criança e adolescente	B	88	141	229
Saúde da mulher e gênero	B	76	127	203
Trabalho de conclusão do Curso I	2S	16	20	36
Total		317	556	873

4ª Série

Nome	Oferta	Teoria	Prática	Total
Internato	A	83	830	913
Doenças transmissíveis: prevenção e cuidado	B	50	83	133
Saúde mental: ações de enfermagem nos diversos níveis de assistência	B	50	83	133
Cuidado ao paciente crítico	B	50	83	133
Trabalho de conclusão do Curso II	A	00	100	100
Total		233	1179	1412

No ano de 2008, ocorreu o “VII Fórum de Avaliação do Currículo”, sendo deliberada uma adequação curricular – implementada no ano de 2010 – e, ainda, instituída a “Hora Cheia” por determinação de Lei Federal, isto é, a hora-aula que antes continha 55 minutos passou a apresentar 60 minutos.

Na fase de instauração do Currículo Integrado de 2000, segundo GAREHANI et al., (2005), as dificuldades estavam relacionadas ao limitado domínio dos docentes quanto à estratégia metodológica, associada à estrutura física inadequada, ao número excessivo de alunos e à falta de docentes para atuar nas especificidades.

Em seu trabalho de mestrado, Martins (2002) demonstrou as experiências (prazer e sofrimento) vivenciadas pelos docentes do Currículo Integrado; revelando que havia um sentimento de aprazimento, que se relacionava à descoberta de novas possibilidades de ensino-aprendizagem. Não obstante, percebeu-se também a existência de suplícios, advindos da insegurança, de desconhecimentos e de perda da individualidade dos docentes. Garanhani (2004) também investigou sentimentos experimentados por docentes e estudantes na implantação do Currículo. O pesquisador descobriu que a nova proposta gerou sentimentos de insegurança, medo de errar, sofrimento, surpresas e outras sensações. Porém, à medida que os docentes foram se familiarizando, sentiram prazer e alegria ao constatar seu próprio crescimento – sem se esquecerem dos obstáculos vencidos.

As dificuldades iniciais de infraestrutura, como falta de salas de aula, de material bibliográfico, reprografia, recursos audiovisuais, laboratórios de habilidades e de informática, foram em grande parte amenizadas graças à existência de verbas para este fim.

Por último, destaca-se que houve ambivalência de sentimentos, uma vez que ora vivenciaram a satisfação, ora a insatisfação. Mas o que realmente importava era a crença de que esse currículo faria a diferença por representar o ensino significativo para o aluno,

rompendo, mesmo que não na totalidade, com os modelos tradicionais, nos quais o aluno ouve e o professor fala. Assim, foi concretizando-se por sucessivas aproximações uma nova forma do processo ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores, conscientes do limite de conteúdo presente nesta obra sobre o Curso de Graduação em Enfermagem da UEL, esperam ter propiciado, de alguma forma, por meio da narrativa histórica, a compreensão dos acontecimentos relacionados às ações humanas e institucionais de um curso em destaque no cenário nacional.

Recordar a história do Curso de Enfermagem da UEL – da sua criação em 1971 até o ano de 2012 – mobilizou fortes emoções por ressuscitar experiências, em especial as que foram vivenciadas pelos professores, alunos, funcionários e pela comunidade externa na jornada da formação de enfermeiros.

Como apresentado nesta obra, o Curso foi criado inicialmente para suprir a demanda de formação de profissionais qualificados para atendimento de serviços especializados, a fim de atender à necessidade da região Norte do Paraná e, posteriormente, a todo o Brasil. Foi um curso pioneiro na modalidade de escola pública no interior do Estado do Paraná.

Nota-se que, nestes 40 anos de existência, o Curso percorreu um caminho inicialmente voltado para a área curativa no âmbito hospitalar, acompanhando as tendências políticas do Brasil. Mas é fato que passou por seis reformulações curriculares e no ano de 2000 implementou o Currículo Integrado, que rompeu definitivamente com o modelo tradicional de ensino-aprendizagem, avançando na integração do eixo ensino-serviço-comunidade.

Há de se destacar que o Curso de Graduação em Enfermagem da UEL formou até o ano de 2011 aproximadamente 1.687 enfermeiros. Profissionais que atuam em diferentes áreas da Enfermagem e nas diversas regiões do país, bem como também em outras nações.

Com o resgate desta história, constataram-se os momentos de lutas e desafios, sendo fundamental a visão futurista e inovadora dos professores, desde os que iniciaram o Curso aos que se agregaram ao longo dessas quatro décadas. Graças ao trabalho de cada um, construiu-se pilar por pilar. Mas nem sempre aquilo que se almejava em determinado momento foi possível concretizar. A título de exemplo: o tempo de espera pelo Internato de Enfermagem, já idealizado na década de 1980, e o Currículo Integrado, na década de 1990. Tempo de espera que foi importante para gestar e amadurecer o sonho e, assim, fomentar a vontade e o espírito de vanguarda no corpo docente desse curso.

Embora todos os sonhos não tenham sido consumados, acredita-se que tudo possui um momento certo para acontecer. São evidentes os esforços de todos os docentes, em especial daqueles que o iniciaram, os quais contribuíram com os feitos que impulsionaram o Curso ao destaque nacional.

Para elaborar este livro, as autoras não se detiveram apenas ao emaranhado de textos contidos nos livros-atas, documentos, anotações, dentre outros registros, mas utilizaram tais materiais como um caminho que sinalizou a necessidade da busca de mais informações, levantadas por meio de entrevistas e conversas com pessoas que vivenciaram o desenvolvimento do Curso.

Enfatiza-se, ainda, que o referido curso tem alcançado no ENADE a *nota 5* por vários anos e, em 2011, novamente foi estrelado na avaliação de cursos da graduação, realizada pelo Guia do Estudante (GE). Constam na publicação GE Profissões Vestibular 2012 o Curso de Especialização em Assistência em Lesões da Pele e Saúde Mental; o Curso de Residência em Enfermagem (modalidade de especialização) – criado em 2006 nas áreas de: Enfermagem Médico-Cirúrgica, Gerência de Serviços de Enfermagem, Enfermagem Perioperatória, Cuidados Intensivos de Adultos, Neonatologia, Saúde da Criança, Urgência e Emergência –; além do Curso de Mestrado em Enfermagem, implantado em 2010.

No ano de 2012, o corpo docente do Curso contava com 65 professores, sendo lotados no Departamento de Enfermagem 40 destes, com as seguintes qualificações: 20 doutores e 20 mestres. O Departamento de Saúde Coletiva contava com 8 docentes atuando no Curso, destes, 6 doutores e 2 mestres. Dos Departamentos do ciclo básico tinha-se 17 docentes, sendo 15 doutores e 2 mestres. Para alcançar esse nível de capacitação docente, foram necessários mais de 30 anos de percurso devido às dificuldades que se constituíam para que o docente pudesse ser liberado para capacitar-se.

Por fim, ressalta-se que este livro pretende registrar os fatos marcantes de muito trabalho, esforço, ousadia e idealismo das docentes pioneiras e, posteriormente, de todos os docentes na construção do Curso de Enfermagem da UEL e no desenvolvimento da enfermagem brasileira.

Ao concluir a tarefa de resgatar a história do Curso, as autoras exteriorizam o sentimento de dever cumprido, tanto pelo registro dos fatos, como pelo destaque às pessoas que participaram e conduziram os acontecimentos do cotidiano educacional, os quais culminaram em muitos desdobramentos na formação do enfermeiro ao longo da trajetória desse Curso. Assim, alcançamos uma grande meta – gravar nestas páginas as lembranças de uma história de educação na área da formação em saúde. Que este texto possa contribuir com outros profissionais que se interessam pela temática e que se espelham em narrativas vivas para se revisitarem no processo educativo.

Compreende-se que não se trata de obra finalizada, não é o fim, mas sim um primeiro passo, o fio da meada da história da Enfermagem na região e no país, que outros pesquisadores poderão continuar!

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Docentes do Departamento de Enfermagem admitidos no período de 1972 a 1980

Nome	Data de Admissão	Disciplinas	Cargos/atividades	Data da aposentadoria
Ana Irma Rodrigues	06/03/1972	Introdução à Enfermagem e Enfermagem Médica (1973) e CC (1974) Técnica Cirúrgica (1975-1981) Esp. Met. Assist. (1986-1991) Esp. CC e CM (1992-1994)	IDA - CC e CM (1972-1978) Coord. Esp. em CC e CM (1992) CPCD-CCS (1987)	24/01/1995
Diva Aparecida Silva Christofolli	06/03/1972	Introdução à Enfermagem (1973-1976) Enfermagem MI (1973) Liderança (1976-1977) Enfermagem Obst. (1975 e 1979) Adm. (1977-1979) Enfermagem Ginecológica (1979-1984)	IDA - Maternidade, suplente do Colegiado de Enfermagem e Medicina (1982-1984) Comissão de Avaliação Docente (1983-1985)	01/1994
Vilma Balielo	27/09/1972	Introdução à Enfermagem e Administração em Enfermagem	IDA - Unidade MC Feminina	02/08/1980*
Zeneide Soubhia	1972 02/01/1996	Introdução à Enfermagem. Enfermagem em CC (1973-1975) Enfermagem Cirúrgica (1973-1977) Enfermagem Ginec. (1973) Fundamentos de Enfermagem (1984) Enfermagem MI (1986-1995 e 1996-2009) Módulos I e II (2000-2001) Tec. Cirúrgica (1972-1977) Esp. CC e CM (1993-2001)	IDA - Unidade MC Masculina, 1ª Presidente da ABEn (1973) Metodologia de Pesquisa (1º semestre de 1997) Coordenação do Projeto de Pesquisa (1998) Com. Aval. Doc. (2001) Instrutora do PEPPIn (1996-1998)	1977* 1995 a 01/07/2009 aposentadoria

Marilyna Uratani	10/10/1972	Enfermagem em Moléstias Infecciosas (1974-1975) Introdução à Enfermagem (1977-1995) Administração (1995) Introdução e Hist. da Enfermagem (1982)	IDA - Unidade MI, Coord. Espec. Met. Assist. (1986assist. 1988-1995-197596-1988) Comissão de Pesquisa (1982-1983) Com. Aval. Doc. (1986-1988)	14/08/1997
Kiyomi Nakanishi Yamada redução de CH de 40 horas para 20 em 04/1998	09/03/1973 e 25/01/1999	Enfermagem Médica e curso auxiliar e técnico Enfermagem médico-cirúrgica (1973-1975) Enfermagem MC e Administração Exercício da Enfermagem (1996) Módulos I e II (2003-2009) Esp. CC (2001-2003)	IDA, Coordenadora do curso auxiliar e técnico de Enfermagem do Colégio de Aplicação (1975-1977) Deontologia em Enfermagem (2º semestre 1996) Coord. PIM I (2005-2006) Coord. Internato (2000) Instrutora do PIM (2000-2005)	16/08/77* 1997 01/09/2010
Maria Auxiliadora Ramos Sopper	13/12/1973	Enfermagem em Centro cirúrgico	IDA - Unidade MC Feminina e CC, Diretora de Enfermagem (1976)	04/11/1977*
Maria José dos Santos Rossi	15/02/1974	Enfermagem Psiquiátrica		09/08/1974*
Maria Lucília Monti Magalhães	Fev/1974	Enfermagem Pediátrica e Berçário (1974-1996) Introdução à Enfermagem (1974-1982) Adm. Aplicada à Enfermagem (1975-1978) Enfermagem em Pronto Socorro e Habilitação em MC (1975-1978)	IDA - Unidade de Pediatria e Berçário	1995
Satoko Kodama Almeida	1974	Enfermagem Ginecológica e Obstétrica (1974-1977 e 1981-1994)	IDA - Maternidade	1977 e 1994*
Zoé Maria Câmara Lima	18/08/1975	Enfermagem médica na vaga de Kiyomi (1975-1987) Liderança (1977) Adm. (1976-1980)	IDA - Unidade MC Feminina Comissão de currículo (1979) Suplente do Colegiado dos cursos do CCS (1978-1980)	Faleceu em 07/03/1988

David Roberto do Carmo	03/04/1975 07/03/2008	Enfermagem psiquiátrica/Saúde mental na vaga de Maria José Rossi (1976-2005)	Coord. Esp. Met. As. (1986-1991) Coord. Esp. CC e CM (1996-1998) Coord. Esp. Saúde mental (2003-2005)	16/12/2007
Angela de Alencar Araripe Façanha	1976	Enfermagem em MI na vaga de Marilena Uratani (1976-1987) Administração (1983-1995) Fundamentos de Enfermagem (1981) Internato (1995-1999)	IDA - Unidade MI, Supervisora Projeto Rondon (1981-1985)	08/2000
Anna de Figueiredo	1977	Enfermagem pediátrica (1977-1979) Administração (1982-1995)	IDA - Pediátrica	1995
Diva Mercedes Imperatriz	14/02/1977	Enfermagem G.O na vaga de Satoko Kodama	IDA - Maternidade, Vice-chefia de Departamento (1978)	02/03/1995
Nair Matsuko Miyamoto	1977	Introdução à Enfermagem (1977-2002) Noções de Enfermagem (1983-1999)	Instrutora do PEEPIN (1997-1999)	06/11/2002
Oswaldo Yokota	1977	Enfermagem em CC	IDA CC e CM, Coordenador da Residência em CC e CM (2006)	01/01/2011
Maria de Fátima Urquiza	Maió/1977	Enfermagem Cirúrgica na vaga de Zeneide	IDA - Unidade MC Masculina	26/01/1978*
Mitsuko Shibuya	05/07/1977	Curso Auxiliar de Enfermagem Fundamentos de Enfermagem (1982-1999) Noções de Enfermagem (1983-1999)	Coordenadora do curso auxiliar e técnico de Enfermagem do Colégio de Aplicação (1977-1982) Membro do Colegiado e Vice-coordenadora da Comissão Adm. (1993-1994) Comitê de morte materna (1996-1999)	Março de 1999

Sonia Akiko Hirazawa	13/02/1978	<p>Enfermagem Cirúrgica na vaga de Maria de Fátima Urquiza (1978-1997)</p> <p>Saúde do Adulto - (1997-2002)</p> <p>Módulos 5, 6, 8, 15, 34, 38 e 46 (2001-2009)</p> <p>Primeiros socorros (1997-1998)</p> <p>Noções de Enfermagem - (1988-2001)</p> <p>Esp. Inf. Hosp. (2003-2004)</p> <p>Res. Enfermagem MC (2006-2008)</p>	<p>Enfermagem Psiquiátrica em substituição de David R. Carmo (1978-1996)</p> <p>Fundamentos de Enfermagem e Adm. (1978-1979 e 1993)</p> <p>Saúde mental (1993-1996)</p> <p>Esp. Met. Assist. (1986-1996)</p>	<p>IDA - Unidade MC Masculina, Curso técnico e auxiliar (1977-1978)</p> <p>Suplente do Colegiado do Curso de Medicina e Enfermagem, substituindo Maria Izabel Pedreira de F. Ceribelli (1980)</p> <p>Instrutora do PEEPIN - (1994-1998)</p> <p>Coordenadora da Esp. Inf. Hosp. (2003-2004)</p> <p>Comissão de Avaliação Docente (1986-1987)</p>	12/2009
Antonio Simão Gil Merlos	20/07/1978	<p>Enfermagem Cirúrgica</p> <p>Noções de Enfermagem e Introdução e História da Enfermagem (1983-1986)</p> <p>Esp. Met. Assist. (1996)</p>	<p>IDA - Unidade MC Masculina, Coordenadora Esp. CC e CM (1995-1997)</p> <p>Comissão Esp. de Estudo do currículo de Enfermagem (1979-1982)</p>	22/08/1996	
Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli	13/02/1978 e em 1995 passou de 20h para 40h			30/05/1997*	

Elma Mathias Dessunti	07/1979 20/06/2011	Enfermagem em MI em substituição à Angela A. Façanha Introdução à Enfermagem (1981-1982) Metodologia de pesquisa (2004)	Coordenadora da Comissão de Ensino (1986-1988) Instrutora do PEPPIN (1992) Coordenadora do MININTER (1997) Coordenadora da Comissão de Pós- graduação e Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/AIDS (2004-2006) Coordenadora de Pós-graduação (2006-2008) Instrutora PEPPIN (1992-1997)	01/05/2010
Hiroko Inouye	05/04/1979	Introdução à Enfermagem		09/02/1981*
Maria Katsue Yamashita	05/03/1979	Enfermagem Médica	IDA - Unid. MC Feminina	09/02/1981*
Cecilia Silivinski	25 /09/1979	Enfermagem Pediátrica	IDA - Pediatria, Coordenação do Colegiado do Curso de Medicina e Enfermagem (1980)	09/07/1985*
Iwa Keiko Aida	07/11/1980	Noções de Enfermagem (1980) Introdução à Enfermagem (1981-2004) Enfermagem MI (1985) Internato de Enfermagem	Coordenadora do Curso auxiliar do Colégio de Aplicação (1980) Coordenadora Reuniões Científicas (1989)	30/05/2004

*Rescisão de contrato

APÊNDICE 2

Docentes do Departamento de Saúde Comunitária admitidos no período de 1972-1980

Nome	Data da Admissão	Disciplina	Cargo	Data de aposentadoria
Lilia Bueno Magalhães	12/03/1973	Saúde Coletiva I e II (1973, 1979, 1989, 1990) Saúde Pública (1974-1993) Habilit. Saúde Pública (1975-1990) Esp. Saúde Pública (1991-1993) Mestrado (1992)	IDA - Postos de Saúde, Coordenadora do Curso de Mestrado em SP (1992) Coordenadora do Curso de Habilitação em SP (1975 e 1985) Colegiado do Curso (1992-1993) Colegiado de Farmácia (1974)	04/1994
Kiko kaminari Shibayama	Agosto/1974	Saúde Coletiva I e Saúde Pública (1973- 1976) Habilitação em Saúde Pública (1975)	IDA - Postos de Saúde, 2ª Presidente da ABEn (1976) Representante no Colegiado de Ed. Física, Pedagogia e Med. Veterinária (1974-1975)	1979-1980*
Maria Do Socorro Monteiro De Oliveira	1977	Saúde Coletiva I e Saúde Pública Hab. SP e Esp. SP	IDA - Postos de Saúde, Coordenadora do Curso de Hab. SP (1984) Esp. SP (2002-2009) Vice-chefe (2002-2009)	01/11/2003
Rossana Staevie Baduy	1979	Saúde Pública Administração Módulo II	Coordenadora do Curso Esp. (2000- 2001) Vice-chefe (2004-2006)	

*Rescisão de contrato

APÊNDICE 3
Docentes do Departamento Agregados de Enfermagem e
Ciências Farmacêuticas no período de 1973 a 1977

Nome	Data da Admissão	Disciplina	Cargo	Rescisão
Yassuko Hirata	1973	Nutrição		
Laura Obikawa Kiyosen	15/03/1976	Legislação e Deontologia	1ª Delegada do COREn 1978	15/05/1996
Mary Szanto Martins	1977	Nutrição		

APÊNDICE 4
Relação dos Coordenadores do Curso de Especialização do Departamento de
Enfermagem, por respectivo curso e período

Nome	Curso Especialização “Lato sensu”	Período
Marilena Uratani	Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem	1986
David Roberto do Carmo	Metodologia do Ensino, Pesquisa e Assistência de Enfermagem	1986-1992
Ana Irma Rodrigues	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material	1992-1995
David Roberto do Carmo	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material	1996-1998
Maria Clara Giório Dutra Kreling	Assistência de Enfermagem a Pacientes com Feridas	2003
David Roberto do Carmo	Saúde Mental	2003-2012
Lígia Fahl Fonseca	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material	2004
Cibele Cristina Tramontini	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Material	2005
Inês Gimenes Rodrigues	Cuidados paliativos	2005

APÊNDICE 5
Projetos de Pesquisa do Departamento de Enfermagem por período de realização e título

Período de realização	Nome do Projeto
1978 - 1980	A importância da visita ao doente internado
1981 - 1983	Expectativa e satisfação do paciente quanto à atuação de enfermeiro no período pré-operatório
1981 - 1983	A problemática do cancelamento de cirurgia conforme percebida e expressada pelos pacientes – estudo exploratório em hospital-escola do norte do Paraná
08/1982 - 11/1982	O contato manual no relacionamento enfermeiro-paciente
1983 - 1984	Praticidade e eficiência das ações de Enfermagem nos curativos de sondas e cateteres
1983 - 1985	Aceitação e rejeição do alcoolismo: estudo com alunos do Curso de Enfermagem
05/1984 - 09/1987	Necessidades psicossociais de pacientes submetidos à cirurgia do aparelho digestivo – uma assistência sistematizada
01/1984 - 09/1987	Assistência de Enfermagem sistematizada – experiência de aprendizado
1984 - 1986	Estudo da prevalência de micro-organismos na ponta de cateter dos pacientes do HURNP
03/1984 - 04/1987	Atendimento ao diabético em posto de saúde
10/1986 - 12/1986	Análise crítica de uma metodologia de atendimento ambulatorial ao paciente diabético, a partir da teoria de Dorothea Orem
1986 - 1987	Percepção de pacientes hipertensos em relação ao atendimento por equipe interdisciplinar
05/1986 - 07/1986	Assistência de Enfermagem nos programas de saúde: doenças crônico-degenerativas: diabetes
1987 - 1988	Atendimento ambulatorial ao paciente hipertenso por equipe interdisciplinar
03/1987 - 04/1987	Atendimento ambulatorial Interdisciplinar ao paciente diabético
1987	Avaliação de métodos de aquecimento aplicados aos pacientes hipotérmicos na sala de recuperação anestésica
08/1987 - 10/1987	Evolução da mulher na sociedade e sua influência na Enfermagem
03/1988 - 08/1988	Modelos impressos utilizados no programa de atendimento
03/1988 - 08/1988	Atendimento ambulatorial interdisciplinar ao diabético
01/1988 - 12/1989	Proposta de um programa integrado e hierarquizado de atenção ao diabético para o município de Londrina
1989	Programa docente assistencial no Centro de Saúde de Londrina
1989 - 1992	Análise prospectiva da educação em Enfermagem para melhoria da formação profissional
1989	Educação continuada para agentes da saúde pública: uma opção para melhoria da qualidade de assistência de Enfermagem
1989	Admissão, fator importante na interação enfermeiro-paciente

03/1990 - 10/1991	Enfermagem Médico-cirúrgica: inovação no processo de ensino
03/1990 - 10/1991	Enfermagem Médico-cirúrgica: uma nova abordagem de ensino e sua avaliação pelo aluno
03/1990 - 10/1991	Avaliação dos conhecimentos, percepções e sentimentos dos pacientes oncológicos com relação a sua doença e equipe de saúde
1990	Relato de experiência com curva de pasteurização no Banco de Leite de Londrina, PR
1990	Relacionamento enfermeiro-paciente
1990 - 1993	Aquecedor elétrico, fonte de calor radiante – estudo sobre a eficácia no controle do tremor pós-anestésico

APÊNDICE 6

Projetos de Extensão do Departamento de Enfermagem e do Departamento de Saúde Coletiva, por período de realização e título

Departamento de Enfermagem

Período de realização	Nome do Projeto
1981 - 1983	Assistência primária à saúde e a clientes portadores de feridas por atuação de equipe multidisciplinar
1983 - 1986	Assistência aos pacientes portadores de feridas
1984 - 1991	Assistência primária ao paciente hipertenso por atuação de equipe interdisciplinar
1984 - 1986	Atendimento ambulatorial do paciente diabético por uma equipe multidisciplinar
1984 - 1986	Saúde da mulher no Centro de Saúde de Londrina
1985 - 1988	Ação de equipe multidisciplinar na pesquisa de dermatomicoses na UEL
1985 - 1986	Assistência de saúde à população do Conjunto Habitacional Novo Amparo
1986	Projeto internacional de vigilância MONITORING do código internacional de comercialização de substitutos do leite materno OMS/UNICEF
1987 - 1993	Prevenção do câncer ginecológico – uma experiência em ambulatório
1987 - 1993	Detecção precoce do câncer ginecológico
1987 - 1988	Atendimento ambulatorial ao paciente hipertenso por equipe interdisciplinar
1987 - 1999	Saúde da mulher em Unidade Básica de Saúde
1988	Programa docente assistencial de atenção integral à saúde da mulher
1989 - 1991	Crescimento e desenvolvimento de recém-nascidos prematuros
1990 - 1994	Atendimento e orientação interdisciplinar a pacientes portadores de AIDS

Departamento de Saúde Coletiva

Período de realização	Nome do Projeto
10/1986 - 02/1987	Projeto CRUTAC - Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária

APÊNDICE 7

Docentes do Departamento de Enfermagem e de Saúde Coletiva admitidos no período de 1981 a 1990, com o detalhamento da data de admissão, disciplina que ministrava, cargos assumidos e a rescisão de contrato

Departamento de Enfermagem

Nome	Data da Admissão	Disciplinas	Cargos	Rescisão
Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	16/02/1981	Enfermagem Médico-cirúrgica e Pediatria, Fundamentos de Enfermagem, Internato (1995-1999)	Vice-coordenadora do Colegiado (1994-1995) Comitê de aleitamento materno CALMA (1995) Comissão estadual do banco de leite (1998) Com. Aval. Docente (2001)	
Olga Chizue Takahashi	16/02/1981	Enfermagem Médico-cirúrgica (Saúde do Adulto) Introdução à Enfermagem, Enfermagem Materno Infantil Noções de Adm. Unid. Enfermagem	Representante titular da comissão permanente de capacitação de docentes (1990-1993) Instrutora do PEPPIN (1992) Vice-coordenadora do Colegiado (1992) Coordenadora do MININTER (1998-1999) Vice-diretoria do CCS (1998-2002)	2011*
Maria do Carmo Lourenço Haddad	07/04/1982	Enfermagem Médico-cirúrgica (Saúde do Adulto), Adm. Aplicada à Enfermagem Disciplinas da Residência e Mestrado		

Marli Terezinha Oliveira Vanucchi	24/03/1984 08/2011	Enfermagem Médico-cirúrgica (Saúde do Adulto), Noções de Enfermagem (1982-2002) Adm. Aplicada à Enfermagem (2002), Residência Gerência de Enfermagem (2006), Mestrado Prof. Gestão de Saúde (2009)	Instrutora do PEPPIN (1992) Vice-diretora CCS (1990-1993) Coordenadora Internato de Enfermagem da área Hospitalar (1996) Vice-coordenadora do Colegiado (2003-2006)	01/01/2011*
Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade	1982	Enfermagem DT e CC		1991
Marta Lucia de Oliveira Carvalho	22/08/1983	Enfermagem G.O/ Saúde da mulher; Sexualidade humana; Saúde reprodutiva	Provopar - PML (1993-1996) Vice-coordenadora de TCC (2007)	
Ednéia Martineli Sakurai	1984	Assistência de Enfermagem Recém-nascido		02/1992
Júlia Trevisan Martins	01/02/1985	Introdução à Enfermagem (1985-2012) Internato em Enfermagem (1996-2012) Residência MC (2006) Mestrado (2010-2012)		
Margareth Faiad Name Vilari	1985	Enfermagem Pediátrica		1998*
Mara Lúcia Garanhani	31/03/1986	Enfermagem Centro Cirúrgico		
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	01/10/1986	Enfermagem Médico-cirúrgica, Fund. de Enfermagem (1986-1998, 2004-2011)	Vice-coordenadora Estágio (1999) Vice- coordenadora do Colegiado (2008-2009) Membro da Comissão de Avaliação Doc. (2007)	
Benedita Gonçalves Ribeiro	20/08/1986 em 1995, passou de 34h para 40 h	Enfermagem Médico-cirúrgica	Conselho Deliberativo HUTEK (2003)	
Arlete Bernine Fernandes e Silva	15/05/1986	Enfermagem Ginecol. e Obst., Fundamentos de Enfermagem e Int. Hist. Enfermagem (1986-2001)	Coordenadora de Estágio (1996-1997)	2001 Transf. UFGP 2003 *

Inês Gimenes Rodrigues	26/10/1983 1987	Enfermagem Médico-cirúrgica /Saúde do adulto, Noções de Enfermagem e Primeiros socorros Internato de Enfermagem Cuidado com paciente crítico, Enfermagem Oncológica (1984-1998), Residência em Médico-cirúrgica e Resid. Cuidados intensivos no adulto (2006-2011)	Vice-coordenadora de estágio (1997-1998)	
------------------------	--------------------	--	--	--

*Data de aposentadoria

Departamento de Saúde Coletiva

I	Data da Admissão	Disciplinas	Cargos
Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes	1986	Internato de Enfermagem Introdução à Saúde Pública Módulo I - Módulo II PIN/PIM I - Práticas PIN/PIM II (1986-2012) Esp. em Saúde Pública e Gerência dos Serviços (1994) Esp. Gestão Contemporânea de Recursos Humanos (2004-2012), Esp. e Mestrado em Saúde Coletiva, Esp. em Saúde da Família (2006-2007)	Vice-chefe (2008-2012) Comissão de educação permanente do Curso de Medicina (2005) Comissão de Avaliação Docente (1998-2012) Coordenadora do Componente Acadêmico do PROUNI-LDNA (1998-2000) Membro de Conselho Editorial Olho Mágico (1998-2000) Chefe de Departamento (1995-1997) Suplente de Chefia (1993-1995) Chefia da Divisão das Unidades Periféricas (1991-1995) Monitora de Curso do Dep. Pediatria e Cir. Pediátrica (1994) Profissionalização de Trabalhadores da Secretaria de Gestão Investigação Saúde, Profae do Ministério da Saúde (2003) Supervisão, monitoramento e avaliação da Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura, UNESCO (2002-2003)

Célia Regina Rodrigues Gil	1989	Cuidados de Saúde a partir do Núcleo Familiar, Evolução das Políticas de Saúde no Brasil Internato, Introdução à Saúde Coletiva, Planejamento e Gerência dos Serviços de Saúde Práticas Interdisciplinares em Saúde I (1989-1990), Esp. GERUS (1994) Internato, Gerência dos Serviços de Saúde, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Saúde, Planejamento e Avaliação em Saúde, Políticas de Saúde (1990-2012) PIN1 Medicina (2003-2012)	Coordenadora de Comissão de Extensão (1991-1993) CONSUL (1992-1993) Coordenadora Resid. Saúde da Família (2007) Coordenadora do Módulo PIM I (2007-2009) Coordenação do PET SAÚDE Ibiporã (2009)
----------------------------	------	--	--

APÊNDICE 8

Destaques da atuação dos docentes em pesquisa dos Departamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva de 1974 a 1990

Departamento de Enfermagem

Ano/Período	Professora/Titulação	Destaque
08/1974	Zoé Maria Câmara Lima	Prêmio Laís Neto dos Reys - 3º lugar pelo trabalho apresentado durante XXXVI CBEn sobre "Atuação do enfermeiro em equipe multidisciplinar no atendimento ambulatorial ao cliente com hipertensão arterial"
1979	Ana Irma Rodrigues	1ª Mestre em Enfermagem na cidade de Londrina
1981	Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli	Menção Honrosa do prêmio Estetoscópio de Ouro (3º lugar) - XXXIII CBEn
09/1983	Maria Lucília Monti Magalhaes, Ana Irma Rodrigues, Telma Gonçalves Carneiro e Angela Alencar Araripe Façanha	Prêmio Laís Neto dos Reys - 1º lugar pelo trabalho apresentado no CBEn em SP sobre "A importância da educação em saúde desenvolvida nas salas de espera do ambulatório do HURNP"
1983	Angela Alencar Araripe Façanha	Menção Honrosa pela ABEn pelo prêmio obtido em 1983 em São Paulo - SP
08/1984	Diva Aparecida Silva Christófolli	Prêmio Izaura Barbosa Lima com o trabalho sobre "Detecção precoce do câncer ginecológico - experiência realizada em ambulatórios", apresentado CBEn em BH

1984	Sonia Akiko Hirazawa	Menção Honrosa pelo 3º lugar - Prêmio “Lais Neto dos Reys”, sobre o trabalho “Atuação do enfermeiro em equipe multidisciplinar no atendimento ambulatorial do cliente com hipertensão arterial”, apresentado no XXXVI CBen, realizado em Belo Horizonte – Minas Gerais, no período de 28 de julho a 03 de agosto de 1984
1985	Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli	Prêmio Izaura Barbosa de Lima (1º lugar) - XXXVII CBen em 1985
1988	Lígia Fahl Kemmer, Mara Lúcia Garanhani e Ana Irma Rodrigues	Prêmio Deborah Veiga – com o trabalho “Avaliação de métodos de aquecimento aplicados ao paciente hipotérmico na sala de recuperação pós-anestésica” no II Encontro de Enfermeiros em Centro Cirúrgico e prêmio pelo melhor trabalho científico da 2ª Jornada de Enfermagem em CC de SP
1989	Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli	Categoria especial para o vídeo “Soro feito em casa” - 1º Festival Nacional de Vídeo
09/1989	Iwa Keiko Aida Utyama e Marilena Uratani	Prêmio Wanda Aguiar Horta 3º lugar, “Menção Honrosa” no 41º CBen de Florianópolis/SC pela pesquisa intitulada “O ensino do processo de Enfermagem: opinião dos enfermeiros”
09/1989	Elma Mathias Dessunti e Marcia Benevenuto de Oliveira	Prêmio Izaura Barbosa Neto 3º lugar no 41º CBen de Florianópolis/SC, com a pesquisa “Sarampo: custo da hospitalização e vacinação na cidade de Londrina/PR”
1990	Diva Aparecida Silva Cristófolli et al	“Análise prospectiva do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina - relatório final da fase diagnóstica”. Editora da UEL -Londrina

Departamento de Saúde Coletiva

Ano/Período	Professora/Titulação	Destaque
1987	Josiane Vivian de Camargo	“Melhor do ano de 1986 na área de saúde” pela Editora Gazeta de Palmeira Ltda.

APÊNDICE 9

Destaques da atuação dos docentes dos Departamentos de Enfermagem e Saúde Coletiva

Departamento de Enfermagem de 1991 a 2000

Ano/Período	Professora/Titulação	Destaque
1991	Elma Mathias Dessunti	Prêmio Noracy Pedrosa Moreira - 3º lugar no 43º CBEn de Curitiba/PR, em 1991, com a pesquisa intitulada "Perfil epidemiológico da AIDS no Estado do Paraná e região de Londrina - uma proposta para assistência de enfermagem"
1991	Zeneide Soubhia, Elma Mathias Dessunti e Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Prêmio Lais Neto dos Reis 3º lugar no 43º CBEn de Curitiba/PR em 1991 com a pesquisa "Consenso entre docentes sobre as ideias principais de um texto acadêmico"
26/09/91	Maria Lucília Monti Magalhaes	Destaque 91 conferido durante o Seminário Integrado de Extensão do CCS/UEL pelo projeto "Estímulo ao aleitamento materno - Banco de Leite Humano do HURNP"
1991	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Menção Honrosa obtendo 2º lugar, no XI Encontro Paulista de Aleitamento Materno com a pesquisa "Produção de leite humano ordenhado "zero defeitos": uma proposta"
10/1991	Angela Alencar Araripe Façanha	1º lugar com o trabalho "Estudo das alterações imunológicas, hormonais e dermatológicas dos alunos da Escola Especial Santa Rita - APAE de Londrina", durante o 37º Congresso Médico da A.M.L.
1992	Lilia Bueno Magalhães	1ª Doutora em Enfermagem do Paraná
1992	Elaine Alves	Prêmio Laís Netto dos Reis, 44º CBEn
1995	Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli	Prêmio Johnson & Johnson Sterrad de esterilização, Johnson & Johnson
1996	Lylían Dalete Soares de Araújo	Melhor trabalho apresentado no 40º Congresso Médico de Londrina AML
1999	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Prêmio pelo trabalho "Aleitamento Materno do Prematuro: um desafio para o Banco de Leite do HURNP", X Encontro Paulista de Aleitamento Materno
1999	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Prêmio pelo trabalho "Aprendendo e ensinando sobre aleitamento materno nas escolas de 1º grau de uma cidade do interior", no X Encontro Paulista de Aleitamento Materno
1999	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Menção Honrosa pelo trabalho "Sarampo: custo da hospitalização e vacinação na região de Londrina" durante o 41º CBEn

1999	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Melhor trabalho científico - 1º colocado, com o trabalho “Inserção do enfermeiro no controle de materiais e equipamentos de um hospital-escola pública” no VII Enftec
2000	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Menção Honrosa pelo trabalho “Produção de leite humano ordenhado zero defeitos: uma proposta “no XI Encontro Paulista de Aleitamento Materno e IV Encontro Paulista de Bancos de Leite Humano
2000	Iwa Keiko Aida Utyama e alunos André Luiz Davantel e Jean Carlo Fuerer	4º lugar na classificação de trabalhos científicos sobre “Desinfecção de maca”, no 23º ENEEn realizado em Belo Horizonte-MG

Departamento de Saúde Coletiva*

Ano/Período	Professora/Titulação	Destaque
1996	Selma Maffei Andrade	Coordenação do projeto Núcleo de informação em mortalidade, premiado como semifinalista no Programa de Gestão Pública e Cidadania da Fundação Getúlio Vargas e Fundação Ford
1996	Maria do Socorro Monteiro de Oliveira	Homenageada no Programa de Gestão Pública e Cidadania
1998	Selma Maffei Andrade	Menção de louvor da banca examinadora na ata de defesa de tese de doutorado, Faculdade de Saúde Pública/Universidade de São Paulo

*Departamento de Saúde Coletiva (DESC) no decorrer de sua existência passou pela denominação de Departamento de Medicina Interna e Saúde Coletiva e Departamento Materno Infantil e Saúde Comunitária (MISC).

APÊNDICE 10

Projetos de pesquisa segundo o título e o ano de realização – Departamento de Enfermagem de 1991 a 2000

Período de Realização	Nome do Projeto
01/1991 - 03/1991	Avaliação dos conhecimentos, percepções e sentimento dos pacientes oncológicos com relação a sua doença e equipe de saúde
1991	Verificação de temperatura corporal axilar: um estudo sobre interferência do suor
10/199 - 11/1992	Enfermagem Médico-cirúrgica: uma nova abordagem de ensino e sua avaliação pelo aluno
1991 - 2001	Hanseníase - levantamento de problemas de enfermagem
1992	Impacto da composição corporal na capacidade funcional e na mortalidade em idosos dependentes não institucionalizados
1992 - 1993	Avaliação da formação de enfermeiros nas áreas Materno-infantil, Médico-cirúrgica, Saúde pública e Psiquiatria
1992 - 1994	Validação das competências a serem alcançadas pelos alunos do curso de enfermagem
08/1992	Avaliação da metodologia de ensino adotada na disciplina Enfermagem Médico-cirúrgica na atuação profissional do enfermeiro
1994	Atendimento e orientação interdisciplinar a pacientes portadores de AIDS
08/1994 - 08/1999	PARE - Programa de prevenção e assistência ao alcoolista, reintegração e educação
1994 - 1996	Cateter venoso: cuidados para evitar infecção
1994 - 1997	Estudos sobre as regiões do corpo humano utilizadas na administração de medicamentos por via subcutânea
1994 - 1997	Aspectos pedagógicos no ensino de enfermagem – uma construção participativa para a qualidade de ensino
1996 - 1998	Protegendo a vida
1996 - 1998	Assistência Integral à saúde da criança, do adolescente e da família
1996 - 1998	Projeto Especial de Ensino - PEEPIN
1996 - 1998	PADE - Prevenção ao abuso de drogas pela educação
1997 - 1999	Projeto interdisciplinar para a prevenção e tratamento da AIDS
1999 - 2001	Avaliação do ensino superior: significado e consequência
1999 - 2001	Adolescência saudável/PAPIENS
2000 - 2002	Hanseníase: levantamento de problemas de enfermagem na cidade de Londrina
1999 - 2001	Estudo de prevalência de dor crônica em crianças, adultos e idosos 1999-2001
1999 - 2001	Programa para o diagnóstico da assistência ao paciente com dor no HURNPR
1999 - 2001	Monitorização do paciente com risco de desenvolver úlcera
02/1999 - 12/2000	Estudo epidemiológico da dor crônica em crianças, adultos e idosos
06/1999 - 11/2003	Educação sexual para adolescentes: uma experiência para a enfermagem
2000 - 2002	Hanseníase: levantamento de problemas de enfermagem na cidade de Londrina

APÊNDICE 11

Projetos de extensão segundo o título e o ano de realização – Departamento de Enfermagem de 1991 a 2000

Período de realização	Nome do Projeto
1991	Programa de atendimento ambulatorial interdisciplinar ao paciente diabético
1992 - 1993	Atendimento ambulatorial ao paciente hipertenso por equipe interdisciplinar
1993	Atendimento ambulatorial ao paciente hipertenso por atuação de equipe interdisciplinar
03/1993 - 12/1996	Prevenção e controle da H.A.: uma proposta de ação educativa
1994 - 1995	Projeto interdisciplinar hierarquizado de educação em Diabetes atendimento multiprofissional de caráter educativo a diabéticos insulino-dependentes e seus familiares, através de atividades integradas nas áreas de: enfermagem, psicologia, medicina
1994 - 1999	PARE - Programa de prevenção e assistência ao alcoolista, reintegração e educação
1994 - 1997	Prevenção ao abuso de drogas pela educação
1994 - 04/1999	Programa de prevenção e assistência ao alcoolista - reintegração e educação - destinado a assistir a comunidade universitária da UEL
1994 - 1997	Projeto interdisciplinar para prevenção e tratamento da SIDA
1995 - 1997	Alcoolismo como um dos fatores de risco para hipertensão arterial
1996 - 1998	PADE - prevenção ao abuso de drogas pela educação
03/1996 - 06/1999	Programa docente assistencial de atenção à saúde ao binômio mãe-filho
1996 - 1999	Atenção à saúde na creche Boa Esperança
1996 - 1999	Assistência à saúde de pacientes portadores de ferida
1996 - 1999	Prevenção e manutenção da hipertensão arterial - uma proposta educativa
1996 - 1999	Atendimento de enfermagem perioperatória à criança e à família no ambulatório do HURNP
1996 - 1999	Atendimento interdisciplinar à criança cirúrgica e sua família
1996 - 1999	Atendimento à saúde da mulher no CAM
1996 - 1999	Atendimento à saúde da mulher
1996 - 1999	Programa docente assistencial de atenção à saúde ao binômio mãe-filho
1996 - 1999	Estímulo ao aleitamento materno - Banco de Leite Humano do HURNP
1996 - 1999	Projeto interdisciplinar para prevenção e tratamento da SIDA
1996 - 1999	Assistência à saúde dos deficientes mentais das instituições londrinenses APAE e ILECE
1996 - 1999	Deteção precoce do câncer ginecológico
1996 - 1999	Programa de prevenção e assistência do alcoolista - reintegração e educação PARE
1996 - 1999	Deteção do grau de deficiência de ferro em crianças do Posto de Saúde Novo Amparo na Creche Boa Esperança

1996 - 1999	Atuação da equipe interdisciplinar no planejamento familiar
1996 - 1999	Ações educativas na prevenção de tabagismo
1996 - 1998	Assistência de enfermagem às crianças da creche Padre Boa Ventura
1996 - 1999	Universidade aberta à terceira idade UNATI/UUEL
05/1997 - 05/2000	Contribuição para o estudo epidemiológico de doença hipertensiva relacionada com o consumo de bebida alcoólica em moradores da região sul da cidade de Londrina
1997 - 2000	Atendimento da mulher nas diferentes fases do desenvolvimento
1997 - 2000	Estudo epidemiológico de doenças hipertensivas relacionadas com o consumo de bebida alcoólica em Londrina do Conjunto Habitacional Tito Carneiro Leal
1997 - 2000	Atenção às crianças de creche Padre Boaventura
1997 - 2000	Prevenção e tratamento da AIDS
1997 - 2000	Atendimento interdisciplinar aos pacientes portadores de feridas com a integração academia/serviço/comunidade
1997 - 2000	Assistência à saúde de deficientes mentais
1997 - 1999	Estímulo ao aleitamento materno do prematuro: um desafio para banco de leite humano do HURNP
03/1997 - 02/1999	Prevenindo e tratando a hipertensão arterial: um programa de ação com servidores da Universidade Estadual de Londrina
11/1997 - 12/2002	Prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico
11/1997 - 10/2002	Atuação da equipe interdisciplinar no planejamento familiar
1997 - 2000	Atendimento ambulatorial ao paciente hipertenso por equipe interdisciplinar
01/1998 - 12/2000	Ações educativas na prevenção do tabagismo - implantação de um programa de orientação do tabagismo nas escolas municipais de primeiro grau da região sul de Londrina
03/2000 - 03/2003	Oficinas de prevenção com jovens: gravidez, DST, AIDS e drogas
2000 - 2003	Saber saúde: ações educativas no ensino fundamental
04/2000 - 09/2003	Assistência de enfermagem às crianças da creche do Parque Ouro Branco

APÊNDICE 12

Projetos de pesquisa segundo o título e o ano de realização – Departamento de Saúde Coletiva de 1991 a 2000

Período de realização	Nome do Projeto
1991 - 1993	Estudo multicêntrico de implantação das ações integradas de saúde no Estado do Paraná
02/1991 - 12/1996	Projeto UNI - uma nova iniciativa na formação dos futuros profissionais de saúde – união com a comunidade
1993 - 1994	Aferição do rendimento escolar dos formandos do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina por meio de teste de múltipla escolha
06/1994 - 09/1994	Projeto Ouro Branco
1994 - 1995	Exame voluntário para avaliar a qualificação dos recém-graduados: uma proposta da ABEn -Regional de Londrina
03/1995 - 12/1997	Nascimentos vivos em Londrina: uma análise de seus registros
08/1995 - 08/1997	Centro de controle de intoxicações: contribuição de uma equipe multiprofissional ao diagnóstico, tratamento e seguimento das intoxicações
1996 - 1998	Saúde da mulher: identificação das necessidades de capacitação dos médicos da rede básica de saúde
08/1997 - 07/1998	Caracterização e análise dos recursos humanos e estabelecimentos de distribuição, comercialização e dispensação de medicamentos nos municípios da 17ª Regional de Saúde do Paraná (Londrina)
1997 - 1998	Assistência de enfermagem no domicílio de Curitiba
1997 - 1998	Avaliação da qualidade de assistência de enfermagem em alojamento conjunto do Hospital Universitário
1997 - 1998	Fitoterapia e enfermagem: aproximando o sistema profissional e popular no serviço de saúde e no domicílio
12/1998 - 11/2000	Projeto de ensino: introdução à prática de pesquisa multiprofissional e interdisciplinar (PROENP)
03/1998 - 04/2002	Mortalidade infantil e assistência à saúde em Londrina – Paraná
02/1998 - 03/2000	Centro de controle de intoxicações: contribuição de uma equipe multidisciplinar ao diagnóstico, tratamento e seguimento das intoxicações
1999 - 2001	Características sociodemográficas dos alunos no curso de enfermagem da Universidade Tuiuti do Paraná
1999 - 2001	Avaliação da experiência dos alunos não tradicionais em grupos homogêneos na assistência de enfermagem
2000 - 2002	Estudo da mortalidade infantil nos municípios da 17ª Regional de Saúde
08/2000 - 07/2005	Comportamentos de risco no trânsito em cidade da região sul do Brasil

APÊNDICE 13

Projetos de extensão segundo o título e o ano de realização – Departamento de Saúde Coletiva de 1991 a 2000

Período de realização	Nome do Projeto
1990 - 1993	Atividades de extensão na Unidade de Guaravera
1992 - 1998	Centro de Controle de Intoxicações

APÊNDICE 14

Relação dos docentes concursados da área profissionalizante, no ano de 2000 – Departamento de Enfermagem da UEL

Nome	Nível	Título
Alexandrina Aparecida Maciel	Professor Adjunto	Doutora
Benedita Ribeiro Cordeiro	Professor Auxiliar	Especialista
Cibele C. Tramontini Almeida	Professor Auxiliar	Mestre
David Roberto do Carmo	Professor Adjunto	Doutorando
Dolores Ferreira de M. Lopes	Professor Assistente	Mestre
Edilaine Giovanini Rosseto	Professor Auxiliar	Mestre
Edite Mitie Kikuchi	Professor Assistente	Mestre
Elaine Alves	Professor Auxiliar	Especialista
Eleine Aparecida Martins	Professor Auxiliar	Especialista
Elma Mathias Dessunti	Professor Adjunto	Doutoranda
Inês Gimenes Rodrigues	Professor Auxiliar	Especialista
Iwa Keiko Aida Utyama	Professor Assistente	Especialista
Julia Trevisan Martins	Professor Auxiliar	Especialista
Kiyomi Nakanishi Yamada	Professor Auxiliar	Especialista
Ligia Fahl Kemmer	Professor Assistente	Mestre
Lylían Dalete S. de Araujo	Professor Assistente	Mestre
Mara Lucia Garanhani	Professor Assistente	Doutoranda
Mara Solange G. Dellaroza	Professor Assistente	Mestre
Marcia Eiko Karino	Professor Auxiliar	Especialista
Marcia Maria Benevenuto de Oliveira	Professor Assistente	Especialista
Maria do Carmo Lourenco Haddad	Professor Assistente	Mestre
Maria Clara Giorio Dutra Kreling	Professor Assistente	Mestre
Maria Cristina Ferreira Fontes	Professor Auxiliar	Especialista
Maria Elisa Wotzak Cestari	Professor Auxiliar	Especialista
Maria Helena D. de Menezes Guariente	Professor Assistente	Mestre
Maria Inez Almeida	Professor Auxiliar	Especialista

Marita de Fatima Lemos	Professor Assistente	Mestre
Marli Oliveira Vanucchi	Professor Assistente	Doutoranda
Marta Lucia Carvalho	Professor Assistente	Doutoranda
Mitiko Morooka	Professor Assistente	Mestre
Nair Miyamoto Mussi	Professor Adjunto	Especialista
Olga Chizue Takahashi	Professor Adjunto	Mestre
Oswaldo Yokota	Professor Adjunto	Mestre
Regina Celia Bueno R. Machado	Professor Auxiliar	Especialista
Rosângela A. Pimenta Ferrari	Professor Auxiliar	Especialista
Sarah Nancy Degau Heggeto de Souza	Professor Assistente	Mestre
Sonia Akiko Hirazawa	Professor Adjunto	Mestre
Thelma Malaguti Sodre	Professor Assistente	Mestre
Zeneide Soubhia	Professor Assistente	Mestre

APÊNDICE 15
Relação dos docentes temporários no ano de 2000 – Departamento de
Enfermagem da UEL

Nome	Nível	Titulação
Cesar Jr. A. Carvalho	Professor Auxiliar	Especialista
Christiane Baccarat de Godoy	Professor Auxiliar	Especialista
Claudia Denise Garcia	Professor Auxiliar	Especialista
Flavia Espirito Santo	Professor Auxiliar	Especialista
Mara Lucia Silvestre	Professor Auxiliar	Especialista
Rosimeire das Gracas Truber	Professor Auxiliar	Especialista
Simeire Antoniele S. Faleiros	Professor Auxiliar	Especialista
Valéria Evangelista	Professor Auxiliar	Especialista

APÊNDICE 16

Relação dos docentes – Departamento de Saúde Coletiva da UEL no ano 2000

Nome	Nível	Titulação
Ana Maria Rigo	Professor Assistente	Mestre
Brigida Gimenes Carvalho	Professor Assistente	Mestre
Elisabete de Fatima P. de Almeida Nunes	Professor Adjunto	Doutoranda
Josiane Vivian Camargo Lima	Professor Assistente	Mestre
Maria do Socorro Oliveira	Professor Adjunto	Mestre
Regina Célia Gil	Professor Adjunto	Mestre
Rosana Stavie Baduy	Professor Adjunto	Mestre
Vera Lúcia Martins	Professor Auxiliar	Mestranda
Fabiana	Professor Auxiliar	Especialista

APÊNDICE 17

Relação dos enfermeiros selecionados para cursar a primeira turma do Mestrado em Enfermagem da UEL e seus respectivos orientadores em 2010

Nº	Mestrando	Orientador
1	Adriana H. Ribeiro Menezes	José Carlos Dalmas e Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli
2	Bruna Fernanda Barbosa	Mara Lúcia Garanhani
3	Fernanda Novaes Moreno	Maria do Carmo Lourenço Haddad
4	Gabriela Berchiol Vieira	Julia Trevisan Martins
5	Lucimar Vieira Tokano Welter	Ligia Fahl Fonseca
6	Mariana Neves Faria Tenani	Marli Terezinha de Oliveira Vannuchi
7	Marina Viana Fernandes	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli
8	Nataly Tsumura Inocência Soares	Mauren Tereza Gubrisich Mendes Tacla
9	Percival Vitorino Guimarães	Eleine Aparecida Penha Martins
10	Silvana Kelie S. de Almeida Barros	Elma Mathias Dessunti
11	Talita Maria Bengozi	Marta Lúcia Oliveira de Carvalho
12	Talita Vidotte Costa	Maria Helena Dantas de Menezes Guariente

APÊNDICE 18

Relação dos projetos de pesquisa dos professores do Departamento de Enfermagem, de 2001 a 2012

Período de Realização	Nome do projeto
2001	Hanseníase
2001	Assistência de enfermagem a pacientes com hanseníase
2001	Acidentes na infância e adolescência: um perfil epidemiológico dos atendimentos em hospitais, Unidades Básicas de Saúde e Pronto Atendimentos de Londrina
2001	Formação do enfermeiro e do fisioterapeuta no preparo da mulher para a vivência da gravidez, parto e puerpério – um exercício de interdisciplinaridade
2001 - 2004	Programa para diagnóstico da assistência ao paciente com dor no HURNP
07/2001 - 12/2004	Diagnóstico da assistência ao paciente com dor no HURNP
2001	Conhecimento e aplicabilidade do autocateterismo vesical intermitente, técnica limpa na perspectiva do enfermeiro
2001	Percepção dos pacientes que utilizam sonda vesical de demora
2001 - 07/2003	Programa para o diagnóstico da assistência ao paciente com dor no HURNP
2001 - 2004	Produção de leite humano zero defeitos: inovação do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná
2002	Formação de enfermeiro e do fisioterapeuta no preparo da mulher para a vivência da gravidez, parto e puerpério
10/2002 - 10/2003	Paraplegia: principais mudanças e suas adaptações
2002	Úlcera de pressão em pacientes com lesão medular: um problema constante
2002	Atendimento à gestante do HURNP
2002	Criança cirúrgica
2002	Educação e prática dos profissionais de saúde
2002	Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde e de enfermagem
2002	Processo ensino-aprendizagem
2002	Desinfecção e esterilização de materiais
2002	Identificação dos pés de risco entre diabéticos atendidos em um programa multidisciplinar do ambulatório de um hospital-escola público
2002	Avaliação do conhecimento e as atitudes do sujeitos com úlcera
2002 - 2003	Hipertensão arterial na comunidade universitária: prevenção e controle
11/2002 - 11/2005	Catálogo sobre juventude - (re)conhecendo diversidade e desigualdades juvenis em Londrina e região
2002 - 2003	Avaliação das práticas alimentares no primeiro ano de vida na segunda etapa da campanha nacional de vacinação, Londrina – PR
04/2002 - 08/2004	Educação sexual para adolescentes: implantação e avaliação de uma experiência para a enfermagem
2003 - 2004	Inserção de um programa e avaliação
10/2003 - Atual	Elaboração e validação de instrumentos de coleta de dados de pacientes segundo a estrutura taxonômica dos diagnósticos de enfermagem da NANDA

06/2003 - Atual	Projeto de assistência interdisciplinar a idosos em nível primário – PAINP
2003 - 2006	Elaboração e validação de instrumento de coleta de dados de pacientes segundo estrutura taxonômica NANDA
10/2003 - 09/2006	Metodologia de pesquisa: inserção de um programa e avaliação
2003 - 2005	O processo de trabalho de enfermagem na Maternidade Municipal Lucilla Balallai: escala de funcionários
2002 - 2003	A criança cirúrgica falando através do desenho sobre sua experiência
2003 - 2006	Perfil do aleitamento materno de recém-nascidos prematuros num hospital escola do município de Londrina
2003 - 2007	Idosos em ação: um meio de envelhecer com saúde
2003 - 2006	Elaboração e validação de instrumento de coleta de dados de pacientes segundo a estrutura taxonômica dos diagnósticos de enfermagem da NANDA
2003 - 2005	Gestações não planejadas e contracepção: estudo sobre pacientes internadas por abortamento em um hospital universitário
2004 - 2005	Eficácia da esterilização de impermeáveis reesterilizáveis de borracha de látex
2004 - 2007	Estudo do prazo de validade de esterilização de materiais odonto-médico hospitalares acondicionados em campos duplos de algodão na central de material esterilizado de um hospital-escola do norte do Paraná
2004	Insuficiência venosa crônica: dificuldades pessoais e socioeconômicas no tratamento clínico e cirúrgico de pacientes atendidos em serviços públicos de saúde
06/2004	Metodologia de pesquisa em saúde: ensino e metodologia de pesquisa para graduação e pós-graduação <i>Latu sensu</i>
2004	Almofada anatômica: uma proposta para prevenção de úlcera de pressão em região sacro-isquiática
04/2004 - 12/2007	Fatores de risco para a morbimortalidade materna, neonatal e até o sexto mês de vida do município de Londrina - PR
2004	Construindo competências da especialidade de enfermagem em centro cirúrgico e centro de material a serem desenvolvidas no curso de graduação em enfermagem em um currículo integrado
05/2004 - 12/2007	A prática investigativa de enfermeiros assistenciais
03/2004 - Atual	Caracterização da dor crônica e terapêuticas analgésicas em idosos em atenção básica de saúde
2005	Saúde do trabalhador
2005 - 2008	Casos de aborto atendidos em hospital universitário de Londrina-PR de 1999 a 2004: registros em prontuário e perfil das mulheres atendidas
2005 - 2008	Aspectos epidemiológicos da hanseníase no município de Londrina - PR nos últimos 10 anos: possibilidade de controle da endemia
2005 - 2007	Formação de profissionais para a educação sexual, o combate à homofobia e a promoção da cidadania homossexual
2005 - Atual	Postos de coleta: uma parceria para intensificar a promoção do aleitamento materno e a captação de doadoras de leite humano
2005 - 05/2007	Avaliação das anotações de enfermagem: unidades de internação em um hospital-escola

2005 - 2008	Reações hansênicas: aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos no município de Londrina-PR nos últimos dez anos
2005 - 2008	Avaliar a efetividade do tratamento da dependência de tabaco em relação aos fatores de risco
07/2005 - 10/2005	Avaliar a efetividade do tratamento da dependência em nicotina
2005 - 2009	Ações humanizadas na promoção, prevenção, controle, tratamento e cuidados paliativos ao paciente oncológico e seus familiares
2005 - 2007	Construindo competências da especialidade de enfermagem em centro cirúrgico e centro de material a serem desenvolvidas no curso de graduação em enfermagem em um currículo integrado
2005 - 2008	O ensino do cuidado em saúde gerontogeriatrica no programa UNATI
08/2005 - 07/2007	A prática investigativa de enfermeiros assistenciais a partir da implantação do núcleo de pesquisa em enfermagem
2006 - 2008	Aspectos epidemiológicos da hanseníase no município de Londrina-PR nos últimos dez anos: possibilidade de controle da hanseníase
2006 - 2008	Lipodistrofia associada ao uso de medicamentos antirretrovirais em pacientes com HIV/AIDS, atendidos nos serviços de referência do município de Londrina-PR
2006	O cuidado com os pés de idosos institucionalizados
02/2006	Níveis de chumbo em leite humano e plumbemia em mulheres de município do sul do Brasil
2006 - 2009	O cuidado com pés de idosos institucionalizados
2006 - 2008	Fatores de risco de morbimortalidade materna, neonatal e até o sexto mês de vida no município de Londrina-PR
2006 - 2009	Violência contra a criança e o adolescente: um perfil epidemiológico dos casos atendidos pelos Conselhos Tutelares de Londrina
02/2006 - 2009	Compreendendo o processo de implantação da avaliação bidimensional no curso de graduação em enfermagem da UEL
11/2006 - Atual	Uma rede de apoio à família prematura
2007 - 2008	Compreendendo o processo de implantação de avaliação bidimensional no curso de graduação de enfermagem da UEL
2007 - 2010	As possibilidades da pesquisa em enfermagem na Universidade Estadual de Londrina
2007 - 2011	Atenção interdisciplinar e integral a idosos na comunidade
2007 - 12/2010	Avaliação de políticas públicas de saúde
2007 - Atual	Orientações na alta hospitalar a cuidadores de pacientes dependentes
2007 - 2009	Possibilidades da pesquisa em enfermagem na Universidade Estadual de Londrina
2007 - Atual	Programa integrado de atendimento de enfermagem nas urgências e emergências clínicas e cirúrgicas
2007 - 2010	Avaliação cognitiva de idosos institucionalizados
2008	O cuidado perioperatório - significado para paciente, familiares, equipe de saúde e alunos
2008 - 2010	Membro do Núcleo de Estudo da Saúde do Trabalhador da EERP-USP

2008 - 2011	Adesão ao tratamento e acompanhamento do tabagismo: centro de referência do Ambulatório do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Londrina
2008 - 2009	Aperfeiçoando habilidades atitudinais visando à competência do saber conviver na enfermagem
2008 - 2009	Perfil epidemiológico: adultos portadores de HIV/AIDS no Hospital Universitário
2008 - 2010	Informações sobre menopausa na internet: qualidade dos sites, temas e representações veiculadas
2008 - 2010	Adoção de ações integradas para a melhoria da qualidade de vida nos cursos de medicina e enfermagem pela comissão de apoio discente e docente
2008 - 2011	A participação popular na busca de doadoras para o banco de leite humano do Hospital Universitário de Londrina-PR
2008 - 2011	Cuidados aos pacientes portadores de úlceras crônicas: prevenção, tratamento e melhora da qualidade de vida
2008 - 2011	Qualidade de vida e capacidade funcional em idosos com alta dependência
2008 - 2012	Determinantes da mortalidade infantil no município de Londrina - Paraná
2009	Phytomonas Serpens: caracterização do Gene que codifica proteína na P ribossomal e sua participação na reatividade antigênica com <i>Trypanosoma Cruzi</i>
08/2009	As possibilidades da pesquisa em enfermagem na Universidade Estadual de Londrina
2009 - 2010	PET - Saúde
2009 - 2010	Repercussões da variabilidade do trabalho na saúde de enfermeiros de pronto socorro
2009 - 2010	Perfil calórico do leite humano pasteurizado no Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Londrina-PR
2009 - 2010	Processo ensino-aprendizagem sobre metodologia científica na graduação
2009 - 2010	Resultado de teste tuberculínico em acadêmicos de enfermagem de Londrina - Paraná
2009 - 2010	Tuberculose: produção científica da enfermagem no período de 2005 a 2009
2009 - 2011	Compreendendo as emoções da equipe de enfermagem frente a pacientes com queimaduras
12/2009 - 2011	Teste tuberculínico: avaliação dos casos atendidos no centro de referência do município de Londrina num período de dez anos
2009 - 2011	Caracterização da violência contra idosos em um município de médio porte
06/2009 - 01/2011	Adesão ao tratamento e acompanhamento do tabagismo: Centro de Referência do AHC -UEL
2009 - 2012	Carga no trabalho: significados para enfermeiros que atuam em unidade de pronto socorro/emergência
2009 - 2012	Representação do parto na internet: a qualidade da informação como determinante de atitudes em saúde
2009 - Atual	Educação permanente aos trabalhadores de saúde do município de Tamarana
2010	Contribuição do curso de enfermagem da UEL para o desenvolvimento das competências relacionadas à atenção básica em saúde: avaliação dos egressos do currículo integrado/SETI/PR
03/2010	Potencial de virulência de <i>Candida spp</i> isolada de diferentes fontes

03/2010	Estudo de validação para o idioma português da escala Management of Aggression and Violence Scale (MAVAS) - Escala de atitude para o manejo da agressão e violência na atenção de saúde mental
08/2010 - Atual	A prática e o ensino do relacionamento interpessoal terapêutico
2010 - 2011	Análise da situação de saúde da criança no município de Londrina a partir da estratégia saúde da família
2010 - 2012	Currículo integrado de um curso de enfermagem gestão pedagógica e formação profissional
2010 - 2012	Prevalência de pé de risco à ulceração e fatores associados entre portadores de diabetes mellitus de Londrina-PR
2010 - Atual	Estudo sobre práticas alimentares no primeiro ano de vida das crianças do município de Londrina: contribuição do PET Saúde (Saúde Coletiva)
2010 - Atual	Cuidados intensivos desde os primeiros socorros até a alta da unidade de terapia intensiva
2010 - 2013	O uso da translação para o aleitamento materno de prematuros: ensaio clínico randomizado
2010 - Atual	Preparação para a aposentadoria de trabalhadores de instituição universitária pública
2010 - 2013	Uma rede de apoio à família prematura - fase II
2010 - 2013	Perfil de trabalhadores de instituição universitária pública em pré-aposentadoria: sentimentos e perspectivas
2010 - 2013	Ensino, saúde e desenvolvimento: redes de saberes e práticas
2010 - 2015	Saúde do trabalhador de instituições públicas do Estado do Paraná
2010 - 2020	Núcleo de pesquisa da saúde do trabalhador da Universidade Estadual de Londrina (NUSTUEL)
2011 - Atual	Enfermagem nas urgências e emergências clínicas e cirúrgicas
2011 - Atual	Cuidados intensivos desde os primeiros socorros até a alta da unidade de terapia
2011 - Atual	Vivenciando o cuidado do recém-nascido de risco na percepção da família dos profissionais de saúde
2011 - 2012	Satisfação profissional do trabalhador de enfermagem recém-admitido em hospital de média complexidade
2011 - 2012	Estudo de validação para o idioma português da escala management of aggression and violence attitude scale (mavas) - escala de atitude para o manejo da agressão e violência na atenção de saúde mental
2011 - 2012	Atuação de enfermeiros egressos do currículo integrado de uma universidade pública do norte do Paraná
2011 - 2012	O manejo da dor da criança pela equipe de enfermagem em uma unidade de queimados
2011 - 2012	Análise da necessidade do treinamento de autocateterismo vesical intermitente técnica limpa
2011 - 2012	Perfil clínico-epidemiológico da infecção do trato urinário associada ao cateter vesical de demora em um hospital universitário
2011 - 2012	Transplante renal: representação e mudanças no cotidiano familiar

2011 - 2012	Vivenciando o cuidado do recém-nascido de muito e extremo baixo peso: percepções da família e profissionais de saúde
2011 - 2012	Avaliação de qualidade dos websites que divulgam informações sobre o pré-natal na internet
2011 - 2013	Avaliação da efetividade da atenção primária em saúde da criança
2011 - 2013	Avaliação da atividade do composto antimicrobiano (patente pi0803350-1 - inp 12/09/2009) sobre isolados clínicos multirresistentes: enterococcus resistentes à vancomicina (vre), staphylococcus resistentes à metilina (mrsa)
2011 - 2014	Estudo epidemiológico dos aspectos relacionados à infecção hospitalar
2011 - 2015	Ensino clínico sob o paradigma da prática embasada em evidências
2012 - Atual	Doação de leite humano no Banco de Leite Humano do Hospital Universitário de Londrina: uma proposta para redução mensal de seu descarte
2012 - 2013	Time de resposta rápida: percepções dos enfermeiros inseridos no acompanhamento de pacientes críticos em um hospital escola-público
2012 - 2014	Avaliação de qualidade dos websites que divulgam informações sobre o pré-natal - percepção da gestação de risco por um grupo de gestantes institucionalizadas
2012 - 2014	Mortalidade infantil: trajetória percorrida do adoecimento ao óbito em Londrina-PR
2012 - 2014	Cuidado aos pacientes portadores de úlceras crônicas: prevenção, tratamento e melhora na qualidade de vida - fase 2
2012 - 2015	Estado de saúde de trabalhadores readaptados/readequados de uma universidade estadual pública
2012 - 2015	Percepção da gestação de risco por um grupo de gestantes institucionalizadas de Londrina-PR
2012 - 2015	O cuidado do neonato e da criança nos diferentes níveis de atenção à saúde
2012 - 2015	Significados de aposentar-se com qualidade de vida
03/2012 - 2015	Envelhecer e aposentar-se com qualidade de vida: percepção de funcionários de universidade pública

APÊNDICE 19
Relação dos projetos de extensão dos professores do Departamento de
Enfermagem, de 2001 a 2012

Período de Realização	Nome do projeto
01/2001 - 12/2002	Projeto saber saúde: ações educativas no ensino fundamental
2001	Universidade aberta à terceira idade UNATI/UUEL/LD
2001	Produção de leite humano ordenhado zero defeitos: inovação do Banco de Leite Humano do HURNP
2001	Projeto PARE
2001 - 2002	Assistência à criança na creche Parque Ouro Branco
2002	Prevenção e detecção precoce de câncer ginecológico e de mama
2002	Atuação da equipe interdisciplinar no planejamento familiar
2002	Hipertensão arterial na comunidade universitária: prevenção e controle
2003	Assistência ao idoso em atendimento primário
2003	Atendimento multiprofissional aos pacientes com úlcera de estase venosa
2004	Redução do índices de queimaduras começa com a educação das crianças nas escolas de Londrina
04/2004 - 12/2006	A enfermagem nos centros de educação infantil: atenção integral à saúde escolar numa proposta problematizadora
2004	Atuação interdisciplinar em saúde mental visando à reabilitação de pacientes com transtornos mentais através da adesão ao tratamento
2004 - 2007	Insuficiência venosa crônica: dificuldades pessoais e socioeconômicas no tratamento clínico e cirúrgico de pacientes atendidos em serviços públicos de saúde
05/2004 - 04/2007	A enfermagem nos centros de educação infantil: atenção integral à saúde escolar numa proposta problematizadora
06/2005 - Atual	Atendimento ao recém-nascido de risco e sua família no ambulatório do HC da UEL
02/2005 - 08/2007	Formação de profissionais para a educação sexual, o combate à homofobia e a promoção da cidadania homossexual
2005 - Atual	Programa de extensão - universidade aberta à terceira idade - UEL
07/2005 - 12/2008	Ações humanizadas na promoção, prevenção, controle, tratamento e cuidados paliativos ao paciente oncológico e seus familiares
04/2007 - Atual	Uma rede de apoio à família prematura
2007 - 2008	Cuidados de enfermagem e promoção à saúde da mulher
12/2007 - Atual	O envelhecer na comunidade - educando jovens e cuidando de quem cuida
2007 - Atual	Atenção interdisciplinar a idosos na comunidade
09/2008 - 2011	Atenção ao paciente portador de ferida
2009 - 2012	Orientações na alta hospitalar a cuidadores de pacientes dependentes
2011 - Atual	Cuidados aos pacientes portadores de úlceras crônicas: prevenção, tratamento e melhora da qualidade de vida

2011 - Atual	Enfermagem nas urgências e emergências clínicas e cirúrgicas
Atual	Uma rede de apoio à família prematura - Fase II
Atual	Educação permanente aos trabalhadores de saúde do município de Tamarana
Atual	Enfermagem nas urgências e emergências clínicas e cirúrgicas
Atual	Formando para o cuidado integral à pessoa idosa – FOCIPI
Atual	A prática e ensino do relacionamento interpessoal terapêutico

APÊNDICE 20

Relação dos projetos de ensino dos professores do Departamento de Enfermagem, de 2001 a 2012

Período de Realização	Nome do projeto
2001	Introdução à prática de pesquisa multiprofissional e interdisciplinar – Proenp
2001	Atendimento interdisciplinar à gestante de baixo risco no pré-natal do AH
2001	Feridas: integração interdisciplinar
2003	Criação, implantação, implementação de um grupo interdisciplinar e multiprofissional de apoio discente e docente para os cursos de Medicina e Enfermagem
2003	Avaliação do desenvolvimento das competências relacionadas às atitudes e habilidades no currículo integrado
2004	Avaliação das anotações de enfermagem em unidades de internação em hospital-escola
09/2004 - 09/2005	Intervenção multidisciplinar no estudo das feridas

APÊNDICE 21

Relação dos projetos de pesquisa dos professores do Departamento de Saúde Coletiva, de 2001 a 2012

Período de Realização	Nome do projeto
2001- 2003	Internações hospitalares em Londrina de 2001 a 2003
10/2001 - 12/2006	Mortalidade e condições de vida em regiões do Estado do Paraná
2001	Caracterização e análise dos recursos humanos e estabelecimentos de distribuição, comercialização e dispensação de medicamentos nos municípios da 17ª Regional de Saúde do Paraná (Londrina)
2002 - Atual	A atenção domiciliar na estratégia saúde da família: tecendo o cuidado em conjunto com a família
2002 - 2004	Perfil dos agentes comunitários de saúde do Programa de Saúde da Família do município de Londrina-PR
2002 - 2004	Morbidade e mortalidade infantil em Londrina (PR): avanços em anos recentes, características atuais e desafios
10/2003 - 10/2006	Polo de capacitação e formação de recursos humanos para atenção básica – o trabalho interinstitucional e multiprofissional com base na estratégia de saúde da família
08/2003 - Atual	Análise da mortalidade por acidentes de transporte terrestre em Londrina - Paraná, 1994 a 2003
03/2003 - 03/2006	Morbidade e mortalidade por acidentes e violências entre crianças em Londrina -Paraná
07/2003 - 2007	Reorganização das práticas sanitárias no sistema municipal de saúde: a estratégia saúde da família - um retrato do processo
03/2004 - 03/2007	Condições de saúde bucal e estado nutricional em idosos de uma comunidade de Londrina - Paraná
12/2004 - 10/2006	Agravos que cometem os trabalhadores no município de Londrina: análise das notificações de acidentes de trabalho no anos de 2002 e 2003
11/2004 - 10/2007	Acidentes e violências no Paraná: magnitude, tendência, fatores associados, sequelas e gastos hospitalares
2004 - 2007	Avaliação da assistência pré-natal em áreas de unidades básicas de saúde de Londrina - Paraná
08/2005 - 08/2007	Acidentes com medicamentos notificados em Maringá-PR
02/2006 - Atual	Educação permanente em saúde das equipes da saúde da família como estratégia de mudança das práticas: avaliação do processo
03/2006 - 11/2008	Adesão ao tratamento anti-hipertensivo e fatores associados na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde de Londrina - Paraná
12/2006 - Atual	Implantação e desenvolvimento da política de educação permanente em saúde no Paraná
2006 - 2008	Estratégias de enfrentamento da violência a partir do olhar da comunidade
11/2006 - 08/2009	Avaliação de metodologia para a melhoria da qualidade das informações sobre acidentes e violências do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS)

2006 - 2012	Educação permanente em saúde das equipes da saúde da família como estratégia de mudança das práticas: avaliação do processo
10/2006 - 2012	Implantação e desenvolvimento da política de educação permanente em saúde no Paraná
2007 - 2010	Educação permanente em saúde: experiências a partir da política nacional
11/2007 - 2010	Análise do modus operandi da estratégia saúde da família a partir das práticas profissionais: um enfoque loco-regional
01/2007 - 2012	Neoplasias relacionadas com o trabalho: estudo de morbimortalidade no município de Londrina –PR
08/2007 - Atual	As relações entre saúde e trabalho: a polissemia de significado e práticas no campo da saúde do trabalhador
2008 - 2010	Gestão hospitalar: análise de desempenho de um hospital de ensino antes e após a contratualização com o SUS
2008 - 2009	Implantação e desenvolvimento da política de educação permanente em saúde no Paraná
03/2008 - 11/2010	Prevalência de pé de risco à ulceração entre portadores de diabetes na atenção básicas
2009 - 2011	O médico na equipe Saúde da Família: limites e possibilidades de novas práticas
2009 - 2011	O cirurgião-dentista que faz a saúde bucal na estratégia saúde da família: perfil e práticas profissionais
2009 - 2012	Prevalência e fatores associados à doença periodontal em puérperas, Londrina-PR
2009 - 2011	Morbidade e mortalidade infantil em Londrina (PR): avanços em anos recentes, características atuais e desafios
2010 - 2012	Acidentes de motocicleta em município do sul do Brasil: comparação dos perfis nos anos de 1998 e de 2010 e estado de saúde após um ano da ocorrência do acidente
2010 - 2013	A atenção domiciliar na estratégia saúde da família: tecendo o cuidado em conjunto com a família
2012	Micropolítica do trabalho e o cuidado em saúde e a atenção domiciliar na estratégia saúde da família: tecendo o cuidado em conjunto com a família
2012 - 2015	Saúde, estilo de vida e trabalho de professores da rede pública do Paraná

APÊNDICE 22

Relação de projeto de extensão dos professores do Departamento de Saúde Coletiva, de 2001 a 2012

Período de Realização	Nome do projeto
2003 - 2006	Polo de capacitação e formação de recursos humanos para a atenção básica: o trabalho interinstitucional com base na estratégia de saúde da família

APÊNDICE 23
Prêmios recebidos pelos docentes do Departamento de Enfermagem,
de 2001 a 2012

Ano	Professor (es)	Prêmio
2001	Edilaine Giovanini Rosseto	Prêmio V SIMBIDOR pelo trabalho apresentado no 5º Simpósio Brasileiro de Dor - SIMBIDOR e Internacional sobre “Dor recorrente em escolares na cidade de Londrina: prevalência, caracterização e impacto nas atividades diárias”
2001	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Nome do prêmio de temas livres no I Congresso Paranaense de Enfermagem Pediátrica
2001	Cibele Cristina Tramontini e Dolores Ferreira de Melo Lopes	1º lugar pelo trabalho apresentado - SOBLAGEN sobre “A formação de gerentes do processo de trabalho do enfermeiro de centro cirúrgico: novos desafios”
2001	Lígia Fahl Fonseca	1º Lugar - Melhor trabalho científico, Hospital de Clínicas de Porto Alegre
2001	Edite Mitie Kikuchi	Primeiro prêmio SOBLAGEN - com o trabalho “A formação de gerentes do processo de trabalho do enfermeiro de centro cirúrgico: novos desafios”
2002		Melhor trabalho científico - 1º colocado pelo trabalho “Enfermeiros de um hospital de ensino na prestação de serviços”, ABEn - V Encontro de Enfermeiros de Hospitais do Estado de São Paulo
2002	Thelma Malagutti Sodré	Prêmio pelo trabalho “Comitês de prevenção de mortalidade materna no Paraná”
2002	Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	1º lugar na modalidade Sessão Pôster “Enfermeiros de um hospital de ensino na prestação de serviço”- ENFESP – UNICAMP
2003	Mitiko Moroka	Prêmio “Oportunidades” oferecido pela CAPES
2003	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Prêmio de Incentivo em ciência e tecnologia para o SUS na categoria monografia de especialização pelo trabalho “Identificação dos pés de risco entre diabéticos de uma unidade de saúde da família”- Ministério da Saúde
2003	Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	1º colocado na apresentação oral sobre “Avaliando a prática do aleitamento materno no município de Londrina -PR” - V Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica/Associação Médica de Londrina
2003	Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Mérito pelo trabalho desenvolvido com o aleitamento materno - Rotary Club Londrina Nordeste
2004	Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Trabalho premiado intitulado “A lista básica de medicamentos contempla os medicamentos prescritos na UBS do Jardim Alvorada” - 26º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem – ENEEn

2004	Mitiko Morroka	Prêmio abrangência geográfica da inovação proposta da feira da INTUEL – I mostra de projetos inovadores da UEL, com o projeto “Almofada antiúlceras de pressão para proteção das protuberâncias”- UEL e INTUEL
2005	Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Trabalho premiado - Categoria trabalho científico, intitulado “Significados e consequências da pós-graduação/pesquisa para enfermeiros assistenciais” - ABEn - Associação Brasileira de Enfermagem e Diretoria de Enfermagem/HU
2005	Mitiko Morroka	1º lugar na II Feira de ideia - mostra de projetos inovadores da UEL com o projeto “Desbridador mecânico: instrumento para limpeza de feridas”- UEL - INTUEL
2006	Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari	Melhor trabalho modalidade “Documental” – “Abuso sexual perfil epidemiológico a partir dos casos atendidos por serviço especializado no município de Londrina no ano de 2006”- 69ª Semana Brasileira de Enfermagem IX Encontro Científico da Enfermagem do HU
2006	Marli Terezinha Oliveira Vannuchi et al	Menção Honrosa pelo trabalho “Aspectos gerais do uso de métodos contraceptivos entre as moradoras da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Jardim do Sol, Londrina – PR”- Universidade Estadual de Londrina
2007	Cibele Cristina Tramontini	Primeiro lugar categoria pôster “Relato de experiência da construção de um planejamento estratégico em um Hospital Universitário do Norte do Paraná” durante o encontro da SOBECC
2007	Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari	Melhor trabalho científico – pesquisa bibliográfica “Promoção da saúde e intersetorialidade: a parceria entre pastoral da criança e a ESF”- ABEn; UEL; Hospital Universitário
2008	Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari	Melhor trabalho modalidade documental “Abuso sexual perfil epidemiológico a partir dos casos atendidos por serviço especializado no município de Londrina no ano de 2006”- 69ª Semana Brasileira de Enfermagem IX Encontro Científico da Enfermagem do HU
2008	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Melhor trabalho científico - 3º lugar com o trabalho “Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário” - Centro Universitário São Camilo - IX Congresso Brasileiro de Qualidade em Enfermagem
2008	Eleine Aparecida Penha Martins	Prêmio Clarice Ferrarini com o pôster intitulado “Extrapolando o uso do protocolo do ATLS na avaliação de pacientes em pós-operatório imediato” no V Congresso Nacional de Enfermeiros Hosp. das Clínicas, Hospital das Clínicas -FMUSP
2008	Mitiko Morroka	Prêmio juntamente com alunos da 1ª série que apresentaram trabalho na VI Feira de idéias e inovações, sendo que 2 alunos ganharam bolsa de estudos
2008	Lígia Fahl Fonseca	Primeiro prêmio com o trabalho “A Formação de gerentes do processo de trabalho do enfermeiro de centro cirúrgico: novos desafios” no III Encontro Nacional de Gerenciamento em Enfermagem

2008	Lígia Fahl Fonseca	Tese de doutorado “Dando visibilidade à atuação do enfermeiro pela Internet” selecionada para representar o PROESA junto ao Prêmio CAPES de Teses, Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP São Paulo
2008	Lígia Fahl Fonseca	Menção Honrosa para o trabalho intitulado “Enfermagem transcultural: a percepção de enfermeiros pediatras” no IX Simpósio de Experiências e Pesq. Integradas de Ensino, Serviços e Comunidade (SEPIESC)/CCS/UEL
2008	Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Menção Honrosa pelo trabalho “Buscando novas formas de avaliação em sala de aula: relato de uma experiência da Faculdade de Medicina de Marília”- V Fórum Nacional de Métodos Ativos de Ensino-Aprendizagem
2008	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Melhor trabalho científico - 2º colocado – “Anormalidades identificadas nos pés de idosos institucionalizados” - Universidade Norte do Paraná
2008	Rosângela Pimenta Ferrari	Melhor trabalho modalidade documental com o trabalho “Abuso sexual perfil epidemiológico a partir dos casos atendidos por serviço especializado no município de Londrina no ano de 2006”- 69ª Semana Brasileira de Enfermagem e IX Encontro Científico da Enfermagem do HU
2008	Edite Mitie Kikuchi	Melhor trabalho em pesquisa qualitativa com exposição do pôster realizado pelo Hospital Universitário de Londrina, Departamento de Enfermagem da UEL e ABEn - seção Londrina
2008	Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Menção Honrosa pelo trabalho intitulado “Buscando novas formas de avaliação em sala de aula - relato de experiência” - V Fórum Nacional de Métodos Ativos de Ensino-Aprendizagem, promovido pela Faculdade de Medicina de Marília
2008	Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Trabalho premiado durante o IX Encontro Científico da Enfermagem do HU, na sessão Pesquisa Quantitativa - modalidade educacional, Divisão de Desenvolvimento e Pesquisa da Diretoria de Enfermagem do HU
2008	Elma Mathias Dessunti	Menção Honrosa do 2º Congresso Nacional de Extensão Universitária e 11º Encontro de Atividades Científicas da UNOPAR - Universidade Norte do Paraná
2009	Elma Mathias Dessunti	Menção Honrosa do 3º Congresso Nacional de Extensão Universitária / 12º Encontro de Atividades de Extensão Universitária - Universidade Norte do Paraná
2009	Eleine Aparecida Penha Martins	Trabalho científico premiado durante o evento SEPIESC - Universidade Estadual de Londrina
2009	Eleine Aparecida Penha Martins	Pôster premiado na modalidade pesquisa quantitativa intitulado “Caracterização das agressões e ferimentos na cidade de Londrina”, durante o X Encontro Científico da Enfermagem do HU, Diretoria de Enfermagem/Hospital Universitário de Londrina/Universidade Estadual de Londrina

2009	Maria do Carmo Lourenço Haddad Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Melhor trabalho científico - 1º Colocado com a pesquisa “Síndrome de Burnout em trabalhadores de saúde em hospital de média complexidade”- Centro Universitário São Camilo São Paulo - X Congresso Brasileiro de Qualidade em Enfermagem
2009	Rosangela Pimenta Ferrari	Pôster premiado na modalidade relato de experiência intitulado “Atuação do residente de enfermagem nos centros de educação infantil: relato de experiência”- Universidade Estadual de Londrina; Hospital Universitário; Diretoria de Enfermagem
2009	Rosangela Aparecida Pimenta Ferrari	Pôster premiado na modalidade pesquisa bibliográfica intitulado “Facilidades e dificuldades dos profissionais para o enfrentamento da violência contra a criança: uma revisão bibliográfica”- Universidade Estadual de Londrina; Hospital Universitário; Diretoria de Enfermagem
2009	Rosangela Aparecida Pimenta Ferrari	Pôster premiado na modalidade pesquisa quantitativa intitulado “Prática do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida no município de Londrina, Paraná” - Universidade Estadual de Londrina; Hospital Universitário; Diretoria de Enfermagem
2009	Rosangela Aparecida Pimenta Ferrari	Pôster premiado na modalidade pesquisa quantitativa intitulado “Morbidade e mortalidade de crianças internadas na unidade pediátrica de um hospital universitário” - ABEN; Diretoria de Enfermagem e Departamento Enfermagem -CCS/UEL
2009	Rosangela Aparecida Pimenta Ferrari	Pôster premiado na modalidade pesquisa bibliográfica intitulado “Facilidades e dificuldades dos profissionais para o enfrentamento da violência contra a criança: uma revisão bibliográfica” - Universidade Estadual de Londrina; Hospital Universitário; Diretoria de Enfermagem.
2009	Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla	Prêmio Elaci Sampaio Barreto - 2º lugar “Núcleo de pesquisa de enfermagem em saúde da criança” - UFRJ, no III Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatologia
2009	Ligia Fahl Fonseca	Menção Honrosa para o trabalho intitulado “Enfermagem transcultural: a percepção de enfermeiros pediatras” - IX Simpósio de Experiências e Pesq. Integradas de Ensino, Serviços e Comunidade (SEPIESC)/CCS/UEL
2010	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Melhor trabalho científico - 1º colocado com o trabalho “Distribuição individual de medicamentos e materiais em hospital de média complexidade” - Hospital Universitário de Londrina/PR - XI Encontro Científico de Enfermagem
2010	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Melhor trabalho científico: 3º colocado pelo trabalho “Concepções de enfermeiros de um hospital universitário público sobre o relatório gerencial de custo Adh 2010” - São Camilo
2010	Maria do Carmo Lourenço Haddad Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Melhor trabalho científico: 1º colocado – com o trabalho “Implantação do acolhimento com avaliação e classificação de risco em hospital público de médio porte” - Universidade Norte do Paraná - Londrina/PR

2010	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Melhor trabalho científico: 3º lugar com o trabalho “Perfil lipoproteico sérico dos funcionários de um hospital público” - 14º Encontro Nacional de Enfermagem do trabalho
2010	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Melhor trabalho científico: 2º colocado com o trabalho “Análise financeira das internações de diabéticos submetidos à amputação de membros inferiores em hospital público” - NFQUAL 2010 XI Congresso Brasileiro de Qualidade em Enfermagem
2010	Maria do Carmo Lourenço Haddad Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Melhor trabalho científico - 3º colocado com o trabalho “Show do milhão: uma estratégia pedagógica nas atividades de educação em enfermagem” - Sobregen - VIII Encontro Nacional de Gerenciamento em Enfermagem
2010	Rosângela Pimenta Ferrari	Prêmio de qualidade - relato de experiência com o trabalho “Vivência de residentes de enfermagem na implementação de grupos de pré-natal” - Fundação Araucária e Secretaria do Estado do Paraná
2010	Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla	Prêmio de qualidade - CCS/Universidade Estadual de Londrina
2010	Edite Mitie Kikuchi	2º colocado como melhor trabalho apresentado no 12º Senaden - São Paulo, Aben Nacional, Aben - SP, Coren- SP
2010	Ligia Fahl Fonseca	Ineditismo em pesquisa com o trabalho “Avaliação de estratégias na abordagem da sede na sala de recuperação pós-anestésica” - Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina
2010	Ligia Fahl Fonseca	Melhor trabalho científico com a pesquisa “Avaliação dos índices de velocidade e confiabilidade no processamento de materiais em um centro de material e esterilização (CME) - 11º Congresso Mundial de Esterilização - SOBECC Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgicas
2010	Ligia Fahl Fonseca	Melhor pesquisa quantitativa com a pesquisa “Avaliação de estratégias na abordagem da sede na sala de recuperação pós-anestésica”
2010	Ligia Fahl Fonseca	Trabalho de relevância com a pesquisa “Biossegurança em odontologia” durante o 11º Congresso Mundial de Esterilização, SOBECC - Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Centro Cirúrgico
2010	Ligia Fahl Fonseca	Segundo lugar melhor pesquisa Qualitativa com a pesquisa: Análise da percepção do paciente frente à suspensão de sua cirurgia
2010	Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari	Prêmio de qualidade - relato de experiência com o trabalho “Vivência de residentes de enfermagem na implementação de grupos de pré-natal” - Fundação Araucária e Secretaria do Estado do Paraná
2011	Edite Mitie Kikuchi	1º lugar como melhor pôster em pesquisa qualitativa - X Jornada de Enfermagem Oncológica do Hospital Erasto Gaertner

2011	Ligia Fahl Fonseca	Primeiro lugar categoria apresentação oral com o trabalho “Gelo e água: alternativas viáveis para a sede no pós-operatório” - SOBECC - Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Centro Cirúrgico
2011	Elma Mathias Dessunti	Menção Honrosa durante o 5º Congresso Nacional de Extensão Universitária / 14º Encontro de Atividades de Extensão Universitária, Universidade Norte do Paraná
2011	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Menção Honrosa durante 5º Congresso Nacional de Extensão Universitária/14º Encontro de Atividades Científicas da UNOPAR com o trabalho “Teste tuberculínico: o controle da tuberculose em indivíduos HIV pó” - Universidade Norte do Paraná - UNOPAR
2011	Maria do Carmo Lourenço Haddad Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Prêmio de incentivo em ciências e tecnologia para o SUS - categoria especialização - 2º lugar com o trabalho “Implantação do acolhimento com avaliação e classificação de risco em hospital público de médio porte” - Ministério da Saúde - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
2011	Rosângela Pimenta Ferrari	Prêmio SOBEP - categoria profissional – com a pesquisa “Malformações Congênitas: perfil das internações em uma unidade pediátrica” - Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras – SOBEP
2011	Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla	Prêmio SOBEP - categoria profissional - 3º lugar - Sociedade brasileira de enfermeiros pediatras - IV Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal
2011	Adriana Valongo Zan	Melhor apresentação na modalidade pôster dialogado no Seminário Latino Americano de Pesquisa e Assistências de Enfermagem à Família SELAENF, Programa de Pós-graduação e Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá
2012	Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla	1º lugar apresentação oral com o tema “Rede de apoio às famílias de crianças com paralisia cerebral” - II Encontro de Enfermagem Pediátrica - Escola de Enfermagem -USP; Grupo de Estudos da Criança Doente

APÊNDICE 24
Prêmios recebidos pelos docentes do Departamento de
Saúde Coletiva, de 2004 a 2012

Ano	Professor	Prêmio
2004	Selma Maffei Andrade	Melhor trabalho científico com o tema “Fatores de risco para acidentes de trânsito em uma população universitária”
2004	Selma Maffei Andrade	Honra ao mérito por trabalho de iniciação científica sobre “Cobertura e características da assistência pré-natal em áreas de médias e baixas condições de vida” e melhor trabalho apresentado no VI Simpósio de Iniciação Científica da Universidade de Marília (SP)
2004	Rosana Staevie Baduy	Diploma de honra ao mérito ao trabalho “Cobertura e características da assistência pré-natal em áreas de médias e baixas condições de vida” - UNIMAR – Universidade de Marília
2004	Selma Maffei Andrade	Trabalho premiado no V Encontro Científico da Enfermagem do HU sobre “Epidemiologia dos acidentes e violências em menores de 15 anos em Londrina-PR” (pôster) - Divisão de Desenvolvimento e Pesquisa do Hospital Universitário de Londrina
2004	Selma Maffei Andrade	Classificação na primeira fase do prêmio de Incentivo em ciência e tecnologia para o SUS – com a dissertação orientada (Nádia Souza Takemura) – “Dengue em Londrina, Paraná: conhecimento sobre a doença, opiniões e adesão às medidas preventivas - Ministério da Saúde - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – DECIT
2005	Selma Maffei Andrade	Prêmio (primeiro colocado) por pôster apresentado sobre “Condições de vida e pré-natal em município da região sul do Brasil” na V SICCAM - UEL, Semana de Integração Científica e Cultural Acadêmicos Medicina - Centro Acadêmico Samuel Pessoa - UEL
2006	Regina Melchior	Menção honrosa na categoria trabalho publicado do prêmio de incentivo em ciência e tecnologia para o SUS com o trabalho “Avaliação da estrutura organizacional da assistência ambulatorial em HIV/Aids-Brasil” - Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência e Tecnologia/DECIT
2007	Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes	Trabalho premiado na área de educação e ciências ambientais - Universidade Estadual de Londrina
2007	Selma Maffei Andrade	Co-orientação de dissertação de mestrado que recebeu o EPIPRÊMIO - Prêmio de incentivo ao desenvolvimento e à aplicação da epidemiologia no SUS - Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde
2007	Selma Maffei Andrade	Orientação de dissertação de mestrado classificada entre os finalistas ao EPIPRÊMIO - Prêmio de incentivo ao desenvolvimento e à aplicação da epidemiologia no SUS - Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde

2007	Selma Maffei Andrade	Menção Honrosa pelo trabalho “Condições clínicas de saúde bucal e risco nutricional em idosos” de autoria de MESAS, A. E. et al. - III Encontro de Pós-graduação em Odontologia da UNOPAR
2007	Selma Maffei Andrade	Menção Honrosa pelo 3º lugar no prêmio enfermeira Maria Dilce Barroso do Valle, por trabalho apresentado no II Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal, Faculdade de Enfermagem da UERJ
2008	Célia Regina Rodrigues Gil	Prêmio pelo trabalho científico - 9º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

APÊNDICE 25

Relação dos livros publicados pelos docentes do Departamento de Enfermagem no período de 2001 a 2012

Ano de Publicação	Autores	Título do Livro
2001	Mitsuko Ohnishi, Iwa Keiko Aida Utyama, Sonia Andrade Janene e Francisco Pereira	Feridas: cuidados e condutas - EDUEL
2001	Thelma Malaguti Sodré	Natural � parto normal: pré-natal, parto, puerpério Natural � parto normal: Gestac�o de alto risco
2002	Iwa Keiko Aida Utyama, Nair M. Mussi, Mitsuko Ohnishi e Hissae Sato	Matemática aplicada � enfermagem: cáculo de Dosagens - Ed. Atheneu
2003	Maria do Carmo Lourenço Haddad, Maria Helena Dantas de Menezes Guariente, Magali Godoy P. Cardozo, N. A M. Nonaca et al	Manual de procedimentos técnicos e administrativos de enfermagem - EDUEL
2004	Lylian Dalete Araújo Soares	Aleitamento Materno
2005	Mara Solange Gomes Dellarozza: Marli Terezinha Oliveira Vannuchi et al	O currículo Integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho � realidade
2005	Christine Baccarat de Godoy Martins & Rosangela Aparecida Pimenta Ferrari	Medica�o Infantil: uma abordagem multiprofissional
2009	Oswaldo Yokota	Manual de boas práticas de manipula�o de alimentos e de procedimentos operacionais padronizados para o restaurante universitário da UEL
2010	Mara Solange Gomes Dellarozza:	Histórias de vida: integrando jovens e idosos. 1ª ed. Londrina: Mori�, v. 1. 117 p.

2010	Regina Célia Bueno Machado Rezende, Márcia Regina Pizo de Castro et al	Educar para valorizar a vida. 1ª ed. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais
2010	Mara Lúcia Garanhani	Educação em enfermagem: análise existencial em um currículo integrado sob o olhar de Heidegger
2010	Regina Célia Bueno Machado Rezende, David Roberto do Carmo, Marcos Hirata Soares et al	Tabagismo: prevenção, abordagem e tratamento. 1ª. ed., v. 1.
2011	Maria Helena D. M. Guariente org.	Técnicas de enfermagem - pontos relevantes no ensinar e cuidar
2011	Elaine Alves, Elma Mathias Dessunti; F. M. Pieri, Edite Mitie Kikuchi, M. A. C. Oliveira et al	Universidade sem fronteiras e a enfermagem da UEL: frutos e desafios
2011	Marcos Hirata Soares; Sonia Maria Villela Bueno	Saúde Mental: novas perspectivas. 1ª ed. São Caetano do Sul: Yendis
2012	Edite Mitie Kikuchi e Maria Helena Dantas de Menezes Guariente org.	Currículo integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

APÊNDICE 26

Relação dos livros publicados pelos docentes do Departamento de Saúde Coletiva no período de 2001 a 2012

Ano de Publicação	Autores	Título do Livro
2001	Regina Célia Rodrigues Gil et al	Guia prático do Programa Saúde da Família
2002	Regina Célia Rodrigues Gil et al	Relatório de gestão do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde
2006	Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes et al	PROFAE: trajetória no Paraná
2008	Rossana Staevie Baduy; Josiane Vivian Camargo de Lima; Brígida Gimenez Carvalho; Wladithe Organ de Carvalho; Vera Lúcia Martins	Internato de enfermagem em saúde coletiva - manual didático
2008	Regina Melchior et al	QUALIAIDS - avaliação e monitoramento da qualidade da assistência ambulatorial em AIDS no SUS. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, v. 1. 100 p.
2011	Ana Maria Rigo Silva	Protocolo de crescimento e desenvolvimento da criança

APÊNDICE 27

Relação dos docentes do Departamento de Enfermagem e de Saúde Coletiva admitidos no período de 2001 a 2012

Departamento de Enfermagem

Nome	Data da Admissão	Disciplinas	Cargos
Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla	2004	Saúde da criança e adolescente, e Cuidado com paciente crítico	
Cátia Campaner Ferrari Bernardy	2009	Saúde da mulher, Pin 1 e Paciente crítico	Coord. Centro de Controle de Intoxicação (2007)
Marcos Hirata Soares	2009	Saúde Mental, Pin 2 e Internato em Enfermagem	
Andréia Bendine Gastaldi	2010	Saúde do Adulto, Residência em Enfermagem MC e Cuidados intensivos ao adulto, Cuidado ao paciente crítico e Internato de Enfermagem	Coord. Residência em Enfermagem MC (2008-2011)
Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto	2011	Saúde da mulher e gênero, e Práticas do cuidar	
Adriana Valongo Zan	2011	Saúde da criança e adolescente	
Crysthianne Cônsolo de Almeida Baricati	2012	Fundamentos de Enfermagem	
Flávia Meneguetti Pieri	2012	Doenças Transmissíveis	
Maria Cristina Cescatto Bobroff	2012	Saúde do adulto e Cuidados intensivos ao adulto	
Juliana Helena Montezeli	2012	Saúde do adulto	
Adriano Luiz da Costa Farin	2012	Saúde Mental	
Adriano Luiz da Costa Farin	2012	Saúde Mental	

Docente temporários

Nome	Ano de Admissão	Disciplina
Mara Cristina Nishikawa Yagi	2010	Fundamentos de Enfermagem
Gilselena Kerbauy Lopes	2010	Doenças Transmissíveis
Rejane Kiyomi Furuya	2012	Saúde do adulto

Departamento de Saúde Coletiva

Nome	Data da Admissão	Disciplinas	Cargos
Regina Mechior	2002	Organização dos Serviços de Saúde e Enfermagem, PIM I, PIM II, Módulo II, Enfermagem em Saúde Pública, Internato em Saúde Coletiva (2002), Mestrado em Saúde Coletiva (2003), Especialização em Saúde Coletiva (2005-2006) e Doutorado em Saúde Coletiva (2009)	Coordenadora da Comissão de Extensão do Departamento de Saúde Coletiva e representante na Comissão de Extensão do CCS (2008-2009), Representante do CCS junto ao Polo de Educação Permanente Locorregional (2003-2005)
Regina Kazue Tanno de Souza	03/10/2006		
Wladithe Organ de Carvalho	2008	Saúde do Adulto I (2009-20012), Residência Multiprofissional em Saúde da Família (2009-2012), Medicina (2008-2012) e Módulo II (2008 – 2009)	

APÊNDICE 28

Professores do Curso de Enfermagem lotados no Departamento de Enfermagem, por área de atuação em 2012

Área de Fundamentos da Enfermagem

Nome	Título
Maria Clara Giório Kreling	Doutora
Marcia Paschoalina Volpato	Mestre - Doutoranda
Julia Trevisan Martins	Doutora
Mitiko Morooka	Doutora
Maria Helena Dantas M. Guariente	Doutora
Marcia Eiko Karino	Doutora
Mara Cristina Nishikawa Yagi	Mestre
Crysthianne Cònsolo de Almeida Baricati	Mestre - Doutoranda

Área de Doenças Transmissíveis

Nome	Titulação
Elma Mathias Dessunti	Doutora
Elaine Alves	Mestre - Doutoranda
Maria Inez Almeida	Mestre
Gilselena Kerbauy Lopes	Mestre - Doutoranda
Flávia Meneguetti Pieri	Mestre - Doutoranda

Área de Gerência de Enfermagem

Nome	Titulação
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Doutora
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Doutora
Mara Solange Gomes Delarozza	Doutora

Área de Saúde da Mulher e Gênero

Nome	Título
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Doutora
Thelma Malagutti Sodré	Doutora
Maria Elisa Watzasek Cestari	Doutora
Cátia Campaner Ferrari Bernardy	Mestre - Doutoranda
Marta Lúcia de Oliveira Carvalho	Doutora
Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto	Mestre

Área de Saúde da Criança e Adolescente

Nome	Título
Edilaine Giovanni Rosseto	Doutora
Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza	Doutora
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari	Doutora
Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Mestre - Doutoranda
Mauren Teresa Grubisich Mendes Tacla	Doutora
Adriana Valongo Zan	Mestre - Doutoranda

Área de Saúde do Adulto

Nome	Título
Maria Cristina Ferreira Fontes	Mestre
Benedita Gonçalves de Assis Ribeiro	Mestre
Andréia Bendine Gastaldi	Mestre
Inês Gimenes Rodrigues	Doutora
Eleine Aparecida Penha Martins Nonino	Doutora
Maria Cristina Cescatto Bobroff	Doutora
Juliana Helena Montezeli	Mestre
Rejane Kiyomi Furuya	Mestre - Doutoranda

Área de Enfermagem Perioperatória

Nome	Título
Mara Lúcia Garanhani	Doutora
Cibele Cristina Tramontini	Mestre - Doutoranda
Dolores Ferreira de Melo Lopes	Doutora
Ligia Fahl Fonseca	Doutora
Edite Mitie Kikuchi	Doutora

Área de Saúde Mental

Nome	Título
David Roberto do Carmo	Doutor
Marcos Hirata Soares	Mestre - Doutorando
Regina Célia Bueno Rezende Machado	Mestre
Adriano Luiz da Costa Farin	Doutor

APÊNDICE 29
Professores do Curso de Enfermagem lotados no Departamento de
Saúde Coletiva em 2012

Nome	Título
Airton José Petri*	Mestre - Doutorando
Ana Maria Rigo Silva	Doutora
Bárbara Turini*	Mestre
Brígida Gimenez Carvalho	Doutoranda
Célia Regina Rodrigues Gil	Doutora
Dinarte Ballester*	Doutor
Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes	Doutora
Ester Massae O. Dalla Costa**	Doutora
Francisco Eugênio A. de Souza*	Mestre
João José Batista de Campos*	Doutora
Josiane Vivian Camargo de Lima	Doutoranda
Luiz Cordoni Júnior*	Professor Sênior
Márcia Hiromi Sakai*	Doutora
Márcio José de Almeida*	Doutor
Regina Kazue Tanno de Souza	Doutora
Regina Melchior	Doutor
Rossana Staevie Baduy	Doutor
Selma Maffei de Andrade	Doutora
Wladithe Organ de Carvalho	Doutora

*Médico **Bioquímico

APÊNDICE 30

Professores que atuam no ciclo básico do Curso de Enfermagem lotados em diversos Departamentos da UEL

Nome	Título
Fernanda Lassance	Doutora
Geni Varea Pereira	Doutora
Gisele Maria de Andrade de Nóbrega	Doutora
Gláucia Regina Borba Murad	Doutora
Jacinta Sanchez Pelayo	Doutora
Vilma Schwald Babboni	Doutora
Waldiceu A. Verri Junior	Doutor
Clisia Mara Carreira	Mestre
Gislaine Garcia Pelosi Gomes	Doutora
Fernanda Simões de Almeida	Doutora
Gabriela Oliveira	Doutora
Jair Tonon	Doutor
Julie Massayo Maeda Oda	Doutora
Eleonora Elisia Abra Blanco	Doutora
Julio Hermann Leonhardt	Doutor
José Luciano Tavares da Silva	Doutor
Estefânia Gastaldello Moreira	Doutora

APÊNDICE 31

Docentes do Departamento de Enfermagem que ocuparam o cargo de diretor de Enfermagem do Hospital Universitário no período de 1971 a 2012

Gestão	Nome	Categoria funcional	Observações
05/02/1971 a 3/02/1974	Satoko Kodama	Enfermeira	Ocupou o cargo no HUL da Rua Pernambuco Indicada pelo Diretor do HUL
02/1974 a 06/1974	Vilma Balielo	Docente do Departamento de Enfermagem	Ocupou o cargo no HUL da Rua Pernambuco Indicada pelo Departamento
15/06/74 a 19/11/1976	Kiyomi Nakanishi Yamada	Docente do Departamento de Enfermagem	Ocupou o cargo no HUL da Rua Pernambuco e HUL da Avenida Robert Koch Indicada pelo Departamento
20/11/1976 a 17/07/1977	Maria Auxiliadora Ramos Sopper	Docente do Departamento de Enfermagem	Indicada pelo Departamento
18/07/1977 a 06/12/1978	Diva Aparecida Silva Christófolli	Docente do Departamento de Enfermagem	Indicada pelo Departamento
01/01/1978 a 02/09/1979	Vilma Balielo	Docente do Departamento de Enfermagem	Indicada pelo Departamento
03/09/1979 a 20/08/1983	Anna de Figueiredo	Docente do Departamento de Enfermagem	Indicada pelo Departamento
21/08/1983 a 1986	Oswaldo Yokota	Docente do Departamento de Enfermagem Egresso da I turma do Curso de Enfermagem/UEL	Eleição direta
1986 a 10/06/1990	Oswaldo Yokota	Docente do Departamento de Enfermagem Egresso do Curso de Enfermagem/UEL	Eleição direta
11/06/1990 a 10/06/1994	Walter da Silva Guilherme	Enfermeiro do HUL Egresso do Curso de Enfermagem/UEL	Eleição direta
11/06/1994 a 11/06/1998	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Docente do Departamento de Enfermagem	Eleição direta
12/06/1998 a 2002	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Docente do Departamento de Enfermagem	Eleição direta

2002 a 2006	Mariângela Zuan Benedetti Chenso	Enfermeira do HUL Egresso do Curso de Enfermagem/UEL	Eleição direta
2006 a 2010	Cleusa Katsue Kuwabara	Enfermeira o HUL Egresso do Curso de Enfermagem/UEL	Eleição direta
2010 a 2014	Benedita Gonçalves de Assis Ribeiro	Docente do Departamento de Enfermagem	Eleição direta

APÊNDICE 32
Capacitação acadêmica dos docentes do Departamento de
Enfermagem no período de 1974 a 2011

Nome	Licença	Instituição	Início/Término	Título
Ana Irma Rodrigues	Art. 71	EEUSP-SP	1974-1979	Mestre
Marilena Uratani	Art. 72	EEUSP-SP	1976-1982	Mestre
Vilma Balielo	Art. 72	UFRGS	1981	Mestre
Diva Aparecida Silva Christófolli		UEL	1977-1978 e 1986	Especialista
Angela Alencar Araripe Façanha		UEL - Faculdade São Camilo	1977-1978, 1981 e 1986	Especialista
Zeneide Soubhia		UFRJ, UEL	1984, 1986	Especialista
Zeneide Soubhia	Art. 71	EERP-USP	1990	Mestre
Zeneide Soubhia	Art. 71	EERP-USP	2001-2004	Doutorado
Satoko Kodama		México	1976	Especialista
Zoé Maria Câmara Lima		UEL	1979	Especialista
David Roberto do Carmo	Art. 72	EERP-USP	1978-1981	Mestre
David Roberto do Carmo	Art. 72	EERP-USP	1999-2002	Doutor
Oswaldo Yokota	Art. 72	EERP-USP	1981-1983	Mestre
Ana de Figueiredo		UEL		Especialista
Ana de Figueiredo	Art. 71	UEL	1995	Mestre
Diva Mercedes Imperatriz				Especialista
Nair Miyamoto Mussi		UEL e ABEn	1978, 1986 e 2002	Especialista
Mitsuko Ohnishi		Faculdade de Ciências e Letras PP/SP, UEL	1979, 1984 e 1986	Especialista
Sonia Akiko Hirazawa		UEL	1981	Especialista
Sonia Akiko Hirazawa	Art. 71	Universidade Illinois -Chicago	1998-2002	Mestre

Antonio Simão Gil Merlos	Art. 72	EERP-USP/SP	1985	Mestre
Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli		EERP-USP/SP	1977	Mestre
Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli	Art. 72	EERP-USP/SP	1992	Doutora
Elma Mathias Dessunti		UEL	1981 e 1986	Especialista
Elma Mathias Dessunti	Art. 71	UEL	1992-1995	Mestre
Elma Mathias Dessunti	Art. 72	FSP-USP-SP	1998-2002	Doutora
Iwa Keiko Aida Utyama		UEL, Faculdade São Camilo e ABEn	1981, 1986 e 2002	Especialista
Iwa Keiko Aida Utyama	Art. 71	EERP-USP-SP	2002-2003	Mestre
Márcia Maria Benevenuto de Oliveira		Escola Paulista de Medicina	1978	Especialista
Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Art.71	UEL	2002-2004	Mestre
Olga Chizue Takahashi		Faculdade São Camilo	1981	Especialista
Olga Chizue Takahashi	Art. 72	EEUSP/SP e Universidade Dundee - Escócia	1982-1987 e 1996-1998	Mestre
Olga Chizue Takahashi	Licença	Universidade de Londres e UEPG	2001-2004	Doutoranda
Maria do Carmo Lourenço Haddad		PUC/SP, UFRJ e Faculdade São Camilo	1978 e 1981	Especialista
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Art.72	UEL	1990-1994	Mestre
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Art.71	EERP-USP	2001-2004	Doutora
Marli Terezinha Oliveira Vanucchi		UFRJ e ENSP	1981-1984 e 2005	Especialista
Marli Terezinha Oliveira Vanucchi		UEL	1984-1988	Mestre
Marli Terezinha Oliveira Vanucchi	Art.72	FSP-USP/SP	1998-2002	Doutora
Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade		UEL	1986	Especialista
Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade	Art.72	EERP-USP/SP	1989	Mestre
Marta Lúcia Carvalho		UFRJ	1981	Especialista

Marta Lúcia Carvalho	Art.72	EERP-USP/SP	1990-1995	Mestre
Marta Lúcia Carvalho	Art.72	FSP-USP/SP	1998-2002	Doutora
Ednéia Martinelli Sakurai		Faculdade São Camilo e UEL	1981 e 1988	Especialista
Júlia Trevisan Martins		Fundação Educ. do SUL	1981	Especialista
Júlia Trevisan Martins	Art. 71	EERP-USP/SP	2000-2002	Mestre
Júlia Trevisan Martins	Art. 71	EERP-USP/SP	2005-2008	Doutora
Margareth Faiad Name Vilari		UFRJ	1981	Especialista
Mara Lúcia Garanhani		UEL	1988	Especialista
Mara Lúcia Garanhani	Art. 72	EERP-USP/SP	1992-1993	Mestre
Mara Lúcia Garanhani	Art. 72	EERP-USP/SP	2000-2004	Doutora
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente		UEL e Fac. São Camilo	1984 e 1986	Especialista
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Art. 71	UEL	1995-1997	Mestre
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Art. 71	EERP-USP/SP	2003-2006	Doutora
Benedita Ribeiro Cordeiro		UFRJ	1986	Especialista
Benedita Ribeiro Cordeiro	Art. 71	EEUSP/SP	1998-2001	Mestre
Arlete Bernine Fernandes e Silva		UEL e EEUSP/SP	1980 e 1995	Especialista
Arlete Bernine Fernandes e Silva	Art. 72	Fundação Oswaldo Cruz	2002	Mestre
Inês Gimenes Rodrigues		UFRJ	1981	Especialista
Inês Gimenes Rodrigues	Art. 71	EERP-USP/SP	2002-2004	Mestre
Inês Gimenes Rodrigues	Art. 71	EERP-USP/SP	2006-2009	Doutora
Clara Akemi Kussano	Art. 71	Tokyo/Japão	1993	Especialista
Clara Akemi Kussano	Art. 71	Universidade de Chiba/Japão	1994	Mestrado
Heliane Moura Ferreira		UEL	1992	Especialista
Heliane Moura Ferreira		UEL	1998	Mestre
Heliane Moura Ferreira		UNIFESP	2004	Doutora
Dolores Ferreira de Melo Lopes		UEL	1995	Especialista
Dolores Ferreira de Melo Lopes	Art. 71	EEUSP/SP	1998-2000	Mestre
Dolores Ferreira de Melo Lopes		EEUSP/SP	2006-2009	Doutora
Maria Inez de Almeida		UEL	1993, 2000 e 2010	Especialista
Maria Inez de Almeida		UEM	2006	Mestre
Elizabeth Silva Ursi		UEL, UFRJ e FIOCRUZ	1982, 1986, 2006	Especialista

Elizabeth Silva Ursi		EERP-USP	2005	Mestre
Elizabeth Silva Ursi		EEUSP/SP	2010	Doutora
Edite Mitie Kikuchi		UFRJ	1984	Especialista
Edite Mitie Kikuchi	Art. 72	UNESP	1997-2000	Mestre
Edite Mitie Kikuchi	Art. 72	EERP-USP/SP	2005-2009	Doutora
Mitiko Morooka		UEL, SOBENDE	1993 e 2002	Especialista
Mitiko Morooka	Art. 71	EEUSP/SP	1999-2000	Mestre
Mitiko Morooka	Art. 71	UEL	2005-2009	Doutora
Lylian Dalete Soares de Araújo		UEL e UFRJ	1980 e 1981	Especialista
Lylian Dalete Soares de Araújo		UFSC	1989	Mestre
Lylian Dalete Soares de Araújo		EERP-USP	2003-2005	Doutora
Mara Solange Gomes Dellarozza		UEL e USP	1986 e 1990	Especialista
Mara Solange Gomes Dellarozza		EEUSP/SP	1999-2000	Mestre
Márcia Paschoalina Volpato		CESULON e UEL	1987 e 2003	Especialista
Márcia Paschoalina Volpato	Art. 71	EEUSP/SP	1999-2001	Mestre
Maria Clara Giório Dutra Kreling		CESULON e SOBENDE	1997 e 2002	Especialista
Maria Clara Giório Dutra Kreling	Art. 71	EEUSP/SP	1999-2000	Mestre
Maria Cristina Ferreira Fontes		Fac. São Camilo e UEL	1994 e 1999	Especialista
Maria Cristina Ferreira Fontes	Art. 71	EERP-USP/SP	2002-2003	Mestre
Thelma Malagutti Sodré		EEUSP/SP	1995	Especialista
Thelma Malagutti Sodré	Art. 71	EEUSP/SP	1999-2000	Mestre
Thelma Malagutti Sodré		USP/SP	2010	Doutora
Cibele Cristina Tramontini		USP e UFSP	1996	Especialista
Cibele Cristina Tramontini	Art. 71	EEUSP/SP	1999-2000	Mestre
Regina Célia Bueno Rezende Machado		USC e EERP/USP	1989 e 1991	Especialista
Regina Célia Bueno Rezende Machado	Art. 71	EEUSP/SP	1999-2001	Mestre
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli		Esc. Paulista Medicina		Especialista
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Art. 72	SP/USP	1994	Mestre
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Art. 72	SP/USP e London	2000	Doutora
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari		CESULON e UEL	1996 e 1999	Especialista

Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari		UEL	2002-2004	Mestre
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari		EEUSP/SP	2008-2011	Doutora
Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza		UEL e USA	1987 e 1990	Especialista
Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza	Art.71	EEUSP/SP	1999-2000	Mestre
Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza		EEUSP/SP	2007-2010	Doutora
Eleine Aparecida Penha Martins		UEL e SOBENDE	1997 e 2002	Especialista
Eleine Aparecida Penha Martins	Art. 71	EEUSP/SP	1998-2001	Mestre
Eleine Aparecida Penha Martins	Art. 71	EERP-USP/SP	2003-2006	Doutora
Edilaine Giovanini Rosseto		UEL, CESULON e Fiocruz	1990, 1997 e 2006	Especialista
Edilaine Giovanini Rosseto	Art. 71	EEUSP/SP	1999-2000	Mestre
Edilaine Giovanini Rosseto		EERP-USP/SP	2007-2011	Doutora
Elaine Alves		UEL e CESULON	1991 e 1998	Especialista
Elaine Alves	Art. 71	UEL	2003	Mestre
Maria Elisa Wotzasek Cestari		CESULON e UAB	1998-2006	Especialista
Maria Elisa Wotzasek Cestari		EERP-USP/SP	2005	Mestre
Maria Elisa Wotzasek Cestari		EEUSP/SP	2010	Doutora
Ligia Fahl Fonseca		UFRJ	1981	Especialista
Ligia Fahl Fonseca	Art. 72	USA	1989-1991	Mestre
Ligia Fahl Fonseca	Art. 71	EEUSP/SP e Michigan	2004-2007	Doutora
Márcia Eiko Karino	Art. 71	UEL e FIOCRUZ	1999 e 2002	Especialista
Márcia Eiko Karino	Art. 71	EERP-USP	2002-2004	Mestre
Márcia Eiko Karino	Art. 71	EEUSP/SP	2008-2012	Doutora
Marita de Fátima Lemos		UFRJ	1985	Especialista
Marita de Fátima Lemos		PUC/SP	1995	Mestre
Mara Cristina Nishikawa Yagi		UNIFIL e UEL	2006 e 2007	Especialista
Mara Cristina Nishikawa Yagi		UEL	2008-2010	Mestre
Cristhianne Consolo de Almeida Baricati		ENSP	2002	Especialista
Cristhianne Consolo de Almeida Baricati		UEM	2005-2007	Mestre
Gilselena Kerbauy Lopes		UEL	2008	Especialista
Gilselena Kerbauy Lopes		UEL	2009-2010	Mestre

Flávia Meneguetti Pieri		UEL, UNIFIL, UNOPAR e ENSP	2003,2004 e 2005,	Especialista
Flávia Meneguetti Pieri		USC	2007-2009	Mestre
Cátia Campaner Ferrari Bernardy		UEM e FMSJRP	1998 e 2003	Especialista
Cátia Campaner Ferrari Bernardy		UEM	2006-2007	Mestre
Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto		ENSP, UNIFIL e Fac. Apucarana	2002, 2003 e 2005	Especialista
Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto		UEM	2006-2008	Mestre
Adriana Valongo Zani		CESULON, UNOPAR e ENSP	1999, 2000 e 2003	Especialista
Adriana Valongo Zani		EERP-USP/SP	2003-2005	Mestre
Mauren Tereza Gubrisich Mendes Tacla		UNIFESP	1982	Especialista
Mauren Tereza Gubrisich Mendes Tacla		UEL	1988-2000	Mestre
Mauren Tereza Gubrisich Mendes Tacla		EERP-USP	2003-2006	Doutora
Andréia Bendine Gastaldi		UEL e CESULON	1990 e 1997	Especialista
Andréia Bendine Gastaldi		UFSC	1998-2000	Mestre
Maria Cristina Cescato Bobroff		UEL e Fac. São Camilo	1992 e 1997	Especialista
Maria Cristina Cescato Bobroff		EERP-USP/SP	2002-2003	Mestre
Maria Cristina Cescato Bobroff		UEL	2004-2008	Doutora
Juliana Helena Montezeli		UFP e PUC/PR	2002 e 2003	Especialista
Juliana Helena Montezeli		UFP	2008-2009	Mestre
Rejane Kiyomi Furuya		UNIFIL e UEL	2008 e 2010	Especialista
Marcos Hirata Soares		EERP-USP/SP	2004 e 2010	Especialista
Marcos Hirata Soares		EERP-USP	2006-2007	Mestre
Adriano Luiz da Costa Farinasso		UEM	2001	Especialista
Adriano Luiz da Costa Farinasso		EEUSP	2003-2005	Mestre
Adriano Luiz da Costa Farinasso		EERP-USP/SP	2008-2011	Doutor

APÊNDICE 33
Capacitação acadêmica dos docentes do Departamento de
Saúde Coletiva no período de 1974 a 2011

Nome	Licença	Instituição	Início/Término	Título
Lilia Bueno Magalhães		EEUSP/SP, PUC/ PR, ENSP	1971, 1972, 1987	Especialista
Lilia Bueno Magalhães	Art. 72	FSP-USP	1978-1984	Mestre
Lilia Bueno Magalhães	Art. 72	FSP-USP	1986-1991	Doutora
Kiko kaminari Shibayama		Campinas, UFRJ	1962 e 1981	Especialista
Maria Do Socorro Monteiro De Oliveira		EEUSP/SP	1979	Especialista
Maria Do Socorro Monteiro De Oliveira	Art. 72	EEUSP/SP	1986	Mestre
Rosana Stavie Baduy		UEL	1978	Especialista
Rosana Stavie Baduy	Art. 71	UEL	1996-1998	Mestre
Rosana Stavie Baduy		UFRJ	2007-2010	Doutora
Elisabete de Fátima Nunes Polo Almeida		UFP	1980	Especialista
Elisabete de Fátima Nunes Polo Almeida	Art. 71	UEL	1990-1995	Mestre
Elisabete de Fátima Nunes Polo Almeida	Art. 72	UEC	2000-2004	Doutora
Célia Regina Rodrigues Gil		UEL FIOCRUZ	1978, 1986	Especialista
Célia Regina Rodrigues Gil	Art. 71	UEL	1992-1995	Mestre
Célia Regina Rodrigues Gil	Art. 72	ENSP	2002-2006	Doutora
Ana Maria Rigo Silva		UEL	1986 e 1988	Especialista
Ana Maria Rigo Silva	Art. 71	UEL	1996-1999	Mestre
Ana Maria Rigo Silva	Art. 72	FSP-USP	2004-2008	Doutora
Josiane Vivian Camargo de Lima		UEL	1992 e 1994	Especialista
Josiane Vivian Camargo de Lima	Art. 71	UEL	1998-2000	Mestre
Selma Maffei Andrade		FSP-USP	1982	Especialista
Selma Maffei Andrade		País de Gales	1991-1993	Mestre
Selma Maffei Andrade	Art. 72	FSP-USP	1994-1998	Doutora
Brigida Gimenez Carvalho		Centro São Camilo	1989	Especialista
Brigida Gimenez Carvalho	Art. 71	UEL	1998-2000	Mestre
Regina Melchior		UEL	1991	Especialista
Regina Melchior		FSP-USP	1998-2000	Mestre
Regina Melchior		FSP-USP	2000-2003	Doutora
Wlaldithe Organ de Carvalho		UEM	1989-1991	Especialista
Wlaldithe Organ de Carvalho		UEL	1992-1996	Mestre
Wlaldithe Organ de Carvalho		ESP-USP	2000-2004	Doutora

Art. 71 - Liberação parcial para cursar o mestrado e o doutorado/capacitação

Art. 72 - Liberação integral para cursar o mestrado e o doutorado/capacitação

APÊNDICE 34
Enfermeiros do HUL admitidos no Departamento de Enfermagem

Nome	Data da Admissão	Cargo
Diva Aparecida Silva Christofolli	07/1971 a 03/1972	Chefe da Maternidade
Satoko Kodama Almeida	1971 a 1973	Diretora de Enfermagem
Marilena Mendes Prado	17/01/1972 a 10/10/1972	Chefia da Unidade Moléstias Infecciosas
Cecília Silivinski	16/10/1972 a 09/1979	Chefia da Pediatria
Kiyomi Nakanishi Yamada	1973-1974	Chefia da Unidade Médico-cirúrgica
Maria Auxiliadora Ramos Sopper	09/1973 a 13/12/1973	Chefia do Centro Cirúrgico
David Roberto Do Carmo	12/1975 a 03/1976	Supervisor, Chefe CC e PS Egresso da 1ª turma da UEL
Nair Miyamoto Mussi	01/09/1974 a 01/1977	Supervisora Geral e docente do Curso Técnico e Aux. Enfermagem
Oswaldo Yokota	02/12/1975 a 05/1977	Supervisor do CC Egresso da 1ª turma da UEL
Maria de Fátima Urquiza	1975	Chefia da Unidade Médico-cirúrgica Masculina e docente do Curso Técnico e Aux. Enfermagem
Sonia Akiko Hirazawa	03/1976 a 02/1978	Chefia da Unidade Médico-cirúrgica Masculina e docente do Curso Aux. Enf. Egresso da 2ª turma da UEL
Antonio Simão Gil Merlos	15/02/1977	Supervisor e docente do Curso Aux. Enfermagem Egresso da 1ª turma da UEL
Elma Mathias	03/04/1978 a 07/1979	Supervisora Noturna Egresso da 3ª turma da UEL
Hiroko Inouye	15/04/1977 a 05/03/1979	Supervisora e docente do Curso Aux. Enfermagem Egresso da 3ª turma da UEL
Iwa Keiko Aida	05/07/1976 a 11/1980	Técnico, Supervisora e docente do Curso Aux. Enfermagem Egresso da 3ª turma da UEL
Margareth Name Faiad Vilari	1979	Supervisora Egresso de 1977
Inês Gimenes Rodrigues	1983-1987	Coordenadora da UTI Egresso de 1979
Mara Lúcia Garanhani	1986-1987	Supervisora Egresso 1981
Mara Solange Cazarin Gomes Dellarosa	1986-1987	Supervisora Egresso 1985

APÊNDICE 35
Enfermeiros do HUL admitidos no Departamento de Saúde Coletiva

Nome	Data da Admissão	Cargo
Maria Socorro Monteiro de Oliveira	1974-1977	Supervisora Egresso da Escola de Enfermagem Madre Leonie

ANEXOS

Atividade Docente do Departamento de Enfermagem

A seguir, registram-se os docentes de Enfermagem que exerceram, além da função docente, as funções administrativas no Departamento de Enfermagem, no Centro de Ciências da Saúde, no Hospital Universitário de Londrina e na Pró-reitoria da UEL.

Anexo A - Chefe e Vice-chefe de Departamento do Curso de Enfermagem de 1972 a 2013

Nº	Nome	Cargo	Período de atuação
1	Ana Irma Rodrigues	Chefe de Departamento	1972
2	Ana Irma Rodrigues	Chefe de Departamento	out/1973
	Vilma Balielo	Vice-chefe de Departamento	out/1973
3	Vilma Balielo	Chefe de Departamento	1974
	Kiyomi Nakanishi Yamada	Vice-chefe de Departamento	1974
4	Maria Lucília Monti Magalhães	Chefe de Departamento	1975-11/1976
5	Angela de Alencar Araripe Façanha	Chefe de Departamento	11/1976-02/1977
6	Geni	Chefe de Departamento	02/1977-05/1977
7	David Roberto do Carmo	Chefe de Departamento	05/1977-10/1977
8	Oswaldo Yokota	Chefe de Departamento	1977-1979
	Diva Mercedes Imperatriz	Vice-chefe de Departamento	1978
9	Antonio Simão Gil Merlos	Chefe de Departamento	22/12/1979-30/03/1981
10	Zoé Maria Câmara Lima	Chefe de Departamento	18/12/1981-18/12/1983
11	Diva Mercedes Imperatriz	Chefe de Departamento	03/1981-12/1981
	Marilena Uratani	Vice-chefe de Departamento	18/12/1981-18/12/1983
12	Marilena Uratani	Chefe de Departamento	22/12/1983-22/12/1985
13	Maria do Carmo Lourenço Haddad	Chefe de Departamento	1986-1987
14	Marta Lúcia Carvalho	Chefe de Departamento	1988
15	Marcia Maria Benevenuto de Oliveira	Chefe de Departamento	23/12/1989-23/12/1991
	Elma Mathias Dessunti	Vice-chefe de Departamento	23/12/1989-23/12/1991
16	Elma Mathias Dessunti	Chefe de Departamento	27/06 a 24/10/1990
17	David Roberto do Carmo	Chefe de Departamento	1992-1995
	Mara Lúcia Garanhani	Vice-chefe de Departamento	1992-1995
18	Elma Mathias Dessunti	Chefe de Departamento	1996-1997
	Margareth Faiad Name Vilari	Vice-chefe de Departamento	1996-1997
19	Margareth Faiad Name Vilari	Chefe de Departamento	1998
	David Roberto do Carmo	Vice-chefe de Departamento	1998

20	David Roberto do Carmo	Chefe de Departamento	05/1999
	Benedita Gonçalves Ribeiro	Vice-chefe de Departamento	05/1999
21	Mara Lúcia Garanhani	Chefe de Departamento	1999-2000
	Benedita Gonçalves Ribeiro	Vice-chefe de Departamento	1999-2000
22	Benedita Gonçalves Ribeiro	Chefe de Departamento	2001-2002-2003
	Maria Clara Giório Dutra Kreling	Vice-chefe de Departamento	2001-2002
	Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza	Vice-chefe de Departamento	2002-2003
23	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Chefe de Departamento	2004-2005
	Júlia Trevisan Martins	Vice-chefe de Departamento	2004-2005
24	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Chefe de Departamento	2005-2006
	Júlia Trevisan Martins	Vice-chefe de Departamento	2005-2006
25	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Chefe de Departamento	2006
	Júlia Trevisan Martins	Vice-chefe de Departamento	2006
	Elma Mathias Dessunti	Vice-chefe de Departamento	2006
26	Eleine Aparecida Penha Martins	Chefe de Departamento	2007-2008
27	Elma Mathias Dessunti	Chefe de Departamento	10/2007-05/2008
	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Vice-chefe de Departamento	2008-2009
28	Eleine Aparecida Penha Martins	Chefe de Departamento	2008-2010
	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Vice-chefe de Departamento	2008-2010
	Mitiko Morooka	Vice-chefe de Departamento	2009
29	Júlia Trevisan Martins	Chefe de Departamento	2010-2011
	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Vice-chefe de Departamento	2010-2011
30	Júlia Trevisan Martins	Chefe de Departamento	2012-2013
	Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Vice-chefe de Departamento	2012-2013

Anexo B - Docente nas Comissões do Departamento de Enfermagem

Nome	Função	Período de atuação
Diva Aparecida Silva Christofolli	1º Membro do Colegiado de Enfermagem e Medicina	1972-1974
Zeneide Soubhia	Coordenadora da Comissão de Ensino	1973-1975
Zeneide Soubhia	Representante no Colegiado de Cursos	1974-1976
Sonia Akiko Hirazawa	Coordenadora das Reuniões científicas	1981 e 1984-1985
Zoé Maria Câmara Lima	Coordenadora das Reuniões científicas	1982-1983
Sonia Akiko Hirazawa	Coordenadora da Comissão de Ensino	1982-1984
Diva Aparecida Silva Christofolli	Coordenadora da Comissão Científica	1983-1984
Marilena Uratani	Presidente da Comissão de Avaliação Docente	1983-1985
Zoé Maria Câmara Lima	Coordenadora da Comissão de Avaliação Docente	1983
Zeneide Soubhia	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	1988-1989, 1995, 2009
Sonia Akiko Hirazawa	Coordenadora da Comissão de Administração	1988 a 1990, 1993 a 1995
Angela de Alencar Araripe Façanha	Coordenadora da Comissão de Extensão	1984-2000
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Coordenadora das Reuniões Científicas	1989
Márcia Maria Benevenuto de Oliveira	Coordenadora do Colegiado	1992-1993
Olga Chizue Takahashi	Coordenadora do Colegiado	1993-1995
Olga Chizue Takahashi	Titular da Comissão Permanente de Capacitação Docente	1993-1996
Maria Lucília Monti Magalhães	Coordenadora de Estágio	1993
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Coordenadora de Estágio	1994, 1997-1998
Nair Miyamoto Mussi	Coordenadora da Comissão de Extensão	1995, 2000-2001
Mara Lúcia Garanhani	Coordenadora do Internato	1995
Mara Lúcia Garanhani	Coordenadora do Colegiado	1996-1999
David Roberto do Carmo	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	1996-1997
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Coordenadora do Internato de Enfermagem	1996
Maria Clara Giório Dutra Kreling	Coordenadora de Reuniões científicas	1997-1998
Marta Lúcia Carvalho	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	1997, 2002, 2004-2006, 2006-2008

Maria Cristina Ferreira Fontes	Coordenadora de Estágio	1997, 1998, 2005, 2006, 2008-2012
Elma Mathias Dessunti	Coordenadora da Comissão de Administração	1998
Benedita Gonçalves Ribeiro	Coordenadora de Estágio	1998
Inês Gimenes Rodrigues	Coordenadora de Estágio	1999
Edilaine Giovanini Rosseto	Coordenadora de Estágio	2000-2001, 2002
Júlia Trevisan Martins	Coordenadora do Colegiado	2000-2002
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Coordenadora do Programa de Práticas Interdisciplinares e Multiprofissionais	2001
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Coordenadora da Avaliação Docente	2001, 2006-2007
Kiyomi Nakanishi Yamada	Coordenadora da Comissão de Administração	2001-2002
Maria Elisa Wotzasek Cestari	Coordenadora de Estágio	2001
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	2002-2003
Regina Celia Bueno Rezende Machado	Coordenadora da Comissão de Extensão	2003
Mara Solange Cazarin Gomes Dellarosa	Coordenadora do Colegiado	2003-2006
Edilaine Giovanini Rosseto	Coordenadora da Comissão de Ensino	2004-2005
Elma Mathias Dessunti	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	2003
Elma Mathias Dessunti	Coordenadora da Comissão de Pós-graduação	2004-2006 e 2006-2008
Thelma Malagutti Sodré	Coordenadora de Estágio	2004
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Coordenadora da Comissão Projeto de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	2005
Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza	Coordenadora do TCC	2005-2006 e 2006
Elaine Alves	Coordenadora do Colegiado	2006-2008 e 2008-2010
Ligia Fahl Fonseca	Coordenadora do TCC	2007, 2008-2010
Mara Lúcia Garanhani	Coordenadora do TCC	2006
Mitiko Morooka	Coordenadora da Comissão de Extensão	2006-2008
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Coordenadora Geral da Residência	2008
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Presidente das Residências	2010-2011
Maria Clara Giório Dutra Kreling	Coordenadora da Comissão de Extensão	2004-2006 e 2011

Oswaldo Yokota	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	2007-2008
Mara Lúcia Garanhani	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	2008
Júlia Trevisan Martins	Coordenadora da Comissão de Extensão	2008
Thelma Malagutti Sodré	Coordenadora da Comissão de Extensão	2010
Mara Lúcia Garanhani	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	2010
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Coordenadora da Comissão de Pós-graduação e Curso de Mestrado	2010-211
Edite Mitie Kikuchi	Coordenadora do Colegiado	2010
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Coordenadora do Colegiado	2010-2011
Inês Gimenes Rodrigues	Coordenadora de TCC	2010-2011
Maria Elisa Wotzasek Cestari	Coordenadora do Colegiado de Enfermagem	2012
Eleine Aparecida Penha Martins	Coordenadora da Comissão de Pesquisa	2011
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Presidente da Comissão de Residências em Enfermagem - CORENF	2012

Anexo C - Docentes nas Comissões do Centro de Ciências da Saúde

Nome	Função	Período de atuação
Zeneide Soubhia	Coordenadora das Reuniões Científicas	1975-1977
Kiyomi Nakanishi Yamada	Colegiado dos cursos do CCS	1976-1977
Zoé Maria Câmara Lima	Suplente de Colegiado dos cursos do CCS	1978-1980
Angela Alencar de Araripe Façanha	Coordenadora da Comissão de Extensão	1984, 1997, 2000
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Comissão de pesquisa e Pós-graduação	1989
Diva Aparecida Silva Christofolli	Comissão de Avaliação Docente	1983-1985
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Coordenadora do Subprojeto - Desenvolvimento Organizacional do CCS - PROUNI-LD	1993
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Coordenadora do Componente Acadêmico do Projeto UNI - Londrina	1994
Sonia Akiko Hirazawa	Avaliação Institucional	1996
Olga Chizue Takahashi	Coordenadora Núcleo de Apoio Pedagógico	1997-1998
Regina Celia Bueno Rezende Machado	Membro da Comissão Especial de Avaliação Médico-psicológica	2002
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Comitê de Ética	2003
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Corpo Editorial da Rev. Olho Mágico	2008
Thelma Malagutti Sodré	Vice-coordenadora da Comissão de Extensão	2010
Regina Celia Bueno Rezende Machado	Representante dos Coordenadores dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> para o Conselho do CCS	2010

Anexo D - Docentes nas Comissões do HUL

Nome	Comissão	Período de atuação
Zoé Câmara Lima	Implantação de UTI	1975
Zoé Câmara Lima	CEPE e CU	1979-1980
Maria Isabel Pedreira de Freitas Ceribelli	Subcomissão Manual e Técnicas	1980-1981
Antonio Simão Gil Merlos	Assessor de Ensino na Diretoria de Enfermagem	1982-1983
Zoé Câmara Lima	Comissão de Anteprojeto do HUL	1983
Sonia Akiko Hirazawa	Comissão Científica do HUL	1983-1984
Olga Chizue Takahashi	Membro da Comissão de Elaboração dos Procedimentos e Técnicas da Enfermagem do HU	1980-1981
Sonia Akiko Hirazawa	Comissão para Estudos de Impressos da Diretoria de Enfermagem do HUL	1981-1983
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	Comissão de Impressos do HUL	1982-1984
Elma Mathias Dessunti	Comissão para Estudos de Impressos da Diretoria de Enfermagem do HUL	1982
Elma Mathias Dessunti	Comissão para Elaboração do Anteprojeto do Regimento do HUL	1983
Sonia Akiko Hirazawa	Comissão para Elaboração do Anteprojeto do Regimento do HUL	1983
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi	CCIH	1983
Sonia Akiko Hirazawa	Membro da Comissão de Elaboração dos Procedimentos e Técnicas da Enfermagem do HU	1983-1986
Inês Gimenes Rodrigues	CCIH	1988-1994
Maria Lucília Monti Magalhães	Coordenadora do Banco de Leite	1989-1996
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Conselho Diretor	1992-1994
Mitsuko Ohnishi	Padronização de medicamentos do HU	1993
Iwa Keiko Aida Utyama	Titular - Deontologia de Enfermagem	1993
Nair Miyamoto Mussi	Suplente - Deontologia de Enfermagem	1993
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Assessora de Ensino da Diretoria de Enfermagem	1993-1994
	Titular - Deontologia de Enfermagem	1993
Mitsuko Ohnishi	Titular - Assessora de Ensino da Diretoria de Enfermagem	05/1994
Mitsuko Ohnishi	Conselho Diretor	1994-1995
Inês Gimenes Rodrigues	Grupo de Estudo e Assistência de Enfermagem ao Ostomizado Gastrointestinal da Diretoria de Enfermagem do HUL	1994-1995

Inês Gimenes Rodrigues	Comissão de Quimioterapia	1994-2002
Inês Gimenes Rodrigues	Suplente no Conselho Diretor	1994-1996
Inês Gimenes Rodrigues	Conselho Diretor	1994-1995
Inês Gimenes Rodrigues	Suplente - Assessora de Ensino da Diretoria de Enfermagem e Padronização do Carrinho de Emergência	05/1994
Inês Gimenes Rodrigues	Chefe de Enfermagem do Ambulatório de Quimioterapia	1995
Sonia Akiko Hirazawa	CCIH	1995 - 1998 e 2003-2004
Mitsuko Ohnishi	Comissão de Impressos e de Análises de Prontuários e Óbitos do HUL e Assessoria de Ensino na Diretoria de Enfermagem	1995-1999
Inês Gimenes Rodrigues	Comissão de Padronização do Carrinho de Emergência	1995-1997
Inês Gimenes Rodrigues	Grupo Respirar	1996-1997
Angela de Alencar Araripe Façanha	QualisaHUde	1996-1998
Sonia Akiko Hirazawa	CCIH	1996-1998 e 2002-2003
Benedita Gonçalves Ribeiro	Suporte Nutricional, Suplente na Comissão de Deontologia	1996, 1998, 2003 e 2005
Maria Clara Giório Dutra Kreling	Padronização de Medicamentos do HUL	1996-1998, 2001-2003, 2005 e 2007
Kiyomi Nakanishi Yamada	Comissão de Impressos e de Análises de Prontuários e Óbitos do HUL Titular da Comissão de Deontologia	1996 1996-1997
Sonia Akiko Hirazawa	Grupo Respirar	1996-1997
Maria Cristina Ferreira Fontes	Comissão de Rotinas Médicas e de Enfermagem	1996-1998
Sarah Nancy Deggau Hegeto de Souza	Conselho Consultivo da Creche/UEL	1997-1998
Angela Alencar de Araripe Façanha	QualisaHUde	1998-2000
Mitiko Moroóka	Comissão de Impressos e de Análises de Prontuários e Óbitos do HUL	1998
Benedita Gonçalves Ribeiro	Metodologia de Assistência	1998-1999
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Membro do Conselho Deliberativo	1999-2001
Kiyomi Nakanishi Yamada	Comitê de Bioética	1999-2005
Edilaine Giovanini Rosseto	Comissão de Impressos e de Análises de Prontuários e Óbitos do HUL	1999-2005
Márcia Benevenuto de Oliveira	Conselho Consultivo da Creche/UEL	
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari	Conselho Consultivo da Creche/UEL	2001
Maria Cristina Ferreira Fontes	CCIH	2001
Maria Inez Almeida	CCIH	2002

Eleine Aparecida Penha Martins	Liga do Trauma do HUL	
Inês Gimenes Rodrigues	Grupo de Trabalho de Humanização Hospitalar	2003, 2011
Benedita Gonçalves Ribeiro	Conselho Diretor	2003-2004
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Comissão de Rotinas Médicas e de Enfermagem	2005
Dolores Ferreira de Melo Lopes	CCIH	2005
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Membro do Comitê de Educação Permanente em Saúde do HUL	2005
Sonia Akiko Hirazawa	Comissão de Estudos de SAE	2005-2006
Lylían Dalete de Araújo Soares	Comissão de Ética em Pesquisa	2006
Maria Cristina Ferreira Fontes	Comissão de Impressos e de Análises de Prontuários e Óbitos do HUL	2007
Elma Mathias Dessunti	Comissão de Rotinas Médicas e de Enfermagem	2007
Maria Helena Dantas Menezes Guariente	Comissão Científica e Comissão de Ética do HUL	2007
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Conselho Diretor	2007
Maria Cristina Ferreira Fontes	Comissão Suporte Nutricional	
Olga Chizue Takahashi	Comissão de Estudos de SAE	2008
Maria Clara Giório Dutra Kreling	Comissão de Curativos	2009
Márcia Paschoalina Volpato	Comissão de Curativos e Ostomias HUL	2009
Márcia Paschoalina Volpato	Comissão de Curativos	2009
Inês Gimenes Rodrigues	Comissão de Ética em Enfermagem	2009
Júlia Trevisan Martins	Conselho Diretor	2010-2011
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Conselho Diretor	2010-2011
Maria Inês Almeida	CCIH e Assessora da Superintendência do HUL	2010-2011
Marcos Hirata Soares	Comissão de Ética de Enfermagem	2010

Anexo E - Docentes nas Pró-reitorias da UEL

Nome	Pró-reitoria	Período
Angela de Alencar Araripe Façanha	CEPE	1976-1978
Oswaldo Yokota	CEPE e CU	1979-1980
Marilena Uratani	Coordenadora de Pós-graduação e Diretora de Pesquisa	1983-1995
Olga Chizue Takahashi	Assessora Científica	1983-1984
Marilena Uratani	Assessora Científica da Revista SEMINA/UEL	1983-1995
Marilena Uratani	Consultor AD Hoc para projetos de pesquisa da CONCITEC da Secretaria Especial do Ensino Superior Ciência e Tecnologia do Estado do PR	1983-1995
Diva Aparecida Silva Christofolli	Programa de Apoio Pedagógico aos Profissionais	1983
Sonia Akiko Hirazawa	Chefe da Divisão de Projetos da Diretoria de Planejamento e Apoio Técnico da Pro CEC	1986-1993
Elma Mathias Dessunti	Grupo Permanente de Trabalho sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida da UEL	1989-1991
Oswaldo Yokota	Diretor do NUBEC/SEBEC	06/1994-2002 e 2006-2010
Margareth Faiad Name Vilari	Conselho Consultivo da Creche	1995
Kiyomi Nakanishi Yamada	Comitê de Ética em Pesquisa da UEL	1999-2005
Angela de Alencar Araripe Façanha	CEPE	1998-1999
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	Comissão Permanente de Desenvolvimento Curricular da UEL	2001
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari	Conselho Consultivo da Creche	2001
Ligia Fahl Kemmer	Representante na Comissão de Pós-graduação	
Alexandrina Aparecida Maciel Cardelli	CEPE	2003-2004
Elaine Alves	Suplente no Conselho Universitário	2004
Maria Inez Almeida	Membro do CU	2003
Mara Solange Cazarin Gomes Dellarosa	CEPE	2003-2006
Júlia Trevisan Martins	Assessora Especial do Reitor	2006-2007
Elaine Alves	CEPE	2006-2008
Marta Lucia de Carvalho	Membro do Comitê de Ética em Experimentação Animal da UEL Representante CEPE	2007

Maria do Carmo Lourenço Haddad	Conselho Editorial da EDUEL	2008
Benedita Cordeiro Ribeiro	Diretora de Acompanhamento Administrativo da PROEX	2008
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Assessora da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação	2008
Marta Lúcia de Oliveira Carvalho	Câmara de Pesquisa	2008-2010
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Corpo Editorial da SEMINA	2009
Alexandrina Maciel Cardelli como	Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UEL	2009-2010
Maria do Carmo Lourenço Haddad	Vice-coordenadora da SEMINA - Ciências Biológicas	2010
Regina Celia Bueno Rezende Machado	Representante dos Coordenadores dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> na Câmara de Graduação e Pós-graduação	2010
Maria Helena Dantas de Menezes Guariente	Diretora de Apoio à Ação Pedagógica na PROGRAD	2012

ANEXO F

RELAÇÃO DE ALUNOS GRADUADOS NO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEL

O Curso de Enfermagem da UEL, nesses 40 anos, já formou 1.687 enfermeiros. Apresenta-se a seguir a relação dos alunos graduados no Curso de Enfermagem da UEL, desde a primeira turma de 1974 até o ano de 2011 com respectiva data da colação de grau.

Sistema Seriado

1ª turma - Ano 1974

Colação de grau em 21/12/1974

- 1- Alice Tomita
- 2- Arlete Benez
- 3- David Roberto do Carmo
- 4- Eliska Sedlak-
- 5- Maria de Fátima Urquiza
- 6- Marita de Fátima Lemos
- 7- Maria Madalena Pozzobom
- 8- Mitiyo Shoji
- 9- Nara Leal Marroni
- 10- Olga Shizue Takahashi
- 11- Oswaldo Yokota

Sistema Crédito

2ª turma - Ano 1975

Colação de grau em 20/12/1975

- 1- Antonio Simão Gil Merlos
- 2- Ioshie Eguchi
- 3- Iracema Keiko Anami
- 4- Maria Bernadete Lopes
- 5- Maria Helena Monteiro Larcher
- 6- Maria Katsue Yamashita
- 7- Maria Lúcia Keiko Ochiro
- 8- Sonia Akiko Hirazawa
- 9- Tania Regina Pessota da Silveira

Colação de grau em 12/09/1976

10- Solange Vieira Batista Bounassar

Colação de grau em 27/11/1976

11- Olga Laura Giraldi

Sistema Crédito

3ª turma - 1976

Colação de grau em 29/12/1976

1- Alice Estela de Paiva

2- Doris Marly Petry

3- Elisa Hatsumi Tokushima

4- Elma Mathias

5- Emília Missako Sakamoto

6- Hiroko Inouye

7- Ilda Natsuko Nagafuti

8- Iraci Tutida

9- Jennifer Kaphan Freitas de Campos

10- José Saita

11- Maria Helena Frangiote

12- Maria Lúcia Hashimoto

13- Mary Yoshiy

14- Mitsue Tizuka

15- Olga Leiko Tokunaga

16- Olinda Satiko Nakayama

17- Regina Matsubara

18- Rovilson da Silva Prado

19- Wilma Yumi Okamura

Colação de grau em 25/06/1977

20- Iwa Keiko Aida

Sistema Crédito

4ª turma - 1º Semestre de 1977

Colação de grau em 13/08/1977

1- Ana Luiza Paulina dos Santos

2- Aparecida Juseli Micheletti

3- Aparecida Kamio

4- Cristina Akiko Shirashigue

- 5- Diva Regina Batini Cesar
- 6- Eliana Maura de Araújo
- 7- Ines Delgado Piveta
- 8- Irene Tanno
- 09- Leila Conceição Rosa
- 10- Lylían Dalete Soares de Araújo
- 11- Lourdes Favoreto
- 12- Marcia Lucia Menck
- 13- Márcia Maria Benevenuto
- 14- Maria Cláudia da Câmara
- 15- Marlene Sunae Igawa
- 16- Regina Hiroko Sassaki
- 17- Scarlett Sheila Stegmann

Sistema Crédito

5ª turma - 2º Semestre de 1977

Colação de grau em 07/01/1978

- 1- Adelia Yaeko Kyosen
- 2- Celeste Dantas Canário
- 3- Célia Regina Rodrigues Gil
- 4- Cléo Edith de Oliveira Nascimento
- 5- Cleuza Ferreira
- 6- Edite Pereira
- 7- Eliana de Castro
- 8- Eliza Hiroko Oshiro
- 9- Elza Yocie Suzuki
- 10- Emilia Mitiko Tomimatsu
- 11- Emília Yaeko Ochiro
- 12- Eunice Yumiko Kamogari
- 13- Floracy Gomes Ribeiro
- 14- Helena Zumsade
- 15- Heloisa Setsuko Nozaki
- 16- Janete Fernandes
- 17- Laurena Brinkmann Zanette
- 18- Luzia Aquiko Hayashi
- 19- Margareth Faiad Name Villari
- 20- Maria Anunciata Jordão Pedroza

- 21- Maria Cristina Cescatto Bobroff
 - 22- Maria Yoshimi Tsukuda
 - 23- Nair Hiroko Miname
 - 24- Regina Eico Yamashita
 - 25- Regina Yoko Sakai
 - 26- Rossana Staevie
 - 27- Sandra Cunha Trindade
 - 28- Sonia Maria Vidotti
 - 29- Sonia Naomi Matsubara
 - 30- Vera Lúcia Martins
 - 31- Vera Lúcia Ribaski
- Colação de grau em 03/04/1978**
- 32- Darci Kazumi Nakanishi

Sistema Crédito

6ª turma - 1º Semestre de 1978

Colação de grau em 05/08/1978

- 1- Claudia Zenedim Ceravolo
- 2- Elaine Rossi
- 3- Elisabete de Fatima Polo de Almeida
- 4- Elza Kioka Taguchi Gnecco
- 5- Lidia Sumie Hokama
- 6- Lucia Yasuko Tuyama
- 7- Marcia Cristina Krempel Goulart
- 8- Maria Gonçalves de Assis Ribeiro
- 9- Mariusa Zanon
- 10- Mauro Bocato
- 11- Regina Aparecida Garcia de Lima
- 12- Rosa Leonice Sgobero
- 13- Sonia Francisca Pereira Ribeiro

Colação de grau em 27/04/1979

- 14- Sonia Regina Vallezi
- 15- Teruko Murata

Sistema Crédito

7ª turma - 2º Semestre de 1978

Colação de grau em 13/01/1979

- 1- Angela Kikumoto
- 2- Antonia Mara Tomasetti
- 3- Claudete Ribeiro Pereira
- 4- Damares Thomazinho
- 5- Denise Kley
- 6- Ednéia Nunes da Silva
- 7- Iveth Yamaguchi
- 8- João Bedendo
- 9- Julieta Akemi Kanda
- 10- Linda Marie Sangiorgio
- 11- Maria Suely Gil Aldenucci
- 12- Maria Angélica Mitsue Murate
- 13- Mariza Corrêa
- 14- Raquel Ribeiro da Silva
- 15- Regina Issuzu Hirooka
- 16- Rosa Leda Bellini
- 17- Solange Moreira Lima
- 18- Sonia Maria de Almeida
- 19- Sueli Justino
- 20- Tamie Nakayama Miranda
- 21- Tânia Mariza Nelli
- 22- Tereza Katsuko Toguti
- 23- Terezinha Dalossi
- 24- Terezinha Mariko Matida
- 25- Vanda Vitória Carneiro

Sistema Crédito

8ª turma - 1º Semestre de 1979

Colação de grau em 04/08/1979

- 1- Antonio Carlos Aguilera Campos
- 2- Aparecida Kiyoko Sato
- 3- Arlete Bernine Fernandes e Silva
- 4- Eliane Aparecida Sanches Arriaga
- 5- Izabel Cristina Fantinato

- 6- Maria Aparecida Pavani de Mello
- 7- Marise Soares Braga
- 8- Marli Martvi
- 9- Marta Lúcia de Oliveira Carvalho
- 10- Neide Tadano
- 11- Neiton Stradiotto
- 12- Sandra Lúcia dos Santos
- 13- Sueli Inocente

Colação de grau em 01/10/1979

- 14- Maria Helena Pistelli

Sistema Crédito

9ª turma - 2º Semestre de 1979

Colação de grau em 12/01/1980

- 1- Ângela Maria Alvarez
- 2- Ângela Tomoko Nakamura
- 3- Denise Cátia Pena Saviolli
- 4- Inês Gimenes
- 5- José Martins Marinho
- 6- Kozue Tamura
- 7- Leni Cristina Domingues Coelho Bonilha
- 8- Lígia Gomes Fahl
- 9- Lígia Maria Ferreira
- 10- Márcia Regina Nozawa
- 11- Margaret Shimiti
- 12- Maria Cristina Masselli
- 13- Maria Tereza Gabardo
- 14- Mariângela Zuan Benedetti
- 15- Mariza Braz Martins
- 16- Mercedes Ávila
- 17- Rosa Kikue Tizuka
- 18- Rosa Maria Fierli Bobroff
- 19- Royce Maria Victorelli
- 20- Sonia Regina Pesarini Felipe
- 21- Sonia Silva

Sistema Crédito

10ª turma - 1º Semestre de 1980

Colação de grau em 09/08/1980

- 1- Alzira Yaeko Ueda
- 2- Aparecida Leiko Hino
- 3- Aparecida Pereira
- 4- Catarina Massako Handa
- 5- Celena Matiko Fujisawa
- 6- Clara Akemi Kussano
- 7- Edite Mitie Kikuchi
- 8- Elizabeth Amâncio de Souza da Silva
- 9- Elza Hitomi Kozu
- 10- Fátima Regina Tavares Cardoso
- 11- Haruyo Tanaka
- 12- Ivone Yaeko Inuyama
- 13- Lúcia Guivenau Gaudens
- 14- Maria Lúcia Okada
- 15- Maria de Lourdes Sperli Geraldes
- 16- Maria Martins Tristão
- 17- Marina Hiromi Kawano
- 18- Marli Terezinha de Oliveira
- 19- Mieko Tokunaga
- 20- Silvia Maria Teixeira da Silva
- 21- Sueli Baio
- 22- Sueli Natsuko Tateyama
- 23- Sueli Takano

Sistema Crédito

11ª turma - 2º Semestre de 1980

Colação de grau em 10/01/1981

- 1- Cleuza Catsue Takeda
- 2- Débora Mancebo Zarour
- 3- Deise Serafim
- 4- Eleyde Pedrini
- 5- Esmavete Rocha
- 6- Evanira Luisa Janjacomio
- 7- Gina Mieko Kariya

- 8- Heloíza Terumi Tamaributi
- 9- Herotildes França
- 10- Hiroko Hashimoto
- 11- Idalina Roseli Pereira
- 12- Isabel Regina Inocente
- 13- Jane Márcia Progianti
- 14- Jenielde Maria Hoffner
- 15- Julia Tominaga
- 16- Margareth Yassuko Tanno Yamamura
- 17- Maria Cecília Manchon Arantes
- 18- Maria Cristina de Andrade Lopes
- 19- Maria Hideko Suguimoto
- 20- Mauren Teresa Grubisich Mendes
- 21- Nadia da Silva e Souza
- 22- Norma Wust
- 23- Oséias Guimarães de Andrade
- 24- Rosa Massae Kikuchi
- 25- Selma Maffei de Andrade
- 26- Soraya de Fátima Macul
- 27- Tânia Dequech
- 28- Yonice Lisieux Barth
- Colação de grau em 16/03/1981**
- 29- José Carlos Cossio

Sistema Crédito

12ª turma - 1º Semestre de 1981

Colação de grau em 01/08/1981

- 1- Ana Lúcia Borsato
- 2- Ana Lúcia Machado Diniz
- 3- Ana Mestre Marques
- 4- Célia Aparecida Massuia
- 5- Célia de Góes Silva
- 6- Cely Cristina Martins Gonçalves
- 7- Elza Satiko Sasaki
- 8- Elza Tomoko Uekawa
- 9- Eunice Kimie Kyosen
- 10- Fátima Regina de Oliveira Carvalho

- 11- Ivanir Lobo
- 12- Linda Tsuiko Tatakihara
- 13- Luzia Taeko Ogasawara
- 14- Marisa Bacani Posso
- 15- Marisa do Rossio Danadai
- 16- Marivalda Gil Sarzi

Sistema Crédito

13ª turma - 2º Semestre de 1981

Colação de grau em 09/01/1982

- 1- Amélia Yuriko Nakamura
- 2- Cleonice Midori Iida
- 3- Cristina Tessari Vicente Viriato
- 4- Dulce Akemi Yoshino
- 5- Eliana Olivette
- 6- Elisa Kazue Taque
- 7- Elisabeth Carmem Staiger
- 8- Elisabeth Lopes Quina
- 9- Elizabeth Silva Ursi
- 10- Gladys Hebe Turrissi
- 11- Izabela Pegoraro
- 12- Janete Nakatani
- 13- João Mauro Menck de Souza
- 14- Júlia Cândida Villas Boas
- 15- Júlia Sumi Kunioka
- 16- Magda Maria Maia
- 17- Mara Lúcia Garanhani
- 18- Márcia de Fátima Serra
- 19- Maria Cecília Masselli de Oste
- 20- Maria de Fátima Meira Lopes
- 21- Maria Iveti Ribeiro da Silva
- 22- Neuma Zamariano
- 23- Regina Kazue Tanno de Souza
- 24- Rosângela Aparecida de Menezes
- 25- Silvana de Oliveira Ribas
- 26- Sinilei Hideko Yamada
- 27- Sueli Mutsumi Tsukuda

- 28- Tereza Cristina Assan
- 29- Veronice Teodoro Vidal
- 30- Walter da Silva Guilherme
- 31- Wanderli Ferreira Navarro Gomes
- 32- Yara Gerber Lima-

Colação de grau em 19/02/1982

- 33- Liliam de Souza Grossi

Sistema Crédito

14ª turma - 1º Semestre de 1982

Colação de grau em 07/08/1982

- 1- Anelise Márcia Nickenig
- 2- Débora Cristina de Oliveira Ferreira
- 3- Elisa Mieko Suzuki
- 4- Elza Hiromi Tokushima
- 5- Heliane Moura
- 6- Lucinda Maria de Souza
- 7- Mara Garcia Delamuta
- 8- Márcia Terezinha Tonieto
- 9- Maria Helena de Oliveira Carvalho
- 10- Maria Nilda Vieira de Camargo
- 11- Marly Silva
- 12- Nair Kiyoko Fujii
- 13- Rosângela Montenegro
- 14- Salomé Dias de Moura
- 15- Telma Gonçalves Carneiro
- 16- Teresa Cristina da Silva
- 17- Tiemi Watanabe

Sistema Crédito

15ª turma - 2º Semestre de 1982

Colação de grau em 15/01/1983

- 1- Hilda Maria Dágola Gouveia
- 2- Marilú Lúcia Simoneli
- 3- Maria Tereza Soares Rezende
- 4- Rosiani de Cássia Boamorte Ribeiro de Castro
- 5- Simone Hutul

- 6- Soraya Clivati
- 7- Paulo de Oliveira Dorta

Sistema Crédito

16ª turma - 1º Semestre de 1983

Colação de grau em 06/08/1983

- 1- Adriana Figueiredo Tamarozzi
- 2- Alina de Oliveira Traumann
- 3- Cecília Tomolo Manzano Nogami
- 4- Cristina Satiko Hossaka
- 5- Denise Aparecida de Campos
- 6- Eneida Maria Cezar Oliveira
- 7- Geny Moriyama
- 8- Iara Aparecida de Oliveira
- 9- Kazumi Furukawa
- 10- Lillian Luriko Nishimura Hayoshi
- 11- Lucia Naomi Takeda
- 12- Luiza Fuki Takahashi
- 13- Marcia Marcondes Maganaro
- 14- Marcia Mitiko Anami
- 15- Maria Gloria Vicente
- 16- Maria Helena Dantas de Menezes
- 17- Maria José Nascimento
- 18- Maria Lucia da Silva
- 19- Maristela Rodrigues Marinho
- 20- Rosaria Mestre Marques
- 21- Rosangela Nery de Lima
- 22- Saloa Abdelnour
- 23- Sandra Akemi Nishikawa
- 24- Solange Aparecida Marques de Lima
- 25- Suely Moelas da Silva
- 26- Tereza Maria Sandis Salomão
- 27- Terezinha Ferreira Martins

Sistema Crédito

17ª turma - 2º semestre de 1983

Colação de grau em 16/01/1984

- 1- Aldo Pituaka
- 2- Anette Bocchi
- 3- Ângela Pacheco
- 4- Érika Yumi Narita
- 5- Hilda Kazue Ehara
- 6- Laura Hiromi Takeda
- 7- Lígia Helena Furuya Mázer
- 8- Luiza Tiekko Kiguchi
- 9- Márcia Colombo
- 10- Márcia Regina Almeida dos Santos
- 11- Marcia Teiko Kikumoto
- 12- Maria Helena Pinto de Arruda
- 13- Maria Sueli Costa Moura
- 14- Marina Viana Fernandes
- 15- Marlene Raphaelli
- 16- Marlne Zucoli
- 17- Mary Kondo
- 18- Myrian Ine Igarassu
- 19- Nilza Maria de Souza
- 20- Olga Hitomi Takahashi
- 21- Regina Tereza Capelari
- 22- Rita de Cássia Ferracioli
- 23- Rosália Bartmeyer
- 24- Rosângela de Oliveira
- 25- Sônia Hutul
- 26- Terezinha Luzia Maria

18ª turma - 2º Semestre de 1983

Colação de grau em 24/02/1984

- 1- Arlete Kohata de Almeida
- 2- Nancy Kazuko Nakayama
- 3- Ogle Beatriz Bacchi de Souza

Colação de grau em 26/01/1985

- 4- Rosa Maria Kayoko Izumi

Sistema Crédito

19ª turma - 1º Semestre de 1984

Colação de grau em 11/08/1984

- 1- Brigida Gimenez
- 2- Cecília Cristina Togashi
- 3- Christiane Lopes Barrancos
- 4- Dagmar Érika Lachner
- 5- Dora Yoko Nozaki
- 6- Edna Marques Paiva
- 7- Eliane Quina
- 8- Helena Saito
- 9- Josiane Vivian Camargo de Lima
- 10- Lúcia Toshiko Shimazaki
- 11- Magali Moraes de Godoy
- 12- Márcia Hitomi Sato
- 13- Margarida Inês Bronharo
- 14- Maria Aparecida Ribeiro de Carvalho
- 15- Marina Yoko Uemura
- 16- Neide Keiko Sumiya
- 17- Regina Lúcia Dalla Torre
- 18- Rosângela Tomiko Saito
- 19- Sônia Regina Nery
- 20- Vilmer Vilas Boas de Andrade D'Antônio

Sistema Crédito

20ª turma - 2º Semestre de 1984

Colação de grau em 26/01/1985

- 1- Alexandrina Aparecida Maciel
- 2- Bernadete Navarro Teodoro
- 3- Cecy Midori Tsutsui
- 4- Cláudia Aparecida Garcia de Andrade
- 5- Cristina Miyuki Yano
- 6- Eliane Vasconcelos Heiderich Silva
- 7- Elisanete Sandis Salomão Guimarães
- 8- Elza Yoshiko Oyamada
- 9- Fulvia Rodrigues de Souza
- 10- Gláucia Hiromi Fukumoto

- 11- Iochie Ito
- 12- Isabel Dias Moura
- 13- Isabela Sachetim Marçal
- 14- Jorseli Angela Henriques
- 15- Juliana Maria Vicente
- 16- Kinuko Ito
- 17- Luiza Yuriko Kitamura
- 18- Mitie Aoki
- 19- Nilma Ladeia de Carvalho
- 20- Rosa Fumie Kosu
- 21- Sonia Aparecida Alvares
- 22- Suely Soraia Vidigal
- 23- Telma Terezinha Ribeiro da Silva
- 24- Terezinha Hideko Tase

Sistema Crédito

21ª turma - 1º Semestre de 1985

Colação de grau em 03/08/1985

- 1- Akemi Fuonke
- 2- Aurea Matsubara
- 3- Dalva Maria Pereira Coutinho
- 4- Eliza Mori
- 5- Helena Sadako Ono
- 6- Ivone Yoshiko Toguti
- 7- Kátia Mara Kreling
- 8- Lúcia Nanami Takeda
- 9- Luciene Honesko
- 10- Makiko Toshimitsu
- 11- Mara Solange Cazarin Gomes
- 12- Márcia Yumiko Iwata
- 13- Maria Goretti David Lopes
- 14- Marinalva Bartholo de Souza
- 15- Marlene Kazuko Teraçono
- 16- Regina Mayumi Utiyama
- 17- Sandra Rodrigues
- 18- Sarah Nancy Deggau
- 19- Thelma Mara Trevisan
- 20- Teresinha Brito de Medeiros

Sistema Crédito

22ª turma - 2º Semestre de 1985

Colação de grau em 11/01/1986

- 1- Ana Maria Rigo
- 2- Ana Teresa Silva Maia de Araújo
- 3- Edyna Maria Yamada
- 4- Elaine Cristina Bianchi
- 5- Eliane Ignotti
- 6- Eliane Katsume Kikumoto
- 7- Elisabeth Domingos
- 8- Elizabeth Mayumi Kato
- 9- Fátima Yoshie Kassada
- 10- Fatimi Muhieddine Akkaché
- 11- Izabel Cristina Araújo
- 12- Léia Parreira
- 13- Lucy Hiromi Maenishi
- 14- Madalena Yoko Watanabe
- 15- Marta Inenami
- 16- Maura Veronesi
- 17- Meire Tiemi Yamamoto Tsuge
- 18- Mirian Mitio Yamamoto Tsuge
- 19- Mirna Luciana Truffa Papi
- 20- Nelma Serrate Vieira
- 21- Odília Meranca
- 22- Rita de Cássia Bertão
- 23- Roseana Almeida
- 24- Roxane Bueno da Costa Funfas
- 25- Sandra Regina Caldeira
- 26- Selma Regina Marcon
- 27- Sônia Regina Batini

Sistema Crédito

23ª turma - 1º Semestre de 1986

Colação de grau em 02/08/1986

- 1- Ana Cláudia Corrêa
- 2- Celina Teruko Hokama
- 3- Cleci Mafalda Bordini

- 4- Crisitna Tizuko Tanaka
- 5- Edileuza de Fátima Rosina
- 6- Edna Mieko Shiraga
- 7- Gisela da Silva Borghesi
- 8- Liane Mazer
- 9- Mara Lúcia da Rocha
- 10- Márcia Laba dos Reis
- 11- Márcia Paschoalina Volpato
- 12- Márcia Regina Pizzo
- 13- Maria Regina Gastaldi
- 14- Mie Okamura
- 15- Miriane Regina Lalli
- 16- Neide Midori Kikuchi
- 17- Rosana Virgínia Lopes
- 18- Rose Helena Capelari
- 19- Samya Geha
- 20- Selma Castro
- 21- Silvia Aparecida Marques
- 22- Silvia Mara Teixeira
- 23- Vânia de Oliveira Melo
- 24- Vivian Seimi Shibukawa
- 25- Vivian Susi de Assis

Sistema Crédito

24ª turma - 2º Semestre de 1986

Coação de grau em 10/01/1987

- 1- Alessandra Alvarez
- 2- Daisy Corrêa de Lima
- 3- Elvira Maria Perides Lawand
- 4- Isabel Geller
- 5- Katia Izabel Makiolke
- 6- Lilian Nasser
- 7- Márcia Tieko Yamaguti
- 8- Margareth Okada
- 9- Maria Clara Giório Dutra
- 10- Marly Cristina Bibilio
- 11- Marta Kazue Naito

- 12- Marly Alves Sant'ana
- 13- Mônica Aparecida Cristóvão
- 14- Noemi Tateiwa
- 15- Paulo Márcio Gonzales
- 16- Paulo Rogério Scolari
- 17- Paulo Sérgio Ribeiro de Azevedo
- 18- Solange da Silva
- 19- Virgínia Galeti Ferruzzi
- Colação de grau em 07/1987**
- 20- Ivoneti Barros Nunes de Oliveira

25ª turma - 1º Semestre de 1987

Colação de grau em 12/09/1987

- 1- Aidê de Melo Alves
- 2- Cristina Aparecida Soares Publio
- 3- Denise da Silva Scanero
- 4- Helena Maria Felipe Alves
- 5- Jacqueline Giufrida Gomes
- 6- Josiana do Rocio Dias de Conti
- 7- Kátia Galvão Sampaio Mota
- 8- Lúcia Helena de Lima
- 9- Luciana Padilha
- 10- Luiz Roberto Cassiolo
- 11- Maria Alice Menezes Zanetti
- 12- Márcia Gomes Barcellos
- 13- Márcia Hitomi Yamashita
- 14- Márcia Valéria Azevedo
- 15- Margarete de Paula
- 16- Maristela Motta
- 17- Mirian Scrivani Godinho
- 18- Neuza Massue Nakamura
- 19- Norma Ayako Matsumoto
- 20- Raquel Huet Bacellar Falcão
- 21- Rosane Mirian Kazuko Okubo
- 22- Sandra Aparecida Cruz
- 23- Sandra Soares de Biagi
- 24- Silvana Aparecida Bandeira

- 25- Sônia Satie Sakamoto
- 26- Vanete Aparecida Moreno
- 27- Vera Lúcia Alves

Sistema Crédito

26ª turma - 2º Semestre de 1987

Colação de grau em 06/02/1988

- 1- Angela Takako Aragaki
- 2- Denise Rodrigues Costa
- 3- Helena Mayumi Kikuchi
- 4- Eucir Antônio Zanatta
- 5- Lúcia Cristina Santos Dias
- 6- Lucinéia Satiko Yuzawa
- 7- Marlene Arakaki
- 8- Mary Ribeiro Lacorte
- 9- Midori Nakao
- 10- Monica Chaicoski Galindo
- 11- Monica Gehrman Beolchi
- 12- Olga Shizuhe Murata
- 13- Romilda Kagueyama
- 14- Rosilene Aparecida Machado

Sistema Crédito

27ª turma - 1º Semestre 1988

Colação de grau em 06/08/1988

- 1- Adriana Tirolli
- 2- Andréia Bendine
- 3- Célia Tamiko Kamita
- 4- Dagmar Willamowius
- 5- Lúcia Marinilza Beccaria
- 6- Pilar Nadir A. Spoladorio
- 7- Regina Célia Bueno Rezende
- 8- Sandra Mara de Jesus Capelo
- 9- Sirlei das Neves Viesba
- 10- Tânia Schlindwins
- 11- Valéria Binato Santili

Sistema Crédito

28ª turma - 2º Semestre de 1988

Colação de grau em 28/01/1989

- 1- Adelaine Rodrigues Oliveira
- 2- Agnes Benke
- 3- Angela Satomi Masuda
- 4- Cilene Cantizani
- 5- Crisitiane Balthazar
- 6- Débora Cristina Bertussi
- 7- Edilaine Giovanini
- 8- Eunice Ioshiko Hokama
- 9- Fábria Helena de Moraes Soares de Almeida
- 10- Gilda Galvão Bettini
- 11- Rosemeyre Careta

Sistema Crédito

29ª turma - 2º Semestre de 1989

Colação de grau em 09/09/1989

- 1- Adriana Cristina Galgiatti Parmimondi
- 2- Ana Maria Capello Pina
- 3- Ana Elisabeth Alves Pereira
- 4- Christine Baccarat de Godoy
- 5- Cilene Maria Martins
- 6- Clélia Baltrame
- 7- Eliel de Oliveira
- 8- Eni Camargo
- 9- Gláucia Yuriko Kogio
- 10- Ivete Carneiro Braz
- 11- Luzia Ester Pires Cleto
- 12- Márcia Youko Yamada
- 13- Maria Alice Negri Garcia
- 14- Marilda Hitomi Takemura
- 15- Regina Kuniko Sasake
- 16- Rita de Cássia Moretti Zulatto
- 17- Thelma Malagutti Sodré
- 18- Valdenia Aparecida Bordinassi

Colação de grau em 07/12/1989

- 19- Ana Elizabeth Alves Pereira
- 20- Alice Matsue Gundi

Sistema Crédito

30ª turma - 2º Semestre de 1989

Colação de grau em 10/12/1989

- 1- Ana Lucia Barsante
- 2- Claudia Rodrigues Tunes
- 3- Glaucia Tsutsumi
- 4- Ingrid Bergamo
- 5- Iracema Maria Rosa Trigo Martins
- 6- Julio Carlos Klein de Oliveira
- 7- Márcia Cristina Brenny
- 8- Marcia Valentim
- 9- Margarete de Fátima Leibante
- 10- Maria Joseli Sgarioni
- 11- Marli Aparecida Rocha
- 12- Nilva de Souza Franca
- 13- Regina Marta Moura da Costa
- 14- Rosangela Maria Cardozo
- 15- Silmara Cavenaghi
- 16- Sonia Aparecida Barboza Vieira
- 17- Susana Yumiko Okuyama
- 18- Suzana Maria Bianchini
- 19- Valeria Costa Evangelista

Sistema Crédito

31ª turma - 1º Semestre de 1990

Colação de grau em 11/08/1990

- 1- Ana Elvira de Barros
- 2- Benedito de Freitas Trevizan
- 3- Carmem Lúcia Fernandes Araújo e Silva
- 4- Cilene Teixeira Guimarães
- 5- Cláudia reis Ribeiro
- 6- Cristiane Luiza Civatti
- 7- Eleni Íris Tozatti Assi

- 8- Eliane Rodrigues Gomes
- 9- Mayumi Marcia Hirano
- 10- Patrícia Maria Rufino
- 11- Regina Célia Longhi
- 12- Regina Maria Amâncio
- 13- Regina Melchior
- 14- Regina Silveira Silva
- 15- Renata Cristina Silva
- 16- Rosymeire Aparecida Rúbio
- 17- Silvia Marques de Almeida
- 18- Sérgio Roberto Isidoro dos Santos
- 19- Suzana Brasil Todeschini Roveri
- 20- Vânia Maria Cerizza
- Colação de grau em 16/10/1990**
- 21- Isabel Cristina de Oliveira

Sistema Crédito

34ª turma - 2º Semestre de 1990

Colação de grau em 26/01/1991

- 1- Ana Paula Almeida
- 2- Cecília Eiko Fujiwara
- 3- Cláudia Prando
- 4- Cristina Aparecida Bueno de Albuquerque
- 5- Delma Guimarães de Faria
- 6- Eleonora Fialho Martins Moya
- 7- Leny Norder
- 8- Monica Regina Grispan
- 9- Renata Aparecida Belei
- 10- Sandra Ribeiro
- 11- Shizuyo Ito
- 12- Valéria de Araújo Machado
- 13- Valery Falcão de Souza Brasil Ferrer
- 14- Vivien Andrea Velasco

Colação de grau em 02/04/1991

- 15- Thaís Mattos Leite

Sistema Crédito

35ª turma - 1º Semestre de 1991

Colação de grau em 07/09/1991

- 1- Angela Yumi Maeoka
- 2- Dolores Ferreira de Melo Lopes
- 3- Geny Megumi Okuda
- 4- Lania Cinara Okano
- 5- Marcos Antonio da Silva
- 6- Maria Inês Almeida
- 7- Matilde Motoki
- 8- Roseana Aparecida Farinacio Pacheco
- 9- Rosemeiri Fátima de Lima
- 10- Selma de Souza Pereira
- 11- Waleska Shihay Albergone

Sistema Crédito

36ª turma - 2º Semestre de 1991

Colação de grau 07/09/1991

- 1- Ana Olympia Velloso Marcondes Dornellas
- 2- Catarina Gonçalves Mangas Catarino
- 3- Cláudia Aparecida Dias
- 4- Helena Mikiko Furuta
- 5- Jackeline Janeiro Araújo
- 6- Julcemeire Mayumi Akazaki
- 7- Márcia Hidemi Murai
- 8- Margarete de Araújo Andrade
- 9- Maria Inete Brenes Duraes
- 10- Olinda Akemi Saito
- 11- Sandra Renata Pinatti de Moraes

Sistema Crédito

37ª turma - 1º Semestre de 1992

Colação de grau em 08/08/1992

- 1- Adalberto Jorge de Melo
- 2- Alexsandra Aparecida M. Mariucci
- 3- Augusta Maria Tonello
- 4- Bruna Maria Rocha Petrillo

- 5- Cláudia Eliane Sanches Benvenho
- 6- Cláudia Satiko Takemura
- 7- Cléia Christine Bresciani Grabowski
- 8- Cristina Irene Aparecida Vieira
- 9- Denize Keiko Taguchi
- 10- Francisca Maria de Fátima
- 11- Inês Meleiro Corrêa
- 12- Juciane Aparecida Krambeck
- 13- Lúcia Maria Maistro
- 14- Maria Helena Pereira
- 15- Maria Pereira de Souza Silva
- 16- Meire Pinheiro
- 17- Rosana Batista Câmara
- 18- Rosemary Evangelista Delpin
- 19- Simeire Antonielli dos Santos Faleiros
- 20- Tânia Valéria Perinetti Rossanezi

Sistema Crédito

38ª turma - 2º Semestre de 1992

Colação de grau em 23/01/1993

- 1- Adriana Estela Pinesso
- 2- Alexandra Garcia Ortiz
- 3- Claudia Kimico Kawasaki
- 4- Dilma Costa Santos
- 5- Edna Massumi Ishikawa
- 6- Fernanda Fernandes Solano Lelis
- 7- Horacio Frederico Garcia
- 8- Keila Cristina Lelis Vieira
- 9- Marta Yoko Nakase
- 10- Massumi Kajiya
- 11- Nancy Fumiko Shirato
- 12- Nilva Adriana Soldatti
- 13- Paula Renata Moretti
- 14- Silvia de Mello Brochado

Sistema Crédito

39ª turma - 1º Semestre de 1993

Colação de grau em 07/08/1993

- 1- Christiane Sayuri Ito
- 2- Cirene Silva Almenara
- 3- Doraci Aparecida Caberlin
- 4- Edmara Bazoni
- 5- Helio Figueiredo
- 6- Herlieni de Oliveira Mota
- 7- Maria Aparecida Fagundes
- 8- Marilene Mitsuyuki
- 9- Nice Miriko Manabe
- 10- Teruko Furuta
- 11- Vali Wohleberg

Sistema Crédito

40ª turma - 2º Semestre de 1993

Colação de grau em 05/02/1994

- 1- Adriana Dias Lourenço
- 2- Aparecida Hiroko Toda
- 3- Elaine Cristina Galvão
- 4- Eleine Aparecida Penha Martins
- 5- Hellen Ramos da Silva
- 6- Jacqueline Gonçalves
- 7- Ligia Cavassani
- 8- Luci Cristina Pulga Sudan
- 9- Márcia Parente da Silva
- 10- Maria Angélica Ribeiro
- 11- Maria Augusta Tonello
- 12- Maria Elisa Wotzasek
- 13- Maria Izelda Fávaro
- 14- Maricí Ferreira de Oliveira
- 15- Meiry Sayuri Tsuda
- 16- Roberta Cavalari Rissardo
- 17- Rosemary Aparecida Fernandes
- 18- Sandra Alves da Silva
- 19- Silvana Rodrigues Damaceno

Sistema Crédito

41ª turma - 1º Semestre de 1994

Colação de grau em 27/08/1994

- 1- Ana Valeria Piaie de Oliveira Marson
- 2- Andrea Aparecida Stroka
- 3- Cibele Cristina Tramontini
- 4- Cristina Aparecida de Santana
- 5- Edineia Maria Farias
- 6- Elaine Cechetto
- 7- Elisangela Xavier
- 8- Fabiane Mazzanatti
- 9- Guiomar Silva Madeira
- 10- Iolanda Marques de Lima
- 11- João Batista de Campos Neto
- 12- Joseane de Oliveira Vieira
- 13- Luci Tokie Sakamoto
- 14- Manasses da Silva
- 15- Maria Celina Christ
- 16- Mariluz Navarro
- 17- Marisa Pires de Moraes
- 18- Patricia Helena Vivan Ribeiro
- 19- Raquel Martins da Costa
- 20- Regina Celia Bettini Corcini
- 21- Rosa Shiang Lan Lee
- 22- Roseli Aparecida de Medeiros
- 23- Rosely Antunes da Silva
- 24- Sheila Maria Salles Quinhone

Sistema Crédito

42ª turma - 2º Semestre de 1994

Colação de grau em 04/03/1995

- 1- Adriana Tookuni
- 2- Alcione Mendonça
- 3- Alexandra Barbosa
- 4- Alice Massumi Nouchi
- 5- Claudia Jaqueline Sartori
- 6- Claudia Ross

- 7- Claudiane de Andrade
- 8- Cristiane Joyci do Prado
- 9- Cristiane Mika Hirakawa
- 10- Elisabete de Lourdes Caldeira da Silva
- 11- Fernanda Yoshitami de Lima
- 12- Flavia Cimitan Mendes
- 13- Ghisleine Cristiane de Castro Antunes
- 14- Jefferson Roberto Silva Pinto
- 15- Jennifer Adriane Nesso
- 16- Jesiela Passarini
- 17- Karin Elisabeth da Silva
- 18- Katia Cineire Munhoz
- 19- Lilian Francis D'Andrea
- 20- Luciana Cassante
- 21- Luciana Cristina Augusto
- 22- Maisa Fudie Namba
- 23- Marisa Fugisawa
- 24- Norie Oki
- 25- Patricia Ponce de Camargo
- 26- Sandreli Aparecida de Oliveira

Sistema Crédito

43ª turma - 1º Semestre de 1995

Colação de grau em 26/08/1995

- 1- Adriana Carla Sprícido
- 2- Adriana de Souza e Pavan
- 3- Ana Paulo G. Reeberg Assunção
- 4- Cláudia Mitie Sasaki
- 5- Cristina Yurika Murayama
- 6- Dagmar Aparecida Eburneo
- 7- Dulce Helena da Silva
- 8- Fernanda de Almeida Alberto
- 9- Hailey Hatsue Himawari
- 10- Iara Maria Pires
- 11- Isabel Cristina Marcondes dos Santos
- 12- Kátia Sayuri Inoue
- 13- Marcia Dolores Cruciol

- 14- Márcia Mitie Ando
- 15- Marilú Navarro
- 16- Regina Helena Santejo Pedroso
- 17- Regina Matiko Sato
- 18- Renata Perfeito
- 19- Rosemeire Mayumi Watanabe
- 20- Shirley Lima
- 21- Simone de Menezes Vasconcelos
- 22- Vania Moro Packo

Sistema Crédito

44ª turma - 2º Semestre de 1995

Colação de grau em 10/02/1996

- 1- Cristina Garcia da Silva
- 2- Giovana Aparecida Lopes
- 3- Giselle Clemente Sailer
- 4- José Carlos ferreira Lopes
- 5- Maria do Carmo Guimarães
- 6- Patrícia Chaves de Oliveira
- 7- Percival Vitorino Guimarães
- 8- Regina Gonçalves Faria
- 9- Rosângela Augusto de Carvalho
- 10- Selma Aparecida de Moraes

Sistema seriado

1ª turma - 2º Semestre de 1995

Colação de grau em 10/02/1996

- 1- Alcione Geralda de Azevedo Souza
- 2- Ana Maria Barcello
- 3- Audria Helena Almendo
- 4- Claudia Cristiane Vivot T. Amorim
- 5- Cristiane de Lima
- 6- Diele Mamprim Momesso Guimarães
- 7- Elaine Hasegawa
- 8- Ely Aparecida Monteiro
- 9- Euvânia Ferro
- 10- Fabiane de Freitas de Gouveia

- 11- Flavia do Espirito Santo Oliveira
- 12- Irene Fumie Kobayashi
- 13- Livia Tamashiro
- 14- Maria do Carmo Barbosa
- 15- Mary Mishima
- 16- Patrícia de Paula Prestes
- 17- Sonia Kazumi Teshima
- 18- Susana Henrique de Lima
- 19- Taciana Maia Ferreira
- 20- Tatiane Maria Frigeri

Sistema Crédito

45ª turma - 1º Semestre de 1996

Colação de grau em 24/08/1996

- 1- Cássia Hitomi Ishioka
- 2- João Roberto de Oliveira
- 3- Mônica Therezinha Pinheiro

Sistema seriado

2ª turma – Ano 1996

Colação de grau em 15/02/1997

- 1- Adriana Ladeia de Carvalho
- 2- Adriana Takamatsu
- 3- Adriana Toffolo
- 4- Alessandra Miyuki de Oliveira
- 5- Ana Claudia da Silva
- 6- Ana Paula Bueno
- 7- Ana Paula Grama Hoepfner
- 8- Andreia Carla Batista de Aguiar
- 9- Andreia Cristina Bueno
- 10- Aurea de Petri
- 11- Cátia Campaner Ferrari
- 12- Christiane Gigante
- 13- Claudia Mieko Takamatsu
- 14- Claudia Regina Cruz de Barros
- 15- Daniela Bianca Calegari
- 16- Daniela Pereira Almeida Damasio

- 17- Deborah Boscolo Catharino
- 18- Doraci Dornello Calazans
- 19- Elaine Campreguer Santos
- 20- Emerson Leandro de S. Carvalho
- 21- Eni do Carmo de Souza
- 22- Fernando Henrique Bezerra
- 23- Glaucia Elaine Sazaka
- 24- Ivani Marques Vieira
- 25- Izonete de Cassia Meneguzzo
- 26- Katia Fermino da Silva
- 27- Kenia Nanci Paprotzki
- 28- Luciana Alves de Barros
- 29- Luciane Rett
- 30- Lucieni de Oliveira Aleixo
- 31- Magda Maria Torosso
- 32- Marcia Bernadete Camuci
- 33- Michele Cristina Canonico
- 34- Monica Nogueira
- 35- Raquel Rizzo Pipolo
- 36- Renata Correa de Moraes
- 37- Rosemeire Ávila de Oliveira
- 38- Rosineide Feres Gil
- 39- Silvana Machado do Nascimento
- 40- Simone Cassador
- 41- Suzana Ahmad Rabah
- 42- Vivian Biazon El Reda
- 43- Viviane Tomie Kubota

Sistema crédito

46ª turma - 1º Semestre de 1996

Colação de grau em 15/02/1997

- 1- Célia Megumi Hirano

Sistema seriado

3ª turma - Ano 1997

Colação de grau em 13/02/1998

- 1- Adriana Henrique Ribeiro Menezes

- 2- Alessandra Barbosa Ravagnani
- 3- Alessandra Maria Chicarelli
- 4- Aline Lot Catarin
- 5- Ana Claudia Silva Moreira
- 6- Andrea Maria Bolognini
- 7- Andrea Purissimo da Silva
- 8- Andrea Righi de Oliveira
- 9- Aniely Coneglian Santos
- 10- Antonio Paulo da Silva
- 11- Cicero dos Santos Silva
- 12- Cintia Aparecida Marques Martins Novais
- 13- Claudia Jacqueline Barros de Brito
- 14- Cristiane Moliani
- 15- Cyntia Harumi Taira
- 16- Daniela Souza de Carvalho
- 17- Edilaine Cristina Salomão
- 18- Eliana Zaninelo Marussi
- 19- Fabiane Aparecida Oliveira
- 20- Fernanda Bisatto Cardoso
- 21- Flavia Alves Pereira
- 22- Flavia Mendonça da Silva
- 23- Flavia Regina Yoshida
- 24- Geisa Santos Aguiari
- 25- Giovana Castilho Esteves Godinho
- 26- Giuliana Montagna Micheloto
- 27- Gracielle Aparecida Lombardi dos Santos
- 28- Josimara Maria Diniz Moreira
- 29- Juliana Maria Bernardo Bacceti
- 30- Juliane Mamy Miyazaki
- 31- Karina Marques França Correia
- 32- Karina Martins Molinari
- 33- Kelly Cristina Emi Shimizu
- 34- Lucia Mara Trindade
- 35- Luciana de Oliveira
- 36- Maria da Conceição Silva
- 37- Mario Pinto de Oliveira
- 38- Nazilda Ventura Salviano

- 39- Odinei Paulo Venancio
- 40- Regina de Cassia Silva
- 41- Renata Pepalta Fujiwara
- 42- Rodrigo Rosseto Avanso
- 43- Rosangela Aparecida Alves dos Santos
- 44- Rubens Wagner Bressanim
- 45- Silvana Ferri
- 46- Silvia dos Santos Lima
- 47- Simone de Góis Silva
- 48- Simone Rodrigues Gonçalves
- 49- Tania Cristina Miquelin Carnicelli

Sistema crédito

47ª turma - 2º Semestre de 1997

Colação de grau em 13/02/1999

- 1- Fabiana Alves da Silva

Sistema seriado

3ª turma - Ano 1997

Colação de grau em 5/08/1998

- 1-Halyne Prazeres

Sistema seriado

4ª turma - Ano 1998

Colação de grau em 27/02/1999

- 1- Adriana Aparecida Gasparoto
- 2- Ana Paula Fregoneze
- 3- Ana Paula Modesto
- 4- Carla Regina Franchello
- 5- Cátia Cristina Silva Garcia
- 6- Claudia Donizete Sussel
- 7- Cristiane Geraldini de Lima
- 8- Daniela de Souza
- 9- Daniela de Souza Andrade
- 10- Daniela Unbehaun
- 11- Denise Miyake
- 12- Denise Pavarini Soares de Mello

- 13- Elaine Cristina Tanferri
- 14- Evely Akemi Furukawa
- 15- Fernanda da Silva Floter
- 16- Giselle Tamarozzi
- 17- Gislaine Domingues
- 18- Graziela Di Folco
- 19- Graziela Stefanuto
- 20- Heloisa Maria Pierro
- 21- Joanita Castilho Ramalho
- 22- Juliana Aparecida Segré
- 23- Kareen Vasconcelos Alves
- 24- Leiva Maria Alvarenga
- 25- Luciana Ferreira Bordinoski
- 26- Lucio Mauro Rocker dos Santos
- 27- Marcia Rosilene Duarte
- 28- Marcio Marques
- 29- Maria Angelica Lopes de Oliveira
- 30- Maria Helena Teixeira de Oliveira
- 31- Marli Aparecida Rocha
- 32- Mauricia Regina Arruda Franzon
- 33- Milena Utida
- 34- Monica Zanutti
- 35- Neilor Jurandy da Costa
- 36- Renata Pedrão Leme
- 37- Silvia Cristina Miorin
- 38- Simone Lie Ota
- 39- Taiz Fania Petineli da Silva
- 40- Valkiria Helena Gomes
- 41- Vania Augusta Pellicano
- 42- Veronica Clivati Aleixo
- 43- Viviane Serra
- 44- Zoé Paiva Rodrigues

Sistema seriado

5ª turma - Ano 1999

Colação de grau em 18/02/2000

- 1- Andresa Xavier Pinto
- 2- Helder Pais de Oliveira
- 3- Liliana Cláudia de Oliveira Guilherme
- 4- Mara Cristina Nishikawa
- 5- Maria Paula Manco Pereira

Currículo de Transição

1ª turma - Ano 1999

Colação de grau em 18/02/2000

- 1- Amanda Pereira Pugin
- 2- Camila César Winckler
- 3- Cássio Elandro Rossi
- 4- Claudia Portela Pinto
- 5- Cristiane Maffei
- 6- Crysthiane Cônsolo de Almeida
- 7- Danyelle Müller
- 8- Dolores da Silva
- 9- Emiliana Maria Grando
- 10- Fabiane de Paula Cazado
- 11- Flávia Helena Possette Boiczuk
- 12- Geisa Resende de Lima
- 13- Geraldo Júnior Loiola
- 14- Juliana de Oliveira Marques
- 15- Juliana Helena Montezelli
- 16- Juliana Rita Lombardi Maramba
- 17- Júlio César Lourencini
- 18- Jussara Aparecida Pires
- 19- Léia Alessandra Pinto
- 20- Lígia Adriana da Silva
- 21- Lígia Adriana Winckler
- 22- Lina Mari Tanaka
- 23- Lourdes Cristina Martins *in memorian*
- 24- Luciane de Paula Lopres
- 25- Márcia Herika Ito

- 26- Maria Regiane Trincaus
- 27- Marla Andréia Garcia
- 28- Mirta Leonor Garcia Verdejo
- 29- Oswaldo Leopoldo Ibba
- 30- Patrícia Atsuko Taniguchi
- 31- Patrícia de Souza Horiuchi
- 32- Renata de Araújo Bezerra Bruder
- 33- Renata Rabello de oliveira
- 34- Rosa Massae Yokomishi Suwa
- 35- Rosiane Pandolfi
- 36- Tatiane Fernandes
- 37- Tereza Kiyomi Sonoda
- 38- Viviane Granado Barreira

Currículo de Transição

2ª turma - Ano 2000

Colação de grau em 16/02/2001

- 1- Adriana dos Santos Corrêa
- 2- Adriane de Cassia Guergolet
- 3- Camila Augusta Silva Vargas
- 4- Camila Helen de Oliveira
- 5- Camila Menegon Ramires
- 6- Carolina Dias
- 7- Cristiane Berbel
- 8- Cristina Miyuki Okumoto
- 9- Daniela Domingues
- 10- Ediane de Miranda
- 11- Eliana Brugin
- 12- Eliton Paulo Leite Lourenço
- 13- Érica Coutinho Gaioto
- 14- Fabiana Cristina Gibim
- 15- Fabiana Sanches de Angelo
- 16- Fabiane Urizzi
- 17- Fabiany Cristina Santi Morande
- 18- Fernanda Golas
- 19- Flávia Santana de Arruda
- 20- Gláucia de Souza Omori

- 21- Heloisa Tiaki Ota
- 22- Izaura Batista da Silva
- 23- Jaqueline Lisboa Stel
- 24- Joed Lamônica Crespo Júnior
- 25- Juliana Camila dos Santos Tomiotto
- 26- Juliana Cândida Fernandes
- 27- Juliano da Silva Ferreira
- 28- Karina Barthman de Boni
- 29- Karina Juliana Guerra
- 30- Karina Juliana Totti
- 31- Karine de Oliveira Fernandes Pinheiro
- 32- Kécia Costa
- 33- Leidiane Rodrigues Medeiro
- 34- Leise Cristina Jorge
- 35- Letícia Taba
- 36- Lilian de Fátima Macedo
- 37- Luciane de Oliveira Lopes
- 38- Luiza Rita Pachensky
- 39- Makcilene Paranho de Souza
- 40- Maria Carla Vieira Pinho
- 41- Maria Regina Magnani dos Mares
- 42- Marisa Oliveira Castilho
- 43- Mauricio Rodrigues Ferreira
- 44- Michele Patrícia Amadeu
- 45- Patrícia Gomes de Albuquerque
- 46- Patrícia Karina Ferreira Carvalho
- 47- Patrícia Tie Koga
- 48- Priscila Higashi
- 49- Priscila Sayuri Shimomura
- 50- Roberta Zaninelli do Nascimento
- 51- Roseli Rossi Stoicov
- 52- Sabrina Menegazzo Candêo
- 53- Sara Alessandra Ramos
- 54- Silvana Soncin
- 55- Tatiana Perazzolo
- 56- Valéria Cristina Gâmbaro
- 57- Viviane Basseto

58- Viviane Ernesto Iwamoto

59- Walkíria Moraes Barbosa

Colação de grau em 10/01/2001

60- Poliana Scandalo Andrade

Colação de grau em 25/01/2001

61- Carina Isis Faclori Bachega

Colação de grau 02/04/2001

62- Patricia Maria Manzano

Currículo de Transição

3ª turma - Ano 2001

Colação de grau em 17/01/2002

1- Alessandra Cristina Sartore

2- Alessandra Ito

3- Aline Keiko Outa

4- Ana Paula Novaga

5- Andressa Christina Gorla

6- Cláudia Farias Massaro

7- Daniel Gustavo R. Siqueira Mendonça

8- Daniely Negrão de Oliveira Guassu

9- Denise Chaves Ramalho da Silva

10- Elizangela Manzano Lazzari

11- Emiliana dos Santos Azambuja

12- Fabiana Ferreira Varjão

13- Fabrício de Oliveira

14- Fernanda Brusque da Costa Pauli

15- Gisele Andrade Menolli

16- Giseli Aparecida Betiate

17- Jaqueline Lilian França Felipe

18- Jeiel Carlos Lamônica Crespo

19- Jovita Ferreira Gerardi

20- Juliana Aparecida Morini

21- Karin Taise Matsuoca

22- Katia Amanda Salmazi Farináceo

23- Kátia Kanematsu

24- Letícia Schultz Pareira

25- Lidiane Bortolotti

- 26- Lidiane Pereira de Godoy
- 27- Lívia Maria Rossatto
- 28- Marcia Kiyomi Watanabe
- 29- Margarete Massitel
- 30- Maria Angélica Motta da Silva
- 31- Maria Cristina de Melo Costa
- 32- Marisa Sayuri Kubota
- 33- Michele Mainardes
- 34- Nilva de Paula Borges
- 35- Paolina Andrea Marcondes Villaseca
- 36- Patrícia Cristina Gomes
- 37- Paula Fernanda de Oliviera Carboni
- 38- Poliana Ribeiro de Andrade
- 39- Sandra de Souza Rodrigues
- 40- Silvana Aparecida Valentin
- 41- Simone Yumi Matsubara
- 42- Simone Yuriko Kameo
- 43- Sofia Kawaka do Prado
- 44- Tania Lika Maeda
- 45- Tatiane Almeida do Carmo
- 46- Vanderson Jose Moretão
- 47- Viviane Vidotti

Colação de grau em 18/01/2002

- 48- Janaina de Carvalho da Costa

Colação de grau em 13/02/2002

- 49- Carla Andrea Tonini
- 50- Carla Cristiane Stabile
- 51- Deise Vieira Tokano
- 52- Gisleine Favoreto
- 53- Kelly Cristina Hummel
- 54- Lisandra Mara Berti
- 55- Marcia Osswald Arduini
- 56- Maristela Reckziegel

Currículo de Transição

4ª turma - Ano 2002

Colação de grau em 21/02/2003

- 1- Adriana Bueno Pereira
- 2- Adriana Martins de Castro
- 3- Alexsandro de Oliveira Dias
- 4- Aline Nishizawa
- 5- Ana Carolina Souza Affonso
- 6- Ana Claudia Canalle
- 7- Ana Priscila Peres da Cunha
- 8- André Luiz Marteli Davantel
- 9- Camila Cristina Rodrigues
- 10- Camila Fátima Pontello Rampazo
- 11- Camila Mertzig
- 12- Carolina Ricci
- 13- Carolliny Rossi de Faria
- 14- Cristiane Emanuele Rodrigues
- 15- Cristiane Regina Mizutani Zanini
- 16- Daniela Malaquias de Paulo
- 17- Daniela Rodrigues Carnaval
- 18- Daniele Zuan Benedetti
- 19- Delma Maruishi de Sa
- 20- Denise Riguera
- 21- Dhiene Mara Ono
- 22- Edinalva de Moura
- 23- Elizeu Robson Mussi
- 24- Giancarlo Kisser Furrer
- 25- Giselle Trecenti Teixeira
- 26- Ilka Mari Ikebuti
- 27- João Marques de Lima Filho
- 28- Juliana Gava Teixeira
- 29- Karla Midori Griebeler
- 30- Kelly Vezali Rorato
- 31- Larissa Kelen Rossi
- 32- Leandra Cácia de Macedo
- 33- Letícia Yuko Okiyama
- 34- Lilia Daiane Palma

- 35- Liz Carolina da Silva
- 36- Lucia Suemi Yuhara
- 37- Luciana Berlezi
- 38- Maria Lucia Ollmann
- 39- Marcela Cristina Braghim
- 40- Marcia Caroline Portela Amaro
- 41- Mauro Wellington Gomes Pereira
- 42- Mayana Gonçalves Mancini
- 43- Melisa Mendonça da Silva
- 44- Mirian Scheider de Campos
- 45- Patrícia dos Santos
- 46- Patrícia Eiko Ito
- 47- Patrícia Fiori
- 48- Patrícia Teodoro
- 49- Paula Graziela Pedrão Soares
- 50- Priscila Mader Lino
- 51- Ricardo Hernandez
- 52- Samara Martins da Silva
- 53- Solange Kappke Miranda
- 54- Suzana Poletti Silva da Veiga
- 55- Tatiana Harumi Misugi
- 56- Vander Lúcio de Oliveira Oussaki
- 57- Vânia Cristina da Silva
- 58- Verônica Mendes Prestes Michaloski

Colação de grau em 27/02/2003

- 59- Adriana Aparecida Palombo
- 60- Ana Paula Ribeiro
- 61- Elieni Paula Santos
- 62- Francismery Kasai
- 63- Ruth Gonçalves Modena Carvalho

Currículo Integrado

1ª turma - Ano 2003

Colação de grau em 23/01/2004

- 1- Agda Cristina Horvatich Franzon
- 2- Agnes Mika Hayashida
- 3- Alina Sprizao de Oliveira

- 4- Aline Graziele Trevisan
- 5- Aline Pereira da Silva
- 6- Andrea Maria Condota Quaglio
- 7- Andrea Regina Peviani Balotta
- 8- Camila de Haro Franca
- 9- Camila Vanzela Sa Borba
- 10- Camila Zoppi
- 11- Cintia Marques da Cunha
- 12- Cintia Roberta Alves
- 13- Daniela Bertolino Vieira
- 14- Denise Andrade Pereira
- 15- Elaine Cristina Sodre Gomes Resende
- 16- Eliane Charleaux Mendes
- 17- Eliane de Toni Gomes Aguilar
- 18- Elisa Shigueko Konno
- 19- Emanuelle Fiorio Zocoler
- 20- Fabiane Midori Suzuki
- 21- Fabio Alexandre Seminatti
- 22- Fabio Rodrigo da Silva
- 23- Fernanda Noiva da Silva Cesário
- 24- Fernanda Stacolin Cavassan
- 25- Franciele Granziera
- 26- Gisele Yumi Hoshino
- 27- Grazieli de Mello Scarabelli
- 28- Helenize Ferreira Lima
- 29- Izamari Fidelis da Silva Pereira
- 30- Jacqueline Micheli Mestre
- 31- Juliana Favaro Borsatto
- 32- Katia Regina Silva Abreu
- 33- Livia Uehara Miyashiro
- 34- Luciana de Fátima Leite Lourenço
- 35- Mara Ligia Lima Mello
- 36- Marceli Matsumura
- 37- Mariana Cristina Augusto
- 38- Mariza Kato de Oliveira
- 39- Odete Vicente Moreira
- 40- Rafaela Felician Trevisan

- 41- Raphaella Lima de Souza
- 42- Raquel Mori Pires de Camargo
- 43- Sandra Mika Tanno
- 44- Sidnei Seganfredo Silva
- 45- Soraya Ogawa
- 46- Talita Elci de Castro
- 47- Talita Sampaio Bieniek
- 48- Talita Woitas Sereza
- 49- Tatiane Vanessa Elias
- 50- Thais de Sant'ana
- 51- Thaís Gimenes D'avanço
- 52- Ticiane Carolina Gonçalves Faustino
- 53- Vanessa Cristina Neves Fabrini
- 54- Vanessa Pelozo
- 55- Vivian Gaidarji de Moraes
- 56- Weruska Andresa da Silveira Bazzo

Colação de grau em 19/03/2004

- 57- Raphael Roncarati

Colação de grau em 17/12/2004

- 58- Paloma Mithie Rebouças Ynohaie

Currículo Integrado

2ª turma - Ano 2004

Colação de grau em 11/01/2005

- 1- Charizza Favaro de Souza
- 2- Michelle de Fátima Tavares

Colação de grau em 10/02/2005

- 3- Jose Luiz Garcia Mugnai Vieira

Colação de grau em 19/02/2005

- 4- Aline Liaschi Tizziani
- 5- Alini Kety Sano
- 6- Ana Paula Quirino
- 7- Anadelia Liaschi
- 8- Andrea Figueiredo
- 9- Angélica de Oliveira
- 10- Anna Carolina de Cácia
- 11- Ariadne de Castro

- 12- Bruna Camila Ferreira da Silva
- 13- Caroline Castanho Duarte
- 14- Daniela Kuromoto Nagai
- 15- Daniela Salomão Ferreira
- 16- Desise Suemi Hayashi
- 17- Denise Mayumi Nagai
- 18- Eva Lorena Arantes
- 19- Fernanda Donadio Pitta
- 20- Fernanda Marchiori
- 21- Fernanda Tacahashi
- 22- Flaviane Martinelli dos Passos
- 23- Franciani Frangiosi Bertin
- 24- Gisele Aparecida Plath
- 25- Glauci Regina Morimoto
- 26- Grazieli Adão
- 27- Grazielle Rosa Lopes Franca
- 28- Helen Inês Lepre
- 29- Hermony Aparecida Del Conte
- 30- Ivani Mota Sena
- 31- Jaqueline Maria Jardim
- 32- Juliana da Silva
- 33- Juliana Sassaki
- 34- Kellen Litchteneker
- 35- Kelly Santos Melo
- 36- Letícia Sayuri Koga
- 37- Ligia Beneli Prado
- 38- Ligia Goes Pedroso
- 39- Ligia Satiko Tsuchida
- 40- Lilian Melo Bartholdy de Figueiredo
- 41- Lisabeti Garcia
- 42- Márcia Regina Barcellos Pinheiro
- 43- Marina Ferreira Caiuby
- 44- Melina Petermann Dias
- 45- Mirian Leiko Terabe
- 46- Monica Mitsuuchi Tashima
- 47- Natalia Carolina Rodrigues Colombo
- 48- Paula Men de Oliviera

- 49- Priscila Aparecida Batista de Paiva
- 50- Priscila Lachman Gomes
- 51- Priscila Paglia Faria
- 52- Renata Moraes Alves
- 53- Sheila Esteves Farias
- 54- Tatiane Suza Ferreira
- 55- Thaís Scaff Domingues
- 56- Viviane Barros

Colação de grau em 26/02/2005

- 57- Daniel Ferraz Viude
- 58- Islane Fernendes Dubuc

Currículo Integrado

3ª turma - Ano 2005

Colação de grau em 03/02/2006

- 1- Adriana Santana de Souza
- 2- Aline Celeste Dias
- 3- Ana Bernadete da Silva
- 4- Ana Karina de Souza Nardelli
- 5- Ana Paula Batistela
- 6- Anielle Ferreira Cardoso
- 7- Anita Harumi Kainuma
- 8- Bruna Felix Fernandes Souza
- 9- Carlos Henrique Antonio
- 10- Carlos Henrique Fukahori
- 11- Carolina de Cássia Boamorte
- 12- Clariana Alves Conde
- 13- Cristiane Tiekko Hirano
- 14- Daiane Cristina Cruz
- 15- Daniela Fernanda Hernandez Gil
- 16- Danielle Talita dos Santos
- 17- Dayanna Saeko Martins
- 18- Diessika Rfaelly Falleiros Pizi
- 19- Diulli Hanny de Melo Sabião
- 20- Elaine Harumi Sumiya
- 21- Elias Pedro da Silva Junior
- 22- Elisana Agatha Iakmiu Camargo

- 23- Elisangela Pinafo
- 24- Estefan Gomes Wruck
- 25- Franciele Costa da Silva
- 26- Genivalda Mota de Sena
- 27- Graziela Cristina Buzutti
- 28- Isabelle Comegno Gotelipe
- 29- Janaina Amancio Tristão
- 30- Laise Yurie Mukai
- 31- Larissa Fedocci Fachin
- 32- Larissa Gutierrez da Silva
- 33- Leila Baronio de Farias
- 34- Leila Marins da Silva
- 35- Leila Melo Bartholdy de Figueiredo
- 36- Ligia Correa Jung Barbosa
- 37- Lucidenise Mengato Marques
- 38- Maria Jose de Melo Prado Magalhães
- 39- Mariana Neves Faria
- 40- Marina Gonçalves Bastos
- 41- Marisa Dias Von Atzingen
- 42- Mirian Terumi Shibata
- 43- Monica Daniell Senciatti
- 44- Patrícia Basso Squarça
- 45- Priscila Alexandra Colmiran
- 46- Priscila Sayuri Ito
- 47- Rafaella Kian Tsuda
- 48- Rejane Galdino Kitsu
- 49- Renata Andrade Teixeira
- 50- Renata santos Silva
- 51- Suziane Vizentin Lima
- 52- Taís de Oliveira Stechi
- 53- Talita Maria Bengozi
- 54- Talita Vidotte Costa
- 55- Tatiana Yoriko Tomita
- 56- Valentina de Campos Leal
- 57- Vania Bonfim dos Santos

Currículo Integrado

4ª turma - Ano 2006

Colação de grau em 10/02/2007

- 1- Alexsana Sposito Tresse
- 2- Aline Burgo
- 3- Aline dos Santos Peres
- 4- Ariadne Cristina Piola Barbosa
- 5- Claudia Manuela S. de Oliveira
- 6- Danielle Mello Galhardo
- 7- Dayane Vieira Prado
- 8- Erica Mendes Fabiano
- 9- Erika Sanae Saito
- 10- Fabio de Jesus Landgraf Junior
- 11- Fernanda Novaes Moreno
- 12- Fernando Salomão da Silva
- 13- Flavia Lopes Gabani
- 14- Flavia Ricciard Bilha de Carvalho
- 15- Francisco Figueiredo Netto
- 16- Gilselena Kerbauy Lopes
- 17- Hamilton de Oliveira Minas
- 18- Jackeline Lourenço Aristide
- 19- Janice da Conceição Bogado
- 20- Jaqueline Franciscatti Mecina
- 21- Jessica Pricila Zanon
- 22- Jose Ricardo Frois
- 23- Juliana Vilar Pontes
- 24- Karen Gomes
- 25- Kátia Aparecida de Oliveira
- 26- Leila Sanae Kato
- 27- Ligia Fernandes de Almeida Devito
- 28- Luciana Raquel Silvestre
- 29- Mara Luciana de Braga Oliveira
- 30- Marcelo Fabiani Silva
- 31- Márcia Akemi Yamada
- 32- Maria Carolina Bot Bonfim
- 33- Maria Naemi Kishi Yamamoto
- 34- Mariana Cavalcanti Endo

- 35- Maryanna Ribeiro dos Santos
- 36- Natalia Paludeto Gurreiro
- 37- Nayara de Fátima Mazini Ferrari
- 38- Patrícia Okubo
- 39- Priscila Ávila de Souza
- 40- Priscila do Nascimento Garcia
- 41- Priscila Fernanda de Vasconcelos
- 42- Regina Maria da Silva
- 43- Rejane Kiyomi Furuya
- 44- Rene Nascimento Pereira Portero
- 45- Sabrina Kuniczki Martins
- 46- Sandra Alves da Silva
- 47- Sidney Adilson de Souza
- 48- Simone Reis de Oliveira
- 49- Simoni Batistela
- 50- Suelen da Silva Lourenço
- 51- Suellen Karina de Oliviera
- 52- Talita Fernanda Sanches
- 53- Thalita da Silva Cardoso
- 54- Thamy Kronemberger da Cruz Aguilera
- 55- Veridiane Pires Gabas
- 56- Vivian Sayuri Nonaka
- 57- Wilson Correa dos Santos

Currículo Integrado

5ª turma - Ano 2007

Colação de grau em 18/12/2007

- 1- Anderson de Mello Fernandes
- 2- Maykon Diego Melo-

Colação de grau em 18/01/2008

- 3- Leonardo Emanuel Albuquerque

Colação de grau em 22/02/2008

- 4- Aline Di Carla Laitano
- 5- Ana Carolina Stutz
- 6- Ana Elisa Buselatto
- 7- Ana Paula Guimarães dos Santos
- 8- Ana Rubia Alves de Souza Santos

- 9- Andrey Maciel de Oliveira
- 10- Ariane Almeida Santa Maria
- 11- Bruna Moraes Pereira
- 12- Bruna Pazini Sanvezzo
- 13- Carla Mayra Alexandria Zocco
- 14- Cassia Fernanda Garcia Guilherme
- 15- Cauana Gonçalves Lopes
- 16- Driely Alessandra Marin
- 17- Eleuza Maria Leite Galvani
- 18- Elina Okamura
- 19- Evelyne Ribeiro Nunes
- 20- Flavia Cardoso Nardo
- 21- Gabriela Berchiol Vieira
- 22- Gabriela Machado Ezaias
- 23- Geraldo Junior Guilherme
- 24- Gisele Magna Bosco
- 25- Gislaine Pinn Gil
- 26- Hugo Andre Sano
- 27- Isabella Rita do Amaral Saragiotto
- 28- Jackeline Martins Leoncio
- 29- Juliana Aparecida Macri
- 30- Kamila Diorio Dias
- 31- Kayna Trombini Schimidit
- 32- Larissa Domingas Grispan e Silva
- 33- Ligia Elaine Lopes Ananias
- 34- Luana Cristine dos Santos
- 35- Marcela Maria Birolim
- 36- Margareth Cristina de Almeida Gomes
- 37- Mariana Faria Gonçalves
- 38- Mariana Lourenço Haddad
- 39- Michele Correa Leite Ortiz
- 40- Natália Serra Lovato
- 41- Pollyana Bortholazzi Gouveia
- 42- Priscila Aparecida Batista
- 43- Priscila Ribas Machado
- 44- Renata Abe
- 45- Roberta Vicente Bonfim

- 46- Rosana Santana de Souza
- 47- Samira Michel Garcia
- 48- Silvia Regina Mattias
- 49- Simone Macedo de Freitas
- 50- Sthefanie Margareth B. B. Cardoso
- 51- Tainara Murilo Molin
- 52- Thais Bernal Martins
- 53- Vanessa Benetao Garcia
- 54- Vanessa Gomes Wruck
- 55- Vanessa Yukita
- 56- Veruska Guimaraes de Mendonça

Currículo Integrado

6ª turma - Ano 2008

Colação de grau em 31/01/2009

- 1- Adeline Aparecida Queiroz Buss
- 2- Adrielle Karin Pesce Guerra Borges
- 3- Aline Inocenti
- 4- Aline Oliveira Lima
- 5- Ana Paula Passareli
- 6- Anderson Rogelio Curti
- 7- Andrea Kaori Sasaki
- 8- Ângela Barbosa Lima
- 9- Antonio Batista Barbosa
- 10- Aparecida Vines
- 11- Barbara Campos de Oliveira
- 12- Bruna Luiza Dutra de Mello
- 13- Camila Naito
- 14- Carolina Zavarez Cavalcanti
- 15- Cinthia da Silva Lima
- 16- Cirlene Teixeira da Silva Costa
- 17- Daniela Dias Negrão
- 18- Daniela Cristina Klebis
- 19- Douglas Lima Mouro
- 20- Eliana da Silva Quintino
- 21- Eliane das Graças Ridaó
- 22- Ellen Maria dos Santos

- 23- Erica das Neves Palotta
 - 24- Erika Fernanda dos Santos Bezerra
 - 23- Fabiane Gorni Borsato
 - 24- Fernanda Duarte Conte
 - 25- Grasielle de Oliveira Garcia
 - 26- Isabela Souza Colombo
 - 27- Jefferson Marcio Rodrigues
 - 28- Joice de Souza Jardim
 - 29- Julianna Leticia Gimenes C. Gomes
 - 30- Karen Cristina Hirano
 - 31- Karly Garcia Delamuta
 - 32- Kisa Driella Cavaliere
 - 33- Leonel Alves do Nascimento
 - 34- Leticia Venturim de Aquila
 - 35- Lilian de Oliveira Taylor
 - 36- Lucélia Mitiko Sakata
 - 37- Luciana Regina Tillvitz
 - 40- Luis Roberto Marcola
 - 41- Maiara Tomeleri de Souza
 - 40- Mariana Angela Rossaneis
 - 41- Mariana Salles Rocha
 - 42- Mayra Moreira Sorrilha
 - 43- Michele de Oliveira Proença
 - 44- Naiara Barros Polita
 - 45- Primo Ettore Manhani
 - 46- Robson Cristiano Zandomenighi
 - 47- Rosana de Carvalho
 - 48- Silvia Makiko Sato
 - 49- Taili Marrero
 - 50- Tânia Cristina Freitas Barbosa
 - 51- Thaisa Mara de Melo
 - 52- Thalita Cristiane Silva de Oliveira
 - 55- Vitoria reis Silva
 - 56- Viviane Dalto
- Colação de grau em 06/02/2009**
- 57- Ana Beatriz Franco Elias dos Santos

Colação de grau em 08/05/2009

58- Vanessa Cellis Silva

Currículo Integrado

7ª turma - Ano 2009

Colação de grau em 09/02/2010

1- Adriana Ferreira Oliveira

Colação de grau em 03/03/2010

2- Aline Aparecida Oliveira

3- Aline Guedes Fontollan

4- Amanda Carolina de Oliveira

5- Ana Lucia da Silva Ferreira

6- Ana Luisa Dias

7- Ana Paula Magalhães de Abreu

8- Anna Luisa Docusse de Almeida

9- Barbara Radigonda

10- Bruna Caroline Rodrigues

11- Bruna Fernanda Barbosa

12- Bruna Paduanelo Ferrarese

13- Bruna Paulino Ferreira

14- Brunna Yumi Sano Iwai

15- Caroline Vanessa Franco

16- Célia Maria da Rocha Marandola

17- Christiane Iamachita L. dos Santos

18- Cinthia Bocatti

19- Claudilene Cristina Pena

20- Daniele Bernardi da Costa

21- Débora Gonçalves de Almeida

22- Edilaine Roberto da Silva

23- Eunice Cristine da Silva

24- Fernanda Fantini

25- Fernanda Marangheli Campos

26- Fernanda Tessari de Mello

27- Flaviane Mello Lazarini

28- Franciellen Katiuccy Notaro Moretto

29- Gabriela Schirmer

- 30- Heber Jose dos Santos
 - 31- Hellen Geremias dos Santos
 - 32- Josiane Nunes Maia
 - 33- Josilaine Porfirio da Silva
 - 34- Julia Wakiuchi
 - 35- Juliana Gonçalves
 - 36- Keila Priscila de Barros Silva
 - 37- Laira Maestro Calderon
 - 38- Letícia Lima Colinete Costa
 - 39- Lidiane Siqueira Vizizoti
 - 40- Lin Tai Liang
 - 41- Lygia Buosi Correia
 - 42- Marcela Correa Barboza
 - 43- Márcia Aparecida Barbosa
 - 44- Marília Ferrari Conchon
 - 45- Michelle Thais Migoto
 - 46- Olivia Lina Harada
 - 47- Pamella Cacciari
 - 48- Patricia Cristóvão Pereira
 - 49- Priscila Cristine Rodrigues Tanaka
 - 50- Rafael de Paula Souza
 - 51- Raquel Gvozd
 - 52- Simone Domingues Garcia
 - 53- Tânia Alexsandra Guttuzzo
 - 54- Thabata Cristina Silveir Rosa
 - 55- Thais de Carvalho Gomes
 - 56- Thalita Granado Ferraz
 - 57- Verediana Horvatich Franzon
 - 58- Walter Belussi
- Colação de grau em 28/03/2010**
- 59- Regiani Bernardino da Silva

Currículo Integrado

8ª turma - Ano 2010

Colação de grau em 19/02/2011

- 1- Aline Safadi Carvalho
- 2- Ana Carolina de Souza
- 3- Ana Carolina Korke Arrabal Garcia

- 4- Anaisa Cristina Pinto
- 5- Beatriz Pedreira
- 6- Camila Dalcol
- 7- Camila Santos Silva
- 8- Douglas Vieira Barbosa
- 9- Ellen Adriane Manoel
- 10- Fabiano Moreira Ganeo
- 11- Fernanda Filie Alampi
- 12- Francieli Nogueira Smanioto
- 13- Franieli da Silva Nunes
- 14- Gabriela Barreto Coelho
- 15- Giusa Aparecida da Silva
- 16- Janaina Bassega de Oliveira
- 17- Janaina Cristina Perdigão
- 18- Jaqueline de Almeida Silva]
- 19- Jéssica Mayumi Hayashi
- 20- Joice Aparecida de Moraes
- 21- Jose Fernando dos Santos
- 22- Josiane dos Santos Redon
- 23- Juliana Rosadiuk
- 24- Laís da Silva Lima
- 25- Laís Gomes da Silva
- 26- Loreta Silva Ozelin
- 27- Maikon Rosa dos Santos
- 28- Marcos Laurentino da Silva
- 29- Maria da Glória Araujo Vieira
- 30- Mariana Bessa Martins
- 31- Patrícia Aroni
- 32- Paula Yone Yosikawa
- 33- Poliana Luri Kayama Yabuuti
- 34- Pollyana Borges da Luz Oliveira
- 35- Pollyana Schimidt
- 36- Priscila Santa de Moraes
- 37- Renan Garcia Guilherme
- 38- Renita Jesus Costa
- 39- Rita de Cássia Pereira
- 40- Sara Cristina de Souza Bissi
- 41- Simone Lopes Viotto Rodrigues

- 42- Tainara Lima Gomes Alves
- 43- Talita Dutra Ponce
- 44- Thamy Barbalho Teixeira
- 45- Thayane Roberto Simões
- 46- Thayla Nadrielly Aparecida Nicolino
- 47- Thays Kuchenbecker
- 48- Thiago Eduardo de Franca
- 49- Thiago Zamariola Gomes
- 50- Vanessa Aparecida Alves da Silva

Currículo Integrado

9ª turma - Ano 2011

Colação de grau em 10/02/2012

- 1- Amarilis Romero Mendes
- 2- André Luiz Nascimento Moraes Silva
- 3- Andrea Moreira da Silva
- 4- Ane Franciele Zaffalon Campos Pocas
- 5- Anna Lucia Darcin Rigo
- 6- Arari dos Santos Gonçalves
- 7- Ariane Thaise Alves Monteiro
- 8- Bianca Zucoloto Kawai
- 9- Carla Jussiene da Silva
- 10- Carla Priscila Santana
- 11- Carla Tiemi Kawazari Diogo
- 12- Caroline Lye Tanji Umemoto
- 13- Cláudia Elisa da Cunha
- 14- Danieli Juliani Garbuio
- 15- Eliete Fatima Souza
- 16- Elisangela Fernanda Pereira
- 17- Elizabete Rosane Palharini Yoneda
- 18- Eloisi Delalibera Ruzzon
- 19- Fernanda de Oliviera Ribeiro
- 20- Fernanda de Souza Leite
- 21- Gislene Aparecida Xavier dos Reis
- 22- Izabel Dayana de Lemos Santos
- 23- Izabela Martins Oliveira
- 24- Jean Luc Mororo Roland
- 25- Jessica Caroline Silva Pires

- 26- Jessica de Araujo Vicente
- 27- Juliana Garcia Damaceno Parra
- 28- Juliana Suzuki
- 29- Juliana Victorino dos S. de Brito
- 31- Camila Darros Tamelline
- 31- Kellen Mayara da Silva
- 32- Kelly Bianca Leosse
- 33- Klayton Rodrigues de Souza
- 34- Larissa Beraldi Rigonato
- 35- Larissa Bispo Matsumoto
- 36- Larissa Goes Costa
- 37- Layse Secci
- 38- Lidiane Cristina Silva
- 39- Lorena Mayra M. do Nascimento
- 40- Mariana Dias Esteves
- 41- Natalia Eirao Zulin
- 42- Nayane Laine Paglione
- 43- Nayelle Cristina Ferreira de Lima
- 44- Paloma de Souza Cavalcante
- 45- Patrícia Franciele dos Santos
- 46- Rafaela Gonçalves Alves
- 47- Renata Vicentini Fukahori
- 48- Renato Jose Francisco
- 49- Rodrigo Fernando de Moura
- 50- Sara Ellias de Souza
- 51- Sonia da Silva Santos
- 52- Susana Jussara de Oliveira
- 53- Taisa Bastos dos Reis
- 54- Thalita da Rocha Marandola
- 55- Vanessa Monique Luiz Costa
- Colação de grau em 23/03/2012**
- 56- Carolina Moreira Soares
- 57- Vinicius Augusto dos Reis

Total geral de formandos até 2011: 1.687

Fonte – Universidade Estadual de Londrina, Divisão de Apoio Técnico da PROGRAD

ANEXO G
RELAÇÃO CANDIDATO, VAGA E NÚMERO DE FORMANDOS DO
CURSO DE ENFERMAGEM

A seguir, apresenta-se o quadro de evolução de matrícula, vagas, relação candidato-vaga e número de formandos no período de 1972 a 2012.

Relação candidato-vaga e número de formandos no período de 1972 a 2012

Ano/Regime	Semestre	Vagas	Inscritos	Relação candidato/ vaga	Nº Formandos
1972/seriado	1º	20	22	1,1	
1973/crédito	1º	20	24	1,2	
1973/crédito	2º	20	36	1,8	
1974/crédito	1º	20	67	3,35	
1974/crédito	2º	20	62	3,1	11
75/crédito	1º	20	1ª Opção = 80 2ª Opção = 112	4 5,60	11
1975/crédito	2º	20	112	5,60	11
1976/crédito	1º	20	113	5,65	
1976/crédito	2º	20	130	6,50	20
1977/ crédito	1º	20	165	8,25	17
1977/ crédito	2º	20	Não encontrado		32
1978/ crédito	1º	20	205	10,25	15
1978/ crédito	2º	30	191	6,36	25
1979/ crédito	1º	30	268	8,93	14
1979/ crédito	2º	30	229	7,63	21
1980/ crédito	1º	30	354	11,80	23
1980/ crédito	2º	30	359	11,96	29
1981/ crédito	1º	30	305	10,17	16
1981/ crédito	2º	30	283	9,43	33
1982/ crédito	1º	30	Não encontrado		17
1982/ crédito	2º	30	Não encontrado		7
1983/ crédito	1º	30	272	9,06	27
1983/ crédito	2º	30	200	6,66	30
1984/ crédito	1º	30	210	7,0	20
1984/ crédito	2º	30	127	4,23	25
1985/ crédito	1º	30	142	4,73	20
1985/ crédito	2º	30	130	4,33	27

1986/crédito	1º	30	145	4,83	25
1986/ crédito	2º	30	117	3,90	20
1987/ crédito	1º	30	157	5,23	27
1987/ crédito	2º	30	107	3,56	14
1988/ crédito	1º	30	110	3,66	11
1988/ crédito	2º	30	89	2,96	11
1989/ crédito	1º	30	1ª Opção = 124 2ª Opção = 385	4,13 12,83	18
1989/ crédito	2º	30	1ª Opção = 124 2ª Opção = 278	4,13 9,26	20
1990/ crédito	1º	30	1ª Opção = 99 2ª Opção = 277	3,30 9,23	21
1990/ crédito	2º	30	1ª Opção = 111 2ª Opção = 345	3,70 11,50	15
1991/crédito	1º	30	133	4,43	11
1991/ crédito	2º	30	137	4,56	11
1992/crédito	1º	40	185	4,62	20
1992/crédito	2º				14
1993/seriado	1º	50	312	6,24	11
1993/seriado	2º				19
1994/seriado	1º	50	328	6,56	24
1994/seriado	2º				26
1995/seriado	1º	50	379	7,58	22
1995/seriado	2º		360		30
1996/seriado	1º	50	377	7,54	03
1996/seriado	2º				43
1997/seriado	1º	35	382	10,91	
1997/seriado	2º	30	382	12,73	50
1998/seriado	1º	30	471	15,70	
1998/seriado	2º	30	443	14,76	45
1999/seriado	1º	30	517	17,23	
1999/seriado	2º	30	549	18,30	43
2000/seriado	1º	30	488	16,26	
2000/seriado	2º	30	609	20,30	61
2001/seriado	1º	30	410	13,67	
2001/seriado	2º	30	602	20,07/1	56
2002/seriado	Anual	30	505	16,83	63
2003/seriado	Anual	60	628	10,47	58
2004/seriado	Anual	60	953	15,88	59
2005/seriado	Anual	60	849	14,15	57

2006/seriado	Anual	60	550	9,16	57
2007/seriado	Anual	60	542	9,03	56
2008/seriado	Anual	60	401	6,68	58
2009/seriado	Anual	60	382	6,36	59
2010/seriado	Anual	60	312	5,2	50
2011/seriado	Anual	60	248	4,13	57
2012/seriado	Anual	60	239	3,98	
Total Geral					1.687 até 2011

Obs.: A partir de 1997, a colação de grau na UEL passou a ser realizada uma vez ao ano.

Fonte - <http://www.cops.uel.br/vestibular/> 2001 a 2012 e PROGRAD 2013

REFERÊNCIAS

BALDY, José Luís da Silveira. Os primeiros tempos do HU. **Terra Vermelha**, Londrina, p.10-11, abr.2002.

BALIELO, V. **Análise das atividades do pessoal de enfermagem de um hospital-escola. Porto Alegre**. 1981, 107 f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem da UFRGS, Porto Alegre, 1981

BECCARIA, Lúcia Marinilza, TREVISAN, Maria A. Ações do processo de integração docente-assistencial entre um curso de graduação em enfermagem e um hospital de ensino. **Arq. Ciênc. Saúde**, São José do Rio Preto, v.3, n.2 p. 87-94, abr.jun. 2006. Disponível em: <http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-13-2/06-ID%20185.pdf>. Acesso em 10 jan.2017

CANDOTTI, Eliane Aparecida. **Memória da Cidade: Londrina 1930/1960**. 2011, 331 f. Monografia (Especialização em história) - Departamento de História da UEL, Londrina, 1997

CARVALHO, Maria Vivan de, RIBEIRO, Fabiano Ferrari, BORGES, Rosane da Silva. **A anatomia em Londrina: personagens que construíram a história**. Londrina: Ed. UEL, 2012.T

CARVALHO, Maria Aparecida Vivan de, et. al. **Portal do Servidor da aposentado da UEL: tempo de recordar**. Londrina: ed. UEL, 2011, 331 p.

Ciência, cuidado e saúde. Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Enfermagem v. 11 suplemento, 2012, 296 p. ISSN 1677-3861.

DELLAROZA, Mara Solange Gomes, VANNUCHI, Marli Terezinha Oliveira. **O currículo integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade**. São Paulo: HUCITEC, 2005, 167 p.

DESSUNTI, E.M. et al. O curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: uma história de lutas e realizações. In **_____O currículo integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade**. São Paulo: HUCITEC, 2005. p. 01-17.

FIORI, Dorothy. Gente 19. **Jornal Panorama**, Londrina, 05 out.1975.

FONSECA, Lígia Fahl. **Entrevista nos 25 anos do Curso de Enfermagem da UEL** [gravação], 1997.

FORMANDOS de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, **Ciência Cuidado e Saúde**, Londrina; v. 11, 2012. Suplemento.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea, OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos. A gênese e o desenvolvimento histórico do ensino de enfermagem no Brasil. **Rev. esc. enferm. São Paulo: USP**, v. 35 n. 1, mar. 2001.

GARANHANI, Mara Lucia, et al. O processo de construção do currículo integrado da UEL. In **_____O currículo integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade**. São Paulo: HUCITEC, 2005. p.19-34.

KIKUCHI, Edite Mitie. Avaliação da aprendizagem no currículo integrado. In **_____ Currículo integrado: a experiência do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina**. Londrina: EDUEL, 2012, p. 129-146.

KLETEMBERG, Denise Faucz. **A metodologia da assistência de enfermagem no Brasil: uma visão histórica**. 2004. 105 f. Dissertação (Mestrado) – Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

LEMES, Francismar, Memória Saúde pioneira. **Jornal de Londrina**, 3 de abril de 2012.

MARTINS, J. T. **O cotidiano de enfermeiras docentes da Universidade Estadual de Londrina/PR: um estudo sobre sentimentos de prazer e sofrimento frente à implantação de uma mudança curricular radical**, 2002. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2002.

MEC, SESU. **Inventário e proteção do acervo cultural de Londrina. Memória e cotidiano: cenas do norte do Paraná: escritos que recompõem**. Londrina: IPAC, 1995.

NIXDORF, Klaus. **Londrina, Paraná, Brasil: raízes e dados históricos - 1930-2004**. Londrina. Humanidades, 2004. 550 p.

OBERDIEK, Hermann Iark. **Serviços Médicos em Londrina (1922 a 1971) : responsabilidade e compromisso**. Londrina: EDUEL, 2011, p. 248.

OLSCHOWSKY, Agnes, SILVA, Graciette Borges da. Integração docente-assistencial: um estudo de caso. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.34, n.2, p. 128-37, jun. 2000.

OGUIDO, Homero. **De imigrantes a pioneiros: a saga dos japoneses no Paraná**, 2ª ed. Curitiba: [s.e.], 1988.

OLIVEIRA, Luiz Affonso Henderson Guedes de, ROCHA, Kliger Kissinger F, BITTENCOURT, Valnaide Gomes. **Introdução à informática: histórico e evolução**. Natal: UFRN, 2004.

PALUDO, Conceição. **Educação popular - Brasil anos 90: para além da crítica e do imobilismo, a busca de alternativas - uma leitura desde o campo democrático e popular**. 2000. 301 f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Porto Alegre, 2000.

RIBEIRO GARCIA, Telma, LIMA DA NÓBREGA, Maria Miriam. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. **Escola Anna Nery: revista de enfermagem**, Rio de Janeiro, v.13 n.1, ene.- mar. 2009, p. 188-193. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715321025>>. Acesso em 12 abr. 2017

RIZZOTTO, M.L.F. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública**. Goiânia: AB, 1999.

RODRIGUES, Ana Irma. **Análise Retrospectiva do Curso de Enfermagem da UEL**. discurso proferido nos 20 anos do curso de enfermagem da UEL durante o encontro de egressos, Londrina, 1992.

SCHIAVRON, Fabiana, RODRIGUES, Lúcia Valentin. Exposição mostra história do atendimento à saúde. **Folha de Londrina**, Londrina, 03 abr. 2012, Folha 2.

SHIMIZU, Helena Eri. A percepção de docentes do curso de graduação em enfermagem e obstetrícia de uma universidade pública federal sobre a integração docente assistencial. **Rev. Latino-Americana Enfermagem**. Ribeirão Preto, v.7, n. 5, 1999.

SILVA, Joaquim Carvalho da. **Peroba – Rosa: memórias da UEL - 25 anos**. Londrina: Ed. da UEL, 1996.

SOUZA, Sarah Nancy Deggau Hegeto de. **O egresso do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina**: perfil socioeconômico-demográfico, inserção no mercado de trabalho, atuação profissional e contribuição do curso. 2000. 243 f. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000

SOUZA, Sarah Nancy Deggau Hegeto de et al. Avanços e desafios na vivência de um currículo integrado. In _____ **O currículo integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade**. São Paulo: Hucitec, 2005. p 139-167.

UNIVERSIDADE Estadual de Londrina. **CAE** : currículo de graduação em enfermagem. Londrina, 1992. 71 fls.

Universidade Estadual de Londrina. Programa de Residência em Enfermagem. Disponível em <<http://www.uel.br/ccs/enfermagem/acessar.php/res.html>>. Acesso em: 25 mar.2017

UTYAMA, I.K. A. et al. A história do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53, 2001, Curitiba. **Anais...** Curitiba, 2001.

WEHLING, Arno, A invenção da história: estudo sobre historicismo. Rio de Janeiro: Gama Filho, 1994.

ÁLBUM DE FOTOS

DÉCADA DE 1970



Formatura da II Turma de Enfermagem



Professores de Enfermagem e enfermeiros do HU na década de 1970



Alunas do Curso de Enfermagem em 1974



Alunos do Curso de Enfermagem no CCB do *Campus* Universitário em 1974



Alunos do Curso de Enfermagem no CCB do *Campus* Universitário em 1974



Professoras Zeneide Soubhia e Vilma Balielo em 1974



Alunos da III Turma do Curso de Enfermagem



Professores do Curso de Enfermagem em Fevereiro de 1977



Professores e alunos do Curso de Enfermagem em Agosto de 1977

DÉCADA DE 1980



Departamento de Enfermagem na década de 1980



Docentes do Departamento de Enfermagem na década de 1980

DÉCADA DE 1990



25 Anos do Curso de Enfermagem



25 Anos do Curso de Enfermagem



1992







Professores de Asministração em Enfermagem e Internato de Enfermagem



Professores de Fundamentos de Enfermagem, em 1996



Lançamento do Livro “*Técnicas de enfermagem – pontos relevantes no ensinar e executar*”, em 1997





Construção Coletiva do Currículo Integrado, em 1999



Equipe do Colegiado do Curso de Enfermagem.



Professores da Área de “Saúde do Adulto”.

ANOS 2000-2015



Professora Zeneide com alunos da 1ª turma do Currículo Integrado do Curso de Enfermagem em 2000



Professoras do Curso de Enfermagem em 2010



Lançamento da 2ª edição do livro *Pontos Relevantes* em 2011



Professores aposentados do Curso de Enfermagem em 28 de novembro de 2013



Professores de Enfermagem em 25 de fevereiro de 2015



Professores de Enfermagem em 25 de Novembro de 2015